



SUS TEN



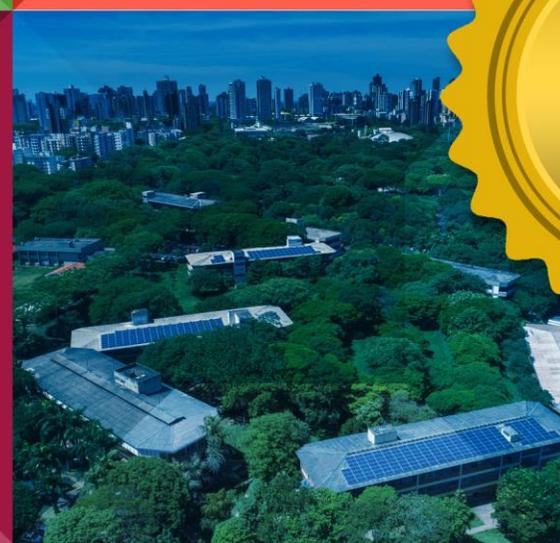
TA BILI

2021

Ano de referência: 2020



DA DE



Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá – PR., Brasil)

U58u Universidade Estadual de Maringá. Pró-Reitoria de
Planejamento e Desenvolvimento Institucional.
Sustentabilidade: Ações da Universidade Estadual de Maringá
para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável da
ONU: ano de referência: 2020 / coordenação geral Bruno
Montanari Razza; elaboração e revisão Bruno Montanari Razza,
Márcia Marcondes Altimari Samed, Sandra Mara de Alencar
Schiavi. -- Maringá, PR: UEM-PLD, 2021.
348 p.: il. color.

Disponível em: www.pld.uem.br/
ISBN: 978-65-00-35496-6

1. Universidade Estadual de Maringá - Relatório de
atividades - Sustentabilidade - 2020. 2. Sustentabilidade.
3. Política ambiental. 4. Responsabilidade social. 5. Ação
solidária. I. Razza, Bruno Montanari, coord. II. Samed,
Márcia Marcondes Altimari, rev. III. Schiavi, Sandra Mara de
Alencar, rev. IV. Universidade Estadual de Maringá. Pró-
Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. V.
Título.

CDD 23. Ed. 378.8162

Márcia Regina Paiva de Brito – CRB-9/1267

Universidade Estadual de Maringá
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Planejamento e Orçamento
Divisão de Planos e Informações

Sustentabilidade: ações da Universidade Estadual de
Maringá para atingir os Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável da ONU
Direitos Reservados desta Edição
Universidade Estadual de Maringá

Elaboração e revisão
Prof. Dr. Bruno Montanari Razza
Chefe da Divisão de Planos e Informações

Profa. Dra. Márcia Marcondes Altimari Samed
Pesquisadora Institucional

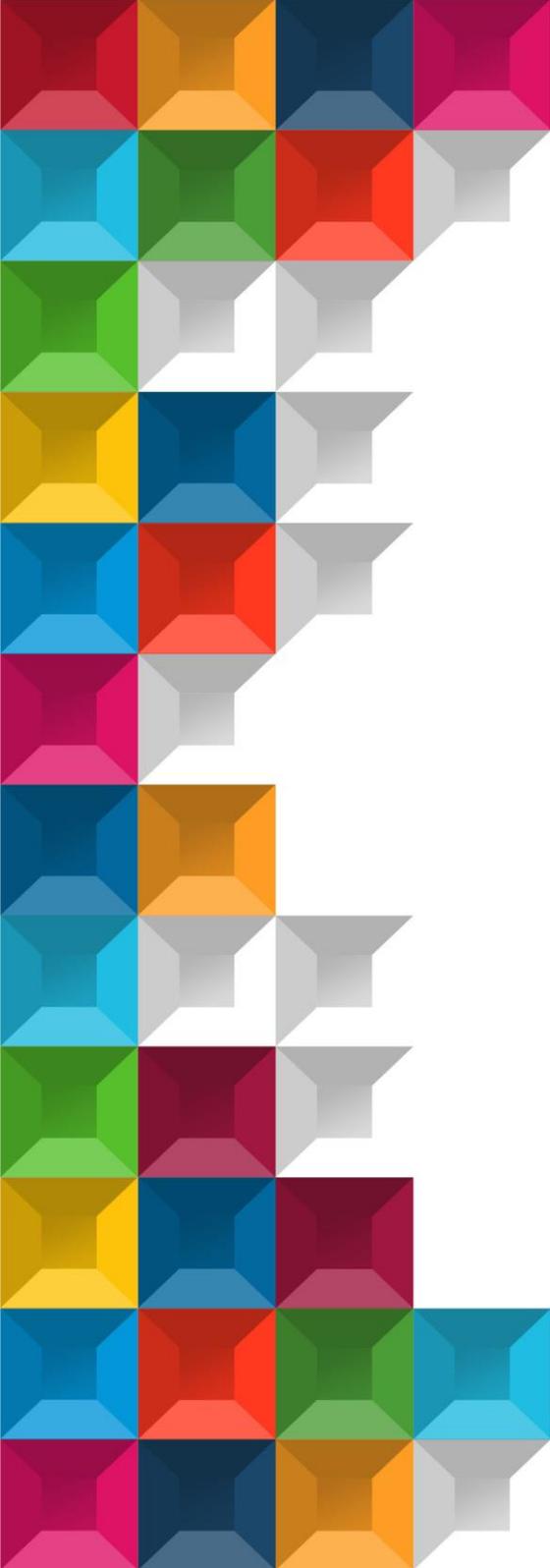
Profa. Dra. Sandra Mara de Alencar Schiavi
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Diagramação
Prof. Dr. Bruno Montanari Razza
LNI – Divisão de Planos e Informações

Fotografia
ASC - Assessoria de Comunicação Social
Coordenadoria de Imprensa

Edição 3

UEM/PLD/DPO/LNI
Av. Colombo, 5790, Zona 7, CEP: 87.020-900, Maringá, PR
Telefone: 3011-4040
Home page: www.uem.br
<http://www.pld.uem.br/>
Telefone: (44) 3011-4280



Sustentabilidade

Ações da Universidade Estadual de Maringá para atingir os
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

2021

Ano de referência: 2020

Bruno Montanari Razza
Márcia Marcondes Altimari Samed
Sandra Mara de Alencar Schiavi



Reitor: Júlio César Damasceno
Vice-Reitor: Ricardo Dias Silva
Chefe de Gabinete: Alessandro Santos da Rocha

Pró-Reitoria de Administração
Pró-Reitor: Antônio Marcos Flauzino dos Santos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pró-Reitor: Clóves Cabreira Jobim

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Pró-Reitora: Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana

Pró-Reitoria de Ensino
Pró-Reitora: Alexandra de Oliveira Abdala Cousin

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Pró-Reitora: Sandra Mara de Alencar Schiavi

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários
Pró-Reitor: Luís Otávio de Oliveira Goulart

Prefeitura do Campus
Prefeito: Carlos Augusto de Melo Tamanini

Procuradoria Jurídica
Procurador Geral: João Paulo Marin

Superintendência do Hospital Universitário Regional de Maringá
Superintendente: Elisabete Mitiko Kobayashi

Assessoria de Comunicação Social
Assessor: Elias Gomes de Paula

Sumário

Apresentação	9
Metodologia.....	10
ODS 2030	11
Classificação no T.H.E. Impact Ranking 2020.....	12
Caracterização territorial da UEM.....	13
Projetos de pesquisa e extensão	18
[1] Erradicação da Pobreza.....	20
[2] Fome zero e agricultura sustentável.....	31
[3] Saúde e bem-estar	45
[4] Educação de qualidade.....	100
[5] Igualdade de gênero	144
[6] Água potável e saneamento.....	159
[7] Energia acessível e limpa	164
[8] Trabalho digno e crescimento econômico.....	171
[9] Indústria e inovação	185
[10] Redução das desigualdades	210
[11] Cidades sustentáveis.....	235

[12] Consumo e produção responsáveis.....	262
[13] Ação contra a mudança global do clima	275
[14] Vida na água.....	281
[15] Vida terrestre.....	291
[16] Justiça e instituições eficientes.....	297
[17] Parcerias e meios de implementação.....	318
Comissões e conselhos externos.....	339
Agradecimentos	347



Este relatório foi avaliado como nota máxima pelo Ranking Internacional T.H.E. Impact Ranking edição 2022.

Em 2020, as ações de ensino, pesquisa e extensão foram muito impactadas pela pandemia da covid-19 e este relatório mostra como a Universidade Estadual de Maringá se adaptou para enfrentar a pandemia e continuar prestando os importantes serviços à comunidade.

Algumas imagens e ações relatadas foram desenvolvidas antes da implementação das medidas sanitárias e de restrições de isolamento social e, portanto, serão vistas pessoas sem máscaras em algumas evidências apresentadas.



Apresentação

Para demonstrar a responsabilidade socioambiental da Universidade Estadual de Maringá (UEM), lançamos a edição 2021 do Relatório de Sustentabilidade. O conteúdo é uma coletânea de ações vivenciais, produzidas a partir de projetos sociais com alcance ao Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O material tem como referência 2020, ano em que boa parte das atividades foi realizada on-line devido à pandemia da Covid-19. Mediante o empenho e a dedicação da nossa comunidade acadêmica, as atividades constituem uma contribuição da UEM que vai muito além da formação profissional qualificada. Constituem respostas a alguns problemas sistêmicos locais, que não raramente impactam no processo de desenvolvimento territorial sustentável.

Além de estar alinhado com o princípio da transparência, o presente Relatório também ajuda a medir e desenhar políticas de gestão em atenção às pessoas mais vulneráveis e à preservação do meio ambiente. São indicadores que retratam de forma prática e realista o que fazemos na busca pelo bem-estar social. E, indiretamente, mostra o que ainda há por fazer e avançar, ampliando ainda mais a participação da UEM no desenvolvimento regional, fortalecendo a integração da universidade com a sociedade em seu entorno.

Julio Cesar Damasceno – Reitor

Ricardo Dias Silva – Vice-Reitor





Metodologia

Este relatório teve por objetivo demonstrar algumas das inúmeras ações que a Universidade Estadual de Maringá realizou no ano de 2020, buscando atender aos três âmbitos da sustentabilidade: social, econômica e ambiental. Devido à grande abrangência e diversidade dos assuntos abordados, a metodologia utilizada para a elaboração deste relatório envolveu selecionar uma amostragem das ações realizadas ao longo do ano. Foram verificados os projetos de pesquisa e extensão, eventos, cursos, programas e núcleos, políticas institucionais, parcerias realizadas e comissões. O critério de seleção para inclusão dos conteúdos deste relatório foi baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Todas as ações realizadas pela UEM no ano de 2020 que foram analisadas e selecionadas para entrar nesta coletânea foram classificadas de acordo com os ODS da ONU, sendo apresentados, portanto, 17 capítulos onde as ações podem ser visibilizadas. É necessário destacar que todas as atividades catalogadas podem estar relacionadas a dois ou três ODS diferentes, com impactos positivos múltiplos. Desta forma, é importante ter em mente que cada projeto e ação pode ter múltiplos benefícios à sociedade.

O critério de seleção para as ações relatadas foram a relevância do impacto na sociedade, a contribuição para o atingimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável e a disponibilidade de informações para a composição do relatório. Ao final de cada capítulo, foi apresentada uma lista com os projetos relacionados ao respectivo ODS. Os projetos podem aparecer em mais de um ODS, mas as atividades relatadas não se repetem. Os projetos, eventos, núcleos e ações não

relacionados com a temática da sustentabilidade não fazem parte deste documento.

A maior parte do conteúdo consiste em uma seleção de peças jornalísticas desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação Social (ASC) da Universidade Estadual de Maringá ao longo do ano de 2020, sendo apresentados de forma resumida, porém com links (geralmente ancorados nas imagens) que permitem o acesso às materiais originais. Desta forma, o leitor pode navegar pelo relatório e se aprofundar nos conteúdos que tiver maior interesse ou curiosidade.





ODS 2030

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030

- Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
- Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
- Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
- Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- Objetivo 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.
- Objetivo 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
- Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.





Classificação no T.H.E. Impact Ranking 2021

A Universidade Estadual de Maringá está entre as melhores do mundo no *Times Higher Education Impact Ranking*, que mede a contribuição das IES (instituições de ensino superior) no atingimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030. Em 2021 a UEM foi classificada em todos os ODS, ficando entre as 300 melhores universidades do mundo. Essa colocação evidencia o reconhecimento do grande impacto das ações realizadas pela UEM na sociedade. Abaixo pode-se ver a classificação por ODS.



Classificação Geral
201-300° no Mundo*
3° no Brasil*
1° no Paraná*



3 SAÚDE E BEM-ESTAR
401-600° no Mundo*
19° no Brasil*
4° no Paraná*



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
101-200° no Mundo*
2° no Brasil*
1° no Paraná



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
201-300° no Mundo*
4° no Brasil*
1° no Paraná*



12 CONSUMO RESPONSÁVEL E PRODUÇÃO
101-200° no Mundo*
1° no Brasil*
1° no Paraná



15 VIDA TERRESTRE
101-200° no Mundo*
3° no Brasil*
2° no Paraná*



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA
301-400° no Mundo*
22° no Brasil*
4° no Paraná*



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
601-800° no Mundo*
27° no Brasil*
5° no Paraná*



7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA
101-200° no Mundo*
5° no Brasil*
3° no Paraná*



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
401-600° no Mundo*
13° no Brasil*
4° no Paraná



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
301-400° no Mundo
12° no Brasil*
2° no Paraná*



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES
101-200° no Mundo*
3° no Brasil*
2° no Paraná*



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
34° no Mundo
2° no Brasil
1° no Paraná



5 IGUALDADE DE GÊNERO
101-200° no Mundo*
3° no Brasil
2° no Paraná



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
101-200° no Mundo*
6° no Brasil*
2° no Paraná



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
301-400° no Mundo*
7° no Brasil*
2° no Paraná*



14 VIDA AQUÁTICA
101-200° no Mundo
4° no Brasil*
1° no Paraná*



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
101-200° no Mundo*
1° no Brasil*
1° no Paraná

*Universidades empatadas na mesma posição. Este ranking, em alguns casos, classifica as IES em faixas e, nos casos indicados, há outras universidades na mesma posição.





Caracterização territorial da UEM

Texto elaborado por Elenice Tavares Abreu
Assessora Especial para Gestão Ambiental da UEM

A Universidade Estadual de Maringá é uma instituição de ensino Superior, e é constituída por sete campi, com características predominantemente urbanas e localizados em região de clima subtropical úmido. Totalizando uma área de 4696980,48m², e com área total no campus coberta por vegetação de 877475,95m².

A Universidade Estadual de Maringá é uma universidade com características regionais. Abrange 109 municípios do noroeste do Paraná e possui atividades de ensino, pesquisa e extensão em Loanda, Cruzeiro do Oeste, Guaíra, Porto Rico, Cianorte, Cidade de Gaúcha, Goioerê, Diamante do Norte, Umuarama e no distrito de Iguatemi.

Atualmente a comunidade acadêmica é composta por 26405 acadêmicos e 4414 servidores públicos totalizando, portanto, mais de 100m2 de área de espaço aberto total dividida pela população total do campus.



Campus Sede

O Campus Sede foi criado em 6 de novembro de 1969. Está localizado na cidade de Maringá.

Campus Regional de Cianorte

Criado em 16 de junho de 1985, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Campus Regional Diamante do Norte

O Campus foi criado no ano de 1990. Está localizado no município de Diamante do Norte.



Campus Regional Goioerê

O Campus Regional Goioerê foi criado em 1986. Está localizado em Goioerê.





Campus Regional de Umuarama

O Campus Regional de Umuarama possui duas unidades: uma, no centro da cidade, que abriga cursos de tecnologia; e outra, na fazenda, com os cursos agrários.



Campus Regional Vale do Ivaí

O Campus Regional Vale do Ivaí foi criado em 2010. Está localizado no município de Ivaiporã



Campus Arenito, Cidade de Gaúcha.

O Campus Arenito foi criado no ano de 1988. Está localizado na cidade de Cidade Gaúcha.



Área Universidade Estadual de Maringá estratificada

Área total do Campus Sede: $3,00 \text{ km}^2$ ($1,16 \text{ mi}^2$) = $938329,44\text{m}^2$
Área total da Fazenda: 1547910m^2
Área total do Campus Arenito, Cidade Gaúcha: 467.060m^2
Área total do Campus Regional Vale do Ivaí: $35043,28\text{m}^2$
Área total da Base Avançada de Porto Rico: 94680m^2
Área total do Campus Regional Goioerê: $235025,88\text{m}^2$
Área total do Campus Fazenda Umuarama: 591314m^2
Área total do Campus Regional de Umuarama: $30942,7\text{m}^2$
Área total Campus Regional Diamante do Norte: $718110,8\text{m}^2$
Área total Campus Regional de Cianorte: $38564,38\text{m}^2$
Total: $4696980,48\text{m}^2$

Área no campus coberta por vegetação plantada

Área total de vegetação do Campus Sede: $469164,72\text{m}^2$
Área total de vegetação da Fazenda: $1150451,76\text{m}^2$
Área total de vegetação do Campus Arenito, Cidade Gaúcha: $459227,8\text{m}^2$
Área total de vegetação do Campus Regional Vale do Ivaí: $33894,3\text{m}^2$
Área total de vegetação da Base Avançada de Porto Rico: $57138,3\text{m}^2$
Área total de vegetação do Campus Regional Goioerê: $220867,5\text{m}^2$
Área total de vegetação do Campus Fazenda Umuarama: $463917,2\text{m}^2$
Área total de vegetação do Campus Regional de Umuarama: $18803,3\text{m}^2$
Área total de vegetação Campus Regional Diamante do Norte: $517894,4\text{m}^2$
Área total de vegetação Campus Regional de Cianorte: $19154,8\text{m}^2$
Total de vegetação: $3410514,1\text{m}^2$

A área total da Universidade Estadual de Maringá é de $4696980,48\text{m}^2$ e a área total dos prédios do campus é $1.70910,61\text{m}^2$ proporcionando mais de **95% de espaço aberto** nos Campi da Universidade Estadual de Maringá.





Vistas de satélite dos campi

Campus Sede



Campus Arenito [Cidade Gaúcha]



Fazenda Experimental de Iguatemi



Campus Regional Vale do Ivaí





Base Avançada de Porto Rico



Campus Regional de Umuarama



Campus Regional Goioerê



Campus Regional de Umuarama [fazenda]





Campus Regional de Diamante do Norte



Campus Regional de Cianorte





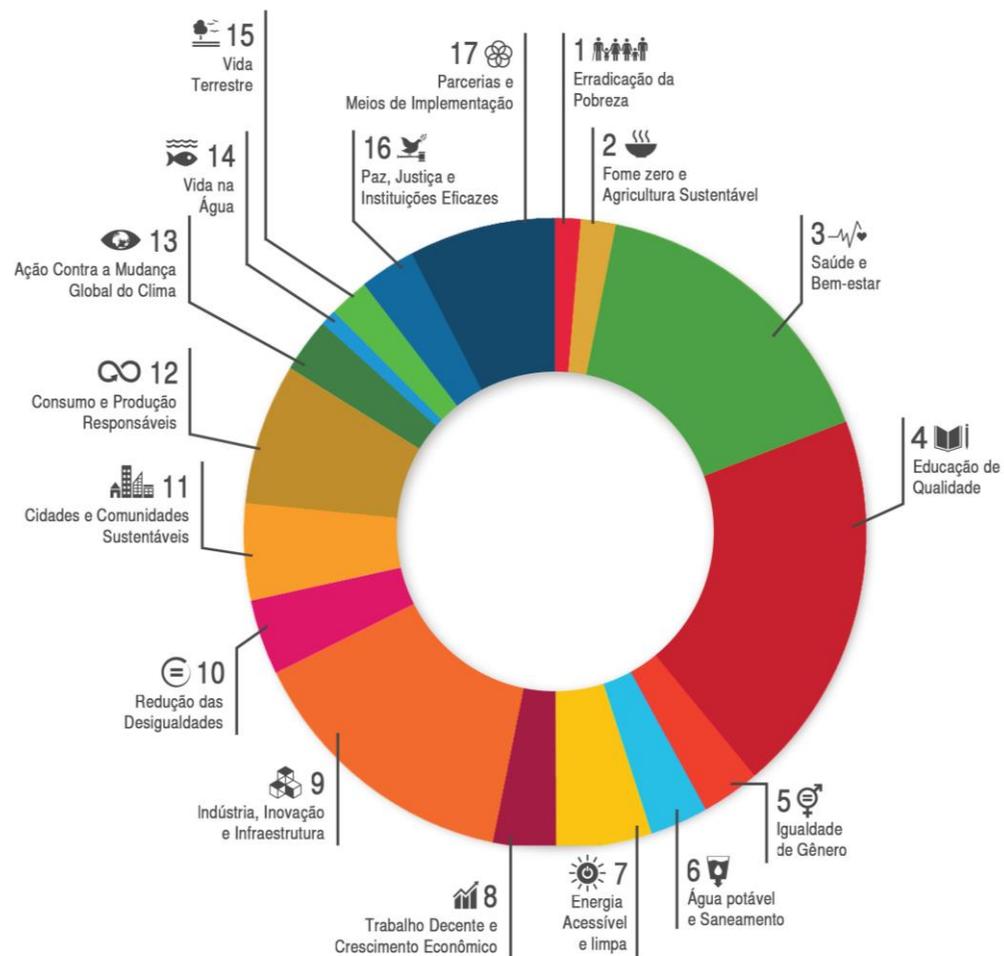
Projetos de pesquisa e extensão

Foi realizado um levantamento dos projetos de pesquisa e extensão que estiveram ativos em 2020 e que apresentavam relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Agenda 2030). A lista detalhada com os projetos está apresentada em cada capítulo de acordo com o ODS correspondente. Os projetos foram classificados pelos próprios coordenadores via sistema e poderiam estar relacionados a mais de um ODS.

Projetos de pesquisa

De acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG), havia 920 projetos de pesquisa em andamento no ano de 2020. A tabela abaixo mostra a quantidade de projetos relacionada a cada ODS e o gráfico à direita representa a proporcionalidade dos projetos de pesquisa por ODS. A UEM desenvolve projetos em todos os ODS e há grande destaque para os ODS 4 (educação de qualidade), 3 (saúde e bem-estar), e 9 (indústria, inovação e infraestrutura).

ODS1	11	ODS 10	32
ODS2	15	ODS 11	41
ODS 3	133	ODS 12	60
ODS 4	163	ODS 13	23
ODS 5	25	ODS 14	7
ODS6	25	ODS 15	17
ODS 7	41	ODS 16	24
ODS 8	27	ODS 17	63
ODS 9	120		



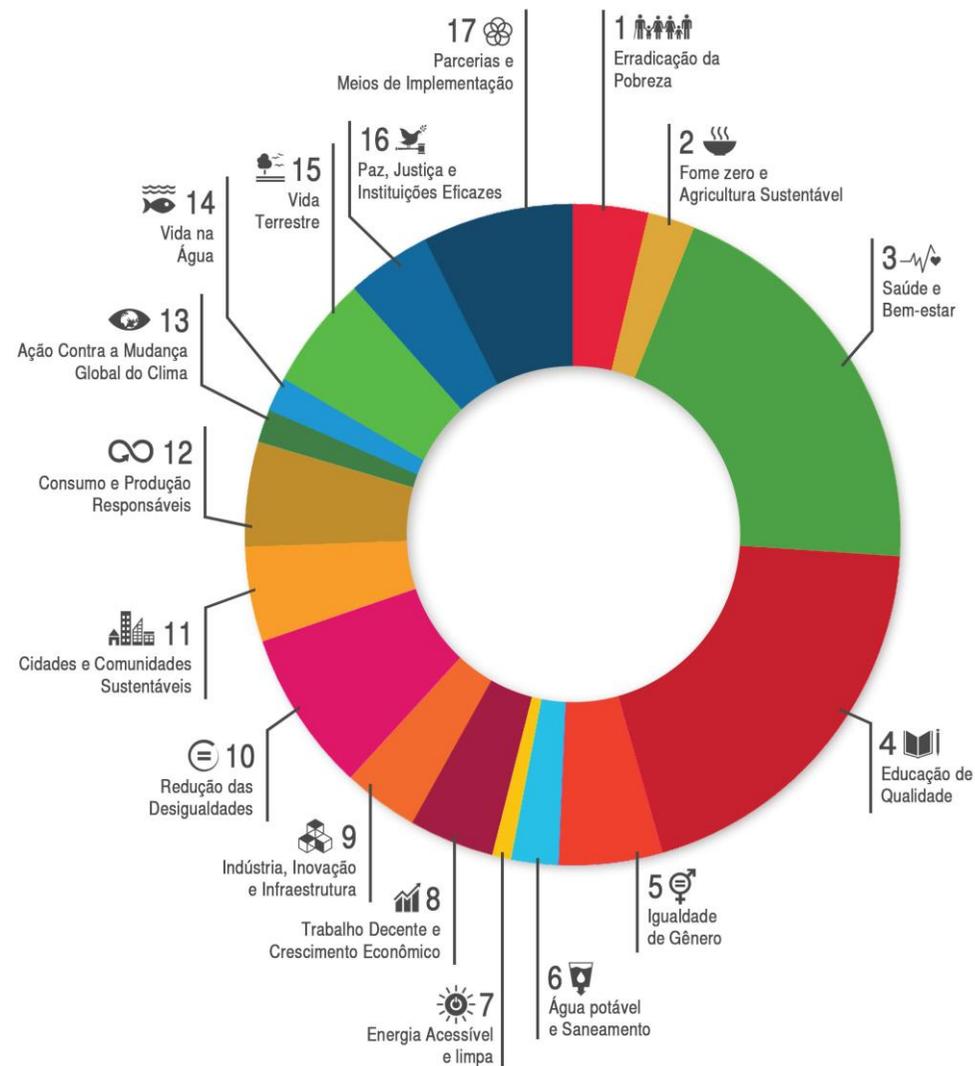


Projetos de extensão

De acordo com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), havia 315 projetos de extensão em andamento no ano de 2020. Com a pandemia de covid-19 e as restrições impostas para o isolamento social, muitas atividades de extensão foram afetadas e tiveram que ser adaptadas para ocorrerem remotamente ou se adequando a todas as medidas de proteção e distanciamento social.

A tabela abaixo mostra a quantidade de projetos relacionada a cada ODS e o gráfico à direita representa proporcionalidade dos projetos de pesquisa por ODS. A UEM desenvolve projetos de extensão em quase todos os ODS e há grande destaque para os ODS 4 (educação de qualidade) e 3 (saúde e bem-estar).

ODS1	7	ODS 10	21
ODS2	5	ODS 11	11
ODS 3	47	ODS 12	16
ODS 4	50	ODS 13	4
ODS 5	14	ODS 14	0
ODS6	6	ODS 15	16
ODS 7	3	ODS 16	13
ODS 8	10	ODS 17	19
ODS 9	11		



ODS 01



Erradicação da pobreza



Projeto de inclusão digital



Sem expectativa de retorno às aulas presenciais em 2020, pelo risco de disseminação do coronavírus, a UEM desenvolve um complexo planejamento para a oferta de aulas remotas nos cursos de graduação a partir do dia 3 de agosto.

Ante essa possibilidade, muitas ações estão em andamento e uma delas é o Projeto de Inclusão Digital que visa dar suporte aos estudantes de graduação sem acesso ou com acesso limitado ao mundo virtual.

Para o vice-reitor da UEM, Ricardo Dias Silva, este projeto é a garantia de que nenhum aluno ficará para trás por não ter equipamento ou acesso à internet. “Precisamos democratizar o ensino, é impensável iniciar o ano letivo sem incluir todos os acadêmicos”, afirma Dias Silva.

Ele explica que o projeto engloba um conjunto de medidas, entre elas a identificação dos alunos em situação de vulnerabilidade e sem acesso tecnológico. “Já realizamos duas pesquisas, por meio da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), com o objetivo de mapear a situação do nosso corpo discente. A última apontou que de um universo de 14.984 alunos de graduação, 1,28% não tem acesso à Internet.

PEN envia smartphones e chips a alunos sem condições de retirá-los nos Câmpus

A Pró-Reitoria de Ensino (PEN), da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está enviando, esta semana, via Sedex, os smartphones e chips de acesso à internet banda larga a alunos em vulnerabilidade econômica, contemplados pelo benefício por meio de editais do projeto de Inclusão Digital da UEM.



Assim como os demais alunos que tiveram a oportunidade de retirar os equipamentos pelos quais foram beneficiados, estudantes imigrantes, refugiados, indígenas e cotistas que estão residindo em cidades distantes dos Câmpus da Universidade, e até mesmo em outros Estados, poderão fazer o requerimento de envio desse material, sem custo de despacho, via e-mail inclusaodigital@uem.br. Para o recebimento do equipamento e dispositivo de dados por Sedex, o estudante deve comprovar a falta de condições do deslocamento até o Câmpus mais próximo.





UEM adquire tablets para Projeto de Inclusão Digital

Discentes e docentes da UEM que não têm acesso, ou com acesso limitado ao mundo virtual para acompanhar e/ou preparar as aulas, ou ainda dar continuidade às atividades remotas, podem requerer o empréstimo dos equipamentos e/ou dispositivos de transmissão de dados por meio do edital permanente.

Além dos tablets, a Universidade está disponibilizando 331 smartphones, 18 notebooks e 218 dispositivos de dados. O Vice-reitor da UEM, Ricardo Dias Silva, lembra que a Universidade também está atendendo a demanda de Psicólogos da Unidade de Psicologia Aplicada (UPA), que continua os atendimentos de forma remota.



Contemplados por Edital do ERE já podem adquirir equipamentos

Os beneficiados pelo edital podem fazer a retirada dos equipamentos, mediante o agendamento prévio, do período de sexta-feira (9) até o dia 23 de outubro. Os estudantes imigrantes, refugiados, indígenas e cotistas que estão residindo em cidades distantes dos Câmpus da Universidade, e até mesmo em outros Estados, e estão impossibilitados de fazerem a retirada dos aparelhos, poderão fazer o

requerimento de envio desse material, sem custo de despacho, via e-mail inclusaodigital@uem.br.

Bacar Mane é natural de Guiné-Bissau e mestrando em Bioenergia pela UEM. Ele foi contemplado com notebook e dispositivo de dados móveis. Segundo o mestrando, a retomada das aulas coincidiu com a quebra de seu computador. “Estes equipamentos vão me ajudar muito, pois estou no momento mais decisivo do meu mestrado, e coincidiu com a avaria do meu notebook, isto levou-me a solicitar este empréstimo, então vai ser muito importante para continuar as minhas pesquisas, assistir as aulas e redigir a minha dissertação”, conclui Bacar Mane que, devido as circunstâncias, prevê a conclusão do mestrado para julho de 2021.



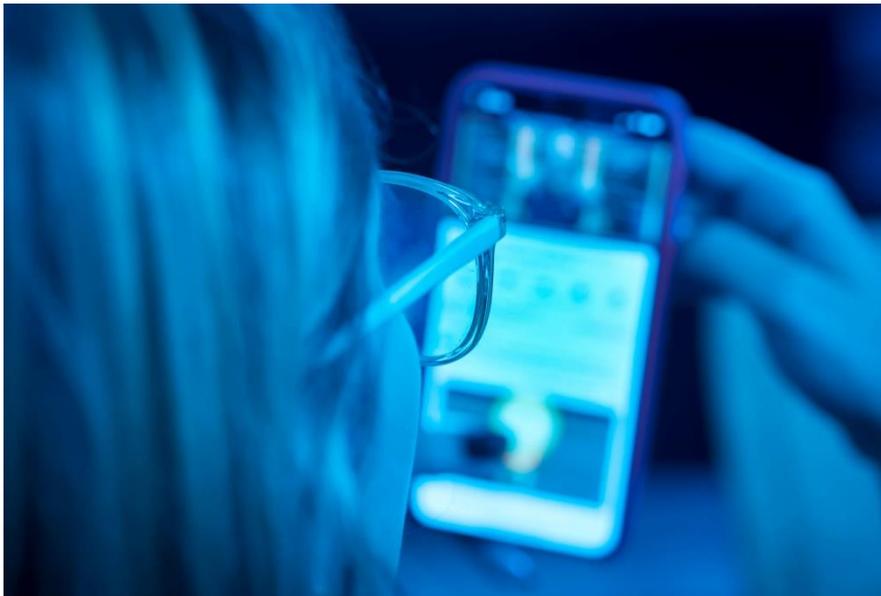
Elyson Andrew Pozo Liberati, assessor técnico da PEN explica que o edital N° 007-A/2020 – PEN é permanente.





Entrega dos chips de acesso à internet

A entrega dos chips faz parte do Projeto de Inclusão Digital que visa apoiar os estudantes com limitações no acesso à internet, facilitando assim o acompanhamento das aulas remotas emergenciais nos cursos de graduação presenciais. Como parte das ações do projeto já foram entregues os primeiros smartphones.



O professor Elyson Andrew Pozo Liberati, assessor técnico da Pró-Reitoria de Ensino (PEN), informa que este edital é mais amplo e atenderá diferentes categorias por ordem de prioridade. Primeiramente alunos de graduação com renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo, seguidos de acadêmicos de pós-graduação nas mesmas condições. Na sequência serão contemplados alunos de graduação e de pós-graduação stricto sensu, matriculados nos cursos presenciais e que se declarem em situação de vulnerabilidade econômica.

Live discute Inclusão Digital

UEM 50 anos

#livedaUEM

ACADEMIA CONTRA PANDEMIA:

Projeto de Inclusão Digital

23 de julho, às 17h

APRESENTAÇÃO
Marcelo Galdioli
UEMFM 106,9

Prof. Julio César Damasceno
REITOR DA UEM

Prof. Ricardo Dias Silva
VICE-REITOR DA UEM

Prof. Aldo Nelson Bona
SUPERINTENDENTE GERAL DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO
SUPERIOR DO PARANÁ (SETI)

CAIXA
O BANCO DE TODOS OS BRASILEIROS

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Transmissão no Youtube, Facebook
e na Rádio UEMFM 106,9

O programa 'Academia contra a pandemia', da Universidade Estadual de Maringá (UEM), discutiu o Projeto de Inclusão Digital da comunidade universitária, que tem como um de seus responsáveis o Vice-reitor Ricardo Dias. Participaram Aldo Nelson Bona, Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), que estuda a melhor forma de disponibilizar banda larga aos alunos que necessitam do serviço, ampliando as formas de acesso à internet; e como de costume, o Reitor da Universidade, Julio Damasceno.





Feira Virtual da UEM apoia economia solidária

O Projeto divulga o artesanato e a alimentação como manifestações dos atrativos culturais urbanos e rurais da região. Uma de suas ações é a Feira de Economia Solidária, que identifica possíveis empreendimentos econômicos solidários (EES) e grupos informais que possam participar, através da produção e comercialização, no espaço universitário.



Em razão da pandemia de Covid-19, o Projeto de Extensão Quitutes e Belezuras, do Núcleo/Incubadora-Unitrabalho, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), abre mais uma temporada da Feira Virtual de Economia Solidária.

Alunos estrangeiros da UEM podem ter ajuda financeira e psicológica

Estudantes estrangeiros da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em situação de vulnerabilidade socioeconômica emergencial autodeclarada, têm a possibilidade de receber apoio socioeconômico por meio da concessão de um cartão alimentação, além de apoio psicológico. Esse auxílio é decorrente do programa da Prefeitura de Maringá, no âmbito da Secretaria de Assistência Social e Cidadania.



Alunos imigrantes que tenham o Cadastro Único (CAD Único), devem entrar em contato com os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) mais próximo de sua residência. “Os alunos estrangeiros que não possuem o CAD Único e queiram receber o auxílio, precisam comunicar a central de atendimento por meio do telefone 3221-6441, das 9h às 15h, ou preencher o formulário que encontra-se na web” explica a Diretora de Assuntos Comunitários e também representante da UEM no Conselho Municipal de Assistente Social, Telma Maranhão Gomes.

Quanto ao atendimento Psicológico, está sendo realizado via telefone por 30 psicólogos das Unidades de Saúde Básica (UBS's) e por mais 4 residentes da área de psicologia da UEM. Aqueles que necessitarem dessa assistência devem entrar em contato pelo 3309-4700, das 7h à 1h da madrugada.





UEM produz máscaras de proteção contra Covid-19

Os cursos de Design(Cianorte), Moda (Cianorte), Engenharia Têxtil (Goioerê) e Engenharia de Produção (Maringá) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) estão fabricando máscaras de proteção contra o novo coronavírus (Covid-19) para os profissionais da Universidade, técnicos, entidades, hospitais, institutos e casa de repouso.



Para iniciar a produção, um grupo de professores realizaram a limpeza e higienização do Laboratório Minifábrica do curso de Engenharia de Produção, para o processo de costura e, em suas casas, os docentes iniciaram o procedimento de corte dos tecidos. “Inicialmente adquirimos o material para o primeiro lote, 200 máscaras, em seguida conseguimos doações de professores da UEM para viabilizar o restante” explica Gislaine Camila Leal do Departamento de Engenharia de Produção.

Segundo Francielle Cristina Fenerich, responsável pelo planejamento de Produção, a previsão é que as 1000 máscaras estejam prontas para distribuição em 10 dias. “Estamos também trabalhando com uma campanha de doações para a aquisição de mais materiais com o intuito de produzir mais máscaras” esclarece Fenerich.

Costureiras, têxteis, facções e tapeçarias se unem para fazer máscaras e aventais

Sensibilizadas com o chamado público do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) para pedir ajuda no combate à pandemia do Coronavírus, uma rede com 56 costureiras e algumas indústrias têxteis, facções e tapeçarias estão atuando voluntariamente no apoio à unidade hospitalar.



São pessoas físicas e jurídicas não apenas de Maringá, mas também dos municípios de Mandaguaçu, Marialva, Paiçandu e Sarandi. Elas ligaram para o HUM, que é da Universidade Estadual de Maringá (UEM), fizeram o cadastro e se colocaram à disposição para confeccionar máscaras (cirúrgicas e N-95) e aventais.

As pessoas da comunidade entram em contato pelo telefone 3011-9255 ou por meio da Associação dos Amigos do HUM (AAHU) buscando esclarecimento sobre os diversos tipos de doação. Nesta tarefa, o hospital conta com a contribuição de motoristas da Universidade, que se deslocam às residências, empresas e aos serviços para fazer a coleta.





Trabalho de confecção de máscaras em Cianorte

No Câmpus Regional de Cianorte, professores dos cursos de Moda e Design, alunos, voluntários e empresas também se uniram em prol da confecção de máscaras de proteção para serem doadas à Santa Casa da cidade e a outras entidades.

As máscaras estão sendo confeccionadas em tecido 100% algodão, seguindo protocolos de confecção, e os voluntários envolvidos na ação também estão cumprindo os protocolos de distanciamento social e higiene.

Diretora do CRC, a professora Anelise Guadagnin Dalberto diz que, num primeiro momento, uma docente e três alunas do curso de Moda e Design estão ajudando a concluir, numa empresa da cidade, a costura de 448 máscaras. E, com o dinheiro arrecadado numa ação solidária, o Departamento de Design e Moda (DDM), chefiado pelo professor Márcio José Silva, pagou uma costureira para confeccionar outra quantidade de máscaras.

No câmpus de Cianorte, o DDM confeccionaram cerca de 1300 máscaras que foram destinadas à Santa Casa, Instituto Bom Jesus, Recanto dos Velhinhos e Secretaria de Saúde de Cianorte e Umuarama, Hospital Municipal de Indianópolis, Rondon e Tapejara; a agentes de vigilância do Campus de Cianorte, médicos e enfermeiros extensionistas da UEM.





Professor divulga em evento que UEM já produziu e doou mais de 3,5 mil máscaras

O professor Ronaldo Salvador Vasques, do curso de Moda da Universidade Estadual de Maringá (UEM), divulga que a instituição já produziu e doou mais de 3,5 mil máscaras de uso individual para proteção contra a propagação do novo coronavírus.



Intitulado “Confeção de EPIs [equipamentos de proteção individual] em tempos de covid-19 pelas universidades públicas”, o encontro on-line terá participação, além de Vasques, dos docentes Bruna Marques de Oliveira (técnico em Produção de Moda da Ufal), Jefferson Mendes de Souza (graduação em Design da Moda e Estilismo da Universidade Federal do Piauí/UFPI) e Rosimeiri Naomi Nagamatsu (graduação em Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná/UTFPR). Serão mediados pelo professor Humberto Pinheiro Lopes (Produção de Moda/Ufal) e quem não puder assistir à transmissão em tempo real, posteriormente ela estará no YouTube.



Estudantes com vulnerabilidade socioeconômica do curso de Medicina/UEM podem concorrer a bolsas de estudos

A Fundação Sophia Zaveri, instituição Inglesa que incentiva e ajuda financeiramente alunos para que não desistam dos estudos, está com chamada aberta para estudantes do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Maringá (UEM) para atuarem em projetos de ensino ou extensão de relevância social.



O objetivo é apoiar estudantes de Medicina em situações de vulnerabilidade socioeconômica que ameacem a permanência e progressão no curso de graduação, e ao mesmo tempo promover a formação por meio da atuação em projetos acadêmicos de impacto social.

A seleção é para 5 bolsas de estudos, no valor mensal de R\$800,00 (oitocentos reais), por um período de 12 (doze) meses, podendo o estudante bolsista ter o benefício renovado, mediante relatórios anuais e novos planos de atividades, até o final de sua graduação, sujeito à disponibilidade de recursos. A escolha dos beneficiários será feita pela Fundação Sophia Zaveri, por meio de análise da documentação dos candidatos.



Usuários da BCE ganham acesso gratuito a mais de mil e-books da Cengage

A editoral internacional Cengage liberou aos usuários da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Maringá (BCE) a sua plataforma de e-books que conta com mais de 1000 obras, nacionais e importadas, em diversas áreas do conhecimento.



Alunos, professores e agentes universitários poderão usufruir do acesso online e offline, como de todas as funcionalidades da plataforma, que os auxiliarão em seus estudos a distância.

Esse acesso ilimitado estará disponível até o dia 30 de junho de 2020 para todas as instituições que, como a UEM, solicitaram o acesso gratuito imediato. A medida faz parte do conjunto de ações adotadas pela Cengage para facilitar a vida dos leitores diante da pandemia do Coronavírus.

Curso gratuito prepara para vestibular de Música

O Departamento de Música (DMU) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) oferece, aos maiores de 16 anos, um curso on-line e gratuito preparatório para o vestibular de Música da instituição. Realizado de 30 de maio a 15 de outubro, via Internet, o curso irá “preparar pessoas interessadas em fazer as provas de Conhecimentos Específicos do Vestibular para Música: Exames de Percepção Musical e de Conhecimentos Gerais de Música”, conforme informa Cássia Virgínia Coelho de Souza, coordenadora do projeto.

**Curso Preparatório
Para o Vestibular de
Música**

**Oferecido Online
Inscrições abertas até 29/05/2020**

**- Teoria musical
- Atividades de percepção
- Simulados do vestibular
de música da UEM**

**Realização:
30/05 até 15/10**

**Informações:
(44)99941-4310
(44)99944-0659**

**INSCRIÇÃO:
<https://forms.gle/NVKZ6ULfFeLMwom7>**

Wassily Kandinsky - "Jaune, Rouge, Bleu"

UEM Universidade Estadual de Maringá
Departamento de Música

Serão transmitidos conteúdos de elementos básicos de teoria musical, atividades de percepção e simulados do vestibular de Música da UEM. Os responsáveis pela docência serão os licenciandos em Educação Musical pela UEM Patrícia Kalaf Monteleone e Pedro Henrique Planas Merendi, e a professora Cássia Souza.





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 1: erradicação da pobreza

Foram executados 11 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 1: erradicação da pobreza em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
8553/2017	Microfinanças e suas instituições no contexto da inclusão financeira	Ligia Greatti
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá.	Ana Lúcia Rodrigues
11352/2017	Políticas públicas em educação e em saúde	Lilian Denise Mai
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
985/2018	Mercado de trabalho, educação e crescimento pró-pobre: evidências para o Brasil	Ana Cristina Lima Couto
5773/2019	Efeito do canabidiol sobre a injúria da matéria branca e integridade da barreira hematoencefálica em camundongos com isquemia cerebral	Rúbia Maria Monteiro Weffort de Oliveira
5505/2019	Métodos aprimorados para produção de rainhas e geleia real em abelhas africanizadas e susceptibilidade ao glifosato	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
218/2020	Contribuições à citotaxonomia de Loricariidae (Siluriformes) da bacia do alto rio Paraná e da bacia amazônica, através de análises citogenéticas e moleculares.	Luciana Andreia Borin de Carvalho
3567/2020	Investigação sobre o processamento de consultas em sistemas OBDA	Raquelina Ritter de Moura Penteadó





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 1: erradicação da pobreza

Foram executados 7 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 1: erradicação da pobreza em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
3561/2017	Quitutes e belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Mara Lucy Castilho



ODS **02**



Fome zero e agricultura
sustentável





Estudo verifica impacto da covid-19 no agronegócio e em cadeias produtivas

Oito pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) verificam como a pandemia de covid-19 está trazendo impactos à área de agronegócio e cadeias produtivas, de modo a popularizar essas informações e contribuir com o setor. Por meio de buscas diárias, os estudiosos levantaram, até o momento, aproximadamente 200 publicações, separadas em seis eixos, para análise e discussão. Para ter acesso ao andamento da pesquisa, clique aqui.



“Este momento nos leva a buscar entender os diferentes contextos, e compreender como as estratégias são ou devam ser pensadas e repensadas, considerando a vida do trabalhador no campo, dos envolvidos com as agroindústrias, dos distribuidores de alimentos e do consumidor final”, escrevem os pesquisadores.

“Para atender a população de forma continuada e promover a sustentabilidade da atividade, nos diversos caminhos por onde nascem e passam os alimentos, ações emergenciais e de sustentação exigem que informações claras e recorrentes sejam apresentadas”.

De acordo com a docente Sandra Schiavi, uma das líderes do grupo, os pesquisadores estão compilando trabalhos científicos, reportagens jornalísticas, cartilhas e relatórios técnicos de instituições como o Banco Mundial, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, na sigla em inglês). Os macroassuntos são: 1) Impactos socioeconômicos; 2) O papel do Estado; 3) Trabalho em cadeias produtivas; 4) Saúde e segurança do alimento; 5) Suprimento e segurança alimentar; 6) Incertezas e perspectivas.

“Os seis eixos podem sofrer mudança a depender das demandas externas que chegarem”, aponta Schiavi, também docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Econômicas (PCE). Para os pesquisadores, é fundamental “oferecer subsídios para ações estratégicas e de suporte ao agronegócio no Estado do Paraná e na região de Maringá, de forma a manter sua capacidade e definir caminhos para o efetivo enfrentamento ao desafio que essa situação gerou”.





Conhecimento técnico em irrigação permitirá a UEM contribuir com projeto estadual

A Universidade Estadual de Maringá vai contribuir, por meio do Departamento de Agronomia, com o Programa Estadual de Irrigação, o Irriga Paraná, controlado pela Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

Na prática, a UEM já vem colaborando com o governo nesta área, pois a instituição tem formado engenheiros agrônomos, médicos veterinários, engenheiros agrícolas e zootecnistas. É o que enfatiza Altair Bertonha, atual diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UEM. São profissionais que atuam na agricultura e, no caso dos agrônomos e engenheiros agrícolas, têm tido uma atuação na agricultura irrigada.



De acordo com o diretor, a irrigação é uma ferramenta para modificar e melhorar o território, mas não é a única, pois existem outras ações. "A irrigação em si nada mais é que uma ferramenta de agricultura", diz.

Live discute a pandemia e os impactos no agronegócio

UEM 50 anos

#livedaUEM

ACADEMIA CONTRA PANDEMIA:

COVID-19 e impactos no agronegócio

20 de agosto, às 17h

APRESENTAÇÃO
Marcelo Galdino
UEMFM 106,9

Prof. Julio César Damasceno
REITOR DA UEM

Profa. Sandra Mara Schiavi
DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO-UEM

Maria Iraclézia de Araújo
PRESIDENTE DA
SOCIEDADE RURAL DE MARINGÁ

CAIXA
O BANCO DE TODOS OS BRASILEIROS

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOV. FEDERAL

Transmissão no Youtube, Facebook
e na Rádio UEMFM 106,9

O agronegócio movimentava grande parte da economia do Brasil, representando um quinto do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Mesmo com a crise proveniente da pandemia, o país está tendo um saldo positivo em relação às exportações, de acordo com dados divulgados no mês de julho, pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. Nesse contexto, o programa 'A academia contra a pandemia', da Universidade Estadual de Maringá (UEM), abordará nessa quinta-feira (20), às 17h, o tema Covid-19 e os impactos no agronegócio.





Programa Paraná Mais Orgânico, realizado pelo DAG, atende produtores rurais em tempo de pandemia

Por conta da pandemia da Covid-19, o isolamento social foi colocado em prática como a forma mais segura de não propagar o novo coronavírus. Esse fato levou o Programa Paraná Mais Orgânico (PMO), que tem a participação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), a adotar novas práticas para garantir o atendimento de produtores rurais da região com ações on-line (foto acima). No balanço da atuação da equipe da UEM, durante a pandemia, a equipe do Programa realizou 180 auditorias de certificação de produtores orgânicos.



O Programa Paraná Mais Orgânico foi criado em 2009 e, naquele momento, ficou conhecido por Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO). Mas, desde 2018, teve seu nome alterado para Programa Paraná Mais Orgânico. A iniciativa é apoiada pelo governo do Paraná, por meio da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), em parceria com sete Instituições de Ensino Superior (IES): Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP),

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e a UEM. Junta a esse grupo o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) e o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar).



Segundo o professor do Departamento de Agronomia (DAG/UEM) e coordenador do Programa na Universidade, Ednaldo Michellon, a pandemia impossibilitou uma das atividades mais importantes realizadas pelo grupo: a visita e acompanhamento presencial das propriedades produtoras de alimentos orgânicos. “Em um momento tão crítico, foi necessária a interrupção presencial das atividades realizadas pelos bolsistas do PMO. Por causa disso, os profissionais envolvidos propuseram a reformulação do modelo do que chamamos de Assistência Técnica e Extensão Rural, que tem a sigla Ater, desenvolvida até o momento. Foi criada a Aterol, junção da sigla Ater mais as iniciais do termo On-Line, demonstrando o caráter remoto que passamos a dar às atividades”, explicou Michellon.





UEM conta com incubadora voltada para a Economia Solidária

O Núcleo Unitrabalho é um projeto de extensão que atua como uma incubadora da Universidade Estadual de Maringá (UEM), atrelado ao Departamento de Economia, promovendo pesquisa, extensão e estudos sobre o mundo do trabalho e os movimentos sociais.



Segundo informações do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, no Brasil, o sistema de economia solidária tem crescido. São mais de 3.000 empreendimentos, 500 entidades de assessoria, 12 governos estaduais e 200 municípios pela Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária. A incubadora da UEM integra essa rede, desempenhando um papel importante para as empresas da região, produzindo e difundindo conhecimento, apoiando iniciativas locais para a geração de renda e atuando na concretização das políticas de trabalho e sociais, na perspectiva dos direitos e defesa da cidadania do trabalhador.

Composto por docentes, pesquisadores, técnicos e discentes de diversas áreas do conhecimento, este projeto assessoria, acompanha e apoia Empreendimentos

Econômico Solidários (EES). Para tanto, busca a junção do saber acadêmico ao saber popular para a geração de inovação social, em que as tecnologias sociais sustentáveis de baixo custo e acessíveis são priorizadas a fim de proporcionar melhores resultados.

O desenvolvimento da incubação se dá a partir de acompanhamento periódico junto aos empreendimentos, auxiliando-os em todo o processo, desde a definição da produção, planejamento, execução, até a comercialização e processos administrativos, contábeis e financeiros.



O projeto atende atualmente mais de 10 empreendimentos na região de Maringá, tanto do meio rural quanto do meio urbano, entre eles estão: Cooperativa dos Produtores Familiares de Paiçandu (Coprofap), Associação das Mulheres do Assentamento Marajó (Amam), AsMarias (Associação de Mulheres do Pré Assentamento Padre Josimo), A Liberta (cozinha vegana), Bananeira Comidinhas (comida artesanal) e Arte Bolsa e Cia (artesanato em tecidos).





DAG/UEM orienta pequenos agricultores de forma virtual

O Departamento de Agronomia e Programa de Pós-Graduação em Ciências Econômicas (PCE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) continuam desenvolvendo, durante o período de isolamento social, o projeto de Extensão do Centro de Referência (Cer) em Agricultura Urbana e Periurbana (AUP), orientando de forma remota os agricultores familiares no cultivo de 39 Hortas Comunitárias, que abastecem aproximadamente 1.050 famílias.



O CerAUP/UEM visa promover Assistência Técnica e Extensão Urbana (Ater) na linha da agroecologia e da economia solidária, que contribuem para o empoderamento social dos atores envolvidos nos programas de AUP na Região Metropolitana de Maringá (RMM), trazendo inúmeros benefícios na melhoria da alimentação e na geração de trabalho e renda às famílias envolvidas.

“Os profissionais e estudantes, juntamente com os colaboradores da Prefeitura de Maringá, procuram contribuir com a Ater nas Hortas Comunitárias de Maringá, construídas em terrenos abandonados e/ou ociosos, proporcionando melhores condições de vida às famílias mais necessitadas e/ou interessadas, para que elas consigam produzir seu próprio alimento de maneira saudável, sem o uso de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos” explica Michellon.



Com a paralisação das assistências presenciais, bolsistas do CerAUP, juntamente com profissionais da Prefeitura da cidade, começaram a desenvolver um experimento na horta comunitária no Jardim Guaiapó, uma área de 96 m², sobre sistema de plantio direto em hortaliças.





Professor da Zootecnia ganha prêmio de Ciência & Tecnologia

A Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) divulgou, na tarde desta quarta-feira (16), os vencedores do 330 Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia. Entre os ganhadores está o professor do Departamento de Zootecnia, da Universidade Estadual de Maringá (DZO/UEM), Ferenc Istvan Bánkuti.

O professor da UEM foi premiado pelo currículo e pela sua trajetória em pesquisa e extensão. Para ilustrar a atuação, foi citado um trabalho recente: “Determinantes institucionais e de mercado no deslocamento da atividade leiteira no Estado do Paraná, Brasil”, que ele desenvolve em parceria com Marcellus Marques Caldas, da Universidade do Kansas, nos Estados Unidos.



O Prêmio da Seti tem como objetivo estimular a produção científica, tecnológica e de extensão, valorizando profissionais e jovens talentos, que contribuem para o

progresso do Estado do Paraná. “Este é um importante reconhecimento de trabalhos que possuem impacto positivo no nosso cotidiano. Os profissionais vencedores são referência no Paraná e no Brasil na produção científica aplicada, isso demonstra o potencial do nosso Estado em gerar soluções para diferentes demandas”, completou Bona.

Curso ensina a conservação e processamento de alimentos

O Departamento de Engenharia de Alimentos (DAL) promoverá o curso “Métodos de Conservação de Alimentos” com o objetivo de fornecer ao aluno noções sobre os princípios que regem a conservação e processamento de alimentos e suas consequências sobre os principais elementos de sua composição.

A ementa prevê a abordagem de tópicos como a conservação de alimentos pelo uso do calor, do frio, redução de atividade de água, métodos emergentes de conservação de alimentos (irradiação, alta pressão, ultrassom) e embalagens ativas e inteligentes aplicadas à conservação de alimentos.





Palestra debate agrossistemas com emprego de alta tecnologia



O Departamento de Agronomia (DAG) da UEM promove a palestra Variabilidade Espaço-Temporal em Agrossistemas com Emprego de Alta Tecnologia, proferida pelo professor Antonio Carlos Andrade Gonçalves, professor do DAG, que tem desenvolvido trabalhos relacionados com irrigação de precisão, variabilidade espacial e geoestatística. A webconferência faz parte do Ciclo de Palestras em Engenharia Agrícola promovido pelo DAG em parceria com o Grupo PET-Agronomia.



Qualidade da carne é tema de videoconferência

A proposta é apresentar diferentes aspectos da cadeia produtiva da carne em um ciclo de palestras com pesquisadores de destaque na área. O ciclo abrange oito encontros,

envolvendo a cadeia produtiva da carne. Os palestrantes convidados são pesquisadores de destaque na área, a maioria ligada à Universidade de São Paulo (USP). O ciclo também contará com uma conferencista internacional, docente da Universidade de Guelph, no Canadá, e com um professor do Departamento de Zootecnia da UEM. O ciclo de palestras é um projeto de extensão organizado pelas professoras Adriana Aparecida Pinto e Sarah de Andrade Dias Rodrigues, ligadas ao Câmpus Regional de Umuarama.

Ciclo de palestras trata de “Horticultura em tempos de pandemia”

CICLO DE PALESTRAS ON LINE

PALESTRA INAUGURAL
18/06
20 HORAS

Novos Paradigmas: A HORTICULTURA em tempos de PANDEMIA

INSCREVA-SE
QR CODE
GRATUITAMENTE

REALIZAÇÃO

UEM (Universidade Estadual de Maringá)
DAG UEM (Departamento de Agronomia - Universidade Estadual de Maringá)
Estudos Avançados em Horticultura

Evento com Emissão de Certificados
AAC

De acordo com a organização, o Grupo de Estudos Avançados em Horticultura do Departamento de Agronomia (DAG) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), “o evento é gratuito e tem como objetivo debater os principais aspectos técnicos relacionados à horticultura, com ênfase na interferência provocada pela atual situação de pandemia nos diferentes segmentos da cadeia produtiva”.





Curso vai abordar noções sobre microbiologia de alimentos

O Departamento de Tecnologia (DTC) da Universidade Estadual de Maringá, no Câmpus Regional de Umuarama (CAR), promoveu o curso de extensão “Introdução a Microbiologia de Alimentos: noções básicas de Biologia”. A microbiologia dos alimentos é a ciência que estuda os processos em que os micro-organismos causam alterações das características físicas e químicas dos produtos de consumo alimentício humano ou animal.



Segundo a Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM), esta ciência também envolve os estudos quanto à vida útil dos alimentos, processamento de produtos tradicionais e o desenvolvimento de novos produtos alimentícios, com atributos sensoriais adequados a diferentes públicos consumidores.

Os principais agentes biológicos capazes de contaminar a água e os alimentos, além de causarem inúmeras doenças aos homens, são vírus, bactérias, protozoários, vermes, fungos e toxinas microbianas.

Diagnose e Clínica de Doenças de Plantas é tema de curso de extensão

O Departamento de Agronomia da UEM (Universidade Estadual de Maringá) programou o curso de extensão gratuito Diagnose e Clínica de Doenças de Plantas. Sob coordenação da professora Kátia Regina Freitas Schwan Estrada, o curso terá participação dos professores Cristiane Mendes da Silva Reis, Dauri José Tessmann, Eliezer Rodrigues de Souto e William Mário de Carvalho Nunes. Todos docentes do Departamento de Agronomia da UEM.



UEM oferta vagas pós em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UEM abre inscrição para formação da sétima turma do curso de especialização em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas. As aulas serão ministradas no câmpus sede da UEM com 368h/a.





Professor finlandês realiza palestra sobre visão artificial na agronomia

A palestra internacional “O uso da visão artificial na Agricultura”, em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi ministrada em língua inglesa e com participação gratuita.

O palestrante foi o professor Mathieu Marmion, doutor em Geografia Física pela Universidade de Oulu da Finlândia e especialista sênior de aplicação na Specim Spectral Imaging, empresa líder mundial na

fabricação de câmeras e sistemas hiperespectrais. O objetivo da palestra foi abordar tecnologias de última geração que utilizam imagem hiperespectral para turbinar a visão durante as análises.



Unidade de Desenvolvimento Territorial discute agroindústria

A Unidade Mista de Desenvolvimento Territorial (UMDT), da qual a Universidade Estadual de Maringá (UEM) faz parte, fez sua primeira reunião de 2020 hoje (13). Os presentes no encontro discutiram sobre ideias que podem ser colocadas em prática para impulsionar a atividade agroindustrial e o desenvolvimento socioeconômico de 30 cidades da região.



Técnicos do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná e do Instituto Água e Terra apresentaram informações sobre uma estratégia de mapeamento que é capaz de reunir dados sobre o agronegócio e as estradas rurais que cortam os municípios. “Esta ferramenta será bastante útil para sabermos quais são, por exemplo, a área plantada de soja, todas as culturas e os tipos de solos que temos. Com isso, poderemos fazer intervenções para melhorar o desenvolvimento”, acredita William Mário de Carvalho Nunes, professor do Departamento de Agronomia da UEM.





Pesquisador do IAC fará palestra sobre as doenças em batatas causadas por vírus

Promovida pelo mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia (Profagroec) da UEM, a palestra "Virose da batata e a tecnologia de produção sustentável e orgânica" ocorreu no campus sede e a participação no evento foi condicionada à doação de um quilo de alimento não perecível para doação.



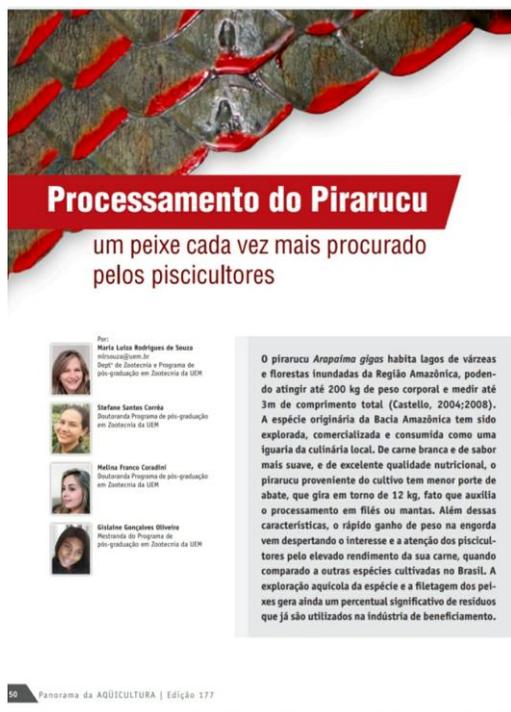
Graduado em Agronomia na Faculdade de Agronomia e Zootecnia Manoel Carlos Gonçalves, José Alberto tem mestrado em Agronomia pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/ Universidade de São Paulo (Esalq-USP), doutorado em Fitopatologia pela University Of Wisconsin Madison, dos Estados Unidos, e pós-doutorado pela Cornell University, também nos EUA.

Fórum Regional de Combate aos Agrotóxicos planeja ações

Criado recentemente, o Fórum Regional Maringá de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, do qual a Universidade Estadual de Maringá (UEM) faz parte e que abrange 53 cidades, está traçando seu planejamento de ações para o ano de 2020. Na tarde de hoje (11), os membros da organização estiveram reunidos no Auditório 29 de Abril, no térreo do Bloco I-12 do câmpus sede da UEM.

Na ocasião houve fala de Margaret Matos de Carvalho, procuradora-chefe do Ministério Público do Trabalho (MPT) no Paraná, que apresentou o funcionamento do fórum estadual, além de abordar sobre os impactos dos chamados defensivos agrícolas na saúde e no meio ambiente. “O consumo de agrotóxicos e fertilizantes químicos cresceu 700% nos últimos 40 anos e a área agrícola aumentou 78% no mesmo período. Hoje temos muito mais veneno por área plantada!”, alerta ao apresentar informações da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).





Estudo sobre o aproveitamento integral do Pirarucu é capa de revista nacional

Um trabalho conduzido por pesquisadores da área de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), provando ser possível o aproveitamento dos resíduos de filetagem do Pirarucu como matéria prima de primeira qualidade, foi capa da nova edição da revista Panorama da Aquicultura, uma das principais publicações do gênero no Brasil.

Coordenada pela professora

Maria Luiza Rodrigues de Souza, com a participação de duas alunas de doutorado e uma de mestrado, a pesquisa aponta o caminho para o processamento de partes descartadas do peixe, como a cabeça, espinhaço com nadadeiras, pele com escamas e as vísceras.

Os resíduos representam 56% do peso do filé do Pirarucu, peixe de carne branca e sabor suave. Publicado a partir da página 50, o artigo sobre a pesquisa relata que estes resíduos são capazes de gerar outros coprodutos por meio da aplicação de novas tecnologias, visando melhorar a sustentabilidade da cadeia produtiva.

As pesquisadoras também mostram como se dão estas transformações e revelam como os produtos processados tornam ainda mais atraente a criação do Pirarucu. Elas concluem o artigo dizendo que, além da opção de se agregar mais valor à



Figura 3 - Gritz de milho com as diferentes farinhas utilizadas para elaboração dos snacks extrusados

Panorama da AQUICULTURA | Edição 1

cadeia produtiva da espécie com o aproveitamento correto dos resíduos, as carcaças e as cabeças podem, mediante os cuidados como a higiene e o uso da baixa temperatura, ser utilizadas para a produção de farinhas destinadas ao consumo humano com excelente qualidade nutricional e microbiológica.

As farinhas elaboradas despontam como produto para a inclusão em inúmeros alimentos de baixo valor nutricional, segundo as autoras do estudo, o que proporciona “o seu enriquecimento devido ao elevado padrão biológico da proteína, minerais, lipídeos, com excelente qualidade de ácidos graxos polinsaturados”.

O trabalho da professora e das quatro pós-graduandas envolve um peixe da bacia amazônica, típico dos lagos de várzeas e florestas inundadas. Ele pode atingir até 200 quilos e três metros de comprimento, chegando ao peso de abate comercial em torno de 12 quilos.





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 2: fome zero e agricultura sustentável

Foram executados 15 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 2: fome zero e agricultura sustentável em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2291/2016	Estudo da cinética e simulação de secagem e efeitos da temperatura de secagem e da umidade e da temperatura de armazenamento em grãos de soja	Rafael de Almeida Schiavon
2639/2017	Logística aplicada a sistemas urbanos e empresariais	Márcia Marcondes Altimari Samed
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
11352/2017	Políticas públicas em educação e em saúde	Lilian Denise Mai
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
2081/2018	Estado nutricional de iodo, sódio e potássio no grupo materno-infantil brasileiro: um estudo multicêntrico	Roberto Zonato Esteves
5773/2019	Efeito do canabidiol sobre a injúria da matéria branca e integridade da barreira hematoencefálica em camundongos com isquemia cerebral	Rúbia Maria Monteiro Weffort de Oliveira
8422/2019	Tecnologia de hidrogéis aplicada na retenção de água em diferentes tipos de solo	Fernando Rodrigues de Carvalho
541/2020	"Caracterização química, atividade biológica e aplicações de metabólitos naturais obtidos a partir do cultivo de <i>Lentinus crinitus</i> "	Arildo José Braz de Oliveira
844/2020	Avaliação de plantas de mandioca na região do arenito caiuí em áreas com coberturas vegetais e sistemas de manejo do solo	Reny Adilmar Prestes Lopes
2301/2020	Avaliação nutricional dos coprodutos da bananeira (<i>Musa Paradisiaca</i>) para coelhos de corte	Leandro Dalcin Castilha
3347/2020	Avaliação da resistência e reação de espécies cítricas à <i>Xanthomonas citri subsp. citri</i> .	William Mário de Carvalho Nunes
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
4790/2020	Fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada: volatilização e seus efeitos no milho verão no estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 2: fome zero e agricultura sustentável

Foram executados 5 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 2: fome zero e agricultura sustentável em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon



ODS 03



Saúde e bem-estar



O SUS e a pandemia

Artigo escrito pelo professor Dr. Edson Arpini, professor adjunto de Saúde Coletiva pela UEM, doutor em Ciências – Ensino em Saúde pela Unicamp, mestre em Medicina pela UFRJ, supervisor da enfermagem de pediatria HUM/UEM.



Muitos perguntam se estávamos preparados. A questão é: “O que é estar preparado?”. Para alguns, estar preparado seria ter leitos hospitalares e suporte de UTI para “quando fosse necessário”. Para outros, disponibilizar milhões de equipamentos de proteção individual (EPI), sugestões que além de inócuas, se afastam da viabilidade de execução, até mesmo como plano de reserva.

É claro que deveriam existir planos emergenciais, porém, no que eles devem se sustentar? Nossa opinião é que os planos devem ser centrados no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de sua atuação em rede entre nas cidades, vilas e comunidades. O SUS cumpre este papel por ser universal, pela assistência em vários níveis de complexidade, pela regionalização que diferencia cada realidade e importância do território e pelo profundo compromisso social com a população.

Porém, nos últimos anos, o SUS tem sido alvo de sistemáticos ataques e profunda desvalorização, com importante redução de financiamento, associado a um agressivo processo de privatização. Devemos ressaltar que países em que os sistemas nacionais garantiam assistência também sofreram desmonte gradativo, como na Inglaterra, e as possibilidades de criação de um sistema universal, como nos Estados Unidos, foram sistematicamente abortadas por força de interesses privados.

Poderia toda a estrutura do SUS ter participado do controle da expansão da epidemia, embora saibamos que as ações executadas partiram de órgãos de gestão orientados pelos princípios do SUS? Sim, isto poderia ter acontecido, pois temos conhecimento pelo histórico de ações em todo território nacional, por ter criado uma massa crítica intelectual que definiu conceitos relacionados a sistemas nacionais, por uma robusta literatura associada às práticas comunitárias, como os modelos de atuação da Estratégia Saúde da Família e todas as ações que integram suas atividades. Mas isso não ocorreu.

Voltando à questão da logística, poderíamos fazer mais? Evidente que sim, porém necessitamos manter programas de formação de pessoal em todos os níveis, valorizar os agentes comunitários de saúde (ACS) e todos que trabalham na ESF, numa perspectiva de ser atuantes na primeira linha de combate às pandemias, o que até então não ocorreu.

Parece pouco razoável que a linha de combate ao vírus esteja centrada na rede hospitalar. Quando esta é a única alternativa, nossas possibilidades de salvar vidas tornam-se muito restritas. Deveríamos nos antecipar dando às equipes da ESF papel decisivo nesse processo, mas ainda falta esta compreensão e treinamento às equipes para assumir como suas as tarefas do enfrentamento, como o fazem em dezenas de outras situações.

Clique no título para ler o texto na íntegra.



Projeto “UEM contra o novo coronavírus” é tema de nova edição do Caderno Sebastião

Está no ar o Caderno de Extensão Sebastião, Edição especial nº 16, “UEM no combate do coronavírus”. A publicação resume as ações da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em uma grande iniciativa de enfrentamento à infecção pela Covid-19, no Paraná, que se encerra agora, em janeiro, depois de meses de muito trabalho.



É sobre essa grande mobilização que a edição especial do Caderno Sebastião fala. Mostra como a Universidade direcionou conhecimento e pessoal para responder à sociedade, à demanda da pandemia. “A edição traz as histórias de médicos, extensionistas, estudantes, servidores da UEM, profissionais do nosso país, histórias que fortalecem o papel das nossas IEEES”, reforçou Débora Sant’Ana. A pró-reitora lembra que os nomes de todos os envolvidos no Projeto podem ser acessados em um link na última página da publicação.

A produção deste número do Sebastião teve o apoio da Assessoria de Comunicação Social (ASC/UEM), por meio do assessor Elias Gomes de Paula. A edição foi feita pela jornalista da ASC e assessora de Divulgação Científica da PEC, Ana Paula Machado Velho, com o material produzido pela bolsista de comunicação do projeto, a jornalista Vanessa Bellei. A editoração e a capa são de responsabilidade do jornalista e assessor da Coordenadoria de Promoção e Relações Públicas (CPR), André Luís Scarate. A revisão contou com o trabalho da estagiária de Comunicação e Multimídias da PEC, Milena Massako Ito.



[Acesse aqui o caderno Sebastião.](#)



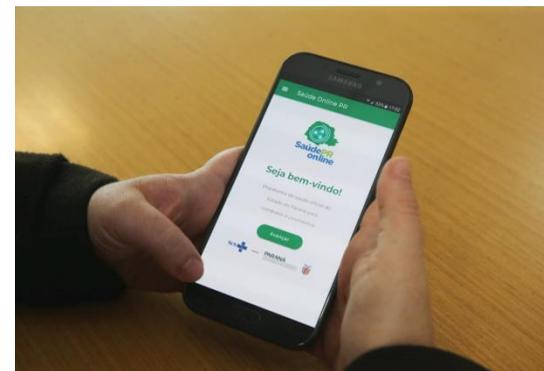
HUM estuda implantação do sistema de Telessaúde

O Governo do Estado do Paraná, por meio da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), lançou no início de novembro um novo serviço de atendimento de saúde, chamado Saúde Online Paraná. A plataforma inovadora utiliza um sofisticado sistema de Inteligência Artificial, que vai conectar os pacientes e profissionais da Saúde de forma personalizada e eficiente. Com ele é possível identificar mais de 750 condições físicas e mentais diferentes. Ao responder um questionário fácil e intuitivo, o cidadão terá uma sugestão do nível de criticidade de sua condição de saúde.



Com o objetivo de conhecer melhor o novo sistema e discutir a possibilidade de implantação da telessaúde, a equipe diretiva do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), participou, na última semana, de uma reunião com

representantes da Techtools Health Innovation, empresa especializada em soluções inovadoras para área da saúde, que desenvolveu essa nova plataforma.



A Telessaúde utiliza Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na atenção

médica a pacientes e profissionais da área, situados em locais diferentes, trata-se de uma nova maneira de pensar os processos de saúde, quebrando a barreira da distância. Esse serviço possibilita o suporte ao diagnóstico clínico, permitindo a interpretação de exames e a emissão de laudos médicos a distância.

Entre as ferramentas disponíveis destaca-se o uso de Inteligência Artificial para a autoavaliação de saúde, incluindo risco para Covid-19, além de agendamento e realização de teleconsultas. A especialidade está amparada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), por meio da Resolução CFM nº 1.643/2002, com reconhecimento da Organização Mundial da Saúde (OMS), desde a década de 1990.

Elisabete Mitiko ressalta que este sistema não irá substituir o profissional da saúde, mas irá agregar maior qualidade ao atendimento. “Poderá direcionar o pacientes aos especialistas corretos através de uma triagem com os profissionais da saúde da linha de frente, de maneira mais assertiva, ganhando-se tempo ao retirar da fila de espera os pacientes que não deveriam estar lá. Haverá um atendimento multiprofissional mais próximo do paciente evitando retornos desnecessários. A aplicação será para pacientes já em tratamento e não para a primeira consulta”.



Projeto Covid da UEM apoia Ambulatório de Síndromes Gripais de Umuarama

O Ambulatório de Síndromes Gripais, em Umuarama, conta com o apoio de três profissionais do projeto “UEM no combate ao coronavírus”. O grupo está lá, desde abril de 2020, com o suporte do financiamento da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA), em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).



O Ambulatório começou funcionando em uma tenda, ao lado do Pronto Atendimento 24 horas. Em agosto, foi remanejado para um prédio na mesma rua, mas com um espaço maior, criado, exclusivamente, para atender pessoas com suspeita de infecção pelo novo coronavírus.

A coordenadora de Unidade Básica de Saúde, a enfermeira Valverléia Inês de Andrade Silva, acredita que os profissionais do Projeto fizeram o diferencial na rotina do Ambulatório – no fluxo interno, externo e em serviços administrativos. “Temos uma demanda muito grande em relação à Covid. Eu acredito que, sem os bolsistas, seria muito complicado realizar tudo que é necessário. Esta parceria, realmente, fez o diferencial quando o assunto é Covid, aqui em Umuarama”.

Para a coordenadora do projeto, em Umuarama, a professora da UEM, Juliana Scanavaca, a parceria foi uma grande oportunidade e um ganho para todos os envolvidos – bolsistas, município e população. “Tivemos a oportunidade de atuar na linha de frente da Covid, foi um aprendizado muito grande para as bolsistas envolvidas. Algumas já tinham uma trajetória profissional, mas outras nunca tinham tido a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos obtidos na universidade. Foi um ganho para toda a sociedade de Umuarama”.



O grande desafio, para ela, é lidar com este medo que o vírus causa nas pessoas. “Tem gente que nem quer sentar na cadeira do Ambulatório, com medo de contrair a doença ali. Então, explicamos que tudo é muito bem higienizado. Este apoio psicológico é muito importante no atendimento a este paciente”, acrescenta Tainá.



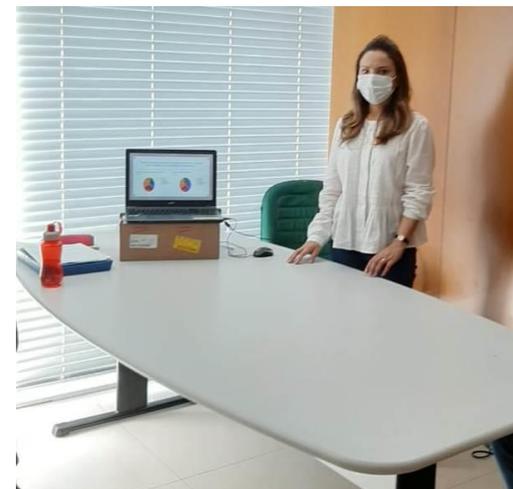
Bolsistas do projeto Covid realizam levantamento sobre saúde mental

Três bolsistas do projeto “UEM no combate ao coronavírus” finalizaram um levantamento junto aos servidores da 15ª Regional de Saúde. O objetivo foi esboçar um panorama sobre a qualidade de vida e bem-estar destes trabalhadores.



A ação executada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) é financiada pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). O projeto atende os municípios da 15ª Regional de Saúde (Maringá), 12ª Regional de Saúde (Umuarama), 13ª Regional de Saúde (Cianorte) e 22ª Regional de Saúde (Ivaiporã).

A enfermeira Greicy Cezar do Amaral, coordenadora de Educação Permanente, da 15ª Regional de Saúde, conta que, sem o Projeto “UEM no combate ao coronavírus”, não existiria estrutura humana para se fazer o levantamento junto aos quase 150 servidores. “Foi um início muito importante, dados fundamentais que vão embasar vários outros projetos que queremos desenvolver ao longo do próximo ano”.



De acordo com Greicy, com a pandemia, ficou clara a necessidade de se olhar para este profissional que está do outro lado, o profissional da saúde, seja ele da parte administrativa ou da linha de frente. “O objetivo e a grande vontade é transformar este projeto dentro da 15ª Regional um piloto para, depois, levar pra dentro de outras frentes de trabalho que envolvem a saúde. A saúde mental destes profissionais precisa ser olhada”.

Um dos caminhos para permanecer com este trabalho dentro da Regional é uma parceria com a própria Universidade Estadual de Maringá. A psicóloga Daniele Almeida Duarte, do Departamento de Psicologia da UEM, participou do levantamento e vê a possibilidade de trazer estagiárias de psicologia, no próximo ano. “Olhar e trabalhar a saúde deste trabalhador – saúde mental, também – é algo complexo, mas necessário. Cuidando da saúde mental do indivíduo acabamos contribuindo para todo um sistema, todos ganham”, avaliam a psicóloga.





HUM mantém o título de Hospital Amigo da Criança desde 2003

O HUM passou por uma avaliação criteriosa, conhecida como dez passos. Entre os itens que garantiram a premiação, podemos destacar o baixo índice de cesarianas, a manutenção de obstetra e pediatra nas salas de parto, a capacitação das equipes de saúde, a aproximação imediata da mãe e do bebê após o parto, a disponibilização de alojamento conjunto, o apoio e orientação das mães durante as primeiras amamentações, além de outras rotinas de trabalho.



“Para cumprir todos estes critérios houve uma uniformização das condutas hospitalares em relação ao binômio mãe-filho. Com este título sabe-se que aqui o trabalho de aleitamento materno é levado a sério, o que proporciona muito mais saúde ao recém-nascido, além de fortalecer o vínculo afetivo e promover assistência mais humanizada” destaca a coordenadora do Banco de Leite Humano (BLH), Christyna Beatriz Tavares.

Para garantir a continuidade e qualidade do trabalho, todos os anos é feita uma avaliação interna. O BLH também faz coleta, pasteurização e distribuição de leite, dando prioridade de fornecimento para prematuros e bebês de baixo peso que não sugam, internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

“É recomendado que o leite materno seja o único alimento dado à criança nos primeiros seis meses de vida. A partir daí, a mãe pode incorporar outros alimentos à dieta do seu filho. Contudo, o ideal é que o leite materno ainda permaneça na dieta do bebê até os dois anos de idade”, explica Christyna Beatriz.



O hospital passou por uma avaliação criteriosa conhecida como dez passos para o sucesso do aleitamento materno



Bolsistas da UEM coletam plasma convalescente em hemocentros do interior do Paraná

A coleta de sangue de pessoas que tiveram Covid-19 está sendo realizada em diversas Unidades de Coleta e Transfusão do Paraná. Hemocentros e Hemonúcleos de Maringá, Umuarama e Cianorte são alguns deles. A ação, que está em andamento desde outubro, conta com a ajuda de enfermeiras e biomédicas do projeto “UEM no combate ao coronavírus”.

“A UEM participa de diferentes formas no enfrentamento da epidemia do novo coronavírus. Desenvolve pesquisas, participa de pesquisas nacionais e internacionais para estudo de novos tratamentos, orienta a população, presta atendimento a pessoas com Covid-19, entre outras coisas. A ação nos Hemocentros e Hemonúcleos com o plasma convalescente traz esperança para pacientes com quadros graves da doença e fazer parte desta ação é muito importante para nós da UEM e, também, para a comunidade em geral”, declara a pró-reitora de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM), Débora de Mello Sant’Ana.



Em Umuarama, a técnica de enfermagem Fernanda Fagundes Jacome (foto ao lado) ajuda na coleta do plasma e em toda a rotina do local. Para o coordenador do Hemocentro de Umuarama, Claudio Franciscione, esta bolsista foi um presente e agregou muito na rotina do local. “Uma técnica de enfermagem capacitada foi de extrema importância. Ela nos ajuda desde o atendimento à orientação do doador”, destaca ele.



No Hemocentro de Maringá (foto acima) são duas bolsistas: Diúlia Ribeiro da Silva e Paloma Monteiro Costa, as duas biomédicas. Uma começou em maio e a outra em setembro. A diretora do Hemocentro de Maringá, Márcia Momesso, conta que este apoio veio em um momento primordial. “Nós já estávamos defasados quanto ao número de profissionais e, com a pandemia, alguns foram afastados por serem do grupo de risco e, esporadicamente, um ou outro acaba se ausentando por ter sintomas respiratórios. Então, as duas profissionais vieram suprir esta demanda e vêm nos ajudando muito”. Márcia conta que elas foram treinadas e, hoje, atuam na área técnica, dentro dos laboratórios.

O local, que também está fazendo a coleta de plasma hiperimune, recebe a solicitação de sangue de hospitais de Maringá e toda a região. Para Márcia, a triagem das pessoas que podem doar este plasma é o grande desafio. “Como existem vários critérios, de 20 pessoas que ligamos, conseguimos realizar a coleta de duas ou três, porque os outros não estão aptos, ou já tiveram gestação ou já passaram do prazo para doar”.





Pacientes de risco são atendidos, em Santo Inácio, pelo Projeto Covid

“Percebemos que era preciso fazer um trabalho específico com pacientes crônicos durante a pandemia, porque eles não podiam sair de casa e não estavam se submetendo ao acompanhamento necessário. Então, começamos a monitorar hipertensos e diabéticos na cidade de Santo Inácio”, conta a coordenadora da Educação Permanente, da 15ª Regional de Saúde, a enfermeira Greicy Cezar do Amaral.



Foram mais de 400 pessoas acompanhadas pelos bolsistas, algumas já cadastrados no Sistema Único de Saúde (SUS) outras não. “A maioria dos pacientes era idosa. Então, foi preciso ter um olhar diferenciado”, salienta Greicy.

O projeto “UEM no combate ao Coronavírus” é financiado pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). As equipes atuam nos municípios da 15ª Regional de Saúde (Maringá), 12ª Regional de Saúde (Umuarama), 13ª Regional de Saúde (Cianorte) e 22ª Regional de Saúde (Ivaiporã).

Professores da UEM ganham prêmio Dr. Acir Rachid de Reumatologia



Vencedor na categoria trabalho original, intitulado “Efetividade da Proteína/Creatina na Amostra Isolada de Urina na Avaliação da Nefrite Lúpica” do Programa de Residência Médica em Reumatologia do DMD/HUM defendido no início do ano pela hoje reumatologista Sueny de Paula Munarin Sanches. Tiveram participação ainda os docentes Paulo Roberto Donadio (Orientador); Juliana Yuri Sekiyama, Sergio Seiji Yamada, e Fernanda Maria Borghi, do Departamento de Medicina, Emerson Barili, do Departamento de Estatística, e Pedro Henrique Pelissari, Médico Residente de Reumatologia.

“Já havíamos concorrido e ganhado algumas vezes com relatos de casos, mas este ano foi a primeira vez nesta categoria de pesquisa clínica. É com grande orgulho que recebemos este prêmio, não só pelo seu valor como premiação, mas também como homenagem que presta ao nosso grande mentor na reumatologia paranaense e brasileira”, ressalta Paulo Roberto Donadio.



DBS leva informações sobre o câncer à população

O Projeto de Conscientização e Prevenção ao Câncer (PCPC), vinculado ao Departamento de Ciências Básicas da Saúde (DBS) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), tem como objetivo principal levar informações básicas sobre os diferentes tipos de câncer à população em geral, contribuindo para a prevenção desta doença.



De acordo com Alice Maria de Souza-Kaneshima, docente do DBS e coordenadora do PCPC, a população em geral é carente de informações sobre o câncer, como fatores de risco e medidas de prevenção. “Muitas pessoas ainda não têm consciência de que as mudanças provocadas pelo próprio homem no meio ambiente, bem como os hábitos e o estilo de vida, podem ser responsáveis pelo aumento do risco de desenvolver a doença” explica a docente.

Criado em 2016, o PCPC desenvolve atividades para públicos de todas as idades, desde crianças até idosos. São reuniões e palestras educacionais que ocorrem nas cidades de Maringá e Marialva, em instituições religiosas, associações de moradores, academias, na Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC), em lojas e empresas de Maringá e também dentro da UEM, principalmente para alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) e do Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP).

Devido ao isolamento social decorrente da pandemia em que vivemos, o projeto teve que se adaptar. Visando melhorar a qualidade de vida e aumentar a imunidade da população em geral, os integrantes do PCPC desenvolveram vídeos informativos sobre alimentação saudável, que foram publicados no site da Coordenadoria de Promoção e Relações Públicas (CPR) da UEM, encaminhados aos alunos da UNATI e distribuídos em vários websites. Também foram elaborados vídeos específicos para os grupos de risco da Covid-19, como diabéticos e hipertensos.





Micotec lança podcast para auxiliar alunos de Biomedicina e Farmácia

O MicoTec Cast é um podcast semanal sobre infecções fúngicas produzido pelo Grupo de Pesquisa em Tecnologias Aplicadas às Infecções Fúngicas (Micotec), que está vinculado ao Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O programa é publicado toda quarta-feira, pela plataforma do Spotify.

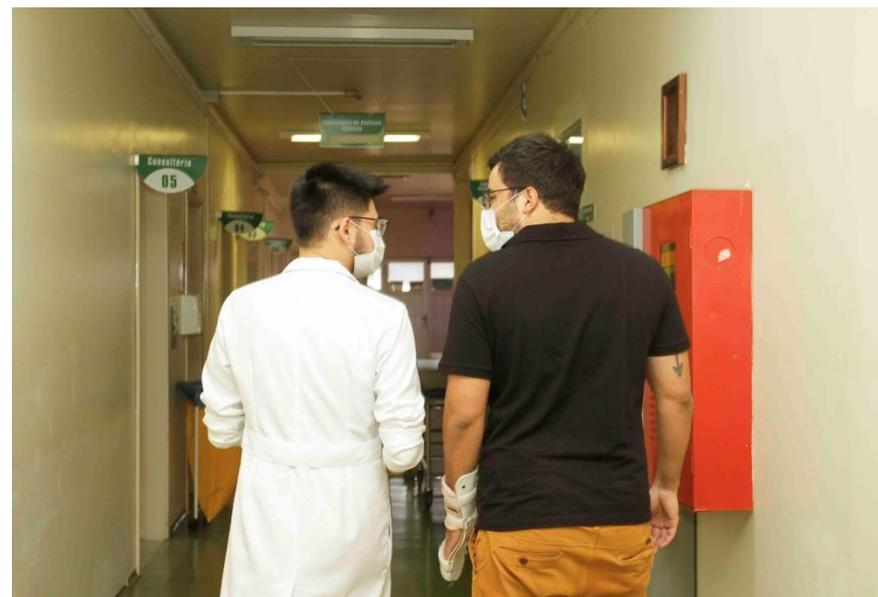
Érika Seki Kioshima Cotica, docente do DAB/UEM e uma das coordenadoras do Micotec, explica que o objetivo do podcast é levar conhecimento a alunos de graduação e pós-graduação da UEM e de outras universidades a respeito da disciplina de Micologia Médica, que é ofertada pela instituição nas graduações de Farmácia e Biomedicina.

O programa traz tanto conteúdos teóricos de Micologia Médica como também as experiências práticas de seus integrantes. Toda a equipe do grupo contribui para a elaboração dos episódios, o que acaba complementando o aprendizado a respeito da área.

Segundo a docente, a temática dessa disciplina é geralmente abordada nas universidades do Paraná como parte de uma área mais ampla chamada Microbiologia Clínica, e mesmo quando há uma disciplina específica sobre o tema, o foco recai sobre os conteúdos teóricos pela falta de um Laboratório de Análises Clínicas com um profissional dedicado exclusivamente para esta área.

HUM realiza diagnóstico precoce do câncer de próstata

No Hospital Universitário de Regional de Maringá (HUM) o atendimento aos pacientes feito pela equipe de urologia do Ambulatório de Especializadas, prioriza o diagnóstico precoce que é a melhor forma de combater a doença, pois quando descoberto em sua fase inicial as chances de cura são de aproximadamente 90%.



De acordo com Márcio de Carvalho, urologista do HUM, o diagnóstico pode ser feito por meio do toque retal e do exame de PSA que mede a quantidade de uma proteína produzida pela próstata onde níveis altos podem significar câncer.

“Em torno de 95% dos casos, nas fases iniciais, não há sintomas e os principais fatores de risco da doença são genéticos, ou seja, casos da doença na família, além de afrodescendentes, obesidade e a idade. Se houver a suspeita é feito uma biópsia da próstata para se confirmar o câncer. No início da doença o tratamento pode ser feito por cirurgia ou radioterapia”, explica Carvalho.





UEM terá único laboratório do interior do Paraná para estudo de vacinas virais

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Rede UEM de Pesquisa para Emergências Epidemiológicas, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), recebeu recursos para a construção de Laboratórios com Nível de Biossegurança 3 (NB3). Estes recursos se deram por meio de agências de fomento para pesquisas de enfrentamento a Covid-19.



Segundo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Clóves Cabreira Jobim, o primeiro projeto, com financiamento de R\$ 500.000,00, foi aprovado junto à Unidade Gestora do fundo Paraná (UGF) da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). Outro projeto foi aprovado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) com um montante de R\$ 2.525.765,00.

Este será o primeiro laboratório desta natureza no interior do Paraná. A maioria dos laboratórios com estrutura NB3, que permite o cultivo e manuseio do Sars-CoV2, estão concentrados na região sudeste e em grandes centros de alguns Estados brasileiros e a falta dessa estrutura tem dificultado os avanços dos estudos de combate a Covid-19.

A implantação desse laboratório na UEM, além de suprir as necessidades para avançar nas pesquisas de várias doenças infecciosas, oportunizará a descoberta de novos medicamentos, manipulação do material genético de vírus entendendo quais deles estão circulando no Estado, além de permitir testes para diagnóstico, imunobiológicos e vacinas, etc. “A partir da implantação desta estrutura, a UEM traz para si a responsabilidade de contribuir para o controle das doenças infecciosas, auxiliando no desenvolvimento de estratégias de saúde pública no estado e no país”, esclarece o vice-reitor da UEM, Ricardo Dias Silva.

Ainda sobre o NB3, Silva explica que para o setor privado, estes ambientes poderão ser utilizados para prestação de serviços como realização de certificação e testes de equipamentos de esterilização, desinfecção, produtos sanitizantes, equipamentos de proteção individual, dentre outros.

“A expectativa é muito grande para que a estrutura fique pronta o mais rápido possível. Esperamos, ainda em 2021, já poder colher os frutos dessa estrutura, considerando que várias pesquisas já avançaram até aonde é possível sem a estrutura NB3”, explica Jobim.

Esta estrutura também servirá para estudar importantes agentes infecciosos, como os causadores da Dengue, tuberculose, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) e doenças infecciosas emergentes permitindo que os pesquisadores possam agir rapidamente em caso de outra pandemia que, segundo os especialistas, será uma realidade.





HUM realiza várias ações em comemoração ao Dia Nacional de Doação de Órgãos

Várias ações foram organizadas este neste mês em parceria com o Serviço de Educação Permanente do HUM, visando esclarecer dúvidas e incentivar as pessoas a falar mais sobre doação. “Quando você comunica seu desejo de ser doador á sua família, facilita a tomada de decisão num momento tão difícil”, explica Rosane.

Entre as atividades realizadas ocorreram Lives com parceria de outras instituições de ensino como Uningá e Universidade de São Paulo. Entre os dias 22 e 30 deste mês haverá outras ações referentes ao tema “Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – Setembro Verde – Fale sobre isso”, confira:



- Curso EAD de Entrevista Familiar para Doação de Órgãos: o curso foi elaborado pelo Hospital Moinhos de Vento e o link de acesso será disponibilizado no site do HUM, com emissão de certificado já liberada ao término do curso, com carga horária de 2 horas.

- Webquest sobre o Processo de Determinação de Morte Encefálica e Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, elaborado pela pós- graduanda de

Enfermagem, Carla Moretti de Souza, sob orientação do Professor Dr. André Estevam Jaques em parceria com a equipe de enfermagem CIHDOTT. O Link será disponibilizado no site do HUM e a emissão de certificados está vinculada a inscrição prévia que deverá ser feita no mesmo site.

- Quizz sobre Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes com utilização da ferramenta Kahoot, jogo elaborado em parceria com os alunos de graduação que fazem parte do Programa de Educação Tutorial PET-Enfermagem, sob orientação da Pr^a Dr^a Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera e Coordenadora da CIHDOTT Enf^a Dr^a Rosane Almeida de Freitas. O curso será aplicado pelo telefone celular para profissionais de diversas áreas do hospital e haverá premiação para os três primeiros lugares, além de sorteio de alguns brindes aos participantes.

-Folder explicativo com dúvidas frequentes sobre o processo de doação de órgãos e tecidos elaborado pelos enfermeiros membros da CIHDOTT: Ellen Catarine Cabianchi, Pedro Rigon Júnior, Tatiana Gerélus Chabudé e Rosane Almeida de Freitas.

HEMOCENTRO REGIONAL DE MARINGÁ

VENHA COM MÁSCARA PARA SUA SAÚDE E A NOSSA

Doe sangue. Salve vidas.

Agendamento pelo www.saude.pr.gov.br/doacao ou (44) 3011-9151 (WhatsApp)

2ª a 6ª-feira, 7h às 18h30
Sábados, 7h às 12h30
Av. Mandacaru, 1.600 (ao lado do Hospital)

HUM Hospital Universitário Regional de Maringá UEM Universidade Estadual de Maringá





Doadora e receptora comemoram 7 anos de transplante de medula óssea

Conheça a história de amor ao próximo envolvendo as jovens Myrian e Tamara, que no dia 12 de outubro completaram sete anos de vitória, de transplante de medula óssea. O ato solidário de Myrian, que despretensiosamente havia se cadastrado no Hemocentro Regional de Maringá, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), salvou Tamara. Hoje amigas, levantam a bandeira da doação!

“O sentimento que tenho pela Myrian é de amor, de gratidão. Sou muito grata a ela, o resto da vida. Ela se dispôs sem saber a quem, e não salvou só a minha vida, mas salvou a vida de todas as pessoas que estavam ao meu redor e que sofreram muito comigo. Através da Myrian descobri que posso acreditar em um mundo melhor”, agradece Tamara Ferreira Soares Rolim, 29, vendedora em Ivinhema (MS). “Doem sangue, doem medula”, completa.



Myrian Yasmin Rodrigues Hipólito de Carvalho, 28, é escritora juramentada, mora em Maringá (PR) e se formou em Letras pela UEM. Em novembro de 2012, incentivada por sua mãe, fez o cadastro como doadora de medula no Hemocentro, tendo seus dados armazenados no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome). Surpreendentemente, após somente seis meses recebeu a notícia de que poderia ter compatibilidade com um paciente. É algo raro, já que a compatibilidade varia de 1 para 100 mil a 1 para 1 milhão. “Nem imaginava que seria chamada um dia”, relembra.

A paciente era Tamara, que sofria de anemia aplástica e na época não havia conseguido doador de medula compatível na família. Ela, que morava em Felizardo Vieira, distrito de Ipaumirim (CE), descobriu que estava doente em 2012, chegando a ficar internada por meses. “O ano de 2013 foi de muita luta para mim e todas as pessoas que tinham contato comigo. Eu ia toda semana para Fortaleza, a 450 km de onde eu morava, e ficava o dia inteiro no hospital. Tomei mais de cem bolsas de sangue! Estava bastante debilitada quando soube que possivelmente tinha conseguido um doador de medula óssea”.

O que é a medula óssea?

A medula óssea é um tecido gelatinoso que ocupa o interior dos ossos, sendo conhecido popularmente por “tutano”. Na medula óssea são produzidos os componentes do sangue: as hemácias (glóbulos vermelhos), os leucócitos (glóbulos brancos) e as plaquetas. O transplante de medula óssea é recomendado a pacientes com doenças que afetam as células do sangue, como leucemias, anemia aplástica e linfomas.

O transplante é a substituição da medula óssea doente por uma saudável. Com isso, o organismo do paciente transplantado passa a produzir novas células da medula óssea e do sangue.



Unidade da Mama do HUM promove o diagnóstico precoce do câncer mamário



A unidade é coordenada pelo médico mastologista Antônio Soares Safar, referência na área. O trabalho é desenvolvido por uma equipe multiprofissional com médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, técnicos, residentes e alunos do 6º ano de Medicina da Universidade Estadual de Maringá.

“Antes da pandemia de Covid-19 conseguíamos atender, em média, 35 mulheres por semana. Aos poucos, estamos retornando a normalidade e hoje, seguindo todas as medidas de segurança, estamos atendendo cerca de 15 pacientes”, ressalta Safar. Após a realização da biópsia, se for confirmado a doença, a paciente é encaminhada a hospitais de referência no tratamento do câncer de mama. Quando o resultado é benigno a mulher recebe todas as orientações para continuar fazendo o rastreamento mamográfico que, segundo o Ministério da Saúde, deve ser feito a cada 2 anos em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.

Projeto Covid da UEM contribui para implementação e execução de exames no Lepac

Coronavírus no Brasil. Uma triste realidade para todos e um desafio imenso para os laboratórios. Um novo exame surge e a necessidade de ampliar a capacidade de oferecê-lo à população. Este foi o cenário enfrentado pelo Laboratório de Ensino e Pesquisa e Análises Clínicas (Lepac), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), há poucos meses, no início da pandemia provocada pela Covid-19.



“Tínhamos um novo exame pela frente para implementar, um exame cheio de cuidados por conta da forma como é executado e os riscos que oferece para quem faz a manipulação”, relembra o chefe do departamento de Análises Clínicas e Biomedicina da UEM, o professor Dennis Armando Bertolini. Além desta implementação, era necessário também ampliar a capacidade do laboratório.

“O projeto foi providencial, sem os bolsistas teríamos sérios problemas para cumprir prazos. E, no laboratório de diagnóstico, teríamos dificuldade em implantar a metodologia, naquele início dos trabalhos”, finaliza o professor Dennis.



Universidade está engajada permanentemente na prevenção do suicídio

Anos atrás, o Setembro Amarelo era quase invisível, porque “ninguém podia falar sobre suicídio”. Outubro Rosa e Novembro Azul, ao contrário, sempre foram protagonistas, com seus temas sendo amplamente discutidos na sociedade. Aos poucos, a situação está mudando... Durante o ano todo na Universidade Estadual de Maringá (UEM), por exemplo, diversas ações dão mais voz a esta campanha mundial de prevenção do suicídio.



Na UEM, as atividades visam “reflexão e desenvolvimento de recursos para promoção da saúde mental e prevenção e posvenção do suicídio (posvenção são ações de ajuda a quem é impactado por um suicídio)”. São promovidas pesquisas científicas, eventos e cursos de extensão, palestras, rodas de conversa e capacitações profissionais. Na linha de frente estão o Departamento de Psicologia (DPI), o Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPI) e o Centro de Ciências da Saúde (CCS).

Hoje (10) é o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio. Em todos os espaços, e não somente hoje, essa discussão é necessária. Torna-se ainda mais importante em âmbito acadêmico, afinal o suicídio é a segunda causa de morte entre jovens, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Outro registro assustador da OMS é que a cada 40 segundos uma pessoa no mundo consegue se suicidar. E mais: um estudo recente da Universidade de Boston aponta que durante a pandemia de covid-19 o índice de depressão triplicou nos norte-americanos.

A partir de prática e supervisão clínica, e de conhecimento do sistema de saúde, Lucia Cecilia da Silva, professora aposentada da UEM e docente voluntária do PPI, observa que pessoas que já tinham mais fragilidades emocionais tendem a ser aquelas que mais estão sofrendo com a quarentena. “A pandemia aguça muito a angústia, a ansiedade e os medos” declara a professora, também membro do Comitê de Prevenção e Posvenção do Suicídio da Secretaria Municipal de Saúde de Maringá (PR).

“É um mito pensar que somente quem tem doença mental chega a morrer por suicídio. Todos estamos sujeitos [a ter pensamentos suicidas], basta que estejamos num intenso sofrimento psíquico e que não encontremos um meio de dirimir esse sofrimento”, declara Silva. Portanto, é preciso ficar atento aos sinais, ter respeito com o sofrimento do outro, ouvi-lo e ajudá-lo a encontrar profissionais especializados. Segundo Silva, é preciso socorrer principalmente quem sofre violência, exclusão e preconceito de qualquer tipo, quem tem discursos ou atitudes



muito pessimistas e quem já tentou se matar. Caso você seja essa pessoa em momento de aflição, busque ajuda o quanto antes.

CVV
188 (Ligação gratuita)
e Skype (www.cvv.org.br)

EMERGÊNCIA
SAMU 192, Hospitais
e Pronto Socorro

minsaude

UEM oferece atendimento e ajuda especializada

Setores da UEM e do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) prestam à população atendimentos gratuitos nas áreas psicológica, de assistência social e psiquiátrica. Não tenha preconceito, procure ajuda! Os profissionais irão te atender de forma sigilosa e individualizada.

Os servidores da universidade, tanto técnicos administrativos quanto docentes, podem receber, mesmo durante a pandemia, atendimento psicológico gratuito pelo Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho (Sesmt) da Diretoria de Assuntos Comunitários (DCT). Para fazer um agendamento é preciso ligar no (44) 3011-4520, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h, ou enviar e-mail para sesmt@uem.br.

Estudantes e servidores da UEM, e seus respectivos parentes de primeiro grau, têm atendimento psiquiátrico gratuito por meio do Ambulatório de Residência em Psiquiatria, no câmpus sede, em Maringá. Os agendamentos são feitos das 7h30 às 19h30, de segunda a sexta, pelo telefone (44) 3011-5874. Em alguns casos, os universitários também podem ser encaminhados à psicóloga da DCT. Se necessário, seja no Ambulatório ou na DCT, os pacientes recebem suporte de assistentes sociais e podem ser direcionados a serviços de apoio da rede municipal.

Ações desenvolvidas pela Psicologia

As pesquisas do DPI e do PPI oferecem “subsídios para que os professores e alunos envolvidos contribuam com a produção e socialização de conhecimentos sobre o suicídio”. As principais temáticas são: suicídio em populações vulneráveis; comportamento suicida entre universitários; vivências dos profissionais de saúde da rede pública ante usuários com comportamento suicida; vivências do profissional da psicologia no manejo da crise suicida; suicídio na adolescência; programa de prevenção do suicídio nas escolas; percepção sobre suicídio a partir de postagens em rede sociais.





UEM e HUM são destaques na National Geographic Brasil

Na reportagem, a National Geographic explica que o HUM consolidou-se como referência na região de Maringá, a partir da construção de um plano de contingência em março, mudanças logísticas e ampliação de equipamentos e leitos de UTI antes mesmo que a epidemia chegasse. A UEM e o HUM foram as únicas instituições de ensino do estado citados na matéria



O entrevistado foi o assessor de ensino, pesquisa e extensão, Edson Arpini Miguel. Para Arpini, isso mostra o valor e a importância da Universidade em um momento de crise mundial tão grande, como sendo uma das bases de referência para que as pessoas se sintam mais seguras. “Quando se procuram opiniões em uma revista desse peso, procuram instituições que de fato tenham bagagem suficiente para poder responder a altura a essas questões colocadas hoje que são cruciais a sociedade”, ressalta. No início do ano foi inaugurada uma nova ala do HUM com 108 leitos. O espaço está sendo utilizado para tratamento exclusivo de pacientes da Covid-19 durante a pandemia. Após este período será a clínica para adultos, que foi erguida para ampliar o atendimento cirúrgico, praticamente dobrando a capacidade do hospital.

Projeto Covid reforça HUM com mais de 40 profissionais



No total, o projeto trouxe para dentro do HUM um reforço de mais de 40 profissionais e internos do último ano de Medicina e de Enfermagem. Enfermeiros, técnicos de enfermagem, equipe multidisciplinar entre nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, biomédicos, assistente social e biólogo fazem parte da equipe.



HUM recebe doação de ventiladores para o tratamento de pacientes com Covid-19

O Hospital Universitário de Maringá (HUM) recebeu, na última quinta-feira (27), dez ventiladores e monitores de sinais vitais para o tratamento de pacientes com Covid-19 na nova ala de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A doação foi realizada pela a ACIM, SindusCon Pr-Noroeste e parceiros. Participaram da entrega o vice-presidente da ACIM, Mohamad Ali Awada Sobrinho, o presidente do SindusCon, Rogério Yabiku, a superintendente do HUM, Dra. Elisabete M. Kobayashi e representando o reitor da Universidade Estadual de Maringá, a pró-reitoria de extensão e cultura, Profª Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana.



A Dra. Elisabete destaca que em um momento de incertezas, bem no início da pandemia, o HUM mostrava-se disposto a ser referência para o Covid-19, por isso realizou ações para a implantação de novos leitos, 50 no total, e recebeu o apoio da sociedade civil organizada para adequar e equipar estes leitos. “A ACIM, o SindusCon e outros parceiros encaminharam doações de monitores, ventiladores, oxímetros e estativas, para possibilitar o atendimento e internação de pacientes graves na nova ala. Estamos conseguindo atender e proporcionar um tratamento de qualidade. Estes equipamentos ficam como legado, para que no pós-pandemia possamos continuar a atender todos os de maneira segura e com qualidade”.

UEM qualifica participantes do projeto de acompanhamento de pacientes recuperados da Covid-19



O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, por meio do Departamento de Enfermagem (DEN,) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) realiza, a partir de sexta-feira(4), o ‘I Treinamento e Qualificação Profissional do Projeto de Pesquisa: Acompanhamento Longitudinal de Adultos e Idosos que receberam alta da internação hospitalar por Covid-19’. Serão 6 encontros realizados via Google Meet, com início na sexta-feira (4) e término no dia 25 de agosto. Poderão participar discentes da graduação, pós-graduação e profissionais da saúde.

O Treinamento é financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e tem parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), e o Ministério da Saúde (MS), por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (Decit/SCTIE).



UEM participa de estudo multicêntrico sobre Covid-19

A Rede de Pesquisa Clínica e Aplicada em Chikungunya (Replick) lançou sua primeira pesquisa complementar, o "Estudo multicêntrico da história natural do novo Coronavírus SARS-CoV-2 no Brasil" (Rebracovid). O primeiro centro de pesquisa da Rede a iniciar as atividades de recrutamento é a Universidade Estadual de Maringá (UEM), sob coordenação da diretora de Pós-Graduação da instituição, professora Márcia Consolaro.



A Rebracovid visa, por meio de abordagem multicêntrica e multidisciplinar, caracterizar clinicamente a infecção por SARS-CoV-2, descrever a história natural deste agravo, ou seja, descrever a progressão ininterrupta do Covid-19 em indivíduos desde o momento da exposição aos agentes causadores da doença até seu desfecho, bem como acompanhar o período de pós-infecção para avaliar possíveis sequelas da doença. No total participarão da pesquisa 5 mil indivíduos, divididos em quatro grupos.

Para Consolaro, o início do recrutamento de pacientes hospitalizados no Hospital Universitário de Maringá representa um marco na região, pois integra serviços e servidores da Saúde ligados ao SUS, com pesquisadores locais e nacionais. "Buscamos respostas e soluções para uma patologia tão desafiadora como a Covid-19. O centro de pesquisa Maringá tem muito orgulho em representar o Sul do país neste projeto desafiador, que busca dar respostas consistente a anseios da população frente a pandemia do novo coronavírus", disse a pesquisadora.

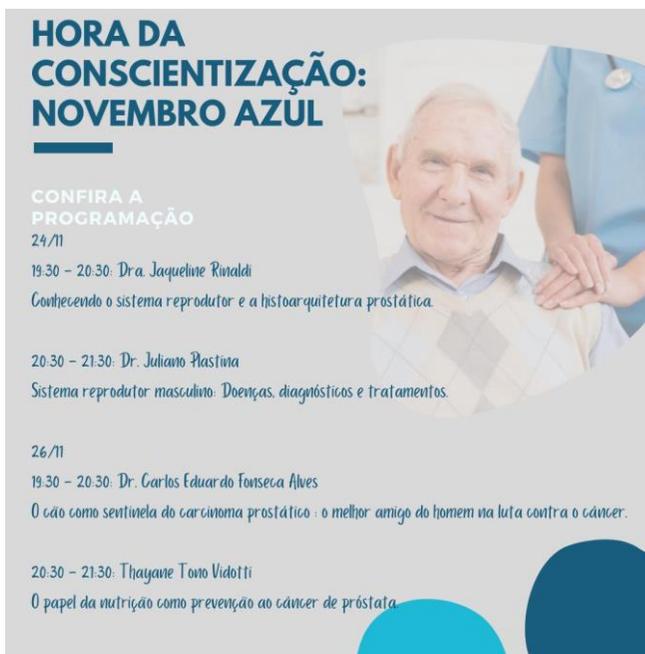
De acordo com o coordenador geral da Replick, André Siqueira, espera-se produzir evidências sobre a história natural da doença e fornecer elementos para reduzir o impacto da Covid-19 na saúde pública e economia. "No cenário atual é urgente que lacunas do conhecimento sejam preenchidas em tempo oportuno para impactar nesta pandemia. Há uma diversidade importante de fatores relacionados à evolução da infecção, o que demonstra a necessidade de estabelecer coortes prospectivas que possam coletar informações e material biológico de forma sistemática", explicou. A Replick é coordenada pelo Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz).

Tal diversidade destaca a importância de que sejam realizados estudos multicêntricos, sendo capazes de representar os diferentes cenários em que a infecção ocorre e como as características podem impactar nos desfechos da doença. A Rebracovid coletará informações de maneira sistemática e com representatividade regional, utilizando a infraestrutura da Replick, em oito estados diferentes, abrangendo as cinco regiões geográficas do Brasil. Participam da Rebracovid os centros da Replick localizados no Rio de Janeiro, Paraná, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Ceará, São Paulo, Bahia e Pernambuco. Além do segmento clínico, serão realizadas análises laboratoriais sofisticadas para melhor entender a resposta imune e inflamatória do corpo humano à Covid-19, bem como buscar testes que possam prever o risco de um indivíduo evoluir para a forma grave ou não.



Novembro azul é tema de evento de extensão

O Grupo de Estudos em Biologia do Sistema Reprodutor (Gebiorep) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promoveu o evento de extensão “Hora da conscientização: Novembro azul”. O evento foi organizado pelos professores vinculados aos programas de Pós-Graduação em Biociências e Fisiopatologia (PBF) e em Química (PQI) e contou com a colaboração de profissionais das áreas de nutrição, urologia e biologia do sistema reprodutor.



Segundo a coordenadora do grupo, Jaqueline de Carvalho Rinaldi, professora do PBF e uma das organizadoras, os temas abordados serão: biologia prostática, prevenção ao câncer, a nutrição como uma aliada à promoção de saúde, diagnóstico e tratamento ao câncer de próstata, animais sentinelas na luta contra o câncer.

Projeto Educação em Diabetes já atendeu mais de 50 crianças no HUM

Com pouco mais de 1 ano de existência, o Educação em Diabetes, um projeto de ensino interprofissional da Universidade Estadual de Maringá (UEM), já atendeu mais de 50 crianças diagnosticadas com a doença no Ambulatório de Especialidades do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM).

A endocrinologista pediátrica e coordenadora do projeto, Adriana Balancieri, conta que o Diabetes tipo 1 tem crescido no Brasil e a iniciativa surgiu da necessidade das crianças e seus familiares em entender melhor a doença. Além disso, para se atingir um resultado terapêutico cada vez melhor era preciso a participação de uma equipe multiprofissional. “Convidei pessoas da área de enfermagem, nutrição, psicologia, educação física e assistente social, além da participação de alunos. Fazemos a abordagem em conjunto, cada um oferece informação e cuidado na sua especialidade. Quando se descobre o diabetes é preciso mudar os hábitos de vida, optar por uma alimentação saudável e aprender uma série de cuidados, como a aplicação da insulina em forma de injeção”.





Projeto da UEM tem participação de médicos formados no exterior

Cinco médicos formados em outros países auxiliaram e orientaram a população e profissionais da saúde dos 29 municípios que compreendem a 15ª Regional de Saúde, no enfrentamento da Covid-19. O projeto, denominado “Gralha Azul”, é uma parceria da Regional de Saúde com a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e começou há quatro meses.



“Estes profissionais foram semear o suporte técnico, científico e epidemiológico nos pequenos municípios, apoiando os gestores e os trabalhadores na execução das ações voltadas ao combate e à assistência à Covid-19”, explica a coordenadora do projeto, a docente do Departamento de Enfermagem (DEN), da UEM, Grace Jacqueline Aquiles. O “Gralha Azul” faz parte de um projeto maior, “UEM no combate ao coronavírus”, financiado pela Fundação Araucária de Apoio ao desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA), em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e a Secretaria de Estado da Saúde (SESA). A UEM atua nos municípios da 15ª Regional de Saúde (Maringá), 12ª Regional de Saúde (CIANORTE), 13ª Regional de Saúde (Umuarama) e 22ª Regional de Saúde (Ivaiporã).

DOD/UEM participa do projeto “Teleorientação para Saúde Bucal em tempos de pandemia”

O objetivo do projeto é incentivar o autocuidado, além de levar informações relacionadas à prevenção, causas, desenvolvimento e tratamentos de doenças bucais. As orientações serão no formato de vídeos, enviados por meio do aplicativo WhatsApp e o usuário poderá aceitar ou não receber as orientações.

A professora do DOD, Flávia Matarazzo Martins, coordenadora do projeto de pesquisa que vai verificar a satisfação dos usuários com a teleorientação, explica que o projeto surgiu de uma preocupação com a população que está aguardando atendimento em saúde bucal no município e pela impossibilidade de realizá-lo durante a pandemia. “Recebemos tantas mensagens pelo celular, por que não recebermos também informações que podem melhorar a qualidade de vida?”, indaga a professora. “Os pacientes usuários do SUS não estão recebendo atendimento presencial, então, vamos fazer um material educacional de promoção de saúde para que eles não fiquem desamparados nesse período de pandemia”, explica Matarazzo.





UEM estuda produtos naturais para combater o coronavírus

Uma pesquisa da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está analisando se produtos naturais podem ser usados no combate ao coronavírus. Conduzida pelo professor doutor Flavio Seixas, a pesquisa busca identificar substâncias que bloqueiem as enzimas responsáveis pela multiplicação do vírus.

O vírus se multiplica no organismo por meio de estruturas específicas chamadas de enzimas. A estratégia é encontrar substâncias que se ligam seletivamente a estas enzimas para inativá-las e com isso impedir a multiplicação e a progressão da doença.

“É muito importante termos pesquisas em diferentes frentes para buscar soluções no combate ao coronavírus. As universidades paranaenses contam com pesquisadores de excelência que estão trabalhando incansavelmente nestas frentes”, afirma o superintendente estadual de Ciência e Tecnologia, Aldo Bona.



HUM recebe apoio na fabricação de novos capacetes oxigenadores

A Associação dos Amigos do Hospital Universitário Regional de Maringá (AAHUM) auxiliou o HUM na aquisição de materiais e mão de obra necessários para a confecção de mais sete novos capacetes oxigenadores, a custo baixo, que serão utilizados em pacientes do HUM.



Nesse momento de pandemia, em que os casos têm aumentado significativamente e o número de leitos encontra-se praticamente esgotados, “esse dispositivo ajuda a implementar a recuperação do paciente e o tempo de tratamento proporcionando uma concentração maior de oxigênio disponível para esse paciente. Com a taxa de ocupação de leitos Covid aumentada, há problemas na internação e segregação de pacientes suspeitos e confirmados da Covid. Além de fazer o seu isolamento em um mesmo ambiente, evitando a dispersão de aerossóis, permite que mais pacientes sejam internados numa mesma unidade e convivam com maior nível de segurança. A UEM tem trabalhado com grupos de especialistas e pesquisadores para trazer soluções para o enfrentamento da Covid, e este é o produto de uma das pesquisas realizadas”, explica Elisabete Mitiko Kobayashi, superintendente do HUM.



UEM completa quatro meses de teleatendimento e mais de mil pacientes orientados

Em todo o Estado, já foram mais de 16 mil atendimentos, de abril a julho, pela plataforma Telemedicina Paraná. As equipes da UEM foram viabilizadas graças ao projeto “UEM no combate ao coronavírus”, financiado pela Fundação Araucária de Apoio ao desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA), em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e a Secretaria de Estado da Saúde (SESA). A UEM atua nos municípios da 15ª Regional de Saúde (Maringá), 12ª Regional de Saúde (Cianorte), 13ª Regional de Saúde (Umuarama) e 22ª Regional de Saúde (Ivaiporã).



“Como a plataforma já estava desenvolvida e pronta para ser utilizada, nossas equipes da UEM entraram direto para realizar os atendimentos”, relembra Hellen, que participou do projeto desde o início.

Docente da UEM é contemplada por edital de apoio a pesquisas de enfrentamento da COVID-19

O projeto de Maria Aparecida Salci, que contém título ‘Acompanhamento longitudinal de adultos e idosos que receberam alta da internação hospitalar por COVID-19’, tem parceria com a Duke University e Secretaria de Saúde do Estado do Paraná.



“A Secretaria de Saúde disponibilizará os dados do Estado do Paraná para fazermos a captação dos participantes; a Duke, nossa parceria visa internacionalização, com mobilidade acadêmica e institucional, desenvolvimento de doutorado sanduíche e a divulgação científica dos dados”, explica Salci. O financiamento global é no valor de R\$ 332.413,00 e esse valor prevê capital, custeio e Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, Especialista Visitante, Extensão no País, Iniciação Tecnológica e Apoio Técnico em Extensão no País. O projeto conta com a participação dos professores do Departamento de Enfermagem da UEM, Lígia Carreira, Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic, Magda Lúcia Félix de Oliveira, Marcelle Paiano, Rosana Rosseto de Oliveira, André Esteves Jaques, Nelly Lopes de Moraes Gil e João Ricardo Nickening Vissoci, da Duke University.

Ainda de acordo com Salci, a proposta será desenvolvida junto aos professores afetos ao Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UEM, “teremos o desenvolvimento de diversas teses e dissertações vinculadas ao projeto proposto que, pretende realizar o acompanhamento longitudinalmente do paciente, após alta hospitalar, para avaliação das sequelas e consequências da COVID-19 a longo prazo” esclarece a coordenadora.



Pesquisadores da UEM apresentam resultados de estudo sobre a disseminação da Covid-19 em Maringá

Pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) apresentaram os resultados de pesquisa técnica que analisou a disseminação do Coronavírus em bairros da cidade de Maringá. O estudo implicou na realização de 950 testes rápidos, realizados em quatro etapas com intervalo de 15 dias, resultando informações e números sobre contágio, sintomas, perfil e hábitos de moradores da cidade.



Segundo Dennis Bertolini, chefe do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina e coordenador do Laboratório de Virologia Clínica da UEM, os testes rápidos, verificam a produção de anticorpos como um mecanismo de defesa, e “foram interpretados por um profissional de saúde, considerando informações clínicas, sinais e sintomas do paciente” explica Bertolini.

De acordo com Daniele C. Tita Granzotto, do Departamento de Estatística da UEM, o estudo indicou que, para cada uma pessoa com resultado positivo à Covid-19, haveriam outras seis sem testagem, mas que teriam a doença. No caso de Maringá, com população de 423,6 mil habitantes, a média seria de um infectado a cada 105 habitantes.

Fernanda Rosa, do DQI, vence edital da Capes para combate à covid-19

O Departamento de Química (DQI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi contemplado por um edital de seleção da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) voltado ao combate à covid-19. O projeto, que receberá até R\$ 100 mil e bolsas de pós-graduação stricto sensu, é coordenado pela docente Fernanda Andreia Rosa. “É muito gratificante ter esse projeto aprovado em nível nacional, pois sabemos que a concorrência é ampla, há muitos trabalhos de qualidade sendo desenvolvidos no Brasil”, destaca Fernanda.

As atividades do projeto devem iniciar ainda neste mês de julho. Fernanda explica que seu projeto é dividido em três frentes. Na primeira, irá “estudar os fármacos que já estão disponíveis no mercado e quais são as ações deles frente ao vírus Sars-CoV-2”, causador da covid-19. Ou seja, por serem medicamentos já disponíveis em hospitais e farmácias, para outros tratamentos, seriam aprovados mais rapidamente pelos órgãos competentes para serem usados em pacientes com covid-19, desde, é claro, que fossem comprovadamente eficazes.





Vídeos aplicam neurociência ao dia a dia

“Após algumas atividades desenvolvidas e publicadas no canal, o grupo entendeu ser possível realizar ações na forma de sequências, chamadas de playlists. Um dos temas escolhidos foi a ‘Neurociência Aplicada ao Cotidiano’, diante da grande aceitação”, explicou o coordenador do Museu, o professor do Departamento de Ciência Morfofisiológicas (DCM/UEM), Marcílio Hubner de Miranda Neto.



Ele esclareceu, também, que a Neurociência é uma área multidisciplinar que reúne diferentes áreas de conhecimento para entender melhor o funcionamento cerebral em diversos aspectos. É uma área relativamente nova por ter recebido grande estímulo com o desenvolvimento de novas metodologias de estudo e de exames de imagem funcional; isto é, que permitem acompanhar o funcionamento de um órgão ou processo do corpo humano.

A fase inicial da série de vídeos foi gravada pela professora de Anatomia Humana, do DCM, e pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, Débora Sant'Ana. Nesta semana, também tivemos a professora Sônia Trannin, também do DCM, falando sobre o tema “Sono e Menopausa”. No planejamento futuro, outros pesquisadores e extensionistas vão participar.

Alunos de medicina da UEM esclarecem idosos sobre fake news e Covid-19

A ideia é que se incentive a participação de idosos de Maringá e da região Noroeste do Paraná em um grupo de WhatsApp, organizado por acadêmicos de Medicina da UEM, para retirada de dúvidas referente à Covid-19 e recebimento de informações com fontes confiáveis. Hoje e amanhã (20 e 21 de julho) estarão disponíveis nas redes sociais da IFMSA Brazil-UEM e Lamugg-UEM um link e um QR Code para acesso ao grupo de WhatsApp. Estes canais ficarão acessível entre os dias 22 de julho e 6 de agosto.





Centro de Handebol da UEM é inaugurado

Maringá já conta com novo espaço para o desenvolvimento do esporte com a inauguração do Centro de Excelência Regional de Handebol, ocorrida na tarde desta terça-feira (21). Localizado no Bloco M-15 do câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM), são quase 3 mil m² de área construída onde estão instalados quadra, arquibancadas, banheiros, vestiários e alojamentos amplos. O centro ainda comporta salas de aula e de multiuso e laboratórios para pesquisa.



Atualmente, a UEM e a Prefeitura têm um convênio em vigor que beneficia crianças de escolas municipais em um projeto de desenvolvimento de minihandebol. No início eram quatro escolas participantes, hoje são seis, com envolvimento de cerca de 700 crianças. Para o professor, a estrutura do centro deve contribuir para qualificar ainda mais este trabalho.



O reitor da UEM, Julio César Damasceno, disse que a inauguração do Centro de Excelência Regional de Handebol é um marco concretizado graças ao empenho de muitas pessoas envolvidas, fazendo referência ao fato de que a obra esteve paralisada durante muitos anos.





Projeto de meditação transcendental da UEM realiza atividades on-line

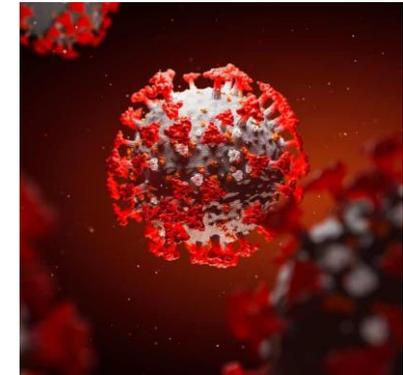
Até agora, 506 pessoas aprenderam a meditar (436, em 2019; 70, 2020) nas turmas de capacitação promovidas pela UEM. A professora Indra lembrou que houve vários cursos oferecidos a pessoas da Universidade e de toda Maringá. Depois de uma semana de “treinamento”, o aluno do curso entrava no grupo de meditantes com compromisso diário de realizar a meditação transcendental.



Com a suspensão das atividades na UEM, por causa da pandemia do novo coronavírus, que ocorreu no dia 16 de março, os coordenadores definiram a implantação de novas metodologias que viabilizassem a continuidade das atividades do projeto durante o período de isolamento social. Hoje, o grupo se reúne em quatro horários, de segunda a domingo: dois horários de Super Radiância, as 7 e 19 horas; e dois horários complementares: 9 e 17 horas. Além disso, utilizando o “ZOOM”, “os meditantes podem assistir a palestras virtuais sobre a meditação transcendental e o COVID-19, oferecidas, gratuitamente, pelos profissionais de saúde e pesquisadores com conhecimento prévio de MT. Temos tido adesão diária média de 800 a 1000 participantes, em nível de Brasil; e de 200 a 250 participantes de Maringá”, informa o coordenador Celso Conegero.

Pesquisa busca saber o papel dos genes na resposta do organismo ao novo coronavírus

Uma pesquisa inédita, com a participação de quatro professores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), busca entender o papel dos genes na resposta do organismo à infecção pelo novo coronavírus.



Os professores são Márcia Consolaro, do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB); Jeane Eliete Lagulia Visentainer, do Departamento de Ciências Básicas da Saúde (DBS); Edson Arpini Miguel e Paulo Roberto Donadio, do Departamento de Medicina (DMD).

Trata-se de um estudo envolvendo a resposta imunológica, ou seja a defesa do organismo na ação contra um microrganismo, no caso um vírus, causador da Covid-19, que será modelo para toda a região Sul do Brasil.

Segundo Márcia, os pesquisadores buscarão identificar em todo o Paraná tanto aspectos genéticos do novo Coronavírus quanto aspectos genéticos dos pacientes, que façam com que eles desenvolvam um quadro mais grave ou não desenvolvam nenhum sintoma.

O estudo busca entender o que faz com que cada um de nós responda a este vírus de maneira diferente, com quadros clínicos variados. Serão estudados pacientes com sintomas leves, moderados e aqueles com sintomatologia grave, que precisam ser entubados e conduzidos à Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Conforme a pesquisadora da UEM, a chave para entender isso pode estar nos genes, principalmente na resposta imunológica das pessoas.



HUM produz protótipos de respiradores artificiais

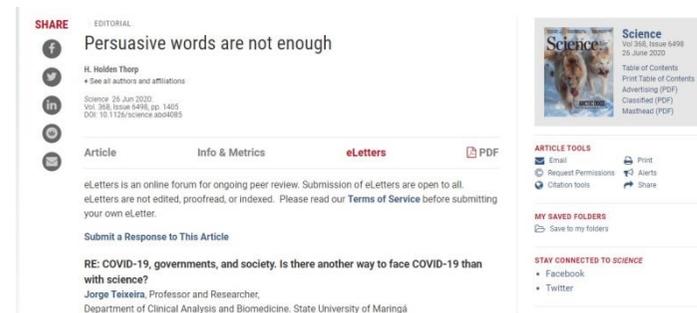
o Laboratório de Habilidades do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) foi cenário para o teste de dois protótipos de respiradores desenvolvidos por profissionais e alunos de graduação e pós-graduação dos cursos de Medicina e Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM).



Os aparelhos desenvolvidos foram feitos sob um olhar interdisciplinar e multiprofissional, que aponta pra várias linhas de pesquisas, que envolveu também profissionais de enfermagem, fisioterapia, ciências biológicas e zootecnia. O primeiro produto trata-se de um modelo de oxigenador que funciona com modo de ventilação não invasiva, é um “um grande capacete de plástico, utilizado no mundo todo como forma de ventilação em pacientes que não tenham um nível de gravidade tão extremo; já o segundo, de um protótipo de ventilador mecânico, como várias modalidades de ventilação para ser utilizado em pacientes com insuficiência respiratória em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)”, explica Edson Arpini Miguel, professor da UEM e um dos responsáveis pelo projeto.

Pesquisadores têm carta sobre covid-19 publicada na revista Science

O Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) publicou uma carta eletrônica na Science, uma das revistas científicas mais prestigiadas do mundo. Nela, professores e doutorandas ressaltam a importância de sociedade civil e governantes seguirem recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para um efetivo combate à pandemia de covid-19.

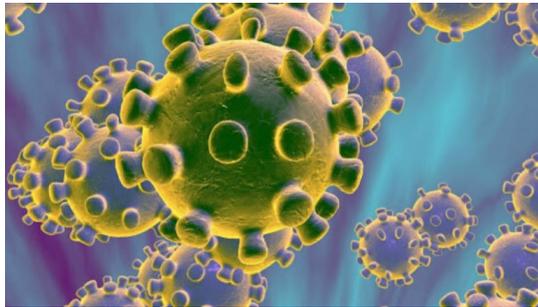


Escrita em inglês, a carta, que pode ser lida neste link, tem o título de “COVID-19, governments, and society. Is there another way to face COVID-19 than with science?” (“COVID-19, governos e sociedade. Existe outra maneira de enfrentar a COVID-19 a não ser com a ciência?”). O texto é uma resposta ao editorial “Persuasive words are not enough” (“Palavras persuasivas não são suficientes”), de 26 de junho. Os autores da carta virtual são os docentes Jorge Juarez Vieira Teixeira e Maria Valdrinez Campana Lonardoni, do DAB-UEM, e as doutorandas Áquila Carolina Fernandes Herculano Ramos Milaré e Daniele Stéfanie Sara Lopes Lera Nonose, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PCS) da UEM. De acordo com Teixeira, doutor em Saúde Pública, a intenção do grupo é mostrar a importância do uso de máscaras e álcool em gel, lavagem das mãos, distanciamento social, entre outras ações, já que até o momento não há vacina nem medicamento seguro e eficaz para o novo coronavírus.



Criada na UEM Rede de Pesquisas para Emergências Epidemiológicas

A Universidade Estadual de Maringá acaba de criar a Rede UEM de Pesquisa para Emergências Epidemiológicas, a fim de trabalhar no avanço da pesquisa e de protocolos para o combate a surtos, endemias, epidemias e pandemias, tendo decidido, como primeira atividade, elaborar propostas para concorrer a um edital lançado pela Capes e a outro divulgado pelo CNPq.



Ligada ao Ministério da Educação (MEC), a Capes é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Pertencente ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o CNPq é o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Ambos fomentam a pesquisa por meio do aporte de recursos financeiros.

Com isso, se algum subprojeto a ser submetido aos editais vier a ser contemplado, a RUPEEp, como foi denominada a Rede, receberá apoio para desenvolver as ações para as quais foi criada, entre elas a de desenvolver pesquisas e estudos nas áreas de saúde, biológicas e afins, e também nas suas interfaces.

A Chamada do CNPq tem como foco específico o enfrentamento da Covid-19, seja para estimular estudos em busca de alternativas terapêuticas, desenvolvimento de vacina ou do aprimoramento e desenvolvimento de novos testes diagnósticos para a doença causada pelo novo Coronavírus.

O apoio virá na forma de custeio para a compra de materiais de consumo, por exemplo; oferta de capital visando à compra de equipamentos, materiais permanentes e de material bibliográfico; e, ainda, na forma da concessão de bolsas nas modalidades de fomento tecnológico e extensão inovadora.

O edital da Capes, em caráter de seleção emergencial, também de olho na questão da pandemia, pretende apoiar projetos de pesquisa e formar recursos humanos altamente qualificados, nos programas de pós-graduação Stricto Sensu, imbuídos na tarefa de desenvolver estudos inovadores na prevenção, diagnóstico e estratégias terapêuticas.

Nesta linha, deseja dar suporte aos estudos sobre doenças infecciosas, seus agentes e vetores; ao desenvolvimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para os profissionais de saúde; e apoiar o desenvolvimento de tecnologias e mecanismos para o monitoramento, mapeamento e controle de surtos, endemias, epidemias e pandemias. A Capes promete liberar até R\$ 70 milhões entre despesas de custeio, recursos de capital e bolsas de doutorado e de pós-doutorado.





Repercussões psicológicas e psiquiátricas da Covid-19

Artigo da professora Sônia Trannin de Mello fala do desafio em manter a saúde mental diante do atual cenário*

A pandemia do coronavírus nos expôs a dois grandes medos: nossa fragilidade perante a vida e a insegurança financeira. Convido você leitor a uma reflexão sobre o que podemos fazer para manter nossa sanidade mental neste momento de grande desafio. O isolamento social não é uma tarefa fácil para nenhum de nós, haja vista que um dos fatores que permitiu a nossa espécie chegar aonde chegou, em termos de evolução, foi a formação de grupos, que, além de fortalecer cada membro individualmente ainda ofereceu possibilidade de apoio, amparo e amor. A iminência da perda dispara em nós o sentimento de luto, constituído por fases de curta ou longa duração, podendo ser bem marcadas ou não. Resumidamente, são elas: negação, raiva, tristeza/depressão, aceitação e (re)construção.



A negação nos ajuda a sobreviver. Neste momento são comuns autoquestionamentos de como podemos continuar, se podemos continuar e por que deveríamos continuar? Na sequência entramos na fase da raiva, sendo comum

que outros sentimentos se misturem a ela, podendo, inclusive se estender a pessoas próximas ou distantes. Por servir como âncora, para nos estruturar, é considerada importante para o processo de cura. A fase de barganha/culpa nos leva a buscar caminhos e possibilidades na tentativa de negociar uma saída para o problema que nos aflige. Já a fase da tristeza/depressão, apesar de vir acompanhada dos sentimentos de impotência e paralização tem sua importância por nos colocar no presente. Finalmente, a fase de aceitação/(re)construção nos permite aceitar a realidade, mesmo não gostando e marca o início da construção de um futuro, podendo ser rica em possibilidades.

A notícia sobre o primeiro óbito pela Covid-19, aqui no Brasil, foi em 17 de março e, cerca de quatro dias depois, os casos confirmados, quando comparados a outros países, ultrapassaram as previsões mais pessimistas. Os desequilíbrios emocionais e comportamentais começaram a rondar os lares e as empresas, caracterizando a fase de negação para a maioria dos brasileiros. Estresse contínuo altera nossa fisiologia promovendo agitação, insônia, ansiedade e até confusão mental. Mas todas essas alterações acontecem antes no cérebro e para facilitar o entendimento, vamos falar primeiro de situações corriqueiras.

Qualquer pessoa pode ser acometida por um estímulo de medo, real ou imaginário, que aciona várias estruturas do cérebro, simultaneamente. Amígdala, tálamo, hipotálamo, córtex pré-frontal e hipófise, com o objetivo de preparar o corpo para se defender, iniciam adaptações fisiológicas lideradas por neuro-hormônios como o cortisol, adrenalina e endorfinas. Passado o perigo, o cérebro volta a agir, só que agora no sentido de restabelecer o equilíbrio fisiológico que permite a manutenção de nossa saúde física.

Acesse a matéria para ler o texto na íntegra.





Hemocentro conquista recertificação ISO 9001

O Hemocentro do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) recebeu, em março, a Recertificação do Sistema de Gestão da Norma 9001:2015. A auditoria externa foi feita pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini de São Paulo.



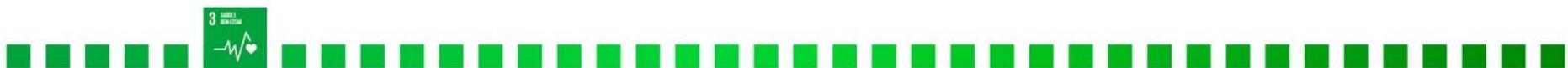
A primeira certificação foi concedida ao Hemocentro em 2011, data em que o serviço modernizou os processos e readequou as rotinas para fornecer produtos e serviços capazes de atender às necessidades dos clientes e aos requisitos legais vigentes. Em 2018 e 2019, o foco da equipe de profissionais concentrou-se na análise de risco, em oportunidades de melhoria e alinhamento das estratégias.

“Por meio das auditorias anuais para manutenção do sistema de gestão da qualidade a Norma ISO oportunizou ao Hemocentro um processo de evolução contínua dentro de padrões internacionais de qualidade. Estamos muito

orgulhosos com mais essa conquista e queremos parabenizar toda a equipe envolvida”, diz Márcia Momesso, diretora da unidade.



Sem não conformidades de nenhuma ordem, o relatório emitido na auditoria de recertificação constatou pontos fortes que demonstram a efetiva manutenção do sistema: comprometimento e engajamento da direção, gestão da qualidade, gestores, coordenadores e equipes de todos os processos avaliados; sistemáticas de planejamento estratégico, análise crítica, auditoria interna, indicadores e troca de conhecimentos com outras unidades da universidade, como, por exemplo, a parceria com o curso de Engenharia da Produção.





Bolsistas da UEM participam de treinamento para atuar frente à pandemia

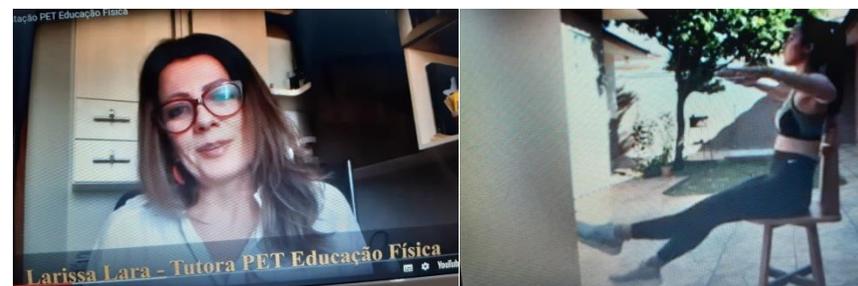
Foram formados 4 grupos de assistência na atuação de profissionais de 4 regionais: Maringá, Ivaiporã, Umuarama e Cianorte. “Esse projeto extensionista de ação de prevenção, cuidados e combate da pandemia do novo coronavírus envolve profissionais que já atuam em suas áreas” explica a professora Juliana Scanavaca, coordenadora adjunta do projeto nas Regionais de Umuarama e Cianorte.



Em Cianorte, esses profissionais formam 3 equipes compostas por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que irão atuar na 13ª Regional de Saúde como suporte dos municípios que a compõem; na Santa Casa, em plantões de atendimento e suporte de prevenção e ação conta coronavírus à equipe interna do hospital; e a terceira na Unidade de pronto Atendimento (UPA) de Cianorte, reforçando a equipe que já encontra-se na Unidade.

Vídeos para o corpo e a mente focam público idoso em isolamento social

Seis vídeos orientando especialmente os idosos sobre como fazer atividades físicas em casa ou como ocupar o tempo de maneira mais assertiva durante a quarentena foram disponibilizados numa aba da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) no site “UEM contra o Coronavírus (Covid-19)” abrigado na home page da Universidade Estadual de Maringá.



Os vídeos estão sendo produzidos pelos estudantes bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Educação Física, ligados ao projeto de extensão “Unindo gerações a desenvolver ações de integração intergeracional no período de pandemia”, organizado pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PEC).

A professora Larissa Lara, do Departamento de Educação Física da UEM, tutora do projeto, explica na gravação inicial como será o projeto. A série terá vídeos didáticos e instrutivos sobre como a pessoa pode cuidar do corpo nestes tempos de isolamento social.

O acervo engloba sequências de exercícios, alongamentos, com ou sem objetos, utilizando materiais encontrados em casa, como cadeira, toalha de banho, saquinho de alimento (tipo o do feijão) e bolinha de tênis (para massagear), além de danças, dicas de lazer e de nutrição, e indicação de filmes, “ou seja, cuidados em geral com o corpo”, resume a tutora.



Com recursos estaduais, HUM abre 108 leitos

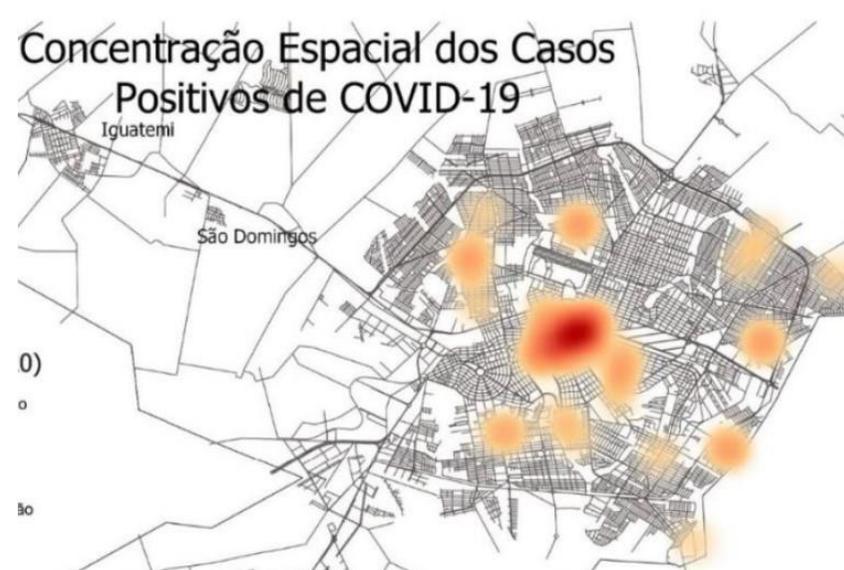
A nova ala, cujo prédio foi parcialmente concluído em 2018 e seria usado como clínica de adultos, atenderá exclusivamente pacientes da Covid-19 durante a pandemia provocada pelo coronavírus. Finda esta necessidade momentânea, os novos leitos serão integrados à rotina do hospital, praticamente dobrando a capacidade de atendimento.



Segundo o governador Ratinho Junior, os novos leitos atendem a estratégia do governo estadual de ampliar o atendimento regionalizado e personalizado para pacientes da Covid-19 nesse primeiro momento e cuidados específicos e perto da casa das pessoas no pós-pandemia. Ele também informou que nos próximos dias serão contratados servidores por chamamento público para começar a dar vida a esse novo espaço da unidade de forma escalonada, de acordo com o avanço do número de casos. “São investimentos que vão ficar como ativos para Maringá, para a UEM e para todos os municípios da região. Num segundo momento vamos sentar com os diretores de todos os HUs do Paraná para fazer um planejamento orçamentário de contratações definitivas”, acrescentou.

Pesquisadores trabalham no mapeamento sobre a covid-19

O mapeamento dos casos de Covid-19 que vem sendo feito em Maringá, e divulgado na forma de mapas pelo Boletim Epidemiológico, é um trabalho que tem a participação da UEM (Universidade Estadual de Maringá) e constitui uma das ações do Grupo de Estudos e Pesquisa Ambiente, Sociedade e Geotecnologias (Gepag).



Há pouco mais de um mês, os pesquisadores integram uma rede de cientistas e laboratórios de geografia da saúde de todo o país, que hoje formam uma força tarefa para acompanhar e analisar a difusão da covid-19 pelo território brasileiro.

“A rede da qual os pesquisadores da UEM fazem parte conta com geógrafos de todas as unidades da federação e de vários países da América Latina, além de Portugal. Os resultados do trabalho desse coletivo têm ajudado a pensar as estratégias de contenção do vírus”, afirma Oseias da Silva Martinuci, professor do Departamento de Geografia da UEM e coordenador da pesquisa em Maringá.



Bolsistas buscam soluções contra a Covid-19

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) tem se mobilizado junto à comunidade acadêmica para minimizar os impactos da Covid-19 no Brasil. A principal ação até o momento é o Programa de Combate a Epidemias, com investimento de R\$ 200 milhões, para 2.600 bolsas de estudo. Em sua primeira fase, são oferecidas 1.150 bolsas imediatas, 850 delas para a área da Saúde. A Universidade Estadual de Maringá (UEM) é uma das instituições que terá bolsistas estudando formas de combater o vírus.

O Programa de Pós-Graduação de Ciências da Saúde da UEM, nota 5 na avaliação da Capes, recebeu três bolsas de mestrado e duas de doutorado para realizar estudos que vão desde o perfil clínico-epidemiológico do paciente até a manipulação de alimentos e o material de proteção que profissionais da cozinha usam durante o surto a fim de evitar a contaminação.



PET Educação Física desenvolve vídeos com sugestões de exercícios físicos e cuidados com o corpo aos alunos da Unati/UEM

Bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET), do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM), participam do projeto de extensão organizado pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PEC), intitulado “Unindo gerações a desenvolver ações de integração intergeracional no período de pandemia”. O objetivo é ampliar o acolhimento das pessoas idosas da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), durante o isolamento social devido à COVID-19.



Os petianos, como são conhecidos os bolsistas, elaboraram uma metodologia de gravação de vídeos para atender a uma agenda semanal. Os vídeos contêm sugestões de exercícios físicos (com e sem materiais), ocupação do tempo de lazer, nutrição, experiência com filmes, entre outros cuidados essenciais para manter-se ativo, em casa.

A tutora, Larissa Lara, do Departamento de Educação Física, explica que os exercícios são elaborados para serem realizados com os recursos disponíveis em casa. “A ideia é estimular os idosos a praticarem as atividades em suas residências e a se ocuparem no sentido de uma melhor qualificação desse tempo, cuidando melhor de seu próprio corpo. Os vídeos também têm característica geral que podem atender a outros grupos populacionais” explica Larissa.



Banco de Leite Humano soma mais de 2,4 mil L distribuídos em um ano

O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), distribuiu mais de 2,4 mil litros em 2019 para bebês maringaenses e da região, a partir de coletas externa, interna e em seus postos. No primeiro quadrimestre de 2020, a distribuição já passa dos 600 litros de leite humano. Interessadas em doar devem se informar pelo (44) 3011-9174.



As quantidades expressivas são motivo de comemoração, literalmente. Amanhã (19) é o Dia Mundial de Doação de Leite Humano, “uma iniciativa para a proteção e promoção do aleitamento materno, voltada para a sensibilização da sociedade para a importância da doação”, de acordo com a Rede Global de Bancos de Leite

Humano – Brasil (rBLH-BR). O BLH/HUM é um dos maiores do Paraná e em 30 de outubro completará 24 anos em funcionamento.

Christyna Beatriz Genovez Tavares, enfermeira coordenadora do BLH/HUM da UEM, destaca que a celebração, neste ano a ocorrer totalmente on-line, traz a temática “Revisitando o passado, construindo o presente”, para que bancos do Brasil, dos países ibero-americanos e também os de língua portuguesa apresentem ações realizadas na última década.



O Banco de Leite Humano do HUM/UEM tanto incentiva o aleitamento materno quanto faz coleta, pasteurização e distribuição de leite, dando prioridade de fornecimento para prematuros internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). “No topo da lista estão os prematuros e bebês de baixo peso que não sugam. Depois, a critério médico, é possível incluir bebê com diarreia há muitos dias ou imunodeprimido, gêmeos, entre outros”, informa a enfermeira coordenadora do banco.



Projeto de extensão UEM tem foco na prevenção do câncer em época de pandemia

Em época de quarentena, professores e alunos de graduação e pós-graduação, extensionistas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), desenvolvem projeto de extensão com o objetivo de orientar e estimular a comunidade externa a desenvolverem hábitos de vida saudáveis nesse período de isolamento social.

“O projeto existe desde 2016, tendo como objetivo principal conscientizar a população quanto ao risco do desenvolvimento do câncer, mas estamos adaptando este projeto para estimular a população a ter hábitos de vida saudáveis nesse momento de pandemia, uma vez que as pessoas estão mais isoladas em casa, mas é necessário que elas continuem desenvolvendo bons hábitos de vida. Os vídeos estão sendo preparado pelas alunas extensionistas participantes do projeto visando estimular a comunidade a desenvolver esses hábitos, principalmente em relação à alimentação e os cuidados com a saúde” explica a professora Alice Kaneshima



Lepac, em parceria com outras instituições de Maringá, faz 800 testes rápidos para o diagnóstico de Covid-19

A ação conta com 45 pesquisadores, entre servidores universitários e estudantes dos cursos de pós-graduação e último ano da graduação de cursos da área da Saúde, das instituições envolvidas. “Esse trabalho integra o conjunto de estratégias de enfrentamento ao coronavírus e representa importante avanço no entendimento de como o vírus se dissemina pela cidade”, afirma o secretário de Saúde, Jair Biatto.



Como parte desse projeto, uma equipe de geógrafos e estatísticos fez o roteiro das residências, por regiões da cidade, onde os testes serão aplicados. Um morador de cada casa será escolhido para avaliação. Em caso positivo, todos os moradores serão testados, a partir da coleta de 10 microlitros de sangue obtido de picada na ponta do dedo. Resultado sai em 20 minutos. Caso necessário, a família será colocada em isolamento.



Engenheiros Têxteis de Goioerê orientam fabricação de EPIs

O combate à pandemia da Covid-19 no Brasil tem mobilizado diversos profissionais da Engenharia e no Paraná a situação não é diferente. O que impressiona é quando encontramos boas iniciativas em cidades pequenas como Goioerê, município do noroeste do Paraná com 28,8 mil habitantes segundo a última

estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Lá, Engenheiros que atuam no curso de Engenharia Têxtil da Universidade Estadual de Maringá (UEM) fazem a gestão de qualidade dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) fabricados para a Saúde, como máscaras e aventais. O objetivo é não colocar em risco os profissionais que atuam em hospitais com materiais não eficientes.

A missão dos profissionais de Engenharia Têxtil tem sido garantir as Normas Técnicas de produção, assim como a aplicação das orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Segundo o diretor do Câmpus Regional da UEM em Goioerê, Engenheiro Têxtil Gilson dos Santos Croscato, a supervisão da produção é necessária para proteger quem irá utilizar os EPIs. “Aliar o conhecimento que a Engenharia nos proporcionou e fazer chegar aos mais necessitados por meio dessas máscaras e aventais, nos dá força para encararmos esse momento tão difícil”, ressalta.

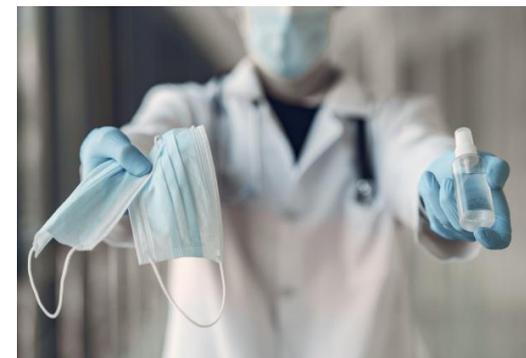
Artigo analisa a Covid-19 em diabéticos

Professores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) produziram artigos científicos referentes analisando pacientes infectados com o vírus SARS-Cov-2, que pertencem ao grupo de risco por apresentarem doenças crônicas associadas. Nesta semana o artigo produzido foi relacionado à diabetes mellitus, uma vez que esta é uma das principais morbidades presente em pacientes que contraíram a COVID-19.

Foram analisados vários artigos referentes ao assunto pelo grupo liderado pela Prof^a Dr^a Jacqueline Nelisis Zanoni, docente do Departamento de Ciências Morfológicas, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da UEM.

“Os estudos analisados mostraram que diabéticos apresentam maior potencial para progredir rapidamente com síndrome respiratória aguda grave e choque séptico, seguido eventualmente de falência múltipla de órgãos. Assim, o diabetes está associado a um maior número de admissões na unidade de terapia intensiva (UTI), bem como a elevada mortalidade na COVID-19” enfatiza Zanoni.

O material também descreve que pacientes diabéticos com descontrole glicêmico apresentam uma resposta inflamatória sistêmica. “Além disso, o diabetes promove acúmulo de células imunes inatas ativadas nos tecidos metabólicos, levando à liberação de mediadores inflamatórios, que promovem resistência à insulina e danos às células β do pâncreas” explica Zanoni





Pesquisadores levantam como covid-19 impacta desenvolvedores de software

O trabalho é conduzido por um grupo de docentes da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Universidade de São Paulo (USP). Os desenvolvedores de software que quiserem colaborar podem responder este questionário.

Após a tabulação vai ser possível caracterizar “o nível de maturidade das startups e como as etapas de requisitos, projeto, construção, teste, manutenção e gerência de configuração têm sido afetadas pelas mudanças recentes da forma de trabalho, especialmente pelo distanciamento social”, apontam Edson Oliveira Junior e Gislane Camila Lapasini Leal, respectivamente professores dos departamentos de Informática (DIN) e de Engenharia de Produção (DEP) da UEM. Dentro desse cenário, eles esperam que os resultados da pesquisa “contribuam para o desenvolvimento regional, pois Maringá é um polo regional no desenvolvimento de software”.



UEM participa de estudo que analisa infraestrutura de saúde no Brasil ao enfrentamento à Covid-19

O estudo avalia o sistema de saúde e sua capacidade de emergência em Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) no Brasil, em resposta à Covid-19, abordando aspectos críticos em relação à organização do sistema de rede de emergência no país, juntamente com a expansão espacial dos casos da doença, procurando destacar onde os esforços atualmente realizados no Brasil foram capazes de lidar com a falta de acesso a serviços de emergência necessários para lidar com as consequências do coronavírus.



Para essa pesquisa, coordenada por João Ricardo Nichenig Vissoci, professor na Universidade de Duke, e membro permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da UEM, com o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UEM, Luciano de Andrade e Thiago Augusto Hernandes Rocha, do Programa de Pós-doutorado de Duke, foram utilizados dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do monitoramento de Covid-19 do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).



UEM desenvolve guia prático de uso e retirada de EPI's aos profissionais da saúde

Com o objetivo de evitar e reduzir a contaminação pela Covid-19 dos profissionais que atuam na área da saúde no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Análise Clínicas (Lepac) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), mestrandos, bolsistas de iniciação científica e pesquisadores dos programas de pós-graduação em Engenharia de Produção (PGP) e em Engenharia Mecânica (Pem), desenvolveram e validaram um guia prático que descreve o passo a passo para usar e retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).

Pesquisas realizadas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e Cofen destacam que os profissionais da saúde que atuam na linha de frente do combate são expostos constantemente ao Coronavírus (SARS-CoV-2) no ambiente de trabalho. E, um dos principais pontos de contaminação é o próprio EPI quando é usado, retirado ou descartado de forma inadequada. Essa é a mesma preocupação relatada pelo Coordenador do Laboratório de Virologia Clínica do Lepac, Dennis Bertolini, e pela superintendente do HUM/UEM, Elisabete Kobayashi, durante visitas realizadas pelos pesquisadores dos programas.

“Para garantir a saúde e segurança no ambiente de trabalho, os profissionais da saúde devem usar todos os EPI's como máscara, avental ou capote, luvas de procedimento, óculos ou protetor facial, gorro ou toca e sapatilhas. E, a indicação é que esses EPI's devem ser colocados e retirados seguindo uma sequência específica para quem trabalha em laboratórios clínicos ou em ambiente hospitalar” explica Bertolini. A partir da iniciativa dos pesquisadores e alunos foi possível identificar também que existem outras demandas para construir recomendações de segurança ou estabelecer fluxos sobre as rotinas para profissionais da saúde que atuam em funções ou setores como, por exemplo, motorista, recepcionista, triagem e área administrativa.

ORIENTAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs) PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PREVENÇÃO DO COVID-19

ORIENTAÇÕES SOBRE A COLOCAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)

A indicação é que a colocação dos EPIs siga a seguinte ordem:

AVENTAL OU CAPOTE - MÁSCARA - GORRO OU TOUCA - ÓCULOS OU PROTETOR FACIAL - SAPATILHA - LUVAS

As instruções 3.1 e 5 são indicadas para uso em procedimentos que geram aerossóis.

- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com solução alcoólica 70%.
- Colocar o avental, lembrando de verificar se há algum dano, começando pelas mangas e amarrando nas costas. Certifique-se de que está cobrindo toda a roupa.
- Colocar a máscara, utilizando os elásticos para prender atrás das orelhas (sempre paralelos e nunca cruzados), utilize o clip nasal como referência, e por último ajustar a máscara ao queixo. Se tiver que realizar algum ajuste após, sempre faça com a mão higienizada. Certifique-se da vedação total.
- Colocar a máscara, segurando o respirador com o clip nasal próximo a ponta dos dedos, em seguida encaixar o respirador sob o queixo.
- Posicionar uma das alças na nuca e outra na cabeça e ajustar o clipe nasal no nariz. É importante verificar a vedação da máscara pelo teste de pressão positiva e negativa, com expiração e inspiração profunda dentro da máscara.
- Colocar o gorro ou a touca começando pela testa, indo até a nuca, cobrindo todo o cabelo e as orelhas.
- Colocar o óculos (sobre a máscara) ou protetor facial, sempre segurando pelas hastes laterais.
- Calçar a Pro-Pé (sapatilha).
- Calçar as luvas até o punho do avental, de modo que não haja pele exposta.

ORIENTAÇÕES SOBRE A RETIRADA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)

A indicação é que a retirada dos EPIs siga a seguinte ordem:

LUVAS - AVENTAL OU CAPOTE - ÓCULOS OU PROTETOR FACIAL - GORRO OU TOUCA - SAPATILHA - MÁSCARA

As instruções 5 e 9.1 são indicadas para uso em procedimentos que geram aerossóis.

- Remover as luvas, se atentando para manter o contato luva com luva, e pele com pele.
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com solução alcoólica 70%.
- Remover o avental desfazendo os nós, empurrando pelo pescoço e ombros apenas pela parte interna e colocando do lado avesso.
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com solução alcoólica 70%.
- Remover o óculos ou a proteção facial pelas laterais e afastando do rosto.
- Terha cuidado, considerando que a parte frontal esteja contaminada.
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com solução alcoólica 70%.
- Puxar o gorro pela parte superior central, sem tocar nos cabelos.
- Remover a Pro-Pé (sapatilha).
- Segurar as alças inferiores e depois as alças ou elástico superiores e remover a máscara.
- Segurar o elástico inferior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo. Fazer o mesmo com o elástico inferior. Remover a máscara segurando pelos elásticos.
- Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com solução alcoólica 70%.



Fonte: Cofen/Conen e CDC





Estudantes da UEM fazem consultas pelo Telemedicina

O Telemedicina é o canal onde estudantes das Universidades Estaduais do Paraná realizam atendimentos médicos e psicológicos, por meio do Aplicativo, e respondem as dúvidas das pessoas sobre sintomas da Covid-19 e outras doenças associadas.

“O aplicativo tornou-se uma ferramenta essencial para o uso durante a pandemia, onde os sentimentos de ansiedade e incerteza podem sobrecarregar os sistemas de saúde. Por meio da telemedicina os usuários são atendidos em domicílio e evitam o deslocamento, ajuda no isolamento social e protege os profissionais da saúde, além de tranquilizar a população” explica Viviani Cambain Meireles, docente do Departamento de Enfermagem da UEM.



Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas orienta a população sobre as políticas públicas no enfrentamento da Covid-19

A produção envolve a participação de alunos do PPP, em nível de mestrado, servidoras e servidores públicos do Estado do Paraná, sob acompanhamento de professores orientadores.

No conjunto, essa atividade cumpre o papel de prestar contas à sociedade, apresentando dados e informações sobre como órgãos e servidores públicos têm se empenhado no controle da doença causada pelo novo coronavírus e de suas consequências sociais.

“A produção expressa o compromisso do PPP/UEM com o aprimoramento e o fortalecimento de políticas públicas orientadas a promover direitos, democracia e respostas às necessidades da sociedade”, diz texto publicado no site do Programa, responsável pela oferta do Mestrado Profissional em Políticas Públicas.

Já foram elaborados livreto, banners, um vídeo e duas edições de um boletim, o primeiro tratando das compras/contratações públicas diante das novas normativas para o combate à pandemia. A produção traz textos dos mestrandos Robson Gonçalves da Silva, Ulisses Bursi e Danielle Cristina Costa. Eles descrevem as principais mudanças advindas das alterações da Lei nº 13.979/2020 nos procedimentos de compras/contratações.





HUM faz testagem em massa da Covid-19 em profissionais da unidade

O Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) iniciou, nesta quarta-feira (17), a testagem em massa dos profissionais de saúde que trabalham na unidade para verificar a soropositividade ou não dos servidores. Com o crescente aumento de casos no município e região, o HUM se preocupa com a possibilidade de profissionais serem contaminados e propagar a doença na comunidade hospitalar.



O método utilizado é o imunocromatográfico para detecção qualitativa de anticorpos IgG/IgM anti coronavírus 2 (SARS-CoV-2), que vai contribuir para avaliar se as medidas implementadas de segurança e o uso dos EPI's estão sendo efetivas para a segurança dos servidores. “Ao detectar servidores contaminados poderemos afastá-los rapidamente antes da propagação no ambiente de trabalho, uma vez que alguns trabalhadores necessitam transitar por todo o hospital” explica a Superintendente do HUM, Elisabete Mitiko Kobayashi.

Bolsistas da UEM organizam dados epidemiológicos de Umuarama

Médicas bolsistas que fazem parte do projeto de extensão de combate ao coronavírus, coordenado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), apresentaram dados sobre a ocorrência da Covid-19, no município de Umuarama.



Segundo a coordenadora do Projeto da UEM na cidade, a professora Juliana Scanavaca, a iniciativa conta com bolsistas médicas, que estão executando ações no Comitê de Operações de Enfrentamento à Covid-19 (COE), na Secretaria Municipal de Saúde Umuarama. As bolsistas juntamente e a equipe do COE estão finalizando a elaboração de um novo boletim, que permitirá uma análise semanal da evolução epidemiológica no município. Os dados são da Secretaria de Saúde de Umuarama e do COE, que fazem o levantamento, acompanhamento e registro de todos os casos. A sistematização deles em um boletim trará detalhes importantes sobre os casos – suspeitos e confirmados – da doença, como a incidência por faixa etária, gênero, por bairro e região da cidade, conforme a localização das unidades básicas de saúde (UBS).



Projeto leva conhecimento e teste da Covid-19 a centenas de caminhoneiros

Cerca de 700 pessoas foram atendidas no “Projeto Saúde na Estrada”, da Rede Ipiranga, que, nesta edição, teve o objetivo de levar informação e serviços aos motoristas de caminhão sobre a Covid-19, na região de Maringá. Alunos da graduação e bolsistas, que participam do Projeto de Combate ao Coronavírus, coordenado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), compuseram a equipe da iniciativa, na sexta-feira (26) e no sábado (27).



Os caminhoneiros que participaram da ação entraram em um “circuito” que oferecia a medição de temperatura, de glicemia, de pressão e checagem do oxigênio no sangue. Aqueles que optaram, também receberam vacinas: tríplice viral (caxumba, coqueluche e sarampo) e H1N1. Houve, ainda, aqueles que foram testados para a Covid, por se manifestarem acerca de sintomas.

A área da vacina estava sob os cuidados da professora do Departamento de Enfermagem da UEM e coordenadora do Projeto da Covid-19, na Universidade, Viviani Camboin Meireles (na foto acima, vacinando o caminhoneiro Gilberto Mazzo), e de outros três integrantes da área



de Enfermagem da UEM. Viviane destacou a importância de oferecer esses cuidados e informação aos trabalhadores que estão na estrada e não podem parar. “Além de informação, os serviços de testagem para a Covid e a vacinação são importantes para toda a população neste cenário de pandemia”, frisou.



A enfermeira Valéria Cristiane, que atuou, no sábado, na área de testagem rápida para a Covid-19, reforçou a declaração da professora Viviane. Ela atua nas divisas do Estado, informando e coletando dados importantes que ajudam a montar ações mais eficazes contra a disseminação do coronavírus. “Além disso, sabemos que ser humano só reage quando a informação o toca, quando vivencia o que escuta. Esse contato com os caminhoneiros é importante por isso, porque impactamos o dia a dia deles”, disse a bolsista do Projeto da UEM.



Painel virtual foca na formação profissional em telessaúde

A pró-reitora da UEM, Débora Sant'Ana, é professora associada da Universidade, graduada Farmácia e doutora em Ciências Biológicas (Biologia Celular), pela UEM. Como forma de aprimorar sua atuação didática para a Educação formal e não formal, cursou Pedagogia (UEM/2012). “A telessaúde faz parte das muitas inovações em saúde que estão sendo aceleradas durante a pandemia e terão impacto na formação dos profissionais da área, de forma irreversível. Para as Instituições de Ensino Superior agrega-se o desafio de formar profissionais de saúde que tenham excelência técnica, atuação humanizada, mas, também, estejam abertos às novas tecnologias, que serão cada vez mais presentes”, destacou a professora.

Inovação em Saúde Paraná 23 de junho, às 17h
uvpr.pr.gov.br/telemedicina
Formação profissional em Telessaúde

PAINEL VIRTUAL

Prof. Dr.ª Thaís B. O. Fragelli
Fisioterapeuta e doutora em Ciências da Saúde (UNB)

Prof. Dr.ª Débora de Mello G. Sant'Ana
Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UEM

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA SAÚDE
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DE SAÚDE DEBORA SANT'ANA PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
UWR UNIVERSIDADE VIRTUAL DO PARANÁ

Psicologia organiza evento de extensão para acolher alunos visando ações educativas e formativas

A finalidade do evento é tanto de permitir o acolhimento dos estudantes quanto o de promover ações educativas e formativas. A atividade integra o ciclo de palestras dentro de um rol de iniciativas organizadas pelo Departamento de Psicologia para oferecer aos alunos e alunas eventos online de qualidade, na plataforma google meet, trazendo conteúdos referentes ao contexto de pandemia da Covid-19, buscando articular ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelo corpo docente do departamento.

Com essas propostas, o DPI busca promover a aproximação com os estudantes e as estudantes do curso de Psicologia para que sejam feitos esclarecimentos, informes, debates e atendidas demandas do curso de Psicologia no que diz respeito ao cenário da pandemia.

Iniciativa integra o rol de atividades para oferecer esclarecimentos no contexto da pandemia

EQUIPE

EVENTOS

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ





PET da Enfermagem debate prevenção e posvenção do suicídio

Prevenir o suicídio é fundamental sempre. Em tempos tão difíceis como os de agora, tal importância redobra. A Enfermagem está atenta a essa prevenção, afinal é mundialmente conhecida por ser a profissão do cuidado integral do outro. Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), o Programa de Educação Tutorial (PET)

organiza o 1º Ciclo de Palestras que debate o tema.

A atividade do PET da Enfermagem da UEM se insere no eixo de extensão da comissão “Prevenção de Suicídio”. A posvenção, que está no título do ciclo de palestras, refere-se a ações feitas para ajudar quem é impactado por um suicídio cometido.



Grupo de Evidências Científicas concluíram que transmissão ocular da Covid-19 é incerta

Estudo realizado pelo grupo de Estudo de Evidências Científicas em Covid-19, da Universidade Estadual de Maringá (UEM) analisou artigos sobre a ‘Dispersão Viral e Infectividade de Lágrimas em Pacientes com Covid-19’ e concluíram que a transmissão ocular da Covid-19 é incerta.



Esse primeiro estudo avaliou 64 amostras de lágrimas de 17 pacientes com Covid-19 entre os dias 3 e 20 após o início dos sintomas. Nenhuma cultura ou Reação em cadeia da polimerase da transcrição reversa em tempo real (RT-PCR), exame que faz a detecção direta do vírus em secreção respiratória, detectou o vírus, sugerindo um baixo risco de transmissão ocular.

“O estudo realizado em Singapura com 17 pacientes com Covid-19 utilizou o Swab nasofaríngeo (NP)- exame realizado com a inserção de um cotonete na narina paralelamente ao palato- e amostras de lágrimas de ambos os olhos foram coletadas para detecção de SARS-CoV-2 por meio RT-PCR” explica a professora Patrícia de Souza Bomfim de Mendonça, uma das coordenadoras do grupo de Estudo de Evidências Científicas em Covid-19.





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 3: saúde e bem-estar

Foram executados 133 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 3: saúde e bem-estar em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3175/2015	Projeto de sistemas para rede de sensores sem fio	Linyer Beatrys Ruiz Aylon
632/2016	Planejamento e gestão de resíduos sólidos no estado do Paraná	Generoso de Angelis Neto
1990/2016	Georges Devereux e a etnopsicanálise no Brasil	Eliane Domingues
7025/2016	Efeito agudo de uma sessão de exercícios com pesos associado à suplementação de glutamina sobre as funções cognitivas, cardiovasculares e metabólicas de mulheres com HIV/Aids, tratadas com a Terapia Antiretroviral Altamente Ativa	Ademar Avelar de Almeida Junior
4214/2016	Efeito da infecção experimental por diferentes isolados de <i>leishmania (viannia) braziliensis</i> sobre o intestino de hamsters	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo
4218/2016	Usos e aplicações de cultura de células vegetais e de micro-organismos no laboratório de biotecnologia de	Regina Aparecida Correia Gonçalves





produtos naturais e sintéticos (labipros)

8192/2016	Efeito de probióticos na reparação tecidual de anastomose colônica de ratos	Eneri Vieira de Souza Leite Mello
11481/2016	O projeto transferencial, uma contribuição à psicanálise: proposta de um conceito	Viviana Carola Velasco Martinez
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
2126/2017	Busca de moléculas bioativas da stevia rebaudiana em eventos fisiológicos importantes no controle metabólico.	Cecília Mareze-costa
2197/2017	Drenagem urbana sustentável: alternativas para diminui�o dos alagamentos em pontos críticos da cidade de Maringá, PR	Cristhiane Michiko Passos Okawa
4354/2017	Diversidade de sistemas de produ�o de leite em seus aspectos produtivos, ambientais e de bem estar animal e sua intera�o com o sistema agroindustrial do leite no estado do Paraná.	Julio Cesar Damasceno
1809/2017	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas poliméricos bioadesivos termorresponsivos para libera�o de agentes ativos de origem natural ou sint�tica	Marcos Luciano Bruschi
1830/2017	Efeito do tratamento cr�nico com extrato de café verde (<i>green coffee</i>) na esteatose hepática não alcoólica de animais com obesidade induzida por dieta rica em carboidratos simples.	Marcia do Nascimento Brito
2351/2017	Aplica�o de métodos biotecnológicos para o desenvolvimento de kit de diagnóstico imunoenzimático para os vírus zika, chikungunya e dengue.	Flavio Augusto Vicente Seixas
2713/2017	óxidos semicondutores nanoestruturados: atividade fotocatalítica, antimicrobiana e potenciais aplica�es biomédicas	Daniela Martins Fernandes de Oliveira
3434/2017	Estudo fitoquímico e avalia�o da capacidade antioxidante e de fotoquimioprote�o de insumos obtidos de espécies de <i>myrtaceae</i> visando o desenvolvimento de formula�es t�picas.	Maria da Concei�o Torrado Truiti
4214/2017	Uso da terapia fotodinâmica utilizando azul de metileno para o tratamento de tumores mamários em cadelas	Marilda Onghero Taffarel
5611/2017	Estudo neuroanatômico e comportamental dos efeitos tardios do estresse em ratos na fase juvenil - avalia�o de modelo experimental de estresse físico e psicológico	Silvana Regina de Melo
6938/2017	Desenvolvimento e valida�o de métodos analíticos baseados em cromatografia líquida de ultra alta eficiência acoplada a espectrometria de massas sequencial (uhplc-ms/ms) para a determina�o de compostos antioxidantes em hortaliças	Liane Maldaner
6991/2017	Biotecnologia enzimática	Graciette Matioli
7303/2017	Desenvolvimento de novos materiais adsorventes para obten�o de água potável	Rosangela Bergamasco
7731/2017	O ideário eugenista e o trabalho em saúde: forma�o, práticas e discursos	Lilian Denise Mai
8783/2017	Incorpor�o de óleos essenciais e ciclodextrinas para avaliar a atividade antifúngica e antimicotoxig�nica dos complexos em <i>aspergillus flavus</i> , <i>fusarium verticillioides</i> e <i>f. graminearum</i>	Miguel Machinski Junior
8456/2017	Propriedades nutricionais e funcionais de vegetais produzidos em diferentes condi�es de cultivo e de subprodutos agroindustriais	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
9035/2017	Contribui�o das experiências esportivas para o desenvolvimento positivo de atletas universitários brasileiros	Patrícia Aparecida Gaion Rigoni



9037/2017	Inovação tecnológica para o desenvolvimento de formulações pediátricas bioadesivas de administração bucal	Marcos Luciano Bruschi
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá.	Ana Lúcia Rodrigues
11352/2017	Políticas públicas em educação e em saúde	Lilian Denise Mai
10875/2016	Estratégia para o desenvolvimento de novos herbicidas: prospecção de inibidores para a via do chiquimato	Rogério Marchiosi
10767/2016	Ações protetoras da melatonina sobre as alterações hepáticas decorrentes da deficiência estrogênica	Rodrigo Polimeni Constantin
10973/2016	Estudo do potencial de inibidores de bombas de efluxo como terapia adjunta para o tratamento da tuberculose	Rosilene Fressatti Cardoso
11002/2016	Efeito da suplementação de creatina associado ao tratamento clínico, na capacidade funcional, função cognitiva, composição corporal e parâmetros cardiovasculares e metabólicos de pacientes com claudicação intermitente	Ademar Avelar de Almeida Junior
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
11028/2016	Obtenção e caracterização de produtos de interesse comercial a partir de subprodutos de palmito pupunha e aspargos	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
551/2018	Avaliação da atividade antineoplásica do óleo essencial de <i>Zingiber officinale</i> na região colorretal	Tania Cristina Alexandrino Becker
989/2018	Variáveis Mediadoras da Incorporação de Lógicas Institucionais em Organizações e Grupos Sociais: Poder, Informação, Interesses e as Práticas de Maternidade no Brasil e na Inglaterra	João Marcelo Crubellate
1619/2018	Antecedentes e Consequentes da Compra por Impulso: Um Estudo Meta-analítico	Valter Afonso Vieira
1725/2018	Eficácia antioxidante, neuroinflatória, neurotrófica e comportamental da <i>Trichilia catigua</i> (Catuaba) após isquemia cerebral em ratos	Humberto Milani
2081/2018	Estado nutricional de iodo, sódio e potássio no grupo materno-infantil brasileiro: um estudo multicêntrico	Roberto Zonato Esteves
2366/2018	Estudo das ações metabólicas da clomipramina em fígados de ratos	Rodrigo Polimeni Constantin
2441/2018	“Obtenção de adoçantes funcionais da <i>Stevia rebaudiana</i> com propriedades antidiabéticas”.	Cecília Mareze-costa
3211/2018	Vitrocêramicas para aplicação como prótese odontológica	Viviane Oliveira Soares
3395/2018	Efeito do goji berry (<i>lycium barbarum</i>) durante a lactação na prevenção de distúrbios metabólicos em ratos adultos provenientes de ninhada reduzida	Rosangela Fernandes Garcia
3585/2018	Intervenções e processos clínicos na perspectiva sócio-histórica: (re)discussão das práxis clínicas e psicoterapêuticas	Renata Heller de Moura
3899/2018	Avaliação da atividade cicatrizante de um hidrogel contendo (1@6)-b-D-glucana (Iasiodiplodana).	Eneri Vieira de Souza Leite Mello
3716/2018	Avaliação da hiperlipidemia sobre a fluidez de membrana de hemácias de camundongos transgênicos para a apolipoproteína apoCIII.	Kellen Brunaldi
6053/2018	Estabilidade térmica e atividade antimicrobiana de óleos essenciais	Cristiane Mengue Feniman Moritz
7116/2018	Uso de probióticos e antibióticos na isquemia e reperfusão intestinal: efeito sobre o plexo mientérico do íleo e estresse oxidativo do intestino e órgãos distantes de ratos	Nilza Cristina Buttow



7349/2018	Compostos bioativos de microrganismos: enzimas de interesse biotecnológico e micotoxinas	Ione Parra Barbosa Tessmann
7393/2018	Animalidade e Humanidade na Literatura	Evely Vânia Libanori
8860/2018	Identificação de sítio de ligação de nitrosilo-complexos de rutênio em soro-albumina	Vagner Roberto de Souza
9342/2018	Determinantes Espaciais da Oferta de Transplantes Renais nas Unidades Federativas do Brasil	Cassia Kely Favoretto Costa
9525/2018	Estudos multidisciplinares em gestão pública e processos políticos	Kerla Mattiello
514/2019	Usos e aplicações de polissacarídeos e oligossacarídeos produzidos no Laboratório de Análises Aplicadas a Biotecnologia - LABIOTEC	Arildo José Braz de Oliveira
514/2019	Usos e aplicações de polissacarídeos e oligossacarídeos produzidos no Laboratório de Análises Aplicadas a Biotecnologia - LABIOTEC	Regina Aparecida Correia Gonçalves
865/2019	Efeito do treinamento resistido intervalado de alta intensidade (HIIT de força) sobre o metabolismo hepático de lactato em camundongos swiss	Maria Montserrat Diaz Pedrosa
1273/2019	Utilização das espectroscopias Raman e Fotoacústica combinadas com ensaios bioquímicos e moleculares para a investigação das alterações fisiopatológicas associadas à esteatose não-alcóolica	Mauro Luciano Baesso
1571/2019	Contribuição ao estudo de espécies da família Melastomataceae: Estudo químico e avaliação do potencial antioxidante das espécies <i>Miconia ligustroides</i> e <i>Miconia sellowiana</i>	Silvana Maria de Oliveira Santin
1680/2019	Resposta tecidual ao uso de <i>echinace purpurea</i> sobre o intestino, cérebro, coração, fígado, baço e rim de <i>rattus norvegicus</i> com infecção crônica por <i>toxoplasma gondii</i>	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
1832/2019	Desenvolvimento e caracterização de tecidos duplos e tridimensionais para aplicações nas áreas da saúde, bem estar e automotiva	Alessandra Brandani Biggi
2203/2019	Atividade biológica do óleo essencial de <i>Schinus terebinthifolius</i> RADDI complexados com ciclodextrinas	Gislaine Franco de Moura Costa
2266/2019	Moléculas bioativas de benzohidrazonas, salicilhidrazonas, tiossemicarbazonas e tiadiazóis como protótipos de fármacos contra a tuberculose	Regiane Bertin de Lima Scodro
3359/2019	Investigação de compostos naturais e sintéticos para o desenvolvimento de novos fármacos no combate a doenças negligenciadas e câncer	Tania Ueda Nakamura
2629/2019	"Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, <i>Diatraea saccharalis</i> Fabricius, 1794 (<i>Lepidoptera; Crambidae</i>)"	Helio Conte
3139/2019	Multimeios em Saúde	Tiago Franklin Rodrigues Lucena
3216/2019	Estudo químico de <i>Leandra aurea</i> e avaliações de atividades antitumoral e anti-inflamatória de espécies da família <i>Melastomataceae</i>	Silvana Maria de Oliveira Santin
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplateformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
3872/2019	Efeitos da 5-alfa hidroxilaxogenina sobre parâmetros biométricos e plasmáticos de ratos adultos treinados por hiit (treinamento intervalado de alta intensidade)	Rosangela Fernandes Garcia
3890/2019	Efeitos da prática do Tênis de Mesa sobre a composição corporal, aptidão física e saúde cardiovascular em idosos	Pedro Paulo Deprá



3961/2019	Inibição conjunta de enzimas da via de síntese do peptidoglicano como forma de combate a bactérias multi resistentes.	Flavio Augusto Vicente Seixas
3177/2020	Por uma antropologia das emoções: fase II	Marlene Rodrigues de Novaes
5065/2019	Efeito do treinamento físico sobre os perfis glicêmico e lipídico, e sobre o plexo cardíaco de camundongos dislipidêmicos por superexpressão da apoCIII	Jairo Augusto Berti
5773/2019	Efeito do canabidiol sobre a injúria da matéria branca e integridade da barreira hematoencefálica em camundongos com isquemia cerebral	Rúbia Maria Monteiro Weffort de Oliveira
5195/2019	Exame do projeto psicanalítico de Sándor Ferenczi.	Helio Honda
1072/2020	Agrotóxicos: impactos na saúde humana	Simone Aparecida Galerani Mossini
5505/2019	Métodos aprimorados para produção de rainhas e geleia real em abelhas africanizadas e susceptibilidade ao glifosato	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvo Takasusuki
7400/2019	Efeito da biomodificação do colágeno na degradação da união resina-dentina decídua in vivo	Debora Lopes Salles Scheffel
7375/2019	Verificação sazonal da composição química e das atividades antiviral e antioxidante de <i>Cordia americana</i>	Gislaine Franco de Moura Costa
7474/2019	Atlas de paisagem da unidade hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e 4	Hélio Silveira
7765/2019	Estudo dos efeitos da hipericina formulada em lipossomas mistos na terapia fotodinâmica e indicadores de estresse oxidativo de células de Glioblastoma Humano	Maria Ida Bonini Ravanelli Speziali
8031/2019	Efetivação, otimização e caracterização da extração da celulose microcristalina dos resíduos da soja e da cana-de-açúcar	Nelson Yoshio Uesu
8049/2019	Análise das relações entre os níveis de estresse/recuperação, desempenho das funções executivas e o comportamento técnico-tático no voleibol de alto rendimento	Felipe de Oliveira Matos
8303/2019	Avaliação dos efeitos neuroprotetores da <i>Trichilia catigua</i> (Catuaba) administrada na forma de microemulsão após isquemia cerebral em ratos	João Carlos Palazzo de Mello
541/2020	Caracterização química, atividade biológica e aplicações de metabólitos naturais obtidos a partir do cultivo de <i>Lentinus crinitus</i>	Arildo José Braz de Oliveira
460/2020	A forma dos espaços livres na re-naturalização das cidades	Karin Schwabe Meneguetti
710/2020	Pesquisa da atividade de substâncias químicas naturais e sintéticas contra bactérias de interesse médico	Regiane Bertin de Lima Scodro
818/2020	Assistência à saúde em associação de apoio ao fissurado lábio-palatal de Maringá	Marcela Demitto Furtado
878/2020	Etnopsicanálise: fundamentos e aplicações em diferentes contextos	Eliane Domingues
1073/2020	Efeitos do <i>high-intensity interval training</i> (HIIT) sobre os parâmetros metabólicos, inflamatórios, rigidez arterial e deformação miocárdica (<i>strain</i>) em mulheres obesas: um ensaio clínico randomizado	Wendell Arthur Lopes
3377/2020	Usabilidade e experiência do usuário em design de produto: base teórico-metodológica e aplicações	Bruno Montanari Razza
1545/2020	Efeitos fotodinâmicos da <i>eritrosina B</i> e <i>Eritrosina decil éster</i> (ERIDEC) em células de glioblastoma multiforme	Maria Ida Bonini Ravanelli Speziali



humano-T98G.

1050/2020	Análise do perfil e avaliação de quarta geração em um centro de atenção psicossocial álcool e drogas	Marcelle Paiano
1284/2020	Crescimento físico, maturação biológica e interações táticas em praticantes de handebol	Priscila Garcia Marques da Rocha
1384/2020	Efeito da relação do ácido linoleico e alfa linolênico em dietas a base de milho e farelo de soja no desempenho produtivo, reprodutivo e de incubação de ovos para codornas japonesas	Tatiana Carlesso dos Santos
1495/2020	Efeitos do goji berry (<i>lycium barbarum</i>) sobre a morfofisiologia do intestino delgado e o metabolismo hepático de ratos obesos	Maria Raquel Marçal Natali
1484/2020	Fundamentos do skate street: da Teoria Simbólica à análise integrada do movimento humano na educação para o lazer	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
1493/2020	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas bioadesivos estímulo responsivos para liberação de agentes biologicamente ativos	Marcos Luciano Bruschi
1519/2020	Aplicações biotecnológicas e ambientais de fungos lignocelulolíticos (2020-2023)	Rosane Marina Peralta
1524/2020	Prevalência do canal perfurante mediano (cpm) em uma população brasileira por meio da TCFC.	Mariliani Chicarelli da Silva
1561/2020	Aplicação do manejo integrado de pragas em lavouras nas condições da formação arenito caiuá - PR	Julio Cesar Guerreiro
1625/2020	Apoio à Tomada de Decisão em Saúde e Segurança do Trabalho (SST)	Gislaine Camila Lapasini Leal
1937/2020	Desempenho tático, características morfológicas e fatores psicomotores relacionados ao processo de formação e treinamento de jogadores de futebol	Leandro Rechenchosky
1937/2020	Desempenho tático, características morfológicas e fatores psicomotores relacionados ao processo de formação e treinamento de jogadores de futebol	Wilson Rinaldi
1871/2020	Qualidade da interface adesiva estabelecida por um adesivo bioativo na dentina decídua hígida e afetada por cárie	Debora Lopes Salles Scheffel
2228/2020	Avaliação de Equipamentos de Proteção Individual Produzidos em Impressoras 3D	Sandro Rogério Lautenschlager
2233/2020	A saúde mental e emocional dos adolescentes: da autolesão ao suicídio	Marcos Maestri
2308/2020	Avaliação da genotoxicidade de agrotóxicos utilizados por produtores rurais	Alice Maria de Souza Kaneshima
2426/2020	Gestão de pessoas, inclusão e diversidade: os desafios da formação profissional para as organizações	Marcio Pascoal Cassandre
2477/2020	O impacto da pandemia de sars-cov-2 na saúde mental de alunos de odontologia	Debora Lopes Salles Scheffel
2682/2020	Avaliação biométrica, bioquímica e metabólica de ratos <i>goto kakisaki</i> recém-desmamados e adultos	Maria Montserrat Diaz Pedrosa
2789/2020	Ritmicidade biológica em tempos de COVID-19	Sonia Trannin de Mello
2873/2020	Existe correlação entre a artrite juvenil idiopática e os achados imagiológicos na articulação temporomandibulara partir de exames de ressonância magnética e tomografia computadorizada de feixe cônico? Uma revisão sistemática.	Lilian Cristina Vessoni Iwaki
2907/2020	Do sonho à realidade: mudanças nos âmbitos familiar e social, nos hábitos, comportamentos e condições de vida, saúde e doença após a aposentadoria	Sonia Silva Marcon





3113/2020	Evolução da prevalência de infecção por COVID-19 em Maringá, Paraná: estudo de base populacional	Dennis Armando Bertolini
3088/2020	Satisfação de usuários do SUS na Atenção Remota do Centro de Especialidades Odontológicas (Periodontia) de Maringá durante a Pandemia de Covid-19: relato de experiência da parceria entre Secretaria Municipal da Saúde e Universidade Estadual de Maringá	Flavia Matarazzo
3198/2020	A importância da assistência farmacêutica a pacientes em tratamento contra o vírus da hepatite C	Angela M Campanha
3230/2020	Estudo para elaboração do plano de gerenciamento de resíduos sólidos do campus regional de umuarama da universidade estadual de Maringá	Rodrigo Tartari
3218/2020	Investigação dos efeitos da adenosina no recobro do bloqueio da transmissão neuromuscular induzido por bloqueadores neuromusculares competitivos	Celia Regina Ambiel da Silva
3199/2020	Intervenção farmacêutica como estratégia para o uso racional de medicamentos	Angela M Campanha
3262/2020	Práticas discursivas de subjetivação iii: cuidado de si e contraconduta na web	Pedro Luis Navarro Barbosa
3441/2020	Formação Inicial e Continuada de Professores de Química: Investigações e Ações.	Marilde Beatriz Zorzi Sá
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3783/2020	Envolvimento da Síndrome Cardiometabólica no Agravamento da Infecção do SARS-CoV2	Paulo Cezar de Freitas Mathias
3634/2020	Avaliação, instrumentalização para prescrição e monitoramento do treinamento físico e esportivo visando a otimização do desempenho	Fabiana Andrade Machado
4163/2020	Acompanhamento Longitudinal de adultos e idosos que receberam alta da internação hospitalar por COVID-19	Maria Aparecida Salci
3869/2020	Os graus de (des)humanização na sociedade capitalista e seus impactos sobre o desenvolvimento e saúde mental	Silvana Calvo Tuleski
4166/2020	Efeito do treinamento intervalado de alta intensidade sobre parâmetros cinemáticos, ósseos, articulares e musculares em ratos obesos de diferentes idades	Carmem Patricia Barbosa Lopes
4498/2020	Ergonomia e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU - agenda 2030	Maria de Lourdes Santiago Luz
4507/2020	Utilização de zeólitas comerciais modificadas para tratamento de águas contaminadas	Rosangela Bergamasco
4508/2020	Antimutagenicidade de produtos e compostos naturais, em relação à mutagenicidade in vivo do quimioterápico ciclofosfamida II – fase 2	Veronica Elisa Pimenta Vicentini
4653/2020	Tecnologias emergentes no processamento de produtos e co-produtos agroindustriais	Grasiele Scaramal Madrona



Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 3: saúde e bem-estar

Foram executados 47 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 3: saúde e bem-estar em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1426/1985	Farmácia Hospitalar	Gisleine Elisa Cavalcante da Silva
1179/1989	Diagnóstico metabólico da litíase renal	Gisele Takahachi
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
235/1997	Assistência e apoio às famílias de pacientes crônicos no domicílio	Sonia Silva Marcon
2211/1998	Serviço de Informação de Medicamentos	Gisleine Elisa Cavalcante da Silva
243/1999	Busca ativa dos servidores hipertensos e diabéticos da UEM	Berenice Pelizza Vier
2558/2000	Inserção de ações em saúde bucal junto a pastoral da criança nos municípios de Mandaguari e Sarandi-PR	Carlos Alberto Herrero de Moraes
2846/2000	Escola de esportes-futsal: atendimento às crianças e adolescentes escolares de Maringá e região	Adolpho Amorim
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
887/2003	C.E.M. Trau - Odonto = Centro Especializado Maringaense de Traumatismos em Odontologia	Nair Narumi Orita Pavan
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
585/2006	Ciência, cuidado e saúde: disseminando conhecimento na área de enfermagem	Sonia Silva Marcon
1262/2006	Projeto vida: atenção odontológica a pacientes quimioterápicos e radioterápicos	Neli Pieralisi
1473/2006	As orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para a cidadania de Maringá-PR	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierrez
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
4084/2008	Promoção da saúde bucal nos diferentes ciclos de vida: gestantes e bebês	Maria Gisette Arias Provenzano
5885/2008	Conhecendo a química dos tecidos e fluidos corporais	Fernanda Losi Alves de Almeida
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon





3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
8849/2010	Centro de formação em futebol: estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento	Wilson Rinaldi
11530/2010	Parque do cinquentenário: educação ambiental com a comunidade geral e escolar do entorno	Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira
12121/2010	Sorriso Odonto UEM.	Carina Gisele Costa Bispo
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça
5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Carlos Alberto Herrero de Moraes
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
12820/2013	Assistência domiciliar de enfermagem às famílias de idosos dependentes de cuidado - ADEFI	Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera
10705/2013	Socializando o conhecimento da comunidade de práticas em viabilidade tecidual e tratamento de feridas na promoção do cuidado de enfermagem	Jorseli Angela Henriques Coimbra
2613/2015	Educação alimentar e nutricional: da universidade para a comunidade	Juliana Scanavacca
13366/2014	Escola de aventuras	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
4834/2015	Atividades físicas adaptadas do Vale do Ivaí	Andreia Paula Basei
4317/2015	Revista da Educação Física /UEM	Ademar Avelar de Almeida Junior
1722/2015	Atenção odontológica do paciente infantil sistemicamente comprometido por desordens hematológicas.	Maria Gisette Arias Provenzano
6911/2017	Descontaminação bucal na COD/UEM e na unidade de terapia intensiva do HUM	Carina Gisele Costa Bispo
10824/2017	Se todos camPEArem (Capacitação e Ação Motivada à Preservação, Educação Ambiental e Recuperação de Ecossistemas aquáticos), a conservação acontece	Evanilde Benedito
5198/2018	Gestão de Custos para Controle e Decisão em Propriedades Rurais	Neuza Corte de Oliveira
7351/2018	Municípios Sustentáveis na Bacia Hidrográfica do Alto Ivaí - Respirando e vivendo vida de qualidade	José Ozinaldo Alves de Sena
2157/2019	Diagnóstico e tratamento de micoses superficiais e subcutâneas em animais encaminhados ao Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura de Maringá	Érika Seki Kioshima Cotica
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
8082/2019	Viver Bem ConsCiência	Henrique Ortêncio Filho
1610/2020	Ações de combate às epidemias em Cianorte PR	Anelise Guadagnin Dalberto
2376/2020	Uso da impressão 3D para reduzir o risco de contaminação em ambientes de trabalho da área de saúde	Gislaine Camila Lapasini Leal
3234/2020	Marketing digital do Hospital Veterinário de Umuarama	Oduvaldo Câmara Marques Pereira Júnior





4050/2020 Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.

Fabio Jose Orsini Lopes

4639/2020 Confeção de material didático e treinamento laboratorial: uma proposta para o ensino de parasitologia

Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo



ODS 04



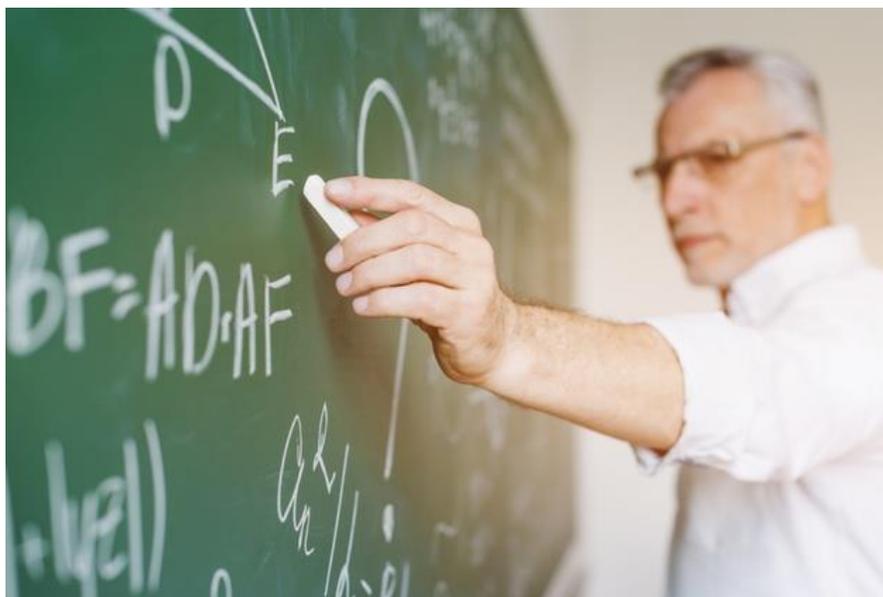
Educação de qualidade





Professor que forma professor

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do ensino, pesquisa e extensão, tem um papel muito importante na formação de docentes, tanto nos cursos de licenciaturas quanto na pós-graduação. Além de ter professores altamente capacitados (dos 1012 professores efetivos e 580 temporários, 1244 são doutores, 308 mestres e 40 especialistas), a universidade também conta com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e a Residência Pedagógica (RP), vinculados à Pró-Reitoria de Ensino (PEN), e o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Pedagogia Parfor), somando mais de 700 bolsas aos graduandos, permitindo o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.



Desde o ano de 1969, quando formou a 1ª turma do curso, já extinto, de Ciências em Primeiro Grau, a UEM vem contribuindo significativamente para com a

sociedade, tendo formado até o presente ano 33.663 docentes nos seus cursos de licenciaturas e, 15.410 especialistas, 8.683 mestres e 2.545 doutores, nos cursos de pós-graduação.

Para o reitor da UEM, Julio Damasceno, ser professor é uma grande responsabilidade, pois, tem uma participação significativa na formação de pessoas e influência em suas vidas. “É uma responsabilidade social enorme, afinal de contas a sociedade deposita na escola e na universidade toda uma expectativa de construções. Essa sociedade se reinventa a cada momento e o professor necessita ter uma dinâmica, sempre buscando novo saberes, debatendo sobre diversos assuntos, revisitando a história e projetando o futuro.”

Ousei ensinar

Marta Lucia Croce, professora do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), é pedagoga, especialista em alfabetização e produção de textos, especialista em uma educação para o pensar, mestre em educação, doutora em educação e pós-doutoranda em educação.

Atuou como professora na educação infantil; alfabetizadora no ensino fundamental e na disciplina de Filosofia para crianças e jovens no ensino fundamental e ensino médio. Foi coordenadora pedagógica e diretora de escola.

Desde 2001 é professora universitária junto ao curso de pedagogia e desde 2015, também, no curso de Pedagogia-Parfor. Sincronicamente, realiza pesquisas em políticas educacionais e gestão escolar; tecnologias em educação; história da educação e pedagogias decoloniais.

Segundo Croce, para ser professora na formação de professores é necessário aprender, ensinar, reaprender sem jamais separar o cognitivo do emocional, porque o ato de ensinar é um ato de amor. “Para aprender e ensinar é preciso ser ousado. Ousar assumir a profissionalidade docente, sem perder a condição de



guiar para a vida. Isto não quer dizer assumir o papel de familiar dos educandos, pelo contrário. Significa professar os ensinamentos necessários ao crescimento e amadurecimento integral deles, sejam crianças, jovens ou adultos”, afirma.

Ser professora foi um sonho acalentado desde os seus sete anos. No primeiro ano do curso primário o conhecimento e a doçura da sua primeira professora foram fundamentais para a escolha. Com ela, Croce aprendeu que a vida é muito mais do que saber ler e contar. “Soube, bem cedo, que o cotidiano, as pequenas coisas, o que está em nosso mundo particular, familiar e escolar precisa ser observado, desvelado e questionado. Qual o melhor jeito de compreender o mundo? Qual a melhor maneira de resolver um problema do cotidiano? Naquele tempo, 1961, minha professora ensinou-me que todos os dias, em todos os lugares estamos aprendendo”.

Croce conta que, realizar o seu sonho foi difícil, mas ousou enfrentar todos os obstáculos, as dificuldades e hoje, é professora há trinta e seis anos. “Parece que foi ontem que comecei a lecionar em um jardim de infância. Passei por todas as séries, escolas públicas e particulares, cargos administrativos e pedagógicos. Ousei Ensinar”, conta orgulhosa.

Desde 2001 sua ousadia foi ainda maior. Ousou formar professores, atuando em dois cursos de Pedagogia. “Hoje posso afirmar que sei o significado do que é aprender ensinando. Não só formei profissionais da educação, como ganhei amigas e amigos para a vida toda. Troquei saberes científicos e sabedoria de vida. Como professora procuro transmitir aos estudantes da Pedagogia a lição de Paulo Freire sobre o ato de ensinar, a ousadia em escolher a profissão mais importante que há, a que possui maior significado na vida de um outro ser humano”.

O que mais a motiva é ver os olhos brilhantes de suas alunas e alunos ao contarem suas experiências de estágio nas escolas. “Encontro sabedoria nas palavras das professoras, alunas da Pedagogia-Parfor, ao relatarem seu cotidiano, seus desafios e suas conquistas na educação pública municipal”.

E para concluir a entrevista, a pedagoga cita Paulo Freire (1997): “A tarefa de ensinar é uma tarefa profissional que, no entanto, exige amorosidade, criatividade, competência científica, mas recusa a estreiteza cientificista, que exige a capacidade de brigar pela liberdade sem a qual a própria tarefa fenece”.

Como surgiu o dia do professor

No dia 15 de outubro de 1827 foi instituído, pelo então imperador do país, Pedro I, a criação do Ensino Elementar no Brasil, por meio de Decreto Imperial que previa que todas as cidades, vilas e vilarejos deveriam ter escolas de primeiras letras. Além do mais, o decreto tratava de assuntos como o salário dos professores, matérias lecionadas e processo de contratação dos professores.

A data foi escolhida também por ser o dia de Santa Tereza D’Ávila, uma freira Carmelita considerada uma grande educadora. Hoje, a data homenageia os professores, profissionais que trabalham desde a educação infantil até o ensino superior, responsáveis pela formação de crianças, jovens e adultos e, sobretudo, pelo desenvolvimento do país.





CAE/UEM completa a formação de mais mil professores



A Coordenadoria de Apoio à Educação Básica, da Universidade Estadual de Maringá (CAE/UEM), acaba de finalizar mais uma formação de professores. Por causa do isolamento social provocado pela pandemia da Covid-19, o curso de extensão “Reflexões Teóricas e Práticas sobre o Caminho do Ensino” foi realizado de forma remota e contemplou mais de mil participantes de várias regiões do país.

As formações continuadas desenvolvidas pela CAE são parte de um projeto da Coordenadoria, que foi criada em 1992. O órgão da UEM surgiu para estabelecer o diálogo entre os professores do ensino superior e os da educação básica, por meio de atividades teórico-práticas orientadas, tendo como resultado a produção de conhecimentos e mudanças qualitativas na prática escolar paranaense.

No decorrer de sua história, além dos projetos desenvolvidos institucionalmente, a CAE também subsidiou projetos de órgãos federais e estaduais direcionados à formação continuada de professores da educação básica como o Pró-letramento, o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e o Programa de

Desenvolvimento Educacional (PDE), que, nos últimos anos, tem sido desenvolvido sem a participação das universidades estaduais.

“Com o fim das parcerias entre a CAE e esses programas federais e estaduais a Coordenadoria procura, então, reforçar ainda mais sua parceria com as secretarias municipais de Educação e os núcleos regionais de Ensino, atendendo às solicitações desses órgãos; isto é, as formações continuadas são agora alicerçadas e propostas a partir das necessidades e demandas elencadas pelas secretarias e núcleos”, explicou a Assessora de Diretoria da CAE, a professora Sandra Regina D’ Antonio Verrengia (foto acima).



As formações da CAE são organizadas com a participação de professores dos diversos departamentos da UEM ligados à educação básica, que são chamados para ministrar conteúdos gerais e específicos, como geografia, matemática etc. A professora Sandra lembrou, ainda, que a sua equipe vem trabalhando em consenso com o Regulamento da Coordenadoria.

Adaptação durante a pandemia

Agora, em 2020, devido à pandemia provocada pelo coronavírus, a CAE precisou se reinventar. O grupo criou uma formação on-line, que trouxe muitos aprendizados. “Primeiro, porque tivemos que produzir material e criar dinâmicas para as aulas on-line, mas também ganhamos muito, porque pudemos ampliar a abrangência das formações. Em contato com secretarias de educação de todo o país, conseguimos trazer para as aulas remotas, pessoas de várias regiões do Brasil”, detalhou Sandra Verrengia.

Os alunos são: assessores da Educação Especial, assistentes sociais, auxiliares de Creche, coordenadores e supervisores Pedagógicos das secretarias municipais e



estaduais de Educação, secretárias Municipais de Educação, pedagogos, fonoaudiólogos, docentes da educação básica e estudantes dos cursos de Licenciaturas. Todos focados no tema da atual formação que é “Reflexões Teóricas e Práticas sobre o Caminho do Ensino”.



“Essa é uma proposta que visa discutir a ação docente a partir da própria realidade da sala de aula, a partir da prática. Vamos conversando sobre as coisas mais comuns e simples do dia a dia e, por fim, teorizamos esse movimento de ensinar”, explica a chefe de Coordenadoria da CAE, Alessandra Wihby (foto acima), que organizou o conteúdo da formação a partir de seus estudos de doutorado e com o aval e a experiência da professora Sandra Regina.

Depoimentos – A repercussão tem sido muito positiva. A secretária municipal de Educação e Cultura de Cianorte, Zilda Marcelino de Assis, disse que “está muito agradecida pela parceria. Esse tipo de formação, que conduz à reflexão, é muito importante para os docentes e, conseqüentemente, para os estudantes. Precisamos de professores cada vez mais envolvidos com o processo de aprendizagem, com o “Caminho do Ensino”. Essa formação tem sido valiosíssima, porque acreditamos

em uma educação em que suas práticas estejam pautadas na Teoria Histórico-Cultural”, apontou a gestora.

A professora do 2ºano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Dom Jaime Luiz Coelho, em Maringá, Tatiana Bargas Resqueti, relatou que recebeu o convite para a formação por meio da direção da escola “e logo me interessei, porque o tema já indicava que, no curso, haveria um encontro entre teoria e prática em uma abordagem participativa. E foi o que aconteceu, em cada encontro, fui estimulada a rever algumas práticas e me abrir para novos conceitos e teorias de ensino. Mesmo nesse momento de atividades remotas, consegui aplicar alguns conhecimentos adquiridos no curso, o que fez ampliar minha visão de ensino-aprendizagem. Agradeço a oportunidade”, disse a docente.



Cláudia Cristina Batistela Francisco, professora e pedagoga, do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Vanor Henriques, em Maringá, destaca que, “quando trabalhamos com a educação não podemos, jamais, deixar que o comodismo tome conta de nós. E isso se refere não só ao trabalho diário em sala de aula, mas, também, à necessidade de capacitação e atualização. Realizar o curso junto à CAE, da UEM, foi uma dessas oportunidades que encontrei de me manter atualizada e





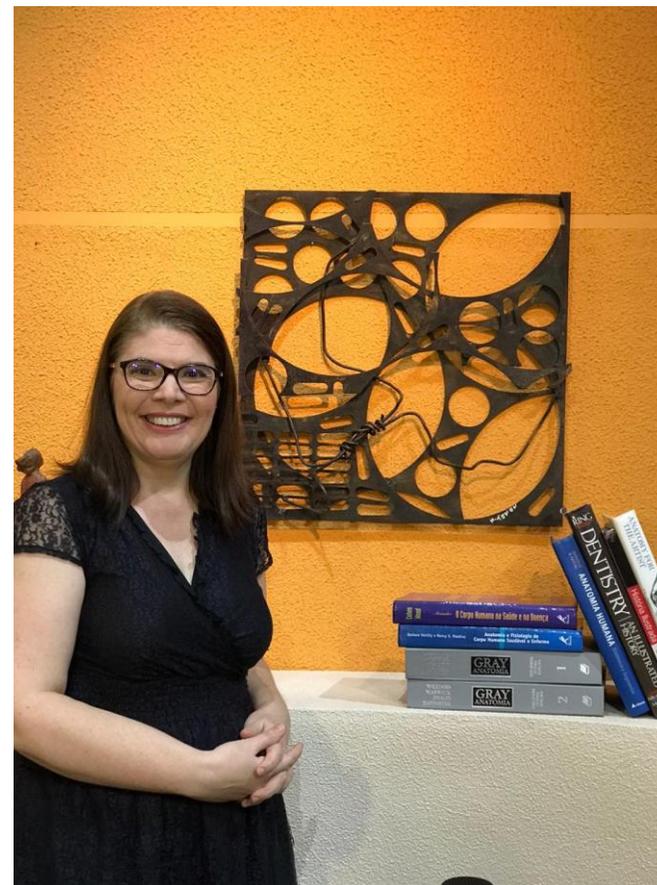
conseguir realizar a docência com qualidade. Porém, não imaginei que minhas expectativas seriam superadas. Aprendi, reaprendi e compreendi o quanto um profissional de educação é necessário e importante, desde o desenvolvimento inicial de uma criança em seu processo escolar, até o ensino superior. Muitas das minhas dúvidas foram sanadas, bem como, muitas das linhas de estudo e pesquisa que eu sigo foram reafirmadas. Finalizei o curso encantada, feliz e, acima de tudo, com um novo aprendizado que levarei por toda a minha vida”.

Centro de formação

A formação do primeiro semestre conseguiu atingir pessoas não só de Maringá e do Paraná, mas, também, de outros Estados como: Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Foram 79 cidades atingidas e 1037 participantes, até agora, porque novas turmas estão surgindo.

“Essa repercussão, nos leva a propor que a CAE se transforme em um Centro de Formação. Essa é uma ideia que está em construção e, para isso, vamos chamar o Conselho que apoia nossa gestão e rever nossa estrutura, que conta, neste momento, com as possibilidades de cursos on-line para todo o país”, destaca a assessora de Diretoria da CAE. Ela já trabalha com uma nova turma da formação que começou, agora, em setembro, com o apoio da professora Alessandra e de duas técnicas administrativas, Camila Aparecida Pereira Schmit e Cristiane Aparecida da Silveira Garcia (foto acima), e a pedagoga bolsista, Chiara Bataglini, que está temporariamente atuando na Coordenadoria.

“A integração com a educação básica é uma das principais formas de a UEM estabelecer vínculos com a sociedade a partir de projetos e cursos de extensão. São muitas ações que oportunizam que nossos estudantes troquem com a comunidade escolar conhecimentos próprios e, juntos, reelaborem estratégias de melhoria da educação. A CAE tem, nos últimos 28 anos, acompanhado este processo e feito a diferença”, comemorou a pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, Débora de Mello Sant’Ana.



A pró-reitora também destacou que, neste momento, a CAE se integra à Universidade Aberta da Terceira Idade (Unati) e ao Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (PCA) em um novo espaço, recém ocupado, antes da pandemia: o bloco A-38. “Buscamos uma integração cada vez maior entre os órgãos vinculados a PEC, entre os grupos de docentes, técnicos e discentes que desenvolvem projetos de diferentes áreas do conhecimento destinados à educação básica em geral”, concluiu Débora Sant’Ana.



Departamento de pedagogia realiza debates sobre o brincar como processo de humanização em Cianorte

O Departamento de Pedagogia (DPD) e a Brinquedoteca do Câmpus Regional de Cianorte (CRC), realizaram o ciclo de debates 'A brincadeira ontem, hoje e sempre: nunca pare de brincar', com o objetivo de construir um espaço virtual de palestras, diálogos e estudos sobre o brincar como atividade essencial para o processo de humanização; e debater sobre a importância afetivo-cognitiva das brincadeiras na saúde mental durante o período de isolamento social.



“O evento foi realizado de forma remota, utilizando os recursos do Google Meet para a transmissão das palestras, com participantes enviando perguntas por meio do chat”, explica Darlene Novacov Bogatschov, coordenadora geral do evento e coordenadora adjunta da Brinquedoteca. Foram organizados 6 encontros de duas horas e para cada dia.

Curso ensina como realizar aulas gravadas e ao vivo em formato remoto

Sob a coordenação do professor Carlos Costa (DIN), o curso, ofereceu dicas e informações sobre ambientação para gravações, iluminação, cenários, equipamentos, edição, entre outros. Foi apresentado o Google Classroom e suas ferramentas, ensinando os participantes como criar uma Classroom, como convidar alunos, criar atividades, inserir conteúdos, organização, além de outros tópicos.

CURSO DE EXTENSÃO – GRATUITO
**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
E PREPARAÇÃO DE AULAS
EM FORMATO REMOTO**

**INSCRIÇÕES
ON-LINE
ATÉ 06/06**

**INÍCIO: 08/06
TÉRMINO: 26/06**

<https://forms.gle/pz9a2GQuzqQkyq9Z6>



Ciclo de palestras aborda política, educação e pandemia



O ciclo de palestras gratuito “Política no meio do redemoinho: educação e pandemia” teve atividades realizadas por meio de videoconferências, sendo organizado pelo Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP), pela área de Políticas Públicas e Gestão Educacional e pelo curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

De acordo com os organizadores, o evento teve o objetivo de “discutir como a Política se transformou ao longo de sua história, os meandros dessas transformações no diálogo (ou a ausência dele) com a educação”.

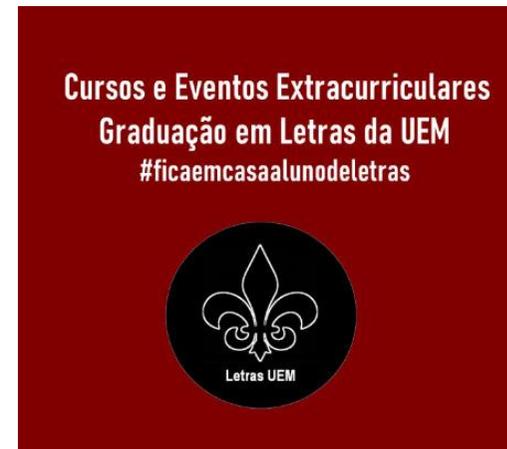
A programação envolveu os seguintes temas: “A política pode ser diferente: conceitos e perspectivas”; “O mercado está em nós: capitalismo cognitivo e subjetivação”; “A criminalização da política na educação brasileira”; “O direito à educação na pandemia: LDB 9.394/96 e Constituição Federal (1988)”; “A influência antidemocrática nas políticas educacionais brasileiras no contexto atual”; “Significados de esquerda e direita e o debate sobre as políticas educacionais durante a pandemia”; e “O Ensino Médio: subjetividades e trabalho no contexto de pandemia”.

UEM oferece atividades extracurriculares a distância

Os departamentos vinculados diretamente ao curso de graduação em Letras-Departamento de Língua Portuguesa (DLP), Departamento de Letras Modernas (DLM) e Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias (DTL)- estão oferecendo, a partir do dia 25 de maio, diversos cursos e eventos extracurriculares a distância, voltados a seus alunos e à comunidade interna e externa da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

A oferta desses cursos atendem à Resolução 004/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) e as atividades oferecidas versam sobre os mais diferentes temas da área de Letras, com o objetivo de oferecer alternativas para a formação extracurricular dos alunos e também colaborar para a sociedade que neste momento enfrenta as dificuldades do isolamento social.

“Esta é uma resposta afirmativa de nosso curso à situação de Pandemia, sensível às necessidades do contexto atual. Essas atividades dialogam e complementam as que os docentes de nossos departamentos realizam por meio de suas pesquisas e projetos de extensão que não foram interrompidos” explica Hélcio Batista Pereira, Coordenador Adjunto da Graduação em Letras e professor da Pós-Graduação em Letras (PLE) da UEM.





Departamento de Pedagogia realiza evento com intuito de provocar um novo pensar pedagógico no século XXI

O evento, "A Educação e seus Fundamentos", organizado pelo Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá/ Câmpus Regional de Cianorte, propõe compreender o desenvolvimento do pensamento ocidental e sua influência na educação como formação humana; analisar, por meio da ótica do pensamento filosófico e sociológico alguns dos problemas que se apresentam à educação contemporânea; além de estimular os alunos na criação de proposições para um novo fazer e um novo pensar pedagógico no século XXI, com implicações político-planetárias.



Segundo José Celorio, coordenador do evento, as atividades serão desenvolvidas em cinco momentos em que os professores Vinícius de Freitas e Adalberto Ferdnando Inocêncio, ambos do Departamento de Pedagogia, abordarão, conforme suas tendências teóricas e campos de pesquisa, temas e problemas pertinentes à área de Fundamentos da Educação (filosofia, história, sociologia, antropologia e psicologia), a partir de situações que emergem no fazer pedagógico da escola contemporânea.

UEM oferece curso: Estatística em tempos de pandemia

O Departamento de Estatística (DES) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) ofereceu o curso de extensão: Estatística em tempos de pandemia, com o objetivo de manter a proximidade os discentes e docentes do DES. “Este projeto irá auxiliar alunos da estatística e de outros cursos tanto no aprofundamento de técnicas estatísticas, como na revisão e consolidação de disciplinas básicas, auxiliando assim na redução da retenção e evasão de alunos” explica Brian Alvarez Ribeiro de Melo, coordenador do Curso de Estatística.



As aulas foram virtuais, com estudo dirigido, rodas de discussão e palestras por meio de plataformas online.



PCA ofereceu Curso de Extensão sobre educação, direitos e cultura no século XXI



O Curso, que teve como público alvo acadêmicos, professores, educadores sociais e comunidade externa, também buscou potencializar a reflexão sobre educação, direitos, justiça, infância e adolescência e suas relações com a formação profissional; Estimular a participação dos acadêmicos da Universidade Estadual de Maringá em período de isolamento social.

Cinema, aprendizagens e desaprendizagens na educação é tema de roda de conversa

O Câmpus Regional de Cianorte da Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Laboratório de Educação e Complexidade, realizou a Roda de Conversa 'O que o Cinema pode provocar na Formação? Aprendizagens e desaprendizagens nos espaços e tempos da educação', com Valeska Fontes de Oliveira, pedagoga, doutora em educação e professora do programa de pós-graduação em educação da Universidade Federal de Santa Maria.



Na roda de conversa, Valeska foi abordado o trabalho realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação em Imaginário Social (Gepeis), o qual coordena e trabalha com a teoria do imaginário social na formação de professores em redes de pesquisas nacionais, tendo o cinema como dispositivo de formação, como mediador capaz de provocar aprendizagens e desaprendizagens na docência.



'Caminhos para a Educação Libertadora' é tema de roda de conversa realizada pelo CRC

Foi realizada pelo Laboratório de Educação e Complexidade da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Câmpus Regional de Cianorte, a roda de conversa: Caminhos para a Educação Libertadora, que contará com a presença do Físico e professor titular aposentado da Unesp, Ivan Guerrini. O evento será mediado pelo professor José Celorio, do Departamento de Pedagogia do Câmpus Regional de Cianorte.

Guerrini é graduado pela UNESP, Rio Claro, Mestre em Energia Nuclear na Agricultura, Doutor em Solos e Plantas, pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) da USP. Escreve e discorre sobre as aplicações da Física Quântica e da Teoria do Caos na saúde e na educação sob o olhar da transdisciplinaridade.



Professores do ILG oferecem atividades práticas durante isolamento social

Os instrutores, considerando a situação excepcional apresentada pela quarentena, estão oferecendo atividades semanais aos estudantes, de acordo com o seu estágio e o seu nível de proficiência; mantendo o Instagram atualizado com notícias em todas as línguas trabalhadas pelo ILG; criando conteúdos em vídeo para as páginas das redes sociais, também para os alunos do projeto Cursos de Idiomas para Públicos Específicos (Cipe); além de incentivá-los a criarem conteúdos para serem divulgados nas redes sociais.



Marluci Ritondim, Coordenadora do ILG, explica que a intenção dessas ações é manter os estudantes em contato com os idiomas, praticando as atividades propostas pelos professores. “Algumas turmas, que já estão mais avançadas, incluindo os formandos, farão encontros online para praticar a conversação e não perder o ritmo” completa Ritondim.



'Jung e a educação dos educadores' é tema de roda de conversa realizada pela UEM

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Câmpus Regional de Cianorte (CRC), por meio do Laboratório de Educação e Complexidade (Laeco), realizou, via Google Meet, a roda de conversa 'Jung e a educação dos educadores' com a professora Rose Mary Kerr de Barros, psicóloga, mestre em educação (EFPEI) e Analista Junguiana pelo Instituto Junguiano do Rio Grande do Sul.



Segundo o professor José Celorio, mediador da roda de conversa, o objetivo desse encontro é, a partir de estudos e textos escritos pelo psiquiatra e analista, Carl Gustav Jung, debater a sua contribuição para a educação e formação de educadores.

Docência em tempos de pandemia foi abordada em webconferência

A UEM (Universidade Estadual de Maringá) ofereceu a webconferência que discutiu a docência em tempos de pandemia do coronavírus. Os conferencistas convidados são o pró-reitor de Ensino da Universidade Federal do Paraná, Eduardo Barra, e a pró-reitora de Ensino da UEM, Alexandra de Oliveria Abdala Cousin.



A iniciativa da webconferência, que tem como título “Docência em Debate no Cenário da Covid-19”, é do Núcleo de Educação a Distância e da Pró-Reitora de Ensino da UEM. A intenção, segundo Josimayre Novelli, diretora do Núcleo, é discutir as ações das pró-reitorias de ensino diante do atual cenário.



ILG/UEM produz vídeos com dicas em línguas estrangeiras

Devido ao isolamento social, como uma das formas de incentivar os alunos a estudarem, o Projeto Cursos de Idiomas para Públicos Específicos (Cipe) juntamente com o Instituto de Línguas (ILG) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está disponibilizando atividades, vídeos e dicas para proporcionar momentos de aprendizagem dos idiomas durante a quarentena.



Os vídeos, com contação de histórias, dicas de gramática, vocabulário além de filmes e séries, nas línguas inglesas e francesas, são produzidos por professores-bolsistas graduandos da UEM, sob a supervisão pedagógica das coordenadoras do projeto, Milena Paula de Oliveira Alonso e Elisa Prado do Nascimento. “Como não podemos ter aula presencial, essa é uma das formas de manter o contato dos alunos do CIPE e ILG, de forma recreativa e pedagógica com as línguas

estrangeiras, promovendo o estudo em casa” justifica Adriano Steffler, coordenador do Instituto de Línguas.

“Para os bolsistas que trabalham no projeto, esta experiência é uma oportunidade de desenvolvimento profissional e aperfeiçoamento por meio da residência pedagógica em contexto específico de ensino de idiomas”, esclarece Beatriz Lovo, professora do CIPE e aluna de graduação do curso de Letras- Português/Inglês.

Milena Paula de Oliveira Alonso, coordenadora do Cipe, explica que o projeto ampliou o acesso da comunidade acadêmica e não acadêmica à aprendizagem de idiomas, por isso ele se torna um importante aliado do Instituto.

Os professores do ILG também produzirão diversos tipos de materiais ao alunos do Instituto de Línguas, Cipe e comunidade em geral.



Mais de 700 alunos do Instituto têm acesso ao material por meio de redes sociais



Professores dão dicas para entreter crianças e adultos em casa

Em época de isolamento domiciliar devido à covid-19, muita gente está ficando entediada, principalmente as crianças. Para manter-se seguro no seu lar e preservar a mente sã, as famílias precisam explorar a criatividade e improvisar, com ou sem ajuda da Internet. Pensando nisso, professores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) dão dicas fáceis e de graça para ninguém desanimar!



Martha Dias, coordenadora da graduação em Artes Cênicas – Licenciatura em Teatro da UEM, fala que, embora as atividades teatrais sejam coletivas e necessitem de um espaço adequado, é possível arranjar soluções caseiras, como brincar de faz-de-conta ao produzir um teatro com fantoches. Não é preciso ter os fantoches de fato, já que a família pode usar as mãos ou objetos para interpretar os personagens – lembrando, claro, de lavar bem as mãos, assim como higienizar os objetos antes e depois da brincadeira.

Formação de professores é destaque na reunião com secretário da educação

O vice-reitor da UEM, Ricardo Dias Silva, participou da reunião realizada no Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) com a presença do secretário de Educação do Paraná, Renato Feder. O objetivo do encontro foi apresentar Projetos do Estado para Educação.



Feder destacou, entre outros pontos, a necessidade da formação de professores no fortalecimento da política de educação. Na oportunidade o vice-reitor comentou que a UEM aderiu, em 2010, ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), com previsão de abertura de um novo edital para junho deste ano. O programa é uma ação da Capes que visa fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério e que não possuem a formação específica na área em que atuam em sala de aula.



Doutor em Educação dá dicas de como manter estudos em casa

Atendendo a recomendações de isolamento domiciliar da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, estão suspensas as aulas presenciais na Universidade Estadual de Maringá (UEM), assim como está suspenso o Vestibular de Inverno 2020. No entanto, Gilmar Alves Montagnoli, chefe do Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP) da UEM, pedagogo e doutor em Educação, aconselha que os estudantes da educação básica e do ensino superior mantenham-se organizados em casa, seja para estudar ou para relaxar, com prática de exercícios físicos e momentos de lazer.



Para quem em breve deseja ingressar num programa de pós-graduação, o pedagogo fala que esta é uma excelente oportunidade para reunir acervo e lê-lo, pensar em metodologia e elaborar um robusto projeto de pesquisa. Algo similar vale aos futuros vestibulandos e aos que já são acadêmicos: debruçam-se sobre os livros, cadernos e revisem conteúdos.

“Este é um momento novo e único em nossas vidas, tem nos causado medo e incertezas. Então, é necessário cuidarmos da nossa mente, até para que o nosso corpo possa ficar bem. Precisamos de um refúgio, voltar nossa atenção para aquilo que nos faz bem, e neste sentido os livros podem ser grandes aliados, assim como outras atividades, como cozinhar e tocar instrumentos musicais”, argumenta Montagnoli.



E as crianças e os adolescentes?

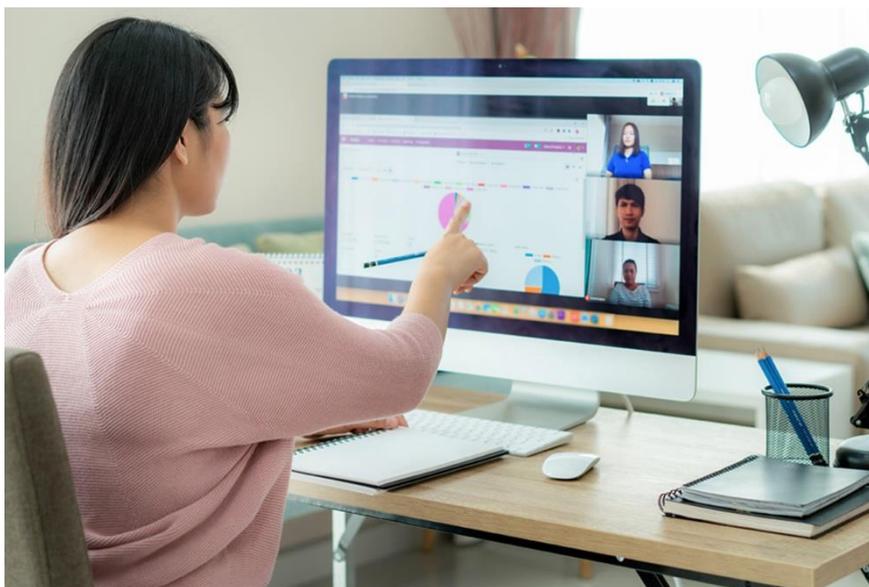
Muitos alunos, professores e técnicos da UEM têm filhos em idade escolar. Como enfrentar o desafio de discipliná-los com os estudos domiciliares? Montagnoli expõe que, geralmente, as escolas têm enviado lista de atividades para as crianças e os adolescentes fazerem em casa, com apoio pedagógico a distância e sob supervisão presencial dos pais e responsáveis, o que já ajuda a mantê-los em revisão de conteúdos.

Otimista, o educador também pondera que os alunos estão conseguindo exercitar na prática a autodisciplina, e que a levarão consigo após o fim da crise mundial. Mais do que isso, o docente da UEM vê que até mesmo os adultos estão reaprendendo a acompanhar de perto a vida escolar dos filhos. “Ajudem-nos para que essa condução das atividades em casa não se torne um ‘grande martírio’, ou punição, e dialoguem com os professores”. Por isso, Montagnoli reforça: todos precisam relaxar e se divertir. Quer dicas de como fazer isto em casa? Leia esta reportagem especial.



Programas de pós-graduação da UEM oferecem disciplinas relacionadas à Covid-19

As professoras Jacqueline Nelisis Zanoni e Juliana Vanessa Colombo Perles, da Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UEM, sentiram a necessidade de, em tempos de afastamento e pandemia, dar uma resposta à sociedade por meio do envolvimento dos pós-graduandos da área de saúde, e elaboraram uma emenda emergencial para criação de duas disciplinas: a COVID-19- Possíveis formas de tratamento, que visa estudar as prováveis formas de intervenção para doença; e a disciplina Popularização do conhecimento, que visa a disseminação dos estudos sobre a COVID-19 para diferentes públicos.



“Houve um grande interesse e procura por parte dos Pós-graduandos, mas infelizmente, devido a dinâmica da disciplina, não foi possível atender a todos. Sendo assim, dividimos cada disciplina com 28 alunos” explicou Juliana V.C. Martins Perles.

Curso relaciona neurociência e educação

“As atividades foram desenvolvidas totalmente de forma virtual. É necessário que o aluno assista aos vídeos postados, realize a leitura de alguns dos textos disponibilizados e participe das discussões nos fóruns, que serão abertos para este fim. A ideia é proporcionar aos participantes um referencial teórico e metodológico que contribua para uma formação profissional e humana”, explicou a coordenadora Larissa Renata de Oliveira Bianchi.

A programação do curso é a seguinte: Introdução ao estudo de Neurociência; Neuroaprendizagem; Aprendizagem e memória na educação; Plasticidade cerebral e aprendizagem; Aspectos cronobiológicos na educação; Nutrição adequada para o cérebro; Estimulação cerebral na educação; O cérebro da criança e do adolescente. Todos esses módulos serão ministrados pela professora Larissa Renata, exceto o do dia 16 de outubro, Neurociências dos movimentos e da aprendizagem afetiva e motora, que será de responsabilidade da farmacêutica e professora da UEM, Débora de Mello Sant’Ana, atual pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM.





CAP da UEM lidera Ideb no ensino médio e divide liderança nos anos finais do fundamental

O Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) atingiu excelente desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2019, divulgado, ontem (15), alcançando isolado o primeiro lugar em Maringá no ensino médio e, ao lado do Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira (JK), obtendo a primeira colocação no ensino fundamental dos anos finais (6º ao 9º ano).



A nota do CAP para o ensino médio foi de 5,4 ante a média de 4,4 para o Estado do Paraná e de 4,5 para o município de Maringá. A nota do Colégio para os anos finais do ensino fundamental foi de 6,3, a mesma registrada pelo JK, e acima das médias do município e do Estado, ambas de 5,1. Nos anos iniciais do ensino fundamental (até o 5º ano), o CAP, com outras instituições, ficou em segundo lugar, com 7,7, a um décimo da primeira colocada, a Escola Municipal Professor Milton Santos.

Para os diretores Cecília Pope Guerra, Sergio Alvarez e Luciana Lacanallo, o desempenho do CAP da UEM deve ser atribuído ao trabalho coletivo, aos

profissionais que integram a direção da escola, à equipe pedagógica e os professores. Docente do Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP), Luciana entende também que o resultado é decorrente de um trabalho coletivo do início ao fim, fruto de uma escola comprometida com projetos, pesquisas e muito estudo.

O Ideb

Criado em 2007, o Ideb é feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC). Reúne em um único indicador os resultados do fluxo escolar e das médias de desempenho nas avaliações de Língua Portuguesa e Matemática.

O cálculo parte dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O Índice varia de 0 a 10 e avalia a evolução da aprendizagem no país, com base no desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática. O objetivo é levar o Brasil a atingir a mesma média de conteúdo de alunos de países desenvolvidos (OCDE). O resultado divulgado ontem, com base em 2019, mostra que o Brasil atingiu outra vez a meta nos anos iniciais do ensino fundamental, mas ainda falha nos anos finais. No ensino médio, a avaliação ficou longe da meta.

O Ideb é referência na elaboração de política pública para avanços no setor, e uma ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade para a educação básica, que tem estabelecido, como meta para 2021, alcançar a média 6, valor equivalente aos patamares vigentes nos países desenvolvidos. Em uma escala de zero a 10, a meta é chegar a 6 na média geral, tanto em escolas públicas quanto particulares. Porém, os prazos são diferentes para cada etapa, com previsão de o Brasil chegar em 6 até 2021 para os anos iniciais do ensino fundamental (hoje está em 5,9); até 2025 para os anos finais (atingimos 4,9); e até 2028 para o ensino médio (atualmente é de 4,2).





Projeto da UEM conversa com mais de 4 mil crianças sobre vírus e pandemia

Segundo farmacêutica e professora da UEM, “é missão da Universidade promover um conjunto de ações que se propõe a dar visibilidade aos conhecimentos produzidos pela ciência, utilizando as mais diferentes estratégias. Isso é o que chamamos de divulgação científica. Quando ela é bem orientada, prepara as pessoas para a vida moderna, que é cada vez mais impregnada de ciência e tecnologia”, avalia a Débora Sant’Ana.



Segundo a Organização Pan-americana de Saúde (Opas), o acesso a informações e fatos sobre a COVID-19 ajuda a diminuir os medos e ansiedades das crianças e adolescentes a respeito da doença, e contribui para que lidem melhor com impactos secundários na vida de cada um. Diante disso, as organizadoras do Projeto decidiram atender a esse público, mas a partir de uma demanda deles. “A gente costuma criar produtos de mídia a partir da nossa perspectiva, de adultos. Pensamos que era necessário ouvir das crianças quais eram as dúvidas reais delas”, explicou a jornalista Ana Paula Machado Velho.

UEM oferece Curso em Tecnologias Educacionais e a Preparação de Aulas em Modo Remoto



A segunda edição do curso em Tecnologias Educacionais e a Preparação de Aulas em Modo Remoto é uma parceria do Núcleo de Educação a Distância (Nead) com o Departamento de Informática (DIN) e a Pró-reitoria de Recursos Humanos (PRH) da UEM. O curso tem por objetivo capacitar professores e educadores da comunidade interna e externa a realizar as aulas on-line por meio das diversas plataformas disponíveis, além de fornecer informações sobre gravação, equipamentos, dicas de edição, entre outros aspectos.

Ainda sobre a parceria do Núcleo com os proponentes deste curso, a Professora Josimayre os convidou para participarem do I Seminário de Cultura Digital e Educação. A mesa redonda com o tema Reflexões sobre Inovação e a Tecnologia na Docência e a Formação Inicial do Professor será realizada no dia 28, às 14h, com a coordenação do Professor Carlos Scatambulo Costa e participação dos professores Josebely Martins de Souza Costa, Zaqueu Sampaio da Silva e Aline Priscila Brancalhão Züge. Para outras informações sobre este evento, é só acessar o site: <https://portal.nead.uem.br/iscide/>



Janine defende ensino remoto e diz que seria impraticável décadas atrás

O ano letivo de 2020 na Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi oficialmente aberto com a aula magna on-line de Renato Janine Ribeiro, professor da Universidade de São Paulo (USP) e ex-ministro da Educação. “É uma situação de emergência adotar o ensino remoto emergencial (ERE), que é bem melhor do que nada, apesar das dificuldades que há para tê-lo”, defende. Segundo o docente, a Educação adota o ERE para não entrar em colapso, algo que no passado poderia ocorrer, já que “há 20 ou 30 anos teríamos muito menos condições de ter atividades do que estamos tendo agora”.



Com o tema “O papel da Universidade no Contexto da Pandemia”, a aula magna de ontem (17) à noite, organizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN) e com tradução em Língua Brasileira de Sinais (Libras), pode ser assistida neste link. Janine, que falou ao vivo, diretamente de São Paulo (SP), diferencia Educação a Distância (EAD) de ERE ao dizer que a “educação a distância implica o uso de muitas ferramentas audiovisuais mais sofisticadas”, ou seja, além da transmissão

de uma fala em vídeo é possível, na edição, inserir imagens estáticas e em movimento, dados estatísticos e demais recursos que complementem o conteúdo abordado pelo professor.

Além de tratar diretamente do ERE, Janine destaca a importância da pesquisa científica. “A boa universidade é aquela que não se limita a transmitir um conhecimento nem a fazer as pessoas aprenderem algo, mas que também está pesquisando, criando conhecimento novo”. De acordo com o ex-ministro, a Pesquisa se faz presente não só em laboratórios, mas na sala de aula, tornando-a com mais qualidade, e no dia a dia. Em âmbito universitário, a Pesquisa sobretudo floresce na Pós-Graduação, cujo sistema brasileiro é, segundo ele, praticamente equiparável ao europeu e ao norte-americano.

Agora é um momento para que todos dialoguem e possam deixar contribuições ao mundo, acredita Janine. No que tange às aulas, enxerga que precisam ser reinventadas, porque pondera que é inadequado lecionar sem considerar que a pandemia está mexendo com todos, em aspectos emocionais, sociais, de saúde e financeiros. “É muito importante que as pessoas possam abrir seus corações. Não existe alta pesquisa sem uma sustentação nos afetos das pessoas. Não existe Educação sem uma base nos afetos”.

Por fim, Janine, que é filósofo com doutorado na área, aponta que a universidade deve dar luz à Extensão, sempre olhar para além de seus muros com “a obrigação ética de reduzir a desigualdade social”, afinal “é um farol de conhecimento e formação na sociedade” como um todo, não só no que se refere a seus alunos e professores. “O conhecimento e a curiosidade enriquecem. Se dermos formação às pessoas nos assuntos mais variados poderemos ter um aumento da qualidade dessas pessoas”.

“É um ano para nos dirigirmos muito para fora da universidade”



Professoras da UFPR e da Uema abordam ensino remoto e tecnologias

“Nós podemos fazer um processo de ensino-aprendizagem de qualidade”, diz Brito sobre o ensino remoto. Segundo a docente, é importante que os professores universitários troquem com seus pares experiências que venham a dar certo. Ainda de acordo com ela, o ensino remoto emergencial tem peculiaridades, por isso as formas de avaliação devem ser readequadas, por exemplo. “A metodologia do professor tem que mudar, e mudar também a partir da realidade do que tem na outra ponta”, ou seja, das particularidades dos alunos.



Serra, por sua vez, fala que, caso adotem o ensino remoto, é importante que as universidades supram a carência de estudantes que porventura não tenham acessos a smartphone e Internet, algo que de acordo com ela foi providenciado pela Uema para que em agosto a instituição retorne às aulas em modo 100% remoto.

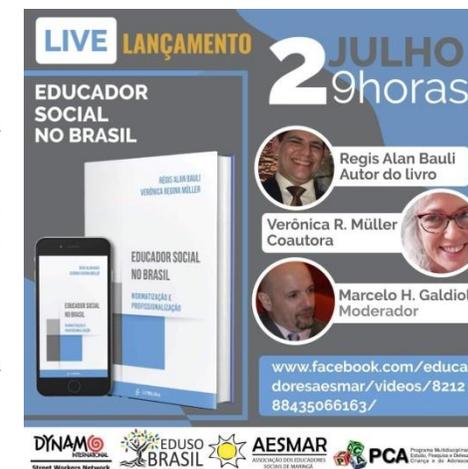
Brito e Serra acreditam que, ainda que alguns docentes possam ter resistência ao ensino remoto, o “momento pede” sua implantação. Para tanto, veem que os educadores precisam ser capacitados para essa possível migração. “O professor e o aluno são desafiados para a cultura digital; e o aluno, a desenvolver competências imprescindíveis para sair da universidade melhor qualificado para que vá para o mundo do trabalho”, declara Ilka Serra.

Livro lançado por professores da UEM discute educação social no Brasil

O lançamento do livro foi realizado em um evento nas redes sociais. Uma live, via Facebook, marcou a entrega da obra. Essa conversa sobre a produção e o conteúdo da publicação ocorreu no dia 2 de julho. Segundo os autores, ela é fruto da tese de doutorado defendida pelo professor Bauli, em 2018, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE), sob orientação de Verônica.



Os dois contam que se conheceram em um congresso sobre educação social, organizado pela professora. Durante o evento, Régis percebeu que poderia ajudar na normatização da profissão, por conta da sua formação na área do direito. O objetivo do livro, de acordo com o professor Régis Bauli, foi “elaborar um estudo para a análise do profissional que desenvolve atividades na educação social, aqui no Brasil. Atualmente, muita gente vem trabalhando, mas ainda não tem uma legislação que regule suas atividades, conferindo direitos e reconhecimento a esse profissional. Existe um projeto de lei, que tramita na Câmara dos Deputados, desde 2009, e há outra proposta, que está tramitando paralelamente a essa, no Senado Federal, desde 2015, ambas buscando a normatização do educador social, que ainda está pendente”, informou o professor.





CRC discute formação de docentes e a imagem do educador

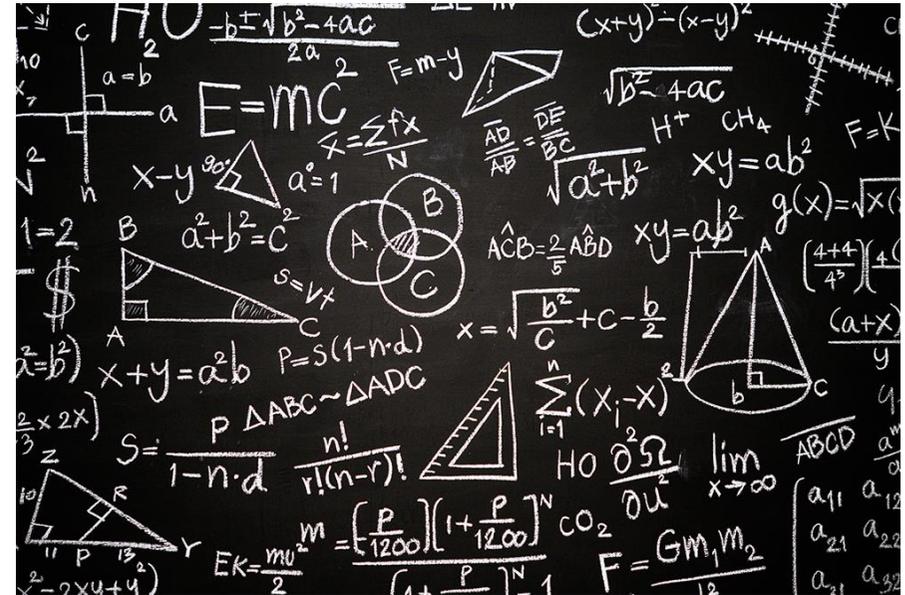
O Laboratório de Educação e Complexidade do Departamento de Pedagogia (DPD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Câmpus Regional de Cianorte (CRC) realizou o seminário 'Educação e Transpessoalidade: Diálogos Imaginais sobre a Arte de Educar', pelo professor José Celorio (DPD/CRC).



Tendo como público alvo os educadores e professores em formação, o objetivo do evento foi dialogar sobre a imagem do educador e sua arte de educar; oferecer um espaço de escuta e olhar a ser vivenciado pelos participantes; explicitar a razão técnica e a razão cultural que perpassam e fundam a escola e a educação contemporânea; e abrir um espaço de diálogos para a promoção de uma educação da sensibilidade.

DTC de Umuarama promove Curso de Matemática Básica e Física Básica

O DTC oferece quatro módulos, sendo os três primeiros com duração de seis horas cada, e o último com três. São eles: Módulo 1 – Matemática Básica (operações com números inteiros; produtos notáveis e fatoração; equação do 1º e 2º graus); Módulo 2 – Física Básica (vetores, notação científica e unidades de medida; cinemática e funções de 1º e 2º graus); Módulo 3 – Matemática Básica (geometria plana; trigonometria; regra de três); e Módulo 4 – Física Básica (dinâmica e estática dos corpos; densidade e pressão em fluidos).



O Curso de Matemática Básica e Física Básica foi organizado pelo Departamento de Tecnologia (DTC) do Câmpus Regional de Umuarama da Universidade Estadual de Maringá (UEM).



"Educar" a imaginação é tema de roda de conversa

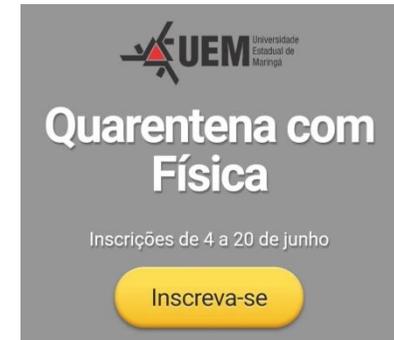
“Muito mais que respostas, o nosso desafio será tecer algumas reflexões em torno de algumas questões que, espero, possam ser o ponto de partida de outras inúmeras reflexões que cada um, à luz de suas experiências, poderá imaginar” esclarece Teixeira.

Maria Cecília Teixeira é mestre e doutora em educação. Livre-docente em Antropologia das Organizações e Educação pela Universidade de São Paulo (1994) e professora aposentada da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Antropologia das Organizações e da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: imaginário, educação, cultura, escola e cotidiano.



“Quarentena com Física” aceita inscrições para cursos de extensão

A iniciativa ganhou o nome de “Quarentena com Física” e envolve a oferta de cursos gratuitos remotos ministrados por professores do DFI, tanto da graduação quanto da pós-graduação (mestrado e doutorado). A maioria dos cursos exige como requisito para a inscrição conhecimentos básicos em Matemática ou cálculo diferencial e integral, álgebra linear e geometria analítica. Os voltados para a preparação ao vestibular não estabelece condições, apenas que haja o interesse do aluno nos concursos vestibulares.



UEM discute ‘A Universidade pós-pandemia’

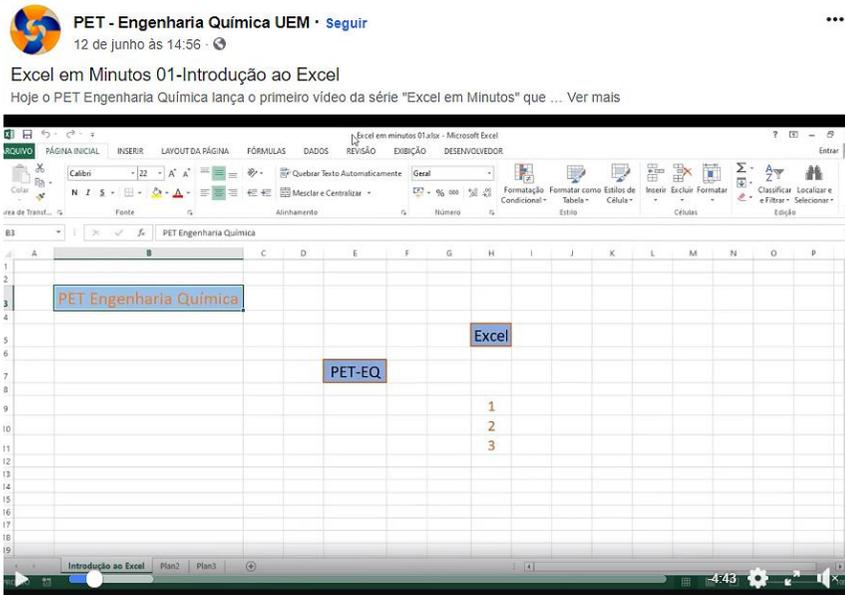
A live com o tema ‘A Universidade pós-pandemia’ da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi transmitindo ao vivo, com a participação do reitor da UEM, Julio César Damasceno, do reitor da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Sérgio Carlos de Carvalho e do professor do Departamento de Medicina da UEM, Edson Arpini Miguel. Os convidados colocaram em discussão o futuro da ciência e das pesquisas acadêmicas; as mudanças nos métodos de ensino; e as novas formas de comunicação entre a Universidade e sociedade.





PET da Engenharia Química faz tutoriais gratuitos sobre Microsoft Excel

O Microsoft Excel é daqueles softwares bastante úteis, mas que nem todo mundo consegue dominar. Pensando em dar dicas sobre seu uso, o Programa de Educação Tutorial (PET) da Engenharia Química da Universidade Estadual de Maringá (UEM) lançou a websérie “Excel em Minutos”.



De acordo com a equipe do PET da Engenharia Química, os vídeos continuarão a ser postados nas redes sociais às sextas-feiras, às 15h. “O intuito é apresentar o Excel do início até o uso de ferramentas mais complexas, como o Solver”. Para o dia 19 de junho o assunto será a inserção e a formatação de linhas, colunas e listas.

Curso de Data Mining capacita a organizar e classificar dados visando definir padrões consistentes

Data Mining ou mineração de dados é o processo analítico automático ou semiautomático de explorar grandes volumes de dados brutos à procura de padrões consistentes. Para facilitar a compreensão, texto publicado no portal da empresa de software UniSoma exemplifica que, enquanto na mineração de metais preciosos se peneira a terra até encontrar o metal precioso, na mineração de dados são utilizadas técnicas estatísticas baseadas em análises de dados históricos.

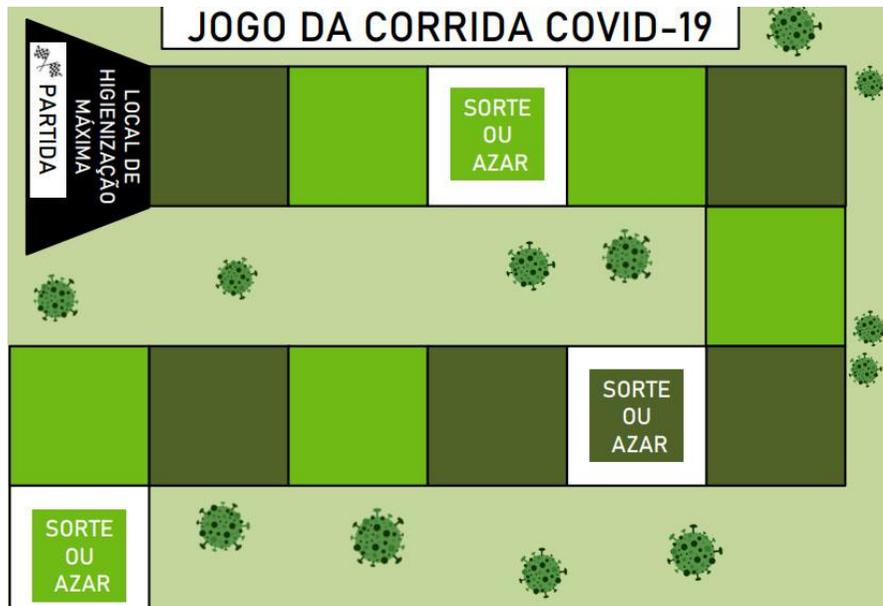


Tudo isso, visando filtrar informações armazenadas, reconhecer informações úteis, identificar regras ou probabilidades de algo acontecer. Trata-se de um processo colaborativo entre usuários e computadores por meio do qual os usuários determinam o objetivo, ao passo que o sistema de mineração de dados explora e pesquisa possíveis padrões e respostas. Cabe ao cientista de dados, o profissional essencial para o sucesso desta dinâmica, com treinamento para identificar dados que se destaquem de alguma forma, atuar a fim de simplificar análises e extrair conhecimentos e insights relevantes deste emaranhado crescente de dados. Afinal, a quantidade de dados gerada atualmente tem extrapolado a capacidade humana de interpretação. O armazenamento de todo tipo de informação, antes objeto de desejo de grandes e até médias empresas, agora se torna um desafio de como analisar essa superabundância de dados.



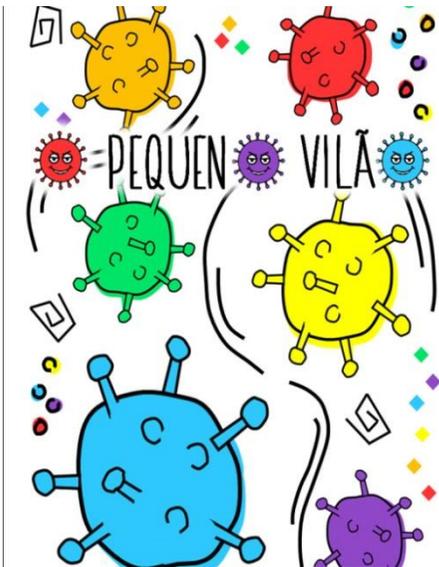
Mudi/UEM desenvolve jogos de educação não formal para estudantes em isolamento

A partir da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de escolas de Maringá, o Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), elaborou um material complementar à educação básica, bem como aos alunos da Universidade Aberta a Terceira Idade (Unati/UEM), durante o isolamento social.



Segundo Juliana Vanessa C. Martins Perles, uma das professoras envolvidas, o objetivo da confecção desses jogos, que foram estudados e elaborados por alunos da Graduação e Pós-graduação, foi o de fornecer material complementar para utilização junto aos conteúdos escolares, comumente aplicados nos diferentes níveis escolares, associado ao novo coronavírus, com o intuito de conscientizar e informar adequadamente alunos e professores sobre a pandemia da Covid-19.

Os alunos analisaram os conteúdos ministrados em todas as séries da educação básica - ensino fundamental II e médio- para elaboração, por meio da educação não formal, de materiais complementares durante o isolamento na Covid-19; também desenvolveram um e-book com atividades para alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati).



Foram selecionados em uma primeira etapa, temas para serem abordados em forma de jogos com objetivo “ensinar divertindo” e que possam ser confeccionados por professores ou alunos em isolamento social, junto com seus pais e demais moradores da casa, promovendo uma integração familiar e uma disseminação de informações importantes a respeito do novo coronavírus e a doença ocasionada por ele, bem como os cuidados fundamentais para o enfrentamento da pandemia.

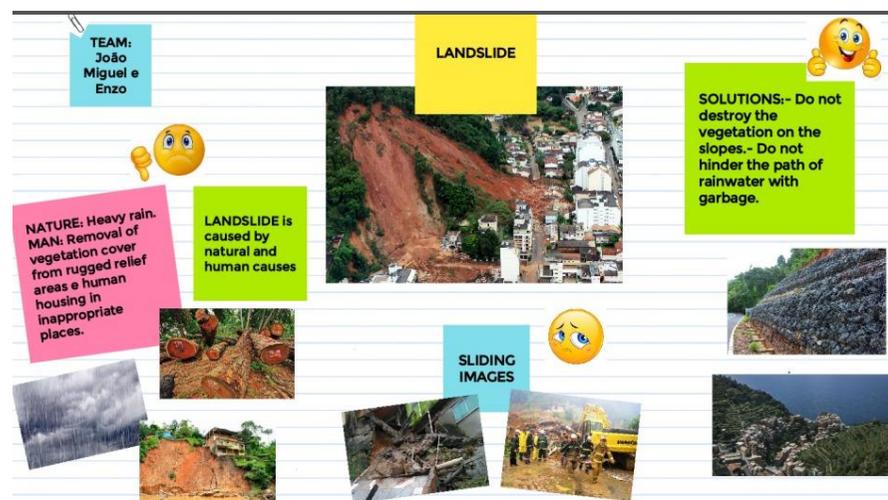
“Essas atividades geram resultados importantes, não apenas no produto final, mas também na formação dos alunos da educação básica e dos graduandos, tornando-os profissionais diferenciados que trabalham em equipe com um objetivo social e que busca partilhar seus conhecimentos com a sociedade” explica Juliana Perles.

Para a Perles, mesmo virtualmente, é nítido o envolvimento e engajamento dos alunos participantes, comprometidos em retornar à sociedade o investimento público na sua formação.



Ensino de idiomas para públicos específicos comemora encerramento de ano letivo

O projeto “Curso de Idiomas para Públicos Específicos” (Cipe), que teve início em março de 2020, sob a coordenação do Instituto de Línguas (ILG/UEM) e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), comemora o sucesso da iniciativa, que ofereceu aula de inglês, francês e alemão para 200 alunos de diversas idades.



O Cipe tem como objetivo ampliar a oferta de vagas dos cursos de idiomas para atingir pessoas que não conseguiram ser chamadas por meio da base regular do ILG. O Projeto é viabilizado pela atuação de alunos dos cursos de graduação em Letras, da UEM. Eles foram selecionados por um edital de Projeto de Prestação de Serviços – Cursos de Idiomas Para Públicos Específicos, publicado pela PEC/UEM. Entre esses grupos beneficiados estão crianças a partir dos 7 anos e adolescentes acima dos 11 anos. A participação é aberta àqueles que não possuem conhecimento e para quem já teve contato com o idioma, que passa por uma prova de nivelamento.

Com o início da pandemia, as aulas do Cipe, que haviam começado em março, de forma presencial, acabaram sendo suspensas. Em agosto, as atividades recomeçaram em ensino remoto. Segundo a coordenadora do Projeto, Milena Alonso, a experiência no ambiente on-line foi enriquecedora do ponto de vista pedagógico e do ensino-aprendizagem.

“Para vencer os desafios deste novo formato, os professores do projeto adaptaram diversas atividades que fariam, presencialmente, em sala de aula. Uma delas foi o projeto multidisciplinar com as crianças no curso “Kids” das professoras Talissa ao Arte e Beatriz Lovo, envolvendo a língua inglesa. Foram utilizados recursos on-line para a elaboração de cartazes (foto acima), utilizando a tecnologia para ações de conscientização ambiental, que contou com a participação efetiva e engajada dos aluninhos”, destaca a coordenadora.

As experiências positivas se repetiram no curso de “Língua e Cultura Francesa 1”. No dia do encerramento, o grupo (na foto da abertura desta matéria) recebeu a visita virtual de dois franceses, amigos da professora Camila Soletti. A atividade proporcionou aos alunos terem um contato maior com o idioma falado. “Puderam conversar sobre a cultura e a língua francesa, fazendo, inclusive, perguntas em uma entrevista com os dois nativos”, comemorou a professora de francês.





CAE cria grupo para assessorar secretarias municipais de Educação

A Coordenadoria de Apoio à Educação Básica da Universidade Estadual de Maringá (CAE-UEM) acaba de constituir o Grupo Multidisciplinar de Assessoria às Secretarias de Educação do Estado do Paraná, para prestar atendimento gratuito às demandas das redes de ensino. Na manhã de hoje (10), cerca de 15 secretários municipais de Educação participaram de reunião on-line com a equipe da CAE, que apresentou a proposta de trabalho que ocorrerá ao longo de 2021, com início previsto para janeiro.

Alessandra Wihby, chefe da CAE-UEM e que coordenará as atividades, conta que a ideia de estruturar um grupo de formação de professores é um projeto que nasceu no fim de 2019 e que “se consolida agora com o intuito de atender as secretarias não só durante a pandemia, mas de permanecer assessorando os municípios” em questões relativas à educação básica. “A CAE tem como marca histórica atender os programas das esferas federal e estadual. Agora, temos o propósito de que ela também crie uma política para instituir programas de formação ofertados pela UEM, que tem um quadro amplamente qualificado para a realização dessa ação”.

Na reunião de hoje foram definidos os próximos passos do grupo multidisciplinar, que são a estipulação da agenda de trabalhos e uma discussão sobre a reorganização das escolas para o início do próximo ano letivo. Ao longo do último trimestre, Wihby articulou com os municípios com vistas a fazer diagnóstico de demandas e subsidiar tomadas de decisão. As principais questões que surgiram foram de como avaliar e finalizar este ano letivo, marcado pelo ensino remoto e extremamente atípico, se deveria haver retenção de alunos e como, além de projeções para 2021.

Até o momento, os pré-atendimentos foram individualizados aos municípios. E na última segunda-feira (7), uma reunião da CAE com os colaboradores da UEM que

constituem o grupo definiu o organograma e os eixos de ação: pedagógico (subdividido em educação infantil e ensino fundamental); gestão escolar; educação social, infância e adolescência; saúde mental; tecnologias aplicadas à educação; cultura e educação. Para que ingressem efetivamente no grupo da CAE, os secretários municipais deverão individualmente assinar um termo de compromisso.



Professores dos cursos de licenciaturas, dos departamentos de Informática (DIN) e Psicologia (DPI) e do Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e Adolescente (PCA) da UEM estão envolvidos no grupo liderado pela CAE. Também há colaboração da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC), do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) e da Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Os câmpus da UEM participantes são os de Cianorte (PR), Ivaiporã (PR) e Maringá (PR).



Formação de professores é tema de evento internacional

O XVIII Seminário Internacional de Formação de Professores Mercosul/Cone Sul, teve como tema “Formação de Professores/as para a soberania da América Latina”. Entre os organizadores está o Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e Adolescente (PCA), ligado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM).

A edição homenageou o Patrono da Educação Brasileira, o professor Paulo Freire, que faria 100 anos, em 2021. O evento será dividido em dois sábados, 5 e 12 de dezembro, com início às 10 horas e previsão de término às 13 horas (horário de Brasília). A programação contou com a presença de professores de toda América Latina nas mesas de discussão. No dia 5, a discussão vai analisar os processos e resultados da formação de professores em tempo de pandemia.



CRC produz revista científica em educação

O curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Câmpus de Cianorte (CRC), desenvolve a revista "Koan Revista de Educação e Complexidade", como projeto de extensão coordenado pelo professor José Aparecido Celorio, do Departamento de Pedagogia (DPD).



O objetivo da revista científica, ligada ao curso de Pedagogia, é permitir a divulgação de pesquisas sobre a educação em suas múltiplas dimensões, formal, não formal e informal, bem como receber contribuições de diversas áreas do conhecimento que dialogam com a educação.

A revista surgiu em 2013, a partir da criação do Laboratório de Educação e Complexidade (Laeco), que teve origem em 2011. Voltada para educadores, pesquisadores da área da educação e estudantes, 'Koan Revista de Educação e Complexidade' também é voltada para as áreas de Ciências Humanas de forma geral. “O periódico, com publicações em dossiês, é composto por textos de várias perspectivas teóricas e faz uma análise abrangente da educação, com caráter transdisciplinar”, esclarece Celorio.

A revista possui publicações anuais e está na 7ª edição. Enquadra-se na Qualis B5 e o International Standard Serial Number – ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas) é o de número 2317-5656.



CAE prepara ciclo de palestras sobre escolas cívico-militares

Projeto surgiu com a aprovação do Governo do Estado do Paraná, em modificar as diretrizes de 215 colégios estaduais, de 117 municípios, transformando-as, por meio da aprovação da comunidade, em escolas cívico-militares. Essa modalidade funcionará com gestão compartilhada entre militares e civis em escolas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e no ensino médio. As aulas continuarão sendo ministradas por professores da rede estadual, enquanto os militares serão responsáveis pela infraestrutura, patrimônio, finanças, segurança, disciplina e atividades cívico-militares.



Segundo Alessandra Wihby, chefe da CAE e uma das organizadoras do evento, o ciclo de palestras foi organizado a fim esclarecer e melhor compreender o papel dessa modalidade de ensino, discutindo a questão do “desmonte do serviço público no Brasil e a consequência na especificidade da educação”, explica. Ainda, para Wihby, no que se refere à educação básica, essa é a temática mais importante a ser debatida no momento, pois essas mudanças interferem no projeto de escolas, implicando em outra concepção de ensino e de funcionamento escolar.

DFA promove evento para discutir o ensino remoto

O Departamento de Farmácia (DFA) promoveu o ‘Encontro das gerações no Ensino Remoto Emergencial (ERE): O que a distância trouxe para perto?’, com a Psicóloga, pós-graduada em Docência do Ensino Superior, com formação pela Escola Paranaense de Gestalt Terapia, Vivian Moreno.



Andrea Diniz, uma das organizadoras do evento explica que ele foi pensado e organizado para professores e alunos do curso de Farmácia, mas que, outras pessoas que tenham interesse no assunto também podem participar. “A finalidade é de compreendermos as dificuldades de comunicação entre gerações dentro do ensino virtual e os desafios do ensino remoto”, explica.

“Vamos expor como pensa e como se comporta o estudante que chaga na universidade (18 a 22 anos), e o seu comportamento apontando o contexto histórico, familiar e escolar”, esclarece Moreno.





Pibid e Residência Pedagógica iniciam com conferência de abrangência nacional

O evento intitulado “Pibid e Residência Pedagógica: Articulações teórico-práticas no contexto da pandemia COVID 19” teve a participação de acadêmicos, supervisores, preceptores, coordenadores de área e comunidade externa. O objetivo foi oficializar o início das atividades desses programas na UEM e apresentar a dinâmica no processo de formação de professores, valorização do magistério e impactos na Educação Básica.

A mesa de abertura foi coordenada pelos professores Dr. André Luis de Oliveira (DBI), Coordenador Institucional do PIBID e a Dr.^a Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar (DTP), Coordenadora Institucional do Residência Pedagógica, os quais agradeceram as professoras interpretes de Libras Elizabeth e Eliane Braga” e cumprimentaram-nas pelo dia Nacional do Surdo. .



O evento teve também a participação dos representantes dos núcleos regionais de educação (NRE). A professora Maria Maurene, representante do Núcleo de

Goioerê, declarou a satisfação em participar pela primeira vez do Residência Pedagógica, além do Pibid em outras edições. O professor Luciano Pereira dos Santos, Chefe do NRE de Maringá, por sua vez, declarou que durante todo o diálogo construído com a Universidade Estadual de Maringá, o NRE evidenciou a necessidade desses dois programas estenderem cada vez mais a sua importante abrangência aos municípios vizinhos.



A Prof.^a Dr.^a Fernanda Litvin Villas Bôas (CAPES), Coordenadora Geral dos Programas de Valorização do Magistério, ressaltou os aspectos legais do Pibid e RP no contexto da pandemia Covid 19. A professora destacou que os dois programas possibilitam articulações teórico-práticas e o exercício da docência em tempos de isolamento social. O Prof. Dr. Nilson Cardoso, da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Presidente do Diretório Nacional do Forpib/RP, proferiu a Conferência sobre “Pibid e Residência Pedagógica: articulações teórico-práticas” e evidenciou questões sobre as ações no contexto do ensino remoto afirmando que diante dos desafios haja a socialização e a constituição de sujeitos no processo formativo.



UEM promove 14ª Mostra de Profissões

Diferente dos anos anteriores, a Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Pró-Reitoria de Ensino (PEN) e da Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), organizou, desta vez de forma virtual, a 14ª Mostra de Profissões, que teve por objetivo divulgar os cursos oferecidos pela Universidade e orientar os estudantes em suas escolhas profissionais.



Segundo a Diretora de Ensino e Graduação, Maria Eunice França Volsi, a UEM desenvolveu um Website onde os estudantes do ensino médio e demais interessados terão a oportunidade de acompanhar as lives onde professores e acadêmicos apresentarão informações sobre os cursos oferecidos pela Universidade.

14ª Mostra de Profissões da UEM recebe mais de 8.700 visitas em quatro dias

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) promoveu, dos dias 5 a 8 de outubro, a 14ª Mostra de Profissões. Em formato virtual, estudantes do ensino médio de Maringá, região e vários estados brasileiros puderam conhecer os cursos oferecidos pela Universidade, bem como sanar suas dúvidas e receber orientações quanto às escolhas profissionais.



No total foram 44 lives, distribuídas em quatro dias de programação, nos períodos matutino, vespertino e noturno, da qual participaram 47 professores, 86 alunos de graduação, 4 técnicos e uma intérprete de libras do Programa Interdisciplinar de Pesquisa e Apoio à Excepcionalidade (Propae); computando, até a tarde dessa quinta-feira (8), um total de 8.757 visitas na página virtual da Mostra. A página também possui vídeos com depoimentos de acadêmicos sobre os cursos, programas e projetos da UEM e fotografias da Universidade.





UEM organiza treinamentos gratuitos sobre bases indexadas na Capes

A Biblioteca Central (BCE) e a Pró-Reitoria de Ensino (PEN) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) convidou a comunidade acadêmica a participar de dois treinamentos on-line sobre soluções da Elsevier disponíveis no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os eventos foram gratuitos.



No dia 18 de novembro, houve o webinar “UEM – Empodere sua revisão bibliográfica com Scopus”, proferido por Aline Cristina Bastos da Silva, analista de treinamento da Elsevier. As inscrições podem ser feitas de graça neste link. De acordo com a organização, a Scopus é “a maior plataforma referencial de resumos e citações do mercado, com 80 milhões de registros provenientes de mais de 5 mil editoras”. E no dia 19 de novembro foi realizado o webinar “UEM – Enriqueça sua pesquisa com ScienceDirect & Mendeley”, que também será conduzido por Silva. As inscrições podem ser feitas de graça neste link. A ScienceDirect é a “plataforma líder de textos completos de literatura científica revisada por pares, contando com 2,5 mil periódicos e 39 mil títulos de livros”. Já a Mendeley é uma rede social acadêmica e também “solução gratuita para armazenar, organizar, compartilhar, ler e fazer anotações em documentos”.

O Ensino Remoto Emergencial será avaliado na live semanal da PEN

A quarta edição da live Conversa PENsada, realizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN), teve a participação do Diretor de Assuntos Acadêmicos, Professor Carlos Humberto Martins, o coordenador da graduação em Ciências Biológicas EaD, José Ricardo Penteadó Falco, e o aluno da graduação Wilson Capucci, que é Conselheiro do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão, representando o corpo discente. O tema é mais uma vez o Ensino Remoto Emergencial, porém a partir da perspectiva das experiências realizadas até o momento, tanto por parte dos docentes quanto dos acadêmicos.

LIVE Conversa PENsada

PEN na Pandemia: papo aberto sobre o ERE

APRESENTAÇÃO
Marcelo Galdini
UEMFM
10.12

Prof. Carlos Humberto Martins
DIRETOR DE ASSUNTOS
ACADÊMICOS DA UEM

Prof. José Ricardo Penteadó Falco
COORDENADOR DO CURSO DE GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EAD/UEM

Wilson Antonio Capucci Filho
CONSELHEIRO DO CEP
REPRESENTANTE DISCENTE

Transmissão no Youtube e Facebook

dia 9 de outubro
às 16 horas

UEM 50 anos

PEN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO



Nead oferta dois cursos gratuitos para alunos de licenciatura da UEM

Os cursos ofertados são “Google Classroom Para Alunos de Licenciatura: Instruções Técnicas e Pedagógicas”, cujas inscrições terminam no próximo dia 12, e “Estágio Docência: Capacitação Para Aulas Remotas”, com prazo de inscrição entre os dias 02 e 18 de outubro. De acordo com a Professora Josimayre Novelli, diretora do Nead-UEM, as duas oportunidades têm a intenção de contribuir com a capacitação dos alunos que iniciarão o estágio remoto. “A preocupação da PEN, DEG e do NEAD é justamente oportunizar aos alunos de licenciatura e matriculados em disciplinas de estágio, tanto da Educação a Distância quanto da modalidade presencial, a oportunidade de conhecer e manusear a plataforma utilizada pela Secretaria de Estado da Educação, que é o Google Classroom”, explica a professora.



CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA ALUNOS DA LICENCIATURA DA UEM

Live Conversa Pensada Vai Abordar os Projetos para os Discentes durante a Pandemia

O tema é PEN na Pandemia e a Atuação Discente. Todos da comunidade acadêmica tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho dos Projetos que atendem aos alunos e como eles têm funcionado nesse período de isolamento social. Para esta conversa foram convidados os professores Marco Antônio Costa, Chefe da Divisão de Estágios da PEN, Lilian Akemi Kato, Assessora Especial de Apoio Estudantil, e Celma Regina Borghi Rodrigues, Coordenadora do PROPAAE e da Monitoria Especial.

LIVE Conversa PENSada

PEN na Pandemia: atuação discente

APRESENTAÇÃO
Marcelo Galdini
UEMFM
106,9

Prof. Lilian Akemi Kato
ASSESSORA ESPECIAL
DE APOIO ESTUDANTIL

Prof. Marco Antonio Costa
CHEFE DA DIVISÃO DE
ESTÁGIO ETG/DEG/PEN

Prof. Celma Regina Borghi Rodrigues
COORDENADORA DO PROPAAE
COORDENADORA DA MONITORIA ESPECIAL

Transmissão no Youtube e Facebook

UEM 50 anos

PEN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

dia 2 de outubro
às 16 horas



Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 4: educação de qualidade

Foram executados 163 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 4: educação de qualidade em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3175/2015	Projeto de sistemas para rede de sensores sem fio	Linyer Beatrys Ruiz Aylon
4794/2015	Compreendendo metodologias de pesquisa intervencionistas, fundamentadas nas perspectivas da teoria da atividade histórico-cultural e da psicologia social comunitária latino-americana para os estudos organizacionais	Marcio Pascoal Cassandre
2771/2016	Dinâmica da pós-colheita: fragilidades e potencialidades da qualidade de sementes/grãos e plantas medicinais em função das isotermas de sorção.	Reni Saath
3657/2016	Verdade e necessidade: em torno de leibniz	Patrícia Coradim Sita
6028/2016	Indicadores de qualidade na educação básica: uma análise do desempenho das melhores e das piores escolas na prova brasil.	Fagner Carniel
8192/2016	Efeito de probióticos na reparação tecidual de anastomose colônica de ratos	Eneri Vieira de Souza Leite Mello
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no Paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
185/2017	A distinção de donnellan	Murilo Furtado Coura
1809/2017	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas poliméricos bioadesivos termorresponsivos para liberação de agentes ativos de origem natural ou sintética	Marcos Luciano Bruschi
2598/2017	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
2560/2017	O papel do teatro para os estudos literários no Brasil: história, teoria e crítica	Alexandre Villibor Flory
2599/2017	Educação e diversidade cultural - fase ii	Elma Júlia Gonçalves de Carvalho
2712/2017	De escolhas inclusivas e estratégias de subversão: a literatura brasileira de autoria feminina contemporânea	Lúcia Osana Zolin
4086/2017	A formação docente na pedagogia parfor/uem: análises apropriações e redimensionamento da prática na educação infantil	Regina de Jesus Chicarelle
4925/2017	A evolução do pensamento da geografia a partir do desenvolvimento da ciência moderna e sua contribuição para a formação da geografia latino americana: a teoria e o método geográfico em questão	Adélia Aparecida de Souza Haracenko
5561/2017	O ensino da geometria e da estrutura multiplicativa de números naturais nos anos iniciais do ensino fundamental: um olhar para o livro didático	Marli Schmitt Zanella
5614/2017	Interações intermoleculares entre aminoácidos e carboidratos: implicações no reconhecimento molecular de mono e dissacarídeos	Ernani Abicht Basso
6188/2017	O romance grego dáfnis e cloé, de longo de lesbos: tradução, introdução e notas	Luiz Carlos André Mangia Silva





6375/2017	Parâmetros internacionais de qualidade na educação: uma análise das atividades complementares do componente curricular educação física no estado do Paraná	Eduard Angelo Bendrath
6482/2017	Depreciação de fluxo luminoso e consumo de energia elétrica em sistemas de iluminação artificial na produção de frangos de corte com vistas à eficiência elétrica.	Eduardo David
6818/2017	Materiais ferroicos, multiferroicos e bioferroicos: síntese, propriedades, fenomenologia, dispositivos e aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
6991/2017	Biotecnologia enzimática	Graciette Matioli
7884/2017	A natureza do mito: o conceito de natureza na filosofia da mitologia de schelling	Wagner Dalla Costa Félix
8013/2017	A produção de textos escritos em língua francesa: a caminho da abordagem acional para o processo de aprendizagem	Ana Paula Guedes
8360/2017	Avaliação de qualidade, recomendação e ensino de experimentos em linha de produto de software	Edson Alves de Oliveira Junior
8520/2017	A expansão da inclusão financeira no brasil e no mundo	Vilma Meurer Sela
8553/2017	Microfinanças e suas instituições no contexto da inclusão financeira	Ligia Greatti
9036/2017	Ciência e explicação: considerações a partir de um ponto de vista peirceano	Max Rogério Vicentini
9035/2017	Contribuição das experiências esportivas para o desenvolvimento positivo de atletas universitários brasileiros	Patrícia Aparecida Gaion Rigoni
9037/2017	Inovação tecnológica para o desenvolvimento de formulações pediátricas bioadesivas de administração bucal	Marcos Luciano Bruschi
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá.	Ana Lúcia Rodrigues
10934/2017	Tradução automática e tradução humana: comparando estruturas retóricas e estratégias de tradução	Juliano Desiderato Antonio
11352/2017	Políticas públicas em educação e em saúde	Lilian Denise Mai
10675/2016	Investigando a tolerância política entre os brasileiros: estratégias metodológicas, evolução de indicadores e condicionantes.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
10890/2016	Uso de sensores vis/nir hiperespectrais aerotransportados e terrestres para predição dos teores de argila, matéria orgânica e umidade do solo como estratégias para o mapeamento de áreas com manejo diferenciado em solos do noroeste do estado do Paraná	Marcelo Luiz Chicati
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
985/2018	Mercado de trabalho, educação e crescimento pró-pobre: evidências para o Brasil	Ana Cristina Lima Couto
1185/2018	Conflitos e resistências para a conquista e demarcação de Terras Indígenas no Oeste do Paraná: os caminhos e as expressões do fortalecimento das lideranças e da cultura Guarani	Elisa Yoshie Ichikawa
1197/2018	Regionalismo, Regionalização e Regionalidade: da integração política e econômica à integração dos campos de educação superior – A Europa e o Mercosul em perspectiva	Mário Luiz Neves de Azevedo
2826/2018	Humanus etapa ii: estudo de contribuições/implicações teóricas e metodológicas da psicologia histórico cultural para a educação comum e especial	Sonia Mari Shima Barroco





3585/2018	Intervenções e processos clínicos na perspectiva sócio-histórica: (re)discussão das práxis clínicas e psicoterapêuticas	Renata Heller de Moura
3899/2018	Avaliação da atividade cicatrizante de um hidrogel contendo (1@6)-b-D-glucana (lasiodiplodana).	Eneri Vieira de Souza Leite Mello
3772/2018	Estudos dialógicos da linguagem: contribuições para pesquisas em linguística aplicada nos contextos escolares e não- escolares	Neil Armstrong Franco de Oliveira
5332/2018	Levantamento e catalogação de fontes para a história e memória do ensino superior no município de Cianorte	Marli Delmônico de Araújo Futata
5402/2018	Políticas de mercantilização e financeirização da educação básica no Brasil	Jani Alves da Silva Moreira
4648/2020	As inter relações entre Educação e Saúde A formação do Pedagogo e a Interprofissionalidade	Aparecida Meire Calegari Falco
5652/2018	Princípios educativos femininos no jornal brasil mulher: da reivindicação dos direitos da mulher a construção da consciência coletiva	Gislaine Aparecida Valadares de Godoy
5849/2018	A influência das representações semióticas na visualização em geometria	Mariana Moran Barroso
7393/2018	Animalidade e Humanidade na Literatura	Evely Vânia Libanori
9444/2018	Grupo de pesquisa em moda, história e têxtil (GEMOTEX).	Ronaldo Salvador Vasques
9525/2018	Estudos multidisciplinares em gestão pública e processos políticos	Kerla Mattiello
293/2019	Juventude e militância política na Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Antonio Ozaí da Silva
809/2019	Arte e história da ciência: articulação entre os temas, os materiais e a história das áreas	Ourides Santin Filho
854/2019	Atitudes e comportamentos políticos: investigando as relações entre tolerância política e modalidades eleitorais e contestatórias de engajamento cívico.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
850/2019	Tolerância política e participação no Brasil.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
1735/2019	Redefinições das relações entre o público e o privado: implicações para a privatização da gestão da educação pública brasileira.	Elma Júlia Gonçalves de Carvalho
1274/2019	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual	João Paulo Baliscei
1274/2019	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual	Vinicius Stein
1379/2019	Protocolos de Convivialidade: performance, pedagogia e saberes anticoloniais	Andre Luis Rosa
1571/2019	Contribuição ao estudo de espécies da família Melastomataceae: Estudo químico e avaliação do potencial antioxidante das espécies Miconia ligustroides e Miconia sellowiana	Silvana Maria de Oliveira Santin
3555/2019	Desenvolvimento de dispositivos multifuncionais via manufatura aditiva	Ivaír Aparecido dos Santos
2196/2019	Educação especial e inclusão na educação básica e superior na américa latina: contribuições da psicologia e da educação para a recuperação de aspectos históricos e mapeamento de políticas públicas referentes	Sonia Mari Shima Barroco
2629/2019	“Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, Diatraea saccharalis Fabricius, 1794 (Lepidoptera; Crambidae)”	Helio Conte





3216/2019	Estudo químico de <i>Leandra aurea</i> e avaliações de atividades antitumoral e anti-inflamatória de espécies da família Melastomataceae	Silvana Maria de Oliveira Santin
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplateformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
3890/2019	Efeitos da prática do Tênis de Mesa sobre a composição corporal, aptidão física e saúde cardiovascular em idosos	Pedro Paulo Deprá
4159/2019	PRESSÃO AMBIENTAL, MODELO DE NEGÓCIO E O DESEMPENHO DE INOVAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES	Fabrizio Meller da Silva
4110/2019	Alteridade na constituição da escrita da criança	Cristiane Carneiro Capristano
4160/2019	Ars Armonica (Ars Magna Consoni et Dissoni): a finalização de um Tratado de Harmonia, demonstrado à maneira dos geômetras, como consolidação de uma fundamentação teórica para uma disciplina da Harmonia Musical no século XXI.	Marcus Alessi Bittencourt
5195/2019	Exame do projeto psicanalítico de Sándor Ferenczi.	Helio Honda
5504/2019	Motivação acadêmica: Uma perspectiva longitudinal na ótica da Teoria da Auto-Determinação.	Claudio Marques
5502/2019	História da matemática na formação inicial de professores: possibilidades e reflexões	Lucieli Maria Trivizoli da Silva
5507/2019	Alfabetização e letramento na educação básica específica, intercultural e bilingue em escolas indígenas no Paraná	Maria Christine Berdusco Menezes
5507/2019	Alfabetização e letramento na educação básica específica, intercultural e bilingue em escolas indígenas no Paraná	Rosângela Célia Faustino
5509/2019	O jogo de papéis como atividade guia da criança pré-escolar: reflexões a respeito da ação mediadora do professor na brinquedoteca.	Darlene Novacov Bogatschov
5511/2019	Ciência e arte na perspectiva dos Science Studies	Cristina de Amorim Machado
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
6343/2019	Aspectos metafísicos, gnoseológicos e antropológicos da poesia em Vico	Vladimir Chaves dos Santos
6634/2019	Cartografias da comunicação em Guattari e Deleuze: linhas de fuga – parte II	Ana Cristina Teodoro da Silva
6679/2019	Poéticas da contemporaneidade: novas questões teóricas e práticas de mídia, de suporte e de interface da literatura com outras artes e outros sistemas semióticos	Márcio Roberto do Prado
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvo Takasusuki
7110/2019	Diálogos entre cinema, cartas e educação: estudo das narrativas e intertextualidades	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
7090/2019	As potencialidades da noção de arquivo para investigações no campo da Pedagogia do Teatro	Sidmar Silveira Gomes
7618/2019	As propostas para o ensino de história no suporte virtual da revista nova escola baseadas na base nacional comum curricular (2015-2019)	Marcia Elisa Tete Ramos
7696/2019	Teorias da Didática Francesa e suas ligações com os conteúdos matemáticos de disciplinas do Ensino Superior	Rui Marcos de Oliveira Barros



7828/2019	O Estado da Arte sobre a Produção de Conhecimento em Resolução de Problemas: análise de dissertações e teses em ensino de matemática produzidas no estado do Paraná	Marcelo Carlos de Proenca
8031/2019	Efetivação, otimização e caracterização da extração da celulose microcristalina dos resíduos da soja e da cana-de-açúcar	Nelson Yoshio Uesu
8050/2019	Literaturas de resistência	Érica Fernandes Alves
8303/2019	Avaliação dos efeitos neuroprotetores da <i>Trichilia catigua</i> (Catuaba) administrada na forma de microemulsão após isquemia cerebral em ratos	João Carlos Palazzo de Mello
8354/2019	A história e a latinidade brasileira	Paulo Barbosa
8422/2019	Tecnologia de hidrogéis aplicada na retenção de água em diferentes tipos de solo	Fernando Rodrigues de Carvalho
219/2020	Piaget em foco: estudo das abordagens da teoria piagetiana existentes nas referências bibliográficas das disciplinas de psicologia da educação	Lilian Alves Pereira Peres
244/2020	Extensão de Ore e Temas Relacionados em Ações Parciais	Edilson Soares Miranda
258/2020	Utilização do software Scilab em conjunto com o Arduino na engenharia	Wagner André dos Santos Conceição
3535/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
647/2020	Estudos a respeito das condições do endividamento e da inadimplência	Vicente Chiaramonte Pires
931/2020	Pré-aquecimento de materiais odontológicos	Raquel Sano Suga Terada
1284/2020	Crescimento físico, maturação biológica e interações táticas em praticantes de handebol	Priscila Garcia Marques da Rocha
1146/2020	Anísio Teixeira: princípios filosóficos e proposta pedagógica da escola cidade da alegria	Sandra Regina Cassol Carbello
1387/2020	Teoria histórico-cultural, pedagogia histórico-crítica e o trabalho educativo com o jogo na educação física escolar: balanço dos limites e possibilidades.	Rogério Massarotto de Oliveira
1474/2020	Os escritos antifascismo de Maria Lacerda de Moura durante o período de vida na Comunidade Anarquista em Guararema/SP (1887 – 1945)	Patrícia Lessa dos Santos
1484/2020	Fundamentos do skate street: da Teoria Simbólica à análise integrada do movimento humano na educação para o lazer	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
1485/2020	A relevância da literatura clássica e da história na educação social/institucional: reflexões acerca do ensino na Unati	Terezinha Oliveira
1493/2020	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas bioadesivos estímulo responsivos para liberação de agentes biologicamente ativos	Marcos Luciano Bruschi
1507/2020	Literatura, História e Memória: caminhos comparativos e intersecções discursivas	Weslei Roberto Candido
1515/2020	A matemática e a educação infantil: propostas e pesquisas.	Leila Pessôa da Costa
1937/2020	Desempenho tático, características morfológicas e fatores psicomotores relacionados ao processo de formação e treinamento de jogadores de futebol	Leandro Rechenchosky



1937/2020	Desempenho tático, características morfológicas e fatores psicomotores relacionados ao processo de formação e treinamento de jogadores de futebol	Wilson Rinaldi
1768/2020	Organização do ensino e formação de professores: princípios teórico-metodológicos para o trabalho educativo	Luciana Figueiredo Lacanallo Arrais
2233/2020	A saúde mental e emocional dos adolescentes: da autolesão ao suicídio	Marcos Maestri
2313/2020	O ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras no curso de letras da universidade estadual de Maringá na modalidade de educação a distância: panorama, entendimento e desafios	Edson Jose Gomes
2241/2020	Avaliação da expansão e impactos de espécies não-nativas em múltiplas escalas	Roger Paulo Mormul
2297/2020	Práticas de ensino baseados em metodologias ativas para os alunos do campus de tecnologia de Umuarama.	Sérgio Trajano Franco Moreiras
2242/2020	Narrativas históricas de pesquisadores: diálogos necessários sobre a importância da epistemologia da biologia na formação de professores e no ensino	Maria Júlia Corazza
2308/2020	Avaliação da genotoxicidade de agrotóxicos utilizados por produtores rurais	Alice Maria de Souza Kaneshima
2319/2020	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual (fase 2).	João Paulo Baliscei
2343/2020	DOBRA: Grupo de pesquisa em arte, subjetividade, educação e diferença	Roberta Stubs Parpinelli
2634/2020	Melhoramento genético e mapeamento associativo para resistência a doenças em feijão comum	Maria Celeste Gonçalves Vidigal
2426/2020	Gestão de pessoas, inclusão e diversidade: os desafios da formação profissional para as organizações	Marcio Pascoal Cassandre
2477/2020	O impacto da pandemia de SARS-COV-2 na saúde mental de alunos de odontologia	Debora Lopes Salles Scheffel
2531/2020	Implementação de propostas discursivas de leitura e escrita de materialidades diversas.	Luciana Cristina Ferreira Dias di Raimo
2604/2020	A arquitetura das mulheres brasileiras no século XXI	Tânia Nunes Galvão Verri
2995/2020	Revisitando o Programa de Altas Habilidades/Superdotação na Educação Básica: reflexões sobre teoria e prática	Roselania Francisconi Borges
2754/2020	A ciência e a filosofia no século XVII	Patrícia Coradim Sita
2789/2020	Ritmicidade biológica em tempos de COVID-19	Sonia Trannin de Mello
2842/2020	Um estudo sobre problemas do campo multiplicativo e sua relação com as ideias base de função	Marli Schmitt Zanella
2982/2020	Grupo de pesquisa em desenvolvimento humano e educação na perspectiva da psicologia histórico-cultural – parte II	Nilza Sanches Tessaro Leonardo
3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
3154/2020	Prolongamentos de ordem superior e aplicações para sistemas de controle	Josiney Alves de Souza
3198/2020	A importância da assistência farmacêutica a pacientes em tratamento contra o vírus da hepatite C	Angela M Campanha
3199/2020	Intervenção farmacêutica como estratégia para o uso racional de medicamentos	Angela M Campanha





3201/2020	LEM – laboratório de estudos medievais - FASE II	Jaime Estevão dos Reis
3235/2020	Estudo da utilização do Arduino, Scilab e impressão 3d no desenvolvimento de módulos experimentais para o ensino de engenharia	Mônica Ronobo Coutinho
3236/2020	Literatura e outras linguagens – releituras comparadas e o ensino de literatura (romance, drama, ópera, filme, cordel, entre outros)	Margarida da Silveira Corsi
3262/2020	Práticas discursivas de subjetivação III: cuidado de si e contraconduta na web	Pedro Luis Navarro Barbosa
3274/2020	Os melhores epigramas do livro 6 da antologia grega: tradução, introdução e notas	Luiz Carlos André Mangia Silva
3288/2020	Espaço sertanejo e literatura: o pêndulo rosiano	Fabício César de Aguiar
3441/2020	Formação Inicial e Continuada de Professores de Química: Investigações e Ações.	Marilde Beatriz Zorzi Sá
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linyer Beatrys Ruiz Aylon
3783/2020	Envolvimento da Síndrome Cardiometabólica no Agravamento da Infecção do SARS-CoV2	Paulo Cezar de Freitas Mathias
3337/2020	Derivados anfetaminicos: síntese, análise conformacional e estudo das interações com aminoácidos	Ernani Abicht Basso
3431/2020	Linguagem, mídia e novas tecnologias	Edson Carlos Romualdo
3459/2020	Sintonia de sistema de controle antecipatório	Jose Roberto Vasconcelos
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
3539/2020	Dicionário terminológico das energias renováveis (DITER) — Fase 2	Manoel Messias Alves da Silva
4047/2020	Um estudo de técnicas da Teoria Antropológica do Didático utilizadas por estudantes em resoluções de Tarefas de Geometria	Mariana Moran Barroso
3717/2020	Educação, segurança nacional, imprensa e hegemonia na ditadura civil militar no Brasil.	Marco Antonio de Oliveira Gomes
4048/2020	Consumo de energia elétrica em sistemas de climatização na produção de frangos de corte com vistas à eficiência elétrica	Eduardo David
3869/2020	Os graus de (des)humanização na sociedade capitalista e seus impactos sobre o desenvolvimento e saúde mental	Silvana Calvo Tuleski
3905/2020	Filosofia <i>Lean Construction</i> : do aprendizado à aplicação	Luci Mercedes de Mori
4049/2020	Condicionamento estrutural paleogeomorfológico da sedimentação grupo caiuí na parte noroeste do Paraná	Edison Fortes
4165/2020	A reforma do ensino médio com a lei 13.415/2017: percursos da rede estadual de ensino médio do Paraná	Eliana Claudia Navarro Koepsel
4166/2020	Efeito do treinamento intervalado de alta intensidade sobre parâmetros cinemáticos, ósseos, articulares e musculares em ratos obesos de diferentes idades	Carmem Patricia Barbosa Lopes
4328/2020	Políticas de formação em educação física no Brasil	Eduard Angelo Bendrath



4329/2020	Ensino de língua inglesa em tempos de internacionalização: abordando clii e emi em uma proposta virtual colaborativa	Luciana Cabrini Simões Calvo
4377/2020	Didática de ensino de línguas: perspectivas e realidades da formação docente em língua francesa	Ana Paula Guedes
4378/2020	Metodologias ativas no contexto das políticas públicas educacionais: mapeamento da produção científica	Maria Luisa Furlan Costa
4505/2020	História e Literatura na América Central: das utopias revolucionárias ao neoliberalismo atual	Luiz Felipe Viel Moreira
4498/2020	Ergonomia e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU - agenda 2030	Maria de Lourdes Santiago Luz
4579/2020	Elaboração de proposta de ensino de construtos da psicologia positiva por meio do esporte para jovens	Patrícia Aparecida Gaion Rigoni
4652/2020	Políticas educacionais e a plataformização na educação básica	Jani Alves da Silva Moreira
5168/2020	Literatura e cinema: silêncios	Luzia Aparecida Berloff Tofalini
5289/2020	A ação intelectual dos secretários d`Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Instrução Pública.	Maria Cristina Gomes Machado





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 4: educação de qualidade

Foram executados 50 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 4: educação de qualidade em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
852/1986	O ensino da língua inglesa	Rosângela Aparecida Alves Basso
1179/1989	Diagnóstico metabólico da litíase renal	Gisele Takahachi
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
2558/2000	Inserção de ações em saúde bucal junto a pastoral da criança nos municípios de Mandaguari e Sarandi-PR	Carlos Alberto Herrero de Moraes
2846/2000	Escola de esportes-futsal: atendimento às crianças e adolescentes escolares de Maringá e região	Adolpho Amorim
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
887/2003	C.E.M. Trau - Odonto = Centro Especializado Maringaense de Traumatismos em Odontologia	Nair Narumi Orita Pavan
3656/2004	Cultivo de orquídeas e bromélias: aspectos ecológicos e horticulturais	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
907/2005	A estatística como instrumento de aprendizagem nas escolas do ensino fundamental e médio	Ana Beatriz Tozzo Martins
1473/2006	As orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para a cidadania de Maringá-PR	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
2699/2006	Educação musical, escola e comunidade	Vania Aparecida Malagutti da Silva Loth
225/2007	Elaboracao de periodico científico psicologia em estudo	Lucas Martins Soldera
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
5885/2008	Conhecendo a química dos tecidos e fluidos corporais	Fernanda Losi Alves de Almeida
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
2423/2009	Coleção Entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
3146/2009	Orquestra de camara do dmU	Rael Bertarelli Gimenes Toffolo
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin





8849/2010	Centro de formação em futebol: estimulação, aprendizagem e aperfeiçoamento	Wilson Rinaldi
11530/2010	Parque do cinquentenário: educação ambiental com a comunidade geral e escolar do entorno	Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira
12009/2010	Programa Supercromo - UEM FM	Fábio Viana Ribeiro
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça
5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Carlos Alberto Herrero de Moraes
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
10705/2013	Socializando o conhecimento da comunidade de práticas em viabilidade tecidual e tratamento de feridas na promoção do cuidado de enfermagem	Jorseli Angela Henriques Coimbra
666/2016	Escolas na UEM - CRG	José Cândido de Souza Filho
2613/2015	Educação alimentar e nutricional: da universidade para a comunidade	Juliana Scanavacca
13366/2014	Escola de aventuras	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
3584/2016	A inserção dos imigrantes em território maringaense	Sueli de Castro Gomes
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
4834/2015	Atividades físicas adaptadas do Vale do Ivaí	Andreia Paula Basei
4317/2015	Revista da Educação Física /UEM	Ademar Avelar de Almeida Junior
2125/2012	A química contribuindo para uma formação consciente.	Simone Fiori
5937/2016	ComunicaUEM	Paulo Negri Filho
1970/2017	Conectadas	Josiane Melchiori Pinheiro Ferreira
4183/2017	CONSEQ – Consultoria E Soluções em Engenharia Química Júnior	Oswaldo Curty da Motta Lima
5843/2017	Empresa Júnior De Economia/UEM	Maria de Fatima Garcia
1569/2019	Bola de meia, bola de gude... : de conversas sobre memórias de brinquedos, jogos e brincadeiras à interação pedagógica com alunos da educação básica	Sandra Regina Cassol Carbello
1577/2019	Divulgação do curso de Física no Ensino Médio	Breno Ferraz de Oliveira
2157/2019	Diagnóstico e tratamento de micoses superficiais e subcutâneas em animais encaminhados ao Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura de Maringá	Érika Seki Kioshima Cotica
4853/2019	Diálogos sobre Política	Rafael da Silva
5490/2019	Desenvolvimento de robótica e IA com aplicação na rede pública de ensino	Breno Ferraz de Oliveira
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
8082/2019	Viver Bem ConsCiência	Henrique Ortêncio Filho





2770/2020	COVID-19 e impactos no agronegócio e cadeias produtivas	Sandra Mara Schiavi Bankuti
4050/2020	Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.	Fabio Jose Orsini Lopes
4639/2020	Confeção de material didático e treinamento laboratorial: uma proposta para o ensino de parasitologia	Gessilda de Alcantara Nogueira de Melo



ODS **05**



Igualdade de gênero





Projeto da UEM conecta meninas com a ciência e tecnologia

Um projeto de extensão da Universidade Estadual de Maringá (UEM) conecta meninas e mulheres ao universo da Internet das Coisas. Trata-se do “manna_academy: uma rede de estímulo à participação do público feminino em engenharias, computação e microeletrônica”. A iniciativa, iniciada em 2008, é uma ponte entre o ensino superior e a educação básica com resultados muito positivos.



O desequilíbrio de gênero que impera em algumas profissões preocupa autoridades do planeta. Reverter esse quadro figura como um item da lista da Organização das Nações Unidas (ONU) como um dos 17 objetivos para mudar o mundo. Uma das sugestões da ONU para alcançar a igualdade de gênero e empoderar meninas e mulheres é aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação.



O projeto “manna_academy”, da UEM, vai além e, por meio da extensão universitária, articula uma força-tarefa que capacita meninas e mulheres a desenvolverem soluções para a Internet das Coisas (IoT – Internet of Things, na sigla em inglês), robótica, inteligência artificial, entre outros assuntos. Segundo a professora da UEM e presidente da Sociedade Brasileira de Microeletrônica (SBMicro), Linnyer Aylon, uma reportagem do site IOT Business News, de agosto deste ano, mostrou que as mulheres que trabalham nesta área estão impulsionando a inovação.

A iniciativa do Grupo Manna de estimular meninas recebeu aporte financeiro a partir da Chamada CNPq/MCTIC nº 31/2018 - Meninas nas Ciências, Exatas, Engenharias e Computação. Porém, o grupo, que é membro do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Sistemas Micro e Nanoeletrônicos (INCT - NAMITEC) e certificado pela SBMicro, possui mais de 20 anos de experiência e mais de 230 integrantes, dentre eles 23 bolsistas mulheres selecionadas para atuarem no projeto “manna_academy” financiado pelo CNPq.



Por meio de palestras, cursos, oficinas e exposições, pelo menos 12 mil pessoas, entre elas, 480 alunas e 40 professoras da educação básica, foram beneficiadas pelo “manna_academy”, neste etapa do projeto, nas cidades de Maringá, Paranavaí, Jandaia do Sul, Apucarana, Mandaguari, São Pedro do Ivaí, Campo Mourão, Guarapuava, Marialva, Cianorte, Presidente Epitácio (São Paulo), Florestal (MG) e Brasília (DF).

“A experiência foi exitosa ao discutir desigualdade de gênero nas profissões, fornecer capacitação técnica, capilarizar ações e promover diálogos com a sociedade de várias cidades do Paraná, engajando e empoderando o público feminino, além de democratizar a área tecnológica como uma excelente opção de atuação profissional para mulheres, como mostram os resultados. Estes nos sugerem que o interesse de meninas e mulheres pela tecnologia pode ser estimulado pela IoT, e o que precisa são iniciativas que as aproximem deste universo e o projeto de extensão “manna_academy” cumpriu satisfatoriamente este papel”, comemorou a professora Linnyer.

Professora da UEM é eleita a primeira mulher presidente da SBMicro

A professora Linnyer Beatrys Ruiz Aylon, do Departamento de Informática da Universidade Estadual de Maringá (DIN/UEM), toma posse como a primeira presidenta da Sociedade Brasileira de Microeletrônica (SBMicro), em 35 anos de existência da entidade. O grupo tem o compromisso de intensificar ações que promovam a microeletrônica no país e no exterior, participando no estabelecimento de políticas públicas nacionais que promovam o fortalecimento do ensino, da pesquisa científica, do desenvolvimento e inovação tecnológica na área de microeletrônica, tão fundamental e estratégica para o país.



Líder do Grupo Manna, desde 2000, a engenheira é uma das gestoras do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Sistemas Nano e Microeletrônicos (INCT-NAMITEC). Em 2013, assumiu como membro do Comitê Assessor de área, da Fundação Araucária (Fundação de Apoio à Pesquisa do Paraná). Em 2019, se tornou membro do Conselho Administrativo da Evoa Aceleradora de Startups; e atua como membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem). Também é líder da maior rede de Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação em IoT, Robótica e Educação 5.0, do Paraná, e uma das maiores redes do país de popularização da ciência, o Manna_Team.





NUMAPE – UEM

O NUMAPE nasceu em 2016, com a proposta de auxiliar mulheres de baixa renda que vivenciam ou vivenciaram alguma situação de violência doméstica, familiar ou de gênero a acessar atendimento jurídico e psicossocial gratuitos. Subsidiado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná (SETI/PR), este projeto de extensão está hoje sediado no bloco 5 da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e conta com profissionais e estagiárias de três áreas: Direito, Psicologia e Serviço Social. Nosso objetivo é constituir um espaço de escuta, acolhimento, orientação e encaminhamento especializado para mulheres. Nosso compromisso é o de qualificar incessantemente a equipe para, além de contribuir para o aprimoramento científico da temática na universidade, oferecer à comunidade de Maringá e região possibilidades concretas de escolha às mulheres vulnerabilizadas pela violência.



Numape participa de caminhada em comemoração ao dia da Mulher

Segundo a Secretária da Mulher, Cláudia Palomares, o objetivo da caminhada foi chamar a atenção da sociedade para fim da violência, do assédio sexual, do estupro, além de homenagear a mulher pelo seu dia.

Para a Dra. Crishina Mirella de Andrade Correa, Coordenadora do Numape, a caminhada não teve finalidade comemorativa, mas de luta por igualdade. “O Numape participou da marcha para lutar contra as desigualdades que ainda existem, porque a sociedade tem um machismo estrutural muito presente; também lutamos por mais mulheres em cargos públicos de decisão; e contra a violência, requerendo ampliação e reestruturação da rede de enfrentamento à violência doméstica já que o governo brasileiro investe muito pouco.”



Nesse sentido, o Numape também participou de um protesto em frente ao Fórum Estadual com a finalidade de chamar a atenção do judiciário ao aumento dos feminicídios. “Entendemos que o judiciário também tem que vir junto com a gente nessa luta.” Explica a Dra. Crishina.

O Numape também luta no sentido de ampliar e reestruturar a rede de enfrentamento à violência doméstica, o que, segundo Crishina, hoje, existe em apenas 11% dos municípios brasileiros.





Professoras irão representar a UEM no Conselho Municipal da Mulher

As professoras Carla Almeida e Josiane Pinheiro irão representar a Universidade Estadual de Maringá no Conselho Municipal da Mulher na condição de titular e suplente, respectivamente, pelo mandato de dois anos.

Com 24 integrantes, das quais metade representando a sociedade civil organizada e metade o setor governamental (caso da UEM), o Conselho visa a atuar no controle social de políticas públicas de igualdade, além de exercer orientação normativa e consultiva.



UEM e Fórum Maringaense de Mulheres discutem medidas de prevenção da violência contra a mulher

Representantes da Universidade Estadual de Maringá e do Fórum Maringaense de Mulheres discutiram sobre medidas educativas para a prevenção da violência contra a mulher. O encontro foi realizado no Gabinete da Reitoria, com a presença do vice-reitor Ricardo Dias Silva e do chefe de Gabinete, Alessandro Rocha.

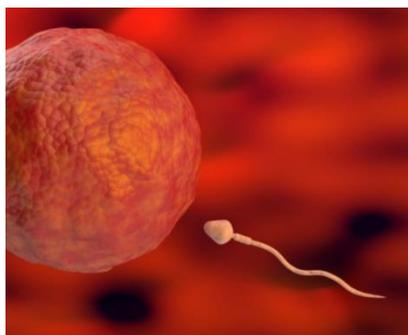


O Fórum havia encaminhado um ofício solicitando informações de medidas realizadas pela UEM em 2019 e as previstas para o ano de 2020 para enfrentamento da violência. Dias Silva aproveitou o encontro para apresentar ações realizadas pela Universidade, como a criação do comitê dos direitos humanos contra a violência, a nova instalação do Numape (Núcleo Maria da Penha) com a ampliação nas áreas de atuação, possibilitando abrigar maior quantidade de estagiários e conseqüentemente aumentar o número de atendimentos.



Comitê das Mulheres do Centro de Tecnologia planeja atividades para o ano de 2020

A professora do curso de Engenharia de Alimentos e membro do Comitê das Mulheres, Grasielle Scaramal Madrona, fala sobre as atividades deste ano referentes ao projeto, entre elas rodas de conversas com as mulheres e palestra sobre Parent of Science.



Problemas reprodutivos e infertilidade é tema de evento de Extensão da UEM

Os professores dos programas de Pós-graduação em Química (PQU) e em Biociências e Fisiopatologia (PBF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM)

promovem na próxima semana o “I Ciclo de Palestras Sobre Problemas Reprodutivos e Infertilidade”, com o objetivo de proporcionar uma visão interdisciplinar do tema, uma vez que junho é considerado mês da conscientização mundial da infertilidade.

O evento conta com a colaboração de profissionais das áreas de embriologia, ginecologia, urologia e psicologia, que irão abordar temas como biologia do sistema reprodutor, desreguladores endócrinos, fertilização in vitro, infertilidade feminina e masculina, além dos impactos da infertilidade na sociedade.

Palestra discute relação entre maternidade e carreira na ciência

Trabalhar e ao mesmo tempo tomar conta dos filhos não são tarefas fáceis! Para as professoras pesquisadoras, isso pode ser ainda mais difícil, porque muitos prazos acadêmicos a serem cumpridos continuam correndo mesmo durante a licença-maternidade. Para discutir sobre esse contexto, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebe a doutora Fernanda Staniscuaski no dia 18 de março.

Com o título “Maternidade e Ciência: a carreira das cientistas mães no Brasil”, o público-alvo são professoras, alunas e técnicas administrativas, mas a palestra também é aberta a homens. A organização do evento é do Comitê de Mulheres na Ciência do Centro de Tecnologia da UEM e do Manna Team.





UEM inicia projeto com mulheres obesas

Qual o melhor tipo de atividade física para a saúde cardiovascular de mulheres obesas? Essa é uma questão que pesquisadores da UEM, ligados ao Grupo de Pesquisa em Hipertensão Arterial Sistêmica, Rigidez Arterial e Envelhecimento Vascular, irão investigar a partir de avaliação de mulheres com idade entre 18 e 35 anos.



Para isso os pesquisadores estão cadastrando interessadas em participar do estudo e que estejam dentro desta faixa etária e apresentem um quadro de obesidade de acordo com a classificação proposta pela Organização Mundial da Saúde, ou seja Índice de Massa Corporal maior ou igual a 30 kg/m^2 e menor que 40 kg/m^2 .

As voluntárias não podem ser portadoras de cardiopatias, doenças endócrinas, diabetes ou hipertensão e nem ser fumantes. Outras condições é ter o peso corporal estabilizado há pelo menos 12 semanas, não ter participado de programas para redução de peso nos últimos 6 meses e não fazer uso de medicamentos que possam alterar os sistemas cardiorrespiratório e neuromuscular.

Representação da mulher negra na dramaturgia teatral brasileira será debatida numa live

“Os estereótipos da mulher negra na representação teatral” foi o tema de uma live transmitida pela estudante de Artes Cênicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e pesquisadora, Amanda de Oliveira Reis, com a participação da atriz convidada Franciele Dias de Almeida. Além da apresentação do mini-documentário “Ciclos”, houve um bate-papo envolvendo o assunto. A recomendação é que os interessados na live assistam antes o documentário.

Projeto de Extensão Práticas de Encenação e Pedagogia do Teatro apresenta:

OS ESTEREÓTIPOS DA MULHER NEGRA NA REPRESENTAÇÃO TEATRAL LIVE

Com
Amanda Oliveira
Franciele de Almeida

26 de junho
sexta-feira
19h

YouTube LIVE

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Apóio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

DMC

UEM

A produção aborda o processo de criação de cena teatral "Ciclos", elaborada com base na proposta de criar uma cena que contraponha os estereótipos comumente associados à representação da mulher negra na dramaturgia teatral brasileira, e que

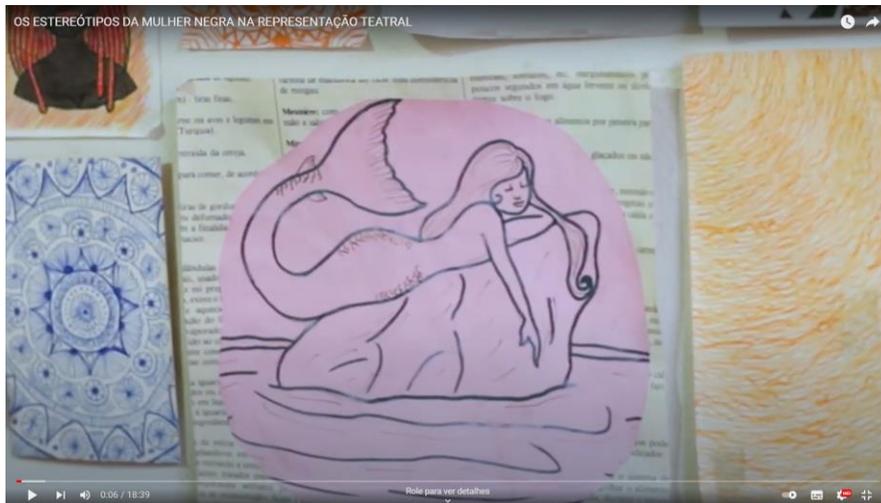


coloca sobretudo a mulher negra no protagonismo de suas representações formais e discursivas.

O bate-papo foi conduzido por Amanda, que é bolsista do Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social (Pibis), ligado à Fundação Araucária, do governo do Paraná. Ela terá a colaboração de Franciele de Almeida na interlocução, cuja finalidade é abordar questões pertinentes sobre o feminismo negro e sua relação com a representação teatral de mulheres negras no teatro. Para finalizar, haverá uma breve discussão a respeito da pandemia e a importância de ficarmos em casa se possível.

O mini-documentário é fruto da pesquisa “Ponderações acerca dos estereótipos da mulher negra existentes na representação teatral”, desenvolvida por Amanda por meio da Bolsa Pibis, sob a orientação da professora Martha Dias da Cruz Leite.

Clique na imagem para assistir ao vídeo.



DBI oferece cursos sobre ensino de Biologia na pandemia e a temática de “gênero” na produção da Ciência

O Departamento de Biologia da Universidade Estadual de Maringá está promovendo dois cursos de extensão para discutir o ensino de biologia na pandemia e a produção do conhecimento científico sob o enfoque dos estudos de gênero, com a colaboração de profissionais de outras instituições de ensino superior.

As inscrições são gratuitas e os participantes receberão certificados emitidos pela Diretoria de Extensão (DEX) da Universidade.

Os cursos são ministrados pelo Google Meet com a colaboração de profissionais de outras universidades.





Numape atua de forma ampliada durante a pandemia

O Núcleo Maria da Penha (Numape), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), diversificou o apoio que oferece às mulheres que sofrem violência. Além do atendimento jurídico e psicológico gratuito, a atuação se ampliou para ações que podem levar atenção a outros aspectos que envolvem as pessoas que enfrentam vulnerabilidade por serem do gênero feminino.



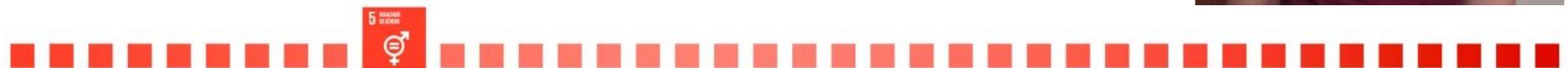
O Numape é um projeto de extensão ligado ao Departamento de Direito Público da UEM e à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PEC). Foi criado em 2014, a partir de uma iniciativa da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná (Seti). Porém, o início dos atendimentos se deu em 2016. Hoje, funciona não só na UEM, como em outras instituições: Universidade Estadual de Londrina

(UEL), na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Guarapuava; Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); e Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Há também representações em municípios isolados: Francisco Beltrão, Irati, Guarapuava e Toledo.

Esses Núcleos atendem, gratuitamente, mulheres de baixa renda, em situação de violência doméstica, familiar e de gênero. Os serviços são prestados por profissionais e estagiárias dos campos de Direito, Psicologia e Serviço Social.

A proposta do Numape é o atendimento às pessoas de baixa renda que precisam se desvincular de seus agressores, com a realização do divórcio ou reconhecimento da dissolução de união estável, bem como a regularização de visitas e guarda dos filhos, alimentos e partilha de bens, decorrentes da separação. A equipe está em constante qualificação para proporcionar um ambiente de escuta qualificada, orientação e encaminhamento jurídico e psicossocial para as mulheres.

"O Numape se constitui em um local de referência dentro da rede de enfrentamento à violência doméstica em Maringá. Nossa equipe desenvolve, também, trabalhos de esclarecimentos sobre a Lei e os serviços disponíveis na cidade por meio de eventos públicos, panfletagem etc., como meio de expor às mulheres os tipos de violência existentes; isto é, física, verbal, psicológica, moral e patrimonial. Isso, muitas vezes, dentro da relação abusiva, não é percebido como violência. Portanto, o projeto desempenha uma função social, com





foco no combate à desigualdade de gênero e degradação da figura feminina", explica a coordenadora do Núcleo, Crishna Mirella de Andrade Correa (foto acima).

O Projeto, na verdade, integra a rede de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica do município de Maringá, prestando um serviço especializado e voltado para as particularidades desses casos, além de atender outras demandas de violência de gênero, inclusive recebendo essas demandas da comunidade acadêmica. Para a professora Crishna, a implementação do Núcleo é mais um passo para efetivação integral da Lei Maria da Penha na nossa região.

Com a situação atual da pandemia de Covid-19, o grupo, semelhante a diferentes órgãos e diretorias da UEM, precisou adotar um novo protocolo de trabalho na modalidade de "trabalho domiciliar". Os atendimentos passaram a ocorrer on-line assim como todas as outras atividades do Núcleo. Conforme explica Crishna, muitas dificuldades foram enfrentadas no contexto da reestruturação de um novo protocolo, como, por exemplo, a necessidade de adequar os atendimentos às disponibilidades de aparelhos de uso pessoal que cada bolsista tinha em casa, inclusive, exigindo da coordenação do Núcleo a manutenção de 3 linhas telefônicas pagas com recursos próprios, até que a Universidade tivesse condições de se estruturar e fornecer telefone, chip e notebooks para a equipe trabalhar em home office.



Porém, por causa da pandemia, a atuação se estendeu além dos atendimentos regulares. A equipe vem realizando uma sequência de lives informativas sobre temas que atravessam a Lei Maria da Penha e a Violência Doméstica. Também,

desenvolveu jogos educativos, denominado "NUMAPE KIDS", para dialogar sobre igualdade de gênero, Lei Maria da Penha e violência doméstica e familiar com crianças e adolescentes.

"Além disso, participamos de reuniões interssetoriais da Rede, criamos uma conta para o Numape na rede social Instagram e estamos mantendo por lá publicações informativas e discussões sobre Lei Maria da Penha e Violência Doméstica. Sem contar que promovemos e participamos de diversos eventos online com o apoio de todos os Numape do Estado", esclarece a orientadora docente da área jurídica, Isadora Vier Machado.

A articulação do Núcleo com os demais órgãos de enfrentamento à violência doméstica possibilitou que o núcleo conseguisse manter o contato com as mulheres de baixa renda, mesmo as que não puderam contar com internet em casa durante todo o período da pandemia. "O Numape mantém um bom diálogo com os serviços da política de assistência básica e especializada da cidade, o que faz com que as mulheres que se encontram em situações mais complexas de vulnerabilidade social possam ser acessadas pelas profissionais no Núcleo, mesmo que não disponham de meios eletrônicos ou outros instrumentos para isso, garantindo, assim, a continuidade dos serviços, mesmo em momentos de crise sanitária como a que estamos passando", explica a gerente de proteção básica de Maringá Anne Gomes, que informa inclusive, que durante a pandemia foi convidada pela coordenação do núcleo a compor pelo Numape e, desde maio, integra a equipe como voluntária.

Aumento de registros

Outro destaque deste momento de isolamento social é o crescimento nos casos de violência doméstica. No Numape da UEM, os números cresceram em todas as áreas. O marco é de 137% de aumento entre abril e setembro de 2019 e o mesmo período de 2020: de 1362 para 3220 registros.





"Pegamos como referência esses meses para conseguirmos visualizar o contexto da pandemia. Adotamos o protocolo de trabalho domiciliar no fim de março, portanto, contabilizamos a partir de abril. Verificamos ligações, mensagens no WhatsApp, atendimentos agendados, orientações nas redes sociais, qualquer contato realizado com as assistidas foi contabilizado enquanto atendimento prestado. A questão é que como nossa equipe é interdisciplinar, não é possível destacar qual área foi mais afetada. E o mais preocupante é que esse aumento foi registrado em diversos órgãos que lidam com violência doméstica. Esta é uma realidade local, mas, também, estadual, nacional e internacional", lembrou a estagiária de Psicologia, Loraine Arantes Vendreschi.

Ano passado, o Numape ganhou um novo espaço, com a inauguração de uma área destinada ao setor, no bloco A-01, do câmpus universitário de Maringá. A

coordenadora do órgão disse que a área congrega duas salas ideais para oferecer atendimento simultâneo tanto no aspecto psicossocial quanto no jurídico, assim como é apta a acolher as reuniões de rede agendadas pelo núcleo, que, geralmente, agregam profissionais de vários setores dos serviços de atendimento jurídico e psicossociais da cidade.

"O Numape começou pequeno, a partir da tese de doutorado defendida pela professora Isadora Vier Machado. Hoje, o impacto social que representa se



dá a partir do empenho da equipe, da estrutura fornecida pela Universidade, que gradativamente foi aumentando. Houve, ainda, um maior investimento da Seti em profissionais e, sobretudo, no que se refere à qualidade do serviço prestado, houve um incremento das discussões realizadas pelo grupo de pesquisa do Núcleo, composto por todas as profissionais e orientadoras. Realizamos reuniões quinzenais e nosso atendimento se baseia nestes estudos, nestas informações, que continuam gerando pesquisas, dissertações de mestrado e diversos trabalhos de iniciação científica", destaca a coordenadora Crishna Mirela.

Comparação do número de atendimentos prestados

2019	Nº Atendimentos	2020	Nº Atendimentos
Abril	117	Abril	308
Mai	255	Mai	537
Junho	264	Junho	561
Julho	205	Julho	616
Agosto	282	Agosto	585
Setembro	239	Setembro	613
Total	1362	Total	3220

* Foram contabilizados atendimentos presenciais e não presenciais

A pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, Débora Sant'Ana, destaca a importância deste núcleo para toda sociedade de Maringá e região, não só por prestar este acolhimento, oferecer orientações e acompanhamento para as mulheres que sofrem violência doméstica, mas, também, para os alunos da Universidade. "A participação de nossos estudantes neste projeto oportuniza uma formação diferenciada técnica e humana. E a equipe do Numape recebeu, ainda, o reforço de três Residentes Técnicos em Gestão Pública, durante a pandemia, o que foi um apoio fundamental para atender o aumento da demanda".





Equipe

O Núcleo reúne seis supervisoras de área, contando com as que trabalham voluntariamente (2 do Direito, 2 da Psicologia e 2 do Serviço Social); a coordenadora; 7 profissionais (4 bolsistas da Seti e 3 Residentes Técnicas); e 3 estudantes de graduação, num total de 17 pessoas responsáveis pelo acolhimento médio de 20 mulheres a cada semana, orientações, informações e contatos com a Rede, entre outras atividades. Além disso, estão vinculadas ao Numape 4 bolsista de Pibic-UEM, projeto com enfoque no eixo preventivo da Lei Maria da Penha, no ambiente escolar; e 2 bolsistas Pibis, com projetos focados na pesquisa, atualizações e sistematizações de dados recentes da área.

Jurídica:

Beatriz Ady Monteschio – advogada

Kézia Martins - Advogada

Renata Rosolem Aielo - Estagiária de Direito

Giovana Oliveira Montanher - Estagiária de Direito (saiu recentemente, no mês de outubro)

Maria Eduarda Frezatto - Estagiária de Direito

Letícia Feltrin - Advogada Residente

Orientadoras/docentes:

Isadora Vier Machado

Crishna Mirella de Andrade Correa (coordenadora)

Adriana Biller Aparicio

Psicologia:

Amanda Lima Nascimento - Psicóloga

Loraine Arantes Vendreschi - Estagiária de Psicologia

Amanda Cavalin da Costa - Psicóloga Residente

Orientadoras/docentes:

Lorena Maria Silva

Glaucia Valério Pinheiro de Brida

Serviço Social:

Maria Carolina Santos - Assistente Social

Larice Lopes Faustino - Assistente Social Residente

Orientadoras/docentes:

Anne Grace Gomes

Míriam Fernandes Martins





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 5: igualdade de gênero

Foram executados 25 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 5: igualdade de gênero em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3175/2015	Projeto de sistemas para rede de sensores sem fio	Linyer Beatrys Ruiz Aylon
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2142/2016	Design de joias	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
2712/2017	De escolhas inclusivas e estratégias de subversão: a literatura brasileira de autoria feminina contemporânea	Lúcia Osana Zolin
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
989/2018	Variáveis Mediadoras da Incorporação de Lógicas Institucionais em Organizações e Grupos Sociais: Poder, Informação, Interesses e as Práticas de Maternidade no Brasil e na Inglaterra	João Marcelo Crubellate
1274/2019	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual	João Paulo Baliscei
1274/2019	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual	Vinicius Stein
1379/2019	Protocolos de Convivialidade: performance, pedagogia e saberes anticoloniais	Andre Luis Rosa
8158/2019	Literatura e o Sujeito Diaspórico	Geniane Diamante Ferreira
8236/2019	A representação literária do feminino na antiguidade clássica e na modernidade: (des)atando os laços	Eliane Batista
3535/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Bedito
1474/2020	Os escritos antifascismo de Maria Lacerda de Moura durante o período de vida na Comunidade Anarquista em Guararema/SP (1887 – 1945)	Patrícia Lessa dos Santos
1484/2020	Fundamentos do skate street: da Teoria Simbólica à análise integrada do movimento humano na educação para o lazer	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
1507/2020	Literatura, História e Memória: caminhos comparativos e intersecções discursivas	Weslei Roberto Candido
2237/2020	A Produção de Conhecimento no Sistema Home Office: oportunidades e desafios para as mulheres	Marcio José Silva
2319/2020	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual (fase 2).	João Paulo Baliscei
2426/2020	Gestão de pessoas, inclusão e diversidade: os desafios da formação profissional para as organizações	Marcio Pascoal Cassandre
2431/2020	A semântica do feminino: escritos de Machado de Assis na revista de moda A Estação da década de 1880.	Marco Cicero Cavallini





2604/2020	A arquitetura das mulheres brasileiras no século XXI	Tânia Nunes Galvão Verri
2789/2020	Ritmidade biológica em tempos de COVID-19	Sonia Trannin de Mello
3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linyer Beatrys Ruiz Aylon
4693/2020	Mulheres-mães e professoras: a maternidade e o trabalho docente em tempos de pandemia	Daniele Almeida Duarte; Daniele de Andrade Ferrazza; Hilusca Alves Leite





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 5: igualdade de gênero

Foram executados 14 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 5: igualdade de gênero em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
13366/2014	Escola de aventuras	Giuliano Gomes de Assis Pimentel
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
1970/2017	Conectadas	Josiane Melchiori Pinheiro Ferreira
4183/2017	CONSEQ – Consultoria E Soluções Em Engenharia Química Júnior	Oswaldo Curty da Motta Lima
1577/2019	Divulgação do curso de Física no Ensino Médio	Breno Ferraz de Oliveira
4853/2019	Diálogos sobre Política	Rafael da Silva
4050/2020	Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.	Fabio Jose Orsini Lopes



ODS 06



Água potável e
saneamento





Laboratório de Qualidade da Água e Controle de Poluição (Saneamento Ambiental - Lasam)

Coordenador(a) Profa. Dra. Claudia Telles Benatti

Departamento de Engenharia Civil

Equipe

Prof. Dr. Sandro Rogério Laustenschlager (Docente)

Prof. Dr. Lúcio Cardozo Filho (Docente/Responsável Técnico)

Marcela Fernandes Silva (Química/Responsável Técnico)

Claudinei Pereira da Silva (Técnico de Laboratório)

Ivan Rocha dos Santos (Auxiliar de Laboratório)

Localizado no Bloco 12 da Universidade Estadual de Maringá, o laboratório de Saneamento Ambiental realiza Análises Físico-Químicas de Água e Efluentes e Análises Microbiológicas de Água. Desenvolve estudos sobre tratamento de efluentes e águas de abastecimento. É cadastrado junto a vigilância sanitária possuindo Licença Sanitária para operação.

Tem como objetivo fornecer suporte ao ensino, a pesquisa e a extensão. Desde 1983, atende a comunidade de Maringá e região com a prestação de serviços a instituições públicas, empresas privadas e pessoas físicas. O laboratório utiliza

metodologias de referência e possui pessoal com qualificação técnica e comprometida com a qualidade e respeitando as legislações vigentes.

Atividades Realizadas

O Lasam da UEM oferece suporte para as atividades de ensino e pesquisa. Realiza a prestação de serviços por meio da realização de análises da potabilidade da água, controle de qualidade de piscinas, análises de águas superficiais e subterrâneas, análises físico químicas de efluentes e ensaios de tratabilidade em efluentes.

Dentre as análises realizadas pode-se citar: determinação da Alcalinidade total, Alumínio, Amônia, Aspecto, Cloretos, Cloro residual livre, Condutividade, Cor aparente, Dióxido de carbono livre, Dureza total (cálcio e magnésio), Ferro, Fluoreto, Fosfato, Manganês, Nitrato, Nitrito, Nitrogênio amoniacal, Odor, Matéria orgânica, pH, Potássio, Sabor, Sílica dissolvida, Sódio, Série de sólidos, Sulfatos, Sulfito, Sulfetos, Surfactantes, Temperatura e Turbidez. Desenvolve ainda análises da Demanda bioquímica de oxigênio (DBO5), Demanda química de oxigênio (DQO), Cianeto, Cromo total, Fenol, Fósforo total, Materiais flutuantes, Óleos e graxas (óleos vegetais e hidrocarbonetos), Oxigênio dissolvido, Surfactantes. As análises microbiológicas em amostras incluem a determinação de Coliformes totais e Escherichia coli (qualitativo e quantitativo).





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 6: água potável e saneamento

Foram executados 25 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 1: água potável e saneamento em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
632/2016	Planejamento e gestão de resíduos sólidos no estado do Paraná	Generoso de Angelis Neto
2197/2017	Drenagem urbana sustentável: alternativas para diminuição dos alagamentos em pontos críticos da cidade de Maringá, PR	Cristhiane Michiko Passos Okawa
1403/2017	Sistemas contendo fluidospressurizados	Lúcio Cardozo Filho
2713/2017	Óxidos semicondutores nanoestruturados: atividade fotocatalítica, antimicrobiana e potenciais aplicações biomédicas	Daniela Martins Fernandes de Oliveira
4224/2017	Estudos e desenvolvimentos de processos para descontaminações de águas. elaborações de metodologias analíticas para identificação e quantificação de contaminantes.	Adriano Valim Reis
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
6818/2017	Materiais ferroicos, multiferroicos e bioferroicos: síntese, propriedades, fenomenologia, dispositivos e aplicações	Ivaír Aparecido dos Santos
7303/2017	Desenvolvimento de novos materiais adsorventes para obtenção de água potável	Rosangela Bergamasco
9717/2017	Tratamento de efluente industrial contendo altos teores de sulfato	Claudia Telles Benatti
1723/2018	Síntese de hidrocarvão de rejeito de lavanderias industriais para tratamento de efluentes têxteis	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
2204/2019	Estudos de remoção de surfactantes por adsorção utilizando carvão ativado produzido a partir da borra de café	Alexandre Botari
7474/2019	Atlas de paisagem da unidade hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 e 4	Hélio Silveira
541/2020	Caracterização química, atividade biológica e aplicações de metabólitos naturais obtidos a partir do cultivo de <i>Lentinus crinitus</i>	Arildo José Braz de Oliveira
460/2020	A forma dos espaços livres na re-naturalização das cidades	Karin Schwabe Meneguetti
3535/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Bedito
2222/2020	Síntese e aplicação de hidrocarvão de bagaço de malte como adsorvente	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
2241/2020	Avaliação da expansão e impactos de espécies não-nativas em múltiplas escalas	Roger Paulo Mormul
2369/2020	Conversão de resíduo agroindustrial em partículas de elevado valor agregado para a remoção de contaminantes presentes na água	Fernanda de Oliveira Tavares





3230/2020	Estudo para elaboração do plano de gerenciamento de resíduos sólidos do campus regional de Umuarama da Universidade Estadual De Maringá	Rodrigo Tartari
3203/2020	Gestão integrada de águas urbanas: diretrizes para promover sustentabilidade em meio urbano	Cristhiane Michiko Passos Okawa
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
4507/2020	Utilização de zeólitas comerciais modificadas para tratamento de águas contaminadas	Rosangela Bergamasco
4649/2020	Investigar o uso de zeólitas naturais e/ou funcionalizadas na remoção de partículas incrustantes como pré-tratamento para osmose inversa	Marcelo Fernandes Vieira
4651/2020	Desenvolvimento de uma metodologia de avaliação de riscos aplicada ao estudo de alternativas de reúso da água	Claudia Telles Benatti





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 6: água potável e saneamento

Foram executados 6 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 6: água potável e saneamento em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
4183/2017	CONSEQ – Consultoria E Soluções Em Engenharia Química Júnior	Oswaldo Curty da Motta Lima
10824/2017	Se todos camPEArem (Capacitação e Ação Motivada à Preservação, Educação Ambiental e Recuperação de Ecossistemas aquáticos), a conservação acontece	Evanilde Benedito



ODS 07



Energia acessível
e limpa





Usina fotovoltaica entra em funcionamento

Com a entrada em funcionamento da usina de minigeração fotovoltaica de energia, a UEM (Universidade Estadual de Maringá) dá mais um passo no caminho para sustentabilidade e eficiência energética. Além de utilizar energia limpa e renovável, a iniciativa prevê uma economia de cerca R\$ 200 mil por ano.



O sistema foi ativado a partir da instalação de módulos fotovoltaicas em nove edifícios dentro câmpus sede. No total são 1.440 módulos que correspondem a cerca de 2,8 mil m² de superfície para coleta, com potência total de 518 kWpico (unidade de medida que corresponde a energia máxima produzida pelos módulos fotovoltaicos).

Os equipamentos entraram em operação em fevereiro deste ano com o registro de pouco mais de R\$ 46 mil de economia nas faturas de energia pagas nos últimos quatro meses. O valor ainda está abaixo do esperado mas há que considerar que algumas adaptações iniciais foram necessárias, comprometendo a geração de energia e o registro durante o período de ajustes.

O professor Carlos Antonio Pizo, engenheiro executor do projeto, apresenta outro dado que ajuda a dimensionar o impacto positivo da usina fotovoltaica instalada na UEM. Segundo ele, a capacidade de produção de energia do sistema é equivalente ao abastecimento de 1,1 mil residências familiares com consumo médio de 150 kW/mês.

O sistema de captação de incidência solar deverá garantir uma produção de 660,82 MWh/ano, energia suficiente para manter cerca de 1.100 residências médias durante um ano



Eficiência energética

A usina é resultado de investimento público de pouco mais R\$ 7 milhões referentes ao Projeto Prioritário de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), aprovado em 2017, em chamada pública da Copel e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A proposta apresentada pela UEM





foi resultado do trabalho conjunto de servidores técnicos e docentes da Prefeitura do Câmpus e da Pró-Reitoria de Planejamento.

Quanto ao convênio de P&D, sob coordenação de pesquisadores do Departamento de Física, a proposta é a criação de uma nova geração de célula solar híbrida para conversão fotovoltaica, capaz de gerar maior quantidade de energia a partir do melhor aproveitamento do espectro da luz solar.

Troca de lâmpadas

O edital do PEE contemplou, além da usina de minigeração fotovoltaica, a substituição de 28.435 lâmpadas tubulares fluorescentes por lâmpadas Led, correspondente a 95% do total de lâmpadas instaladas nos edifícios do câmpus sede. Toda a troca foi feita entre abril e junho do ano passado e pelas medições e verificações já realizadas houve uma diminuição expressiva no consumo mensal de energia da UEM. “Os cálculos apontam para uma economia de R\$ 401 mil no período de junho de 2019 a maio de 2020, valor esse que a UEM estaria pagando sem a implantação do projeto de eficiência energética”, aponta Pizo.





De acordo com o engenheiro, a previsão é que a troca de lâmpadas e a usina fotovoltaica correspondam a 19,2% na redução do consumo total de energia do câmpus sede. Como parâmetro, Pizo diz que em 2016, quando foi elaborado do projeto de eficiência energética, o consumo chegou a 9.387.866 kWh. No período de junho de 2019 a maio de 2020, que já inclui parte das ações do projeto, o montante foi de 8.181.862 kWh.

Segundo o reitor, Julio César Damasceno, a iniciativa reforça as diretrizes de sustentabilidade previstas na Política Ambiental da UEM. Ele destaca a necessidade de manter a estratégia, priorizando investimentos em atividades relacionadas ao consumo racional de energia, bem como a participação em novos editais.

Na condição de gestor, Damasceno comenta sobre a demanda dos câmpus regionais da UEM que também carecem de implantação de ações desta natureza.



Sobre o projeto

A chamada pública para o PEE foi exclusiva para instituições de ensino superior. As propostas passaram por um processo de seleção aberta, sendo que entre as universidades do Paraná foram classificadas, além da UEM, a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UFTPR).





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 7: energia acessível e limpa

Foram executados 41 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 7: energia acessível e limpa em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
632/2016	Planejamento e gestão de resíduos sólidos no estado do Paraná	Generoso de Angelis Neto
2059/2016	Estudo experimental de materiais i-Calóricos e sua aplicação em máquinas térmicas	Cleber Santiago Alves
7636/2016	Análise de viabilidade de geração de biogás a partir da fermentação de resíduos da indústria sulcroalcooleira	Daniel Tait Vareschini
11836/2016	Estudos laboratoriais de resistência e deformabilidade em materiais e misturas componentes de camadas de pavimentos asfálticos	Jesner Sereni Ildelfonso
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no Paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
1403/2017	Sistemas contendo fluidospressurizados	Lúcio Cardozo Filho
4357/2017	Ecossíntese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de co2 em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
6376/2017	Dicionário terminológico das energias renováveis (diter) fase 1	Manoel Messias Alves da Silva
6818/2017	Materiais ferroicos, multiferroicos e bioferroicos: síntese, propriedades, fenomenologia, dispositivos e aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
11470/2017	Propriedades do concreto produzido com substituição parcial de agregado miúdo por resíduos plásticos	Carlos Humberto Martins
169/2018	Projeto de desenvolvimento e inovação tecnológica de sistemas de medição e modelagem do efeito joule-thompson para fluidos pressurizados puros e misturas simples	Lúcio Cardozo Filho
571/2018	Estudos do desenvolvimento vegetativo e produtivo de espécies oleaginosas cultivadas em solos arenosos	Tiago Roque Benetoli da Silva
2082/2018	A política para smart grid: o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
2270/2018	Dinâmica do Arenito Caiuá no desempenho de máquinas agrícolas	Fabrcio Leite
3584/2018	Avaliação da relação entre energia, recursos naturais e inovação tecnológica e suas aplicações	Júlio César Dainezi de Oliveira
7349/2018	Compostos bioativos de microrganismos: enzimas de interesse biotecnológico e micotoxinas	Ione Parra Barbosa Tessmann
9341/2018	Célula solar híbrida: desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
9443/2018	Valorização de sementes de nabo forrageiro utilizando processos em condições pressurizadas: Extração do óleo, produção de biodiesel e obtenção de farinha funcional	Camila da Silva
646/2019	Pesquisa & desenvolvimento do protótipo de um veículo autônomo sustentável foto elétrico – vasfe.	Glaucio Pedro de Alcantara





2629/2019	“Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, <i>Diatraea saccharalis</i> Fabricius, 1794 (Lepidoptera; Crambidae)”	Helio Conte
8081/2019	Estudo teórico do mecanismo reacional para a produção de hidrogênio a partir da reforma do etanol sobre catalisadores bimetálicos	Rodrigo Meneghetti Pontes
257/2020	Epoxidação de óleo de crambe obtido a partir da extração em condições pressurizadas	Camila da Silva
929/2020	Integração de energia térmica e energia mecânica por meio de redes de troca de calor e trabalho utilizando técnicas de otimização meta-heurísticas	Mauro Antonio da Silva Sá Ravagnani
1283/2020	Eletrocatalisadores de Carbono dopado com N a partir de Resina Melamina-Formaldeído para Redução de O ₂ e Oxidação de Hidrazina	Guilherme Miranda Pereira
1519/2020	Aplicações biotecnológicas e ambientais de fungos lignocelulolíticos (2020-2023)	Rosane Marina Peralta
2222/2020	Síntese e aplicação de hidrocarvão de bagaço de malte como adsorvente	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
2465/2020	Pressões ambientais incorporadas na cadeia de suprimentos: o caso de energia e água	Ricardo Luis Lopes
3029/2020	Operacionalização de biodigestores anaeróbios e análise do potencial de resíduos agroindustriais para produção de biogás	Daniel Tait Vareschini
3200/2020	Tecnologias construtivas contemporâneas em madeira	Ricardo Dias Silva
3229/2020	Estimativa da estabilidade genética em diferentes cortes de cana-de-açúcar utilizando marcadores moleculares EST-SSR e SSR	Hugo Zeni Neto
3219/2020	Avaliação de parâmetros biofísicos e bioquímicos de cana-de-açúcar (<i>saccharum officinarum</i> L.) Por meio de sua energia refletida.	Roney Berti de Oliveira
3441/2020	Formação Inicial e Continuada de Professores de Química: Investigações e Ações.	Marilde Beatriz Zorzi Sá
3347/2020	Avaliação da resistência e reação de espécies cítricas à <i>Xanthomonas citri</i> subsp. <i>citri</i> .	William Mário de Carvalho Nunes
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
3539/2020	Dicionário terminológico das energias renováveis (DITER) — Fase 2	Manoel Messias Alves da Silva
4111/2020	Produção fotocatalítica de hidrogênio utilizando estrutura metal-óxido de grafeno reduzido-tio ₂	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4581/2020	Zeólitas em Energia Limpa: Utilização de zeólita natural para armazenamento de energia termoquímica e sistema de transporte	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4650/2020	Uso de zeólitas naturais para remoção de H ₂ S de biogás	Marcos de Souza
5005/2020	Avaliação do Efeito Barocalórico em Compósitos de Matriz Elastomérica para Aplicação em Refrigeração	Silvia Luciana Fávaro





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 7: energia acessível e limpa

Foram executados 3 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 7: energia acessível e limpa em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
4183/2017	CONSEQ – consultoria e soluções em engenharia química júnior	Oswaldo Curty da Motta Lima



ODS 08



Trabalho decente e
crescimento econômico



Live discute a ‘Covid-19 e as transformações no mundo do trabalho’

Com a restrição de circulação de pessoas nas ruas devido à Covid-19, muitos trabalhadores foram obrigados a reinventarem-se e adaptarem-se quanto ao trabalho e à vida social. E é justamente sobre o tema ‘Covid-19 e as transformações no mundo do trabalho’ que o programa ‘A academia contra a pandemia’, da Universidade Estadual de Maringá (UEM) abordou.

The poster features the UEM 50th anniversary logo at the top. Below it, the text reads '#livedaUEM' and 'ACADEMIA CONTRA PANDEMIA: Covid-19 e as transformações no mundo do trabalho'. The event is scheduled for '6 de agosto, às 17h'. The host is 'APRESENTAÇÃO Marcelo Galvão UEMFM 106,9'. Three speakers are listed: Prof. Julio César Damasceno (REITOR DA UEM), Prof. Luis Otávio de Oliveira Goulart (DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO - UEM), and Profa. Daniele Almeida Duarte (DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA - UEM). Logos for CAIXA and PÁTRIA AMADA BRASIL are also present. At the bottom, it states 'Transmissão no Youtube, Facebook e na Rádio UEMFM 106,9'.

Os convidados foram o professor de Departamento de Direito Público, Luis Otávio de Oliveira Goulart e a professora do Departamento de Psicologia (DPI) da UEM, Daniele Almeida Duarte. Daniele discutiu a saúde mental relacionada ao trabalho; ao home office; à diversidade de trabalhadores quanto ao desemprego, os que tiveram redução salarial, os que estão na linha de frente de combate à Covid-19. Goulart abordou o desemprego e as tentativas do Estado em criar condições para manutenção dos contratos de trabalho; as medidas provisórias e o impacto destas no que se refere o direito do trabalho; a não participação dos sindicatos nas negociações de suspensão do contrato e mesmo na redução da jornada e do salário.

Cenário econômico na pandemia e pós-pandemia foi debatido em seminário integrado UEL-UEM



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade Estadual de Londrina (UEL) promoveram o “Seminário Integrado UEL-UEM: as perspectivas para a economia brasileira contemporânea”, com o objetivo de debater o panorama para a economia nacional nos cenários da pandemia e pós-pandemia da Covid-19.

Conforme Mori, com o avanço da pandemia da Covid-19 a economia brasileira vem passando por um dos seus momentos mais difíceis da história. A queda do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em 2020 certamente será significativa, em um contexto de elevação do desemprego, queda de rendas e salários e aumento da pobreza e da desigualdade econômica.

No âmbito macroeconômico, a situação fiscal do País também se agrava profundamente com a crise. Além disso, a conjuntura econômica internacional aponta para um ambiente de muitas incertezas em relação ao fim da pandemia e ao processo de recuperação.

Diante deste cenário, o Seminário Integrado procurou discutir alguns temas relevantes da economia brasileira, neste período de pandemia, em três painéis distintos: os principais impactos da pandemia Covid-19 sobre a economia do Brasil: avaliações políticas; os setores econômicos e os impactos da pandemia: o que vem depois?; e as questões sociais e o mercado de trabalho na economia brasileira atual.





UEM oferece curso de Educação Financeira Sustentável

O objetivo do curso é difundir informações sobre educação financeira sustentável e instrumentalizar o participante de forma que possa refletir sobre seus comportamentos financeiros e tomar decisões com base no seu perfil, desejos e possibilidades, proporcionando a transformação por meio do conhecimento.



Segundo Antonio Zotarelli, coordenador do curso, as aulas ficarão disponíveis semanalmente na página do Moodle, que também será nutrido com fóruns de discussões, vídeos, leituras e auxílio na elaboração do orçamento doméstico.

Programação do curso: Introdução aos Conceitos de Educação Financeira Sustentável; Modelos e Fatores que interferem na Vida Financeira; Fundamentos, Princípios e Elaboração do Projeto de Vida; Orçamento Familiar, Consumo Consciente e Cidadania; e Noções e Alternativas de Investimentos/ Orientação Pessoal.

Engenharia de Produção discute relações trabalhistas e pandemia

O 1º Ciclo de Debates sobre “As Perspectivas das Relações de Trabalho Durante e Após a Pandemia” foi organizado pelo Departamento de Engenharia de Produção (DEP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento, totalmente on-line, foi formado por três encontros, um por semana. “Os convidados expuseram seus conhecimentos e experiências por meio de uma reflexão sobre como foram os impactos nas relações do trabalho devido à pandemia da covid-19”, informa a comissão organizadora.

AS PERSPECTIVAS DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DURANTE E APÓS A PANDEMIA

O Departamento de Engenharia de Produção promove o 1º Ciclo de Debates sobre os efeitos da Pandemia nas Relações de Trabalho

Convidados

 Acauã Cunha	 Juliane Tibúrcio	 Vinícius Mello	 Nathalia Conte
 Olavo Guerra	 André Bifulco	 Aline Vida	 Daniele Duarte

Programação

- **13/07 - 19h:** As relações de trabalho na perspectiva dos egressos de Engenharia de Produção-UEM com os convidados Acauã Cunha, Juliane Tibúrcio e Vinícius Mello
- **22/07 - 15h:** As relações de trabalho na perspectiva globalizada sob análise de engenheiros atuando no exterior com os convidados Nathalia Conte, Olavo Guerra e André Bifulco
- **29/07 - 19h30min:** As relações de trabalho sob o olhar e análise das psicólogas no contexto da pandemia com as convidadas Aline Vida e Daniele Duarte

Link:
<https://meet.google.com/ccg-ykgt-pbi>

Com emissão de certificado

Realização
UEM - Universidade Estadual de Maringá
DEP - Departamento de Engenharia de Produção



Debata quer sinalizar potencial da pesquisa e extensão universitária na consolidação do turismo

Como a Universidade Estadual de Maringá, com o suporte da Universidade Estadual do Paraná, pode contribuir para consolidar o setor de turismo do município e da região a partir dos projetos desenvolvidos nas áreas de pesquisa e de extensão?



A resposta para este questionamento foi debatida numa reunião remota entre representantes da UEM na Câmara Técnica de Turismo do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), pesquisadores da UEM e da Unespar, membros da Diretoria de Turismo da cidade, incluindo o presidente do órgão, Luiz Fernando Neves, além de representantes de setores e entidades convidados por ele, como a Rede de Turismo Regional (Retur) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), entre outros.

O encontro foi solicitado em dezembro de 2019 pelo diretor, havia sido agendado para abril, presencialmente, mas, devido à pandemia do novo Coronavírus acabou

sendo adiado para agora, à distância, com o objetivo de tentar alinhar os trabalhos científicos com as demandas apresentadas pela Diretoria de Turismo e entidades do setor. A UEM é representada na Câmara Técnica de Turismo do Codem pelo assessor de Comunicação Social, Elias Gomes de Paula; pela assessora especial de Cooperação Internacional, professora Sandra Schiavi; e pela assessora especial de Cerimonial e Protocolo, Gisele Moraes e Silva (as nomeações podem ser visualizadas ao final do relatório).

Sandra diz que a pesquisa sobre o setor muitas vezes envolve um trabalho na perspectiva interdisciplinar. Em janeiro, ela fez uma consulta a todos os docentes para identificar as atividades voltadas ao turismo. A professora esclarece que a pesquisa no segmento pode mobilizar desde professores da área de humanas, como os dos cursos de Geografia e História, passando pelas ciências sociais aplicadas, a exemplo dos cursos de Administração e Economia, até cursos da área de engenharias e tecnológicas de informação e comunicação, e de ciências agrárias, tendo em vista a atuação do turismo rural na região.

Embora a organização do evento tenha partido da Prefeitura, por meio da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico, a qual a Diretoria de Turismo está subordinada, Sandra explica que a finalidade do encontro, de proporcionar a integração entre as partes com relação ao setor turístico, se alinha com os trabalhos desenvolvidos na câmara técnica.

A cidade de Maringá tem forte vocação para o turismo de negócios e eventos. Além da hotelaria, demais segmentos são impactados com a aplicação dos vestibulares de Inverno e Verão e especialmente do PAS (Processo de Avaliação Seriada) da UEM, com reflexos positivos para bares, restaurantes, shoppings e o transporte.

Existem no Paraná 14 regiões turísticas, entre as quais a chamada Região Corredores das Águas, no Noroeste do Estado, onde o município de Maringá se localiza, de acordo com a Retur.



DCO oferece Curso de Extensão em economia durante pandemia

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas, por meio do Departamento de Economia (DCO) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) ofereceu o curso de extensão 'A Economia Brasileira em meio à pandemia do Covid-19: análise das medidas/políticas econômicas e implicações', coordenado por Elisângela Araújo e Eliane Cristina de Araújo Sbardellati (DCO).



Com uma carga horária de 34 horas, a proposta do curso surgiu para atender a demanda de desenvolver atividades de ensino e extensão para os alunos do curso de economia durante a pandemia.

A programação incluiu políticas públicas, políticas econômicas, vulnerabilidade social, importância do SUS, desindustrialização do Brasil, crise sanitária, inovação.

Projeto de Educação Financeira Sustentável oferece consultoria à comunidade

O Projeto de Educação Financeira Sustentável, do Curso de Economia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está oferecendo consultoria à comunidade interna e externa da Universidade, quanto à organização do orçamento e a busca do equilíbrio financeiro familiar decorrente às consequências do isolamento social devido a pandemia da Covid-19.



O professor Antônio Zotarelli, da área de Empresas do Departamento de Economia (DCO) da UEM, que coordena o projeto de extensão, explica que são realizadas orientações em relação a projeto de vida e noções de investimentos. “Sabemos que muitas pessoas tiveram prejuízos em seus rendimentos financeiros nesse período que estamos vivendo. Então desenvolvemos essa consultoria trabalhando com o orçamento familiar e noções de investimentos para auxiliar essas pessoas, atendendo de forma individual e tomando os devidos cuidados quanto às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para prevenção do coronavírus.”



Realização de estágios durante a suspensão das aulas presenciais

Com a suspensão das aulas presenciais por decreto governamental (nº 4.258/2020 e nº 4.230/2020) e portaria institucional (nº 122/2020-GRE)

também foram suspensos os estágios curriculares obrigatórios.

Vale destacar ainda que a interrupção desta natureza de estágios se faz por determinação da deliberação nº 01/2020 do Conselho Estadual de Educação, ficando, como exceção, aqueles ligados à área da Saúde para o caso dos acadêmicos envolvidos no trabalho de prevenção e combate à Covid-19, conforme portaria nº 091/2020- Seti (Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná).

Os estágios não-obrigatórios (extracurriculares) podem ter continuidade neste período, observada a legislação federal, estadual e municipal relativa à matéria. Por isso, estudantes da Universidade Estadual de Maringá em estágios não-obrigatórios, remunerados, pagos pelas empresas particulares ou públicas, como a prefeitura municipal, continuam sendo atendidos pela instituição.

O setor responsável pela administração dos estágios da UEM é a Divisão de Estágios (ETG), no Bloco B-33, vinculada à Diretoria de Ensino de Graduação (DEG), da Pró-Reitoria de Ensino (PEN). A ETG está fazendo o atendimento presencial uma vez por semana, com horário agendado, para recebimento de assinatura e cadastro do termo de compromisso. O agendamento é feito pelo próprio estudante pelo e-mail sec-etg@uem.br.

Em razão da situação de isolamento social, os estágios também têm sido realizados em home office ou teletrabalho, como define a Universidade. É só o estudante

especificar, no plano, o interesse de desempenhar as atividades desta maneira. O valor do estágio não-obrigatório é acordado entre a empresa e o aluno. A empresa deve fornecer ao universitário o seguro de vida, com a cobertura de acidentes pessoais, além do auxílio transporte.

Bolsa permanência

A Bolsa Permanência é um programa no qual o aluno cumpre uma carga horária de quatro horas por dia nos diversos setores da UEM. A Bolsa Permanência é paga e gerenciada pela Universidade. O valor é de R\$ 4,00 por hora trabalhada, com uma carga horária de 20 horas semanais. Para fazer inscrição, o estudante deve comparecer na DCT, Bloco P-03, sala 011, subsolo do prédio da Biblioteca Central, e apresentar cópia do histórico escolar do ensino fundamental, do histórico escolar do ensino médio e a cópia de um comprovante de residência.

Central de estágios do Estado do Paraná

Já, os estágios vinculados à Central de Estágios do Estado do Paraná, controlado internamente na UEM pela DCT, também estão com as atividades dos estagiários suspensas. Novamente, a exceção fica por conta daqueles da área da saúde, conforme decreto n.4.323/2020, com a possibilidade de atuação por teletrabalho.

O estágio supervisionado não-obrigatório, remunerado, envolve o aprendizado do aluno em diversos setores da UEM, cumprindo atividades na área do curso de graduação no qual está matriculado. As inscrições para quem busca este tipo de preparação são feitas diretamente no site www.centraldeestagio.pr.gov.br. Esta modalidade de bolsa tem o custeio do governo do Estado. O valor pago é de R\$ 5,90 por hora trabalhada, com uma carga horária de 20 ou 30 horas semanais, dependendo da vaga.





Ritmo de vida e política de impostos são temas do ciclo de palestras da Amudi

“A ideia é discutir temas diversificados, que contemplam os quatro pilares principais da cultura humana”, explica o coordenador do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) e professor do Departamento de Ciências Morfofisiológicas, da Universidade Estadual de Maringá (DCM/UEM), Marcílio Hubner de Miranda Neto.

15 setembro - 14h

A INTEGRAÇÃO NECESSÁRIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA:

Olhares da Neurociência e da Cronobiologia

Apresentação: **Marcelo Henrique**

Profa. Dra. **Debora de Mello**

Prof. Dr. **Marcílio Hubner**

Realização: **AMUDI**

UEM TV

Canal dos Amigos do MUDI YouTube

“Importante dizer que essas lives podem ser acessadas por qualquer pessoa interessada, inclusive, por grupos de secretarias de Educação e outros órgãos de municípios da nossa região e do todo o país, visto que nossas atividades são remotas. É possível, também, oficializar essa participação, se inscrevendo, gratuitamente, no link <https://forms.gle/rGgnWM6qtJbQRhbJ8>. Haverá certificado para os inscritos, no qual constarão as palestras que a pessoa participar e registrar presença”, esclarece o professor Marcílio, que ainda lembrou que o Ciclo é realizado com suporte técnico da TV UEM.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) aumenta atendimentos em 10% em 2020

De novembro de 2019 a outubro de 2020, o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Universidade Estadual de Maringá (NAF-UEM) prestou 124 atendimentos gratuitos a 72 pessoas de Maringá (PR) e mais nove cidades da região. Estes dados do projeto de extensão representam aumento de aproximadamente 10% em relação ao período anterior de 12 meses.



Os três serviços mais procurados foram: emissão do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (61 atendimentos), Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional (53 atendimentos) e emissão de nota fiscal (17 atendimentos). Apesar do total de 124 atendimentos, houve 199 serviços prestados, já que alguém pode ter necessitado de mais de um deles.

Devido à pandemia, de março a outubro de 2020 os atendimentos a microempreendedores individuais (MEIs) e pessoas físicas de baixa renda tiveram que ser prestados remotamente, mediante agendamento. Foram conduzidos por Alceu Panosso e Mara Cristina Piovesan Cortezia, professores do Departamento de Ciências Contábeis (DCC-UEM). Antes desses meses, três graduandos de Ciências Contábeis colaboraram presencialmente, recebendo orientação docente para a realização das atividades. “Os resultados alcançados foram satisfatórios, tanto aos discentes pela experiência vivenciada quanto os MEIs pelas orientações que lhe foram prestadas”, declara Simone Leticia Raimundini Sanches, coordenadora do NAF e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PCO-UEM). Ela ressalta que aos acadêmicos que participam do núcleo houve uma grande oportunidade “para aplicar e expandir os conhecimentos contábeis e desenvolver habilidades essenciais na formação profissional”.



DEP desenvolve projeto em empresas de Maringá

O Departamento de Engenharia de Produção (DEP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) desenvolve junto às empresas de Maringá, o projeto 'Extensão na Produção - Produzindo Oportunidades de Ensino e Pesquisa de Qualidade'. O objetivo é promover um intercâmbio com setores empresariais para que os alunos do curso de Engenharia de Produção da UEM possam ter contato e lidar com as situações reais em que os conhecimentos adquiridos sejam necessários, além de possibilitar às empresas a melhoria dos seus processos e conhecerem melhor o profissional formado pelo curso.



Atualmente o projeto está com um foco na sustentabilidade ambiental e vem atendendo um grupo de microempresários do núcleo de alimentação saudável da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim). “Com a pandemia, as reuniões do grupo acontecem quinzenalmente por videoconferência para apresentar aos empresários o método da Produção Mais Limpa, e deixamos a sugestão de uma tarefa para eles aplicarem”. Explica a coordenadora do projeto Olívia Toshie Oiko.

Ainda de acordo com Oiko, estas empresas são pouco estruturadas em termos de gestão, e a motivação delas pela sustentabilidade ambiental pode facilitar a

implantação e sistematização inclusive, de outras melhorias na produção e o conhecimento da realidade dos microempresários por parte dos graduandos.

Para a aluna Gabriela Uemura, do Curso de Engenharia de Produção, participar do projeto tem sido uma experiência enriquecedora, possibilitando conhecer o lado prático do curso. “Mais que colocar os conteúdos em prática, está possibilitando um estudo mais aprofundado da matéria”, explica Uemura.

Geisa Bruniera tem uma microempresa no setor de alimentos sem glúten e sem lactose. Segundo ela, que já tem amplo conhecimento na área em que atua, o Projeto Extensão na Produção gerou ótimos resultados. “Este trabalho nos levou a uma grande reflexão: dentro do processo da empresa estamos reaproveitando os insumos. As cascas são utilizadas na compostagem da horta e o óleo é doado para projetos sociais que fabricam sabão”, explica Bruniera. Por meio do projeto, de forma consciente a empresa se torna sustentável, preservando o meio ambiente, o bem-estar social e o ganho econômico.

UEM realiza XXI Seminário Paranaense de Educação Fiscal

Com o tema ‘A Educação Fiscal e o Controle Social no Contexto da Pandemia’, o XXI Seminário Paranaense de Educação Fiscal, sob a coordenação geral da Universidade Estadual de Maringá (UEM), teve por objetivo disseminar o conhecimento dos princípios e valores da Educação Fiscal; Compreender a importância social e econômica dos tributos, bem como a importância da fiscalização cidadã dos gastos públicos em especial no período da pandemia da Covid-19.

Neste período de pandemia, os recursos dos impostos que compõem o orçamento público permitiram ao governo brasileiro ter recursos para criar e viabilizar o auxílio emergencial. “Por outro lado, muitos escândalos de corrupção envolvendo a má utilização dos recursos públicos nesse período de pandemia também estão



acontecendo e é importante que cada cidadão fique atento e use seu direito constitucional de fiscalizar a boa aplicação dos recursos públicos”, enfatiza Marcílio Hubner Neto, um dos organizadores do Seminário.



Hubner Neto explica ainda, que esse seminário é o evento de Educação Fiscal mais tradicional do Brasil. “Das 20 edições já realizadas, a UEM realizou a coordenação geral e a certificação de 18. Relembrando que, graças a longevidade e as diversas ações de Educação Fiscal realizadas desde 2003, a UEM foi premiada em primeiro lugar com o Prêmio Nacional de Educação Fiscal, modalidade ‘Instituições’ no ano de 2019”, lembra Hubner Neto.

A promoção do Seminário é da UEM em conjunto com o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (Sindafep), Secretaria Municipal de Educação (Semed) de Cascavel, Secretaria municipal de Educação e Cultura de Palotina, Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná e Associação amigos do MUDI, com o apoio da Receita Federal do Brasil, Observatório Social de Maringá e Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF) de Honduras.

Abertura

Marcelo Henrique

Decio Rui Palarissi

Palestrantes

Marcos Luchiancenkol

Luiz Antônio Zanon

Rosa Fátima dos Santos

Cleto Tamanini

David Jerezano Carvajal

Marcílio Hubner

Grupo Abaecatú

Moacir Borges

Keria Mattiello

Anna Carla Duarte Chrispim

Danielle Nascimento

Marta Gambini

Débora Sant'Anna

Márcia Aparecida Baldini

Deolinda Cornicelli Buosi

XXI SEMINÁRIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO FISCAL
A EDUCAÇÃO FISCAL E O CONTROLE SOCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Local: Canal dos Amigos do MUDI
[youtube.com/c/AmigosdoMUDI](https://www.youtube.com/c/AmigosdoMudi)

Público alvo: professores, trabalhadores e estudantes da educação básica e superior, servidores da Receita Federal e Estadual e comunidade em geral.

INSCRIÇÕES GRATUITAS:
<https://forms.gle/xdKkAABXdsidLfnC9>

2 de setembro de 2020

13h20 - 13h30 Conectar-se ao Canal do YouTube;
13h30 - 13h45 Abertura: Educação Fiscal - o que já fizemos e o que podemos fazer
- Marcelo Henrique Galdioli e Decio Rui Palarissi;
13h45 - 14h15 Mesa de Abertura e Motivação: A Educação Fiscal no Contexto da Pandemia
Coordenação: Marcos Luchiancenkol;
14h15 - 15h O que é o Programa Nacional e Estadual de Educação Fiscal?
- Luiz Antônio Zanon e Rosa Fátima dos Santos;
15h00 - 15h10 O que é o Prêmio Nacional de Educação Fiscal - Cleto Tamanini;
15h10 - 15h40 A Experiência de Honduras com o Programa de Educação Fiscal durante a Pandemia - David Jerezano Carvajal
15h40 - 17h40 Palestra Show - Histórias e Memórias do Povo Brasileiro - Prof. Dr. Marcílio Hubner de Miranda Neto e Grupo Abaecatú;

3 de setembro de 2020

8h30 - 9h30 A Importância Social dos Tributos e do Controle Social dos Gastos Públicos durante a Pandemia - Moacir Borges e Prof.ª Dr.ª Keria Mattiello;
09h30 - 10h30 A Arquitetura Constitucional do Estado Brasileiro e o Enfrentamento da COVID-19 - Anna Carla Duarte Chrispim;
10h30 - 11h20 Psicologia Fiscal - Danielle Nascimento;
11h20 - 11h50 Nota Paraná: CPF na nota seu dinheiro de Volta - Marta Gambini;
11h50 - 13h20 - INTERVALO PARA ALMOÇO
13h20 - 14h30 O Auto da Barca do Fisco - Uso do teatro na formação para a Cidadania - Peça e debate com o público Trupe: Arte, Ética e Cidadania;
14h30 - 15h20 O Cérebro Ético - Prof.ª Dr.ª Débora Sant'Anna;
15h20 - 16h10 De Pedra a Vidro ou de Educadora Fiscal a Gestora Pública - Prof.ª Márcia Aparecida Baldini;
16h10 - 17h00 A Educação Fiscal no Contexto das Ações Pedagógicas e a Formação Cidadã - Prof.ª Deolinda Cornicelli Buosi;
17h00 - 17h30 Vencedores do Prêmio Nacional de Educação Fiscal
17h20 - 17h40 Encerramento.

Coordenação: Marcílio Hubner de Miranda Neto, Robson Antonio Leite, Rosa Fátima Dos Santos e Marcia Aparecida Baldini.
Parceiros: UEM/PEC/MUDI-ASC/UEM TV, SINDAFEP, SEMED CASCAVEL, SEMEC PALOTINA, SEFA/PR e AMUDI.
Apoio: Receita Federal do Brasil, Observatório Social de Maringá e PNEF-Honduras.





Pesquisa: trabalho remoto aumentou produtividade de desenvolvedores

No início da pandemia, um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e de outras universidades visava identificar, por meios de questionário enviado a desenvolvedores brasileiros que migraram ao regime de trabalho 100% remoto, como a covid-19 estava trazendo impactos no desenvolvimento de software. Houve 413 respondentes, de 7 de abril a 26 de maio: para a maioria (220 pessoas ou 53,2%) houve aumento da produtividade; 63% do total, o que representa 260 profissionais, gostariam de continuar trabalhando remotamente, integral ou parcialmente.



Segundo a pesquisa, houve número maior de reuniões do que havia no regime presencial e 70,9% receberam solicitações de seus gestores para permanecer online todo o tempo. Os pesquisadores pela UEM são Edson Oliveira Junior e Gislaíne Camila Lapasini Leal, professores do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (ela também coordena a graduação em Engenharia de Produção e pertence ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção). Oliveira Junior explica que a intenção era descobrir como estava a produtividade percebida, ou seja, quais eram as percepções pessoais dos desenvolvedores sobre suas próprias produtividades. Veja mais detalhes na tabela, disponível ao término do texto.

"A produtividade continuou a mesma ou reduziu para desenvolvedores com menos de 30 anos. E aumentou para desenvolvedores entre 30 e 45 anos", aponta o professor, que acredita que o tempo maior de experiência pode ter feito com que a motivação dos profissionais com mais idade viesse a ser maior. Ainda de acordo com o docente da UEM, a pesquisa mostra que a produtividade é maior tanto para aqueles com mais de dez anos de experiência quanto para os que trabalham em empresas com mais funcionários. Os pesquisadores também detectaram que houve mais trocas de e-mails e processos de documentação nas metodologias ágeis, algo que não é característico desse sistema de trabalho.



Surveying the impacts of COVID-19 on the perceived productivity of Brazilian software developers



O trabalho gera várias lições, as quais podem vir a ser estudadas para futuras tomadas de decisão nas organizações. A pesquisa é conduzida por um grupo de docentes da UEM e das universidades Federal de Minas Gerais (UFMG), Federal do Pará (UFPA), de São Paulo (USP) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Os resultados serão discutidos, na quinta-feira (12), em sessão técnica da 4ª Escola Regional de Engenharia de Software (ERES), uma realização da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Também já foram apresentados, em outubro, no 34º Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software (SBES), o principal evento da área na América Latina, cujos anais ainda não foram divulgados.

[Clique no link no título da matéria para ver mais resultados.](#)





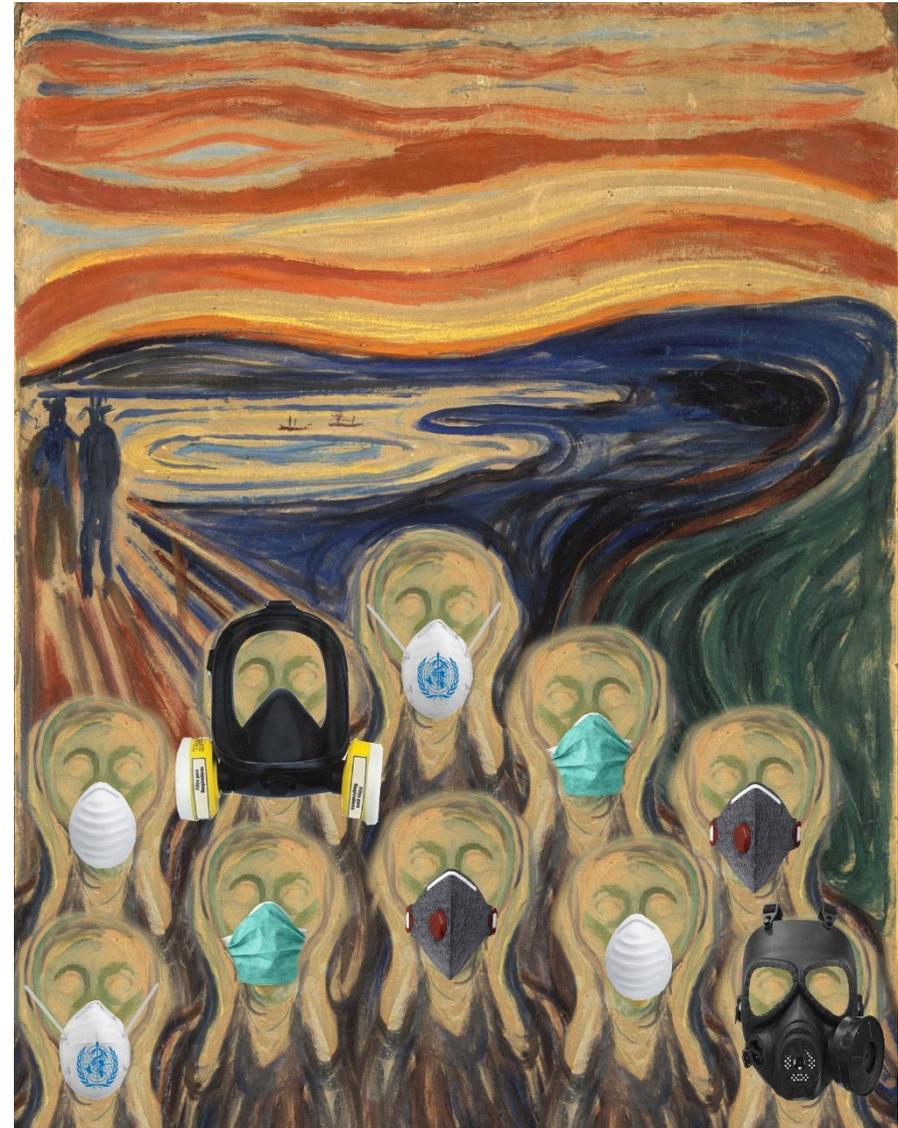
Publicação especial foca nas mudanças geradas pela covid-19

Está no ar uma edição especial do Caderno de Administração, uma publicação semestral do Departamento de Administração da UEM (Universidade Estadual de Maringá), que nesta edição lança um olhar sobre a crise mundial promovida pela pandemia da covid-19 e as transformações criadas na vida pessoal, organizacional, institucional e social de pessoas diante deste cenário. A publicação, que estampa na capa uma releitura da obra O Grito, de Edvard Munch.

O professor Marcio Pascoal Cassandre explica que este número especial tem uma perspectiva interdisciplinar, considerando que a pandemia atinge a sociedade como um todo. “Temos autores nacionais e estrangeiros, das áreas da Administração, Psicossociologia, Sociologia e Comunicação. As reflexões abordadas versam sobre diferentes questões, entre elas, saúde, educação, política, trabalho, religião, entre outras”, sinaliza o professor, que é um dos editores da publicação. Cassandre reforça que esta edição conta com alguns artigos assinados por eminentes professores do Brasil, França, Itália e Canadá.

O Caderno de Administração é um instrumento de divulgação científica que tem como público-alvo pesquisadores e acadêmicos do campo da Administração e áreas afins, assim como profissionais gestores em organizações públicas, privadas e do terceiro setor interessados em novos conhecimentos na área.

O periódico oferece acesso livre imediato a todo conteúdo publicado, contribuindo assim para a democratização do conhecimento. Além disso, aceita para avaliação artigos inéditos em nível nacional e internacional, colaborando com a geração de novos conhecimentos e evolução dos estudos teóricos e práticos nesse campo.





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 8: trabalho decente e crescimento econômico

Foram executados 27 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 8: trabalho decente e crescimento econômico em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3598/2015	Avaliação temporal da qualidade física do solo em área submetida ao sistema integração lavoura-pecuária na região noroeste do Paraná	Marcelo Alessandro Araujo
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
5614/2017	Interações intermoleculares entre aminoácidos e carboidratos: implicações no reconhecimento molecular de mono e dissacarídeos	Ernani Abicht Basso
985/2018	Mercado de trabalho, educação e crescimento pró-pobre: evidências para o Brasil	Ana Cristina Lima Couto
1185/2018	Conflitos e resistências para a conquista e demarcação de Terras Indígenas no Oeste do Paraná: os caminhos e as expressões do fortalecimento das lideranças e da cultura Guarani	Elisa Yoshie Ichikawa
1379/2019	Protocolos de Convivialidade: performance, pedagogia e saberes anticoloniais	Andre Luis Rosa
1830/2019	Mercado de trabalho, emprego e renda pós reforma trabalhista no Brasil.	Rinaldo Aparecido Galete
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplaformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
5195/2019	Exame do projeto psicanalítico de Sándor Ferenczi.	Helio Honda
7110/2019	Diálogos entre cinema, cartas e educação: estudo das narrativas e intertextualidades	Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula
7090/2019	As potencialidades da noção de arquivo para investigações no campo da Pedagogia do Teatro	Sidmar Silveira Gomes
7474/2019	Atlas de paisagem da unidade hidrográfica do Pirapó, Paranapanema 3 E 4	Hélio Silveira
7828/2019	O Estado da Arte sobre a Produção de Conhecimento em Resolução de Problemas: análise de dissertações e teses em ensino de matemática produzidas no estado do Paraná	Marcelo Carlos de Proenca
3377/2020	Usabilidade e experiência do usuário em design de produto: base teórico-metodológica e aplicações	Bruno Montanari Razza
1387/2020	Teoria histórico-cultural, pedagogia histórico-crítica e o trabalho educativo com o jogo na educação física escolar: balanço dos limites e possibilidades.	Rogério Massarotto de Oliveira
1561/2020	Aplicação do manejo integrado de pragas em lavouras nas condições da formação Arenito Caiuá - PR	Julio Cesar Guerreiro
1625/2020	Apoio à Tomada de Decisão em Saúde e Segurança do Trabalho (SST)	Gislaine Camila Lapasini Leal
2237/2020	A Produção de Conhecimento no Sistema Home Office: oportunidades e desafios para as mulheres	Marcio José Silva





2370/2020	Avaliação das causas de acidentes de trabalho no Brasil em laboratórios de pesquisa acadêmica utilizando-se a revisão sistemática da literatura	Fernanda de Oliveira Tavares
2426/2020	Gestão de pessoas, inclusão e diversidade: os desafios da formação profissional para as organizações	Marcio Pascoal Cassandre
3633/2020	Estudos de sustentabilidade e criação de valor: interações diversas no design de moda	Eliane Pinheiro
3459/2020	Sintonia de sistema de controle antecipatório	Jose Roberto Vasconcelos
4049/2020	Condicionamento estrutural paleogeomorfológico da sedimentação grupo caiuíá na parte noroeste do paraná	Edison Fortes
4111/2020	Produção fotocatalítica de hidrogênio utilizando estrutura metal-óxido de grafeno reduzido-tio2	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4377/2020	Didática de ensino de línguas: perspectivas e realidades da formação docente em língua francesa	Ana Paula Guedes
4498/2020	Ergonomia e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU - agenda 2030	Maria de Lourdes Santiago Luz





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 8: trabalho decente e crescimento econômico

Foram executados 10 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 8: trabalho decente e crescimento econômico em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
852/1986	O ensino da língua inglesa	Rosângela Aparecida Alves Basso
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
3146/2009	Orquestra de câmara do DMU	Rael Bertarelli Gimenes Toffolo
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
12185/2014	Incubadora e unidades de referencia como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
3561/2017	Quitutes e belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Mara Lucy Castilho
5843/2017	Empresa Júnior de Economia/UEM	Maria de Fatima Garcia
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello

ODS 09



Indústria, inovação
e infraestrutura





Incubadora tecnológica criada na UEM incentiva empreendedorismo

A LZ Energia, startup de egressos do Curso de Engenharia Química da Universidade Estadual de Maringá (UEM) que desenvolveu um otimizador para motores a diesel, recebeu a patente verde do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). O dispositivo desenvolvido na Incubadora Tecnológica de Maringá, objetiva a melhor eficiência energética, evitando o desperdício de recursos, além de reduzir, em ao menos 5%, os custos com combustível e em 50% a emissão de gases poluentes.



O programa de patente verde do INPI concede patente aos produtos que contribuem para as mudanças climáticas globais e tecnologias voltadas ao meio ambiente. “É uma grande conquista relacionada à geração de energia limpa e acessível, o que nos alinha a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU”, comemora Igor Zanella, um dos sócios da LZ Energia. O dispositivo, que é indicado para qualquer motor a diesel, como o de caminhões, ônibus e geradores, foi desenvolvido por três egressos do curso de Engenharia Química da UEM, quando ainda eram estudantes do 2º e 3º anos da graduação. O

trabalho de fabricação do produto teve início em 2016, durante uma greve de professores da Universidade. “Os primeiros protótipos foram produzidos em casa. Chegamos a mudar para uma residência maior, com edícula, onde foi montado o nosso laboratório”, explica Zanella. “Empreender não é fácil, mas é importante. E encontramos essas instituições que dão suporte, apoiam, fomentam a inovação e incentivam o empreendedorismo”, enfatiza Zanella. A entrega da patente verde foi feita na Incubadora Tecnológica de Maringá, que tem como missão proporcionar e estimular a geração de empreendimentos inovadores e sustentáveis de base tecnológica.

Criada na UEM, a Incubadora tem parcerias com instituições como o Centro Universitário de Maringá (Unicesumar), Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (Sindimetal), Serviço Nacional de Aprendizagem Indústria (Senai), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Prefeitura de Maringá, Maringá Tech, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim).

Há quatro anos o dispositivo vem sendo estudado e adaptado pelos inventores Franco Leonardi, Nikolas Ferreira de Souza e Igor Zornitta Zanella. Recentemente recebeu melhorias por meio de alguns testes de validação, o que acarretou em um produto mais robusto e durável. “Além do custo acessível, a instalação é simples e rápida e o funcionamento é autônomo, sendo preciso apenas trocar o refil a cada 1500 horas de operação”, explica Zanella.

A empresa tem disponível 25 dispositivos com as novas características, os quais serão destinados para a prefeitura de Maringá (5 para testes em transportes da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento), e 20 para uma empresa transportadora local. A patente garante à empresa uma maior visibilidade “pois tem um mercado, uma propriedade intelectual protegida que te ajuda a trabalhar com domínio de mercado”, completa Farid.





Desafio que procura soluções de design para pós-pandemia

Atento ao “novo normal” do mundo, o Departamento de Design e Moda (DDM) do câmpus regional de Cianorte (PR) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) lançou uma maratona de desenvolvimento pensada para as mudanças que virão no pós-pandemia de covid-19. De acordo com um dos organizadores, o professor Vagner Basqueroto Martins, este hackathon é exclusivo para estudantes de Design da UEM, com possibilidade de participação de acadêmicos de Moda do DDM.



No chamado “1º Desafio Design UEM”, os interessados podem inscrever suas equipes por aqui até esta quinta-feira (21), sendo que o mínimo de participantes por time é três; o máximo, cinco. “A ideia é encontrar soluções para o pós-covid e promover integração entre os alunos, porque é necessário que tenham alunos de anos diferentes nos grupos”, explica Martins. Para ler o regulamento completo desse desafio, clique aqui.

Ainda de acordo com o docente da UEM, dos participantes são esperadas propostas de soluções que: facilitem a reintegração das pessoas ao convívio social; minimizem os riscos de propagação da covid-19; integrem-se às rotinas das pessoas com o mínimo impacto econômico e comportamental; e promovam o design como ferramenta para solução de problemas de forma simples, efetiva e variada.

Premiação

O Departamento de Design e Moda (DDM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) premiou os vencedores da maratona de desenvolvimento (hackathon) “1º Desafio Design UEM”, na qual acadêmicos apontaram soluções de design para o período de pós-pandemia. Segundo os jurados, “o alto nível dos trabalhos demonstra o comprometimento dos alunos com os problemas do mundo pós-covid-19”.

Conforme o regulamento, dos participantes eram esperadas propostas de soluções que: facilitassem a reintegração das pessoas ao convívio social; minimizassem os riscos de propagação da covid-19; integrassem-se às rotinas das pessoas com o mínimo impacto econômico e comportamental; e promovessem o design como ferramenta para solução de problemas de forma simples, efetiva e variada. A premiação virtual teve presença de docentes e de Milene Kazama, designer da Volkswagen. Os jurados foram: Alexandre Munhoz, fundador da Verifact; Artur Tessaro Leal, sócio-proprietário da Solúvel Design; Fabiano Burgo, docente do DDM/UEM; e Regina Acutu, cofundadora e CEO da Verifact.



A revelação deixou em 1º lugar o grupo Quarenteners, formado pelos alunos Marcos Vinicius Vieira da Silva, Mariana Carolina da Silva, Eloá Cristina Romeiro e Kamile Arika Costa Yoshimura. Eles idealizaram o produto D-Conf, adesivos hidratantes para prevenir machucados nos rostos dos profissionais de saúde, causados por uso de equipamentos de proteção individual.



Empatados em 2º lugar ficaram dois grupos: o Kinesis (Beatriz Lopes Niquele, Nícolas de Queiroz Azevedo, Danyelee Arissa Nakamura e Eduarda Satie Ikedo Takaki – produto New-Touch, um objeto multiuso, com reservatório para álcool em gel e máscara) e o Renewal (Guilherme dos Reis Veronez, Pietro Luigi Verona e Rafael Pio – produto Personal Protection, uma máscara com regulagem no rosto e que permite leitura labial).

Execução – Os participantes do “1º Desafio Design UEM” tiveram tutoria de Thiago Busato Mendonça, sócio-proprietário da Solúvel Design, e de professores do curso de Design do câmpus regional de Cianorte (PR), que visitaram

virtualmente as equipes a fim de assessorá-las no desenvolvimento dos produtos. Os grupos trabalharam entre os dias 29 e 31 de maio, num total de 44 horas.





Design da UEM recebe R\$ 200 mil para investir em oficina estilo Fab Lab

O curso de Design da Universidade Estadual de Maringá (UEM) teve um projeto contemplado pela chamada pública do Programa de Pesquisa e Inovação em Design da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná. Assim, haverá aporte financeiro de R\$ 200 mil para que a UEM estruture um Fab Lab, uma oficina tecnológica de pequeno porte. Será o primeiro em uma universidade pública da região de Cianorte (PR) e prestará serviços à sociedade local.



Segundo a coordenadora do projeto “Fab Lab Design UEM”, Cristina do Carmo Lucio Berrehil el Kattel [foto ao lado], também chefe do Departamento de Design e Moda (DDM-UEM), a oficina será “um espaço onde educadores, estudantes, técnicos, profissionais e demais interessados no desenvolvimento de produtos irão

partilhar conhecimento e experiências por meio de projetos materializados pelos equipamentos disponíveis”. Há previsão de que haja seleção de um acadêmico bolsista para atuar no futuro local.

A ser instalado no Câmpus Regional de Cianorte (CRC-UEM), o Fab Lab será uma ferramenta de desenvolvimento regional, mas com projetos de fabricação digital que possam ser amplos e globais. Além da coordenadora, integram a equipe: Anelise Guadagnin Dalberto, diretora do CRC; Bruno Montanari Razza, Fabiano Burgo, Ricardo Tiradentes Barbosa e Rodolfo Tsutomu Miyamoto, professores do DDM-UEM; Luiz Fernando Cótica, diretor de pesquisa da UEM e coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UEM); e Marcelo Farid Pereira, assessor de inovação da UEM.



De acordo com a Fundação Araucária, o Programa de Pesquisa e Inovação em Design “busca aproximar a comunidade científica ao setor comercial e industrial, objetivando a produção de soluções, por meio de serviços e produtos inovadores que possam ser disponibilizados à sociedade, por meio de modelos de negócio viabilizando refletir e oferecer produtos dentro da qualidade de usabilidade”. O projeto da UEM deverá ser realizado em até 12 meses, com a possibilidade de prorrogação por mais 12.





UEM apresenta projeto do Parque de Ciência e Inovação

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) apresentou o projeto do Parque de Ciência e Inovação ao presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Carlos Valter Martins Pedro. Além do reitor Júlio Damasceno, vice-reitor, Ricardo Dias Silva e do diretor de pesquisa da UEM, Luiz Fernando Cótica, participaram do evento professores da Universidade que contribuíram para a elaboração do projeto e a diretora de obras da UEM, Tania Nunes Galvão Verri.



Segundo Ricardo Silva, a reunião deu abertura ao diálogo entre a Universidade e a Federação, apresentando o potencial da UEM na área de pesquisa e inovação, além de traçar parcerias para o futuro. Sobre o projeto, Cótica explica que o grande desafio é reunir todas as estruturas de inovação da Universidade, em um único local físico, sendo um local de referência para interação da universidade com a comunidade externa, especialmente com as empresas.

Em um mundo cada vez mais globalizado e com a concorrência cada vez mais acirrada, as empresas têm a necessidade de melhorias buscando soluções tecnológicas. “A UEM já faz esse tipo de trabalho com as empresas. Nesse novo projeto, vamos intensificar a interação da Universidade com a sociedade. Detectar as reais necessidades do empresariado e, ao mesmo tempo, desenvolver soluções.

Com isso, a empresa ganha na competitividade, a região se fortalece e além do mais, teremos um ambiente rico em formação de pessoas, pois, nossos alunos estarão atuando diretamente no projeto”, explica Damasceno.





O presidente da Fiep reconheceu o projeto como importante para ajudar a alavancar o desenvolvimento econômico da região, possibilitando a geração de novos produtos, novas empresas, empregos e renda.

Além do projeto do Parque de Ciência e Inovação, que busca melhoria da infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisa e inovação, foi apresentado a Plataforma de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (Pite), desenvolvida pela UEM. Esta plataforma consiste em um canal para divulgação da estrutura de tecnologia, inovação e empreendedorismo da Universidade, contemplando seu portfólio de tecnologias disponíveis para transferência, prestação de serviços tecnológicos realizados por seus pesquisadores, a infraestrutura de inovação tecnológica e de apoio ao empreendedorismo universitário.

A construção do Parque de Ciência e Inovação atenderá às demandas de sustentabilidade, necessárias nos dias atuais, contando com reaproveitamento das águas pluviais, geração de energia fotovoltaica e instalações modernas para racionalização do consumo elétrico.

Oito pesquisadores da UEM estão entre cientistas mais influentes do mundo

Oito pesquisadores doutores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) estão entre os cientistas mais influentes do mundo, de acordo com um estudo publicado no periódico PLOS Biology. O destaque maior é para o docente Angelo Antonio Agostinho, o brasileiro mais influente em Ciências Pesqueiras. De acordo com o reitor da UEM, Julio César Damasceno, “estes resultados demonstram o nível de excelência destes pesquisadores, com uma história de empenho, de entrega e de responsabilidade, e também a qualidade da UEM”.

A partir de levantamento minucioso feito na base de dados da Scopus, os autores do artigo publicado no PLOS Biology encontraram 600 brasileiros com relevantes produções científicas entre os anos de 1960 e 2019. Neste seletivo grupo estão cinco docentes da UEM: Agostinho, Celso Vataru Nakamura, Jesuí Vergílio Visentainer, Marcelo Moreira Cavalcanti e Maurício Guimarães Araújo. “Eles exercem liderança de pesquisa e contribuem para a formação de alunos, que acabam disseminando esse comportamento para outros cantos do Paraná e do nosso país”, frisa o reitor.

Pesquisador	Artigos publicados	Citações recebidas de 1996 a 2019*	Posição mundial do pesquisador na subárea (de 1960 a 2019)*	Posição nacional do pesquisador na subárea (1960-2019)*
Agostinho	197	5.649	465 ^a (Ciências Pesqueiras)	1 ^a (Ciências Pesqueiras)
Araújo	66	4.985	381 ^a (Odontologia)	2 ^a (Odontologia)
Cavalcanti	78	1.992	902 ^a (Matemática Geral)	7 ^a (Matemática Geral)
Nakamura	239	5.024	1.652 ^a (Química Medicinal e Biomolecular)	24 ^a (Química Medicinal e Biomolecular)
Visentainer	286	3.272	1.040 ^a (Ciência de Alimentos)	14 ^a (Ciência de Alimentos)

Ainda no artigo publicado no PLOS Biology, há outra lista, desta vez específica sobre o desempenho científico somente no ano de 2019. Nela aparecem 853 brasileiros, contando os cinco pesquisadores mencionados acima e mais dois professores da UEM: Benedito Prado Dias Filho e Marcos Luciano Bruschi. Além deles, está listado o químico André Luiz Cazetta, egresso de graduação e pós da UEM. Os dados apresentados ajudam a atestar, na visão do reitor, “a consolidação da UEM como uma das principais universidades do país, com reconhecimento internacional e impacto regional na formação de pessoas, realização de pesquisas, produção de conhecimentos e prestação de serviços de alta qualidade”.





Novas patentes da UEM em 2020

Talvez você não saiba o que são embalagens multicamadas, mas certamente elas estão presentes no seu dia a dia. Onde? Nos pacotes de salgadinhos, biscoitos e café ou ainda nas embalagens de chocolate, só para citar alguns exemplos. A facilidade de operacionalização e a boa capacidade de conservação dos alimentos contribuem para que elas sejam muito utilizadas, gerando impacto ambiental. É que o processo de reciclagem destas embalagens não é simples e elas acabam acumulando-se nos lixões e nas indústrias. A UEM desenvolveu uma tecnologia inovadora capaz de solucionar o problema através da reciclagem mecânica de embalagens multicamadas, um processo relativamente simples, rápido e econômico.

Fruto da pesquisa de doutorado da professora do Departamento de Engenharia Mecânica, Silvia Luciana Fávaro Rosa, o estudo resultou na concessão de uma carta-patente para a Universidade, publicada em junho último pelo INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial). As pesquisas tiveram início há mais de dez anos, quando a professora ainda era aluna do Programa de Pós-Graduação em Química da UEM.

Esta foi uma das onze concessões feitas até aqui em 2020, sendo que há a iminência do anúncio de outras patentes ainda este ano. O professor Luiz Fernando Cótica, diretor de Pesquisa e coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica da UEM (NIT) conta que a Universidade acumula ao longo da sua história a concessão de 30 cartas-patente, das quais 28 estão vigentes e duas já são de domínio público. “Além disso, temos quatro pedidos deferidos, apenas aguardando a concessão do INPI”.

Muitas das conclusões oriundas destas pesquisas acadêmicas poderiam gerar benefícios para a sociedade, a partir dos processos de transferência de tecnologia. Tomando como base o estudo da professora Silvia Rosa, por exemplo, as embalagens multicamadas poderiam ser reaproveitadas na produção de para-choques e outras peças internas para veículos, ao invés de pararem nos lixões. Isso

porque o processo de reciclagem desenvolvido pela cientista resulta na produção de um material de alta resistência ao impacto e com diversas aplicações. “Todo o processo é mecânico, sem utilização de reações químicas e, portanto, além de ser economicamente vantajoso, não gera resíduo”, afirma a pesquisadora.

Novo medicamento

Do mesmo modo, a invenção de um inédito composto de base natural, cujos testes indicaram alta eficiência no combate ao protozoário causador da Leishmaniose, seguramente poderia entrar na linha de produção de um medicamento novo com vantagens sobre os fármacos utilizados hoje.



A pesquisa neste caso, que também foi contemplada com uma carta-patente, concedida em outubro deste ano, foi realizada com a participação de pesquisadores da UEM e da Universidade Federal de Goiás (UFG), combinando química experimental com avaliação de atividade biológica. A substância





encontrada é uma tiossemicarbazona, usando como matéria-prima de síntese o S-(-)-limoneno, um composto natural presente nas cascas de frutas cítricas como limões, laranjas e tangerinas.

Cleuza Conceição da Silva, doutora em química e atualmente professora aposentada da UEM, conta que a gênese desta patente foi um composto pesquisado durante seu doutorado. Os estudos ganharam volume com a participação de vários mestrandos e doutorandos orientados por ela, além da participação do professor Celso Nakamura, que coordenou a parte de testes de atividade das moléculas, e das pesquisas desenvolvidas pela professora Cecília Maria Alves de Oliveira, da UFG. São muitos anos de estudos acumulados considerando desde aquele composto de partida no doutorado da professora Cleuza, em 1995, até o depósito do pedido de patente, em 2011. Soma-se aí mais nove anos para a concessão da patente.

“Os novos agentes antileishmania demonstraram baixa toxicidade para as células do organismo de mamíferos em relação ao tratamento convencional da Leishmaniose, que utiliza fármacos altamente tóxicos. As moléculas, que são de fácil produção e matéria-prima de baixo custo, também se mostraram eficazes na inibição do protozoário, equiparado às drogas utilizadas nos tratamentos convencionais”, explica Cleuza Conceição, destacando que existe forte demanda por novos fármacos que possam ser administrados por via oral e que apresentem menor toxicidade e menor duração de tratamento.

Transferência de tecnologia

Gerar inovação a partir da transferência de tecnologia produz ganho também para a instituição de pesquisa, incluindo a possibilidade de compensação financeira, estimulando ainda mais o avanço da ciência e tecnologia. Para Cótica há muito a ser feito para alcançar tais resultados entre as universidades públicas do Paraná que ainda enfrentam dificuldades para regulamentar o recebimento de royalties ou

quaisquer benefícios financeiros resultantes da exploração decorrentes da proteção da propriedade intelectual.



Essa é uma discussão que, segundo o coordenador do NIT, tem sido feita nos últimos dois anos, inclusive com a participação de representantes dos NITs das universidades e de um grupo de trabalho da área jurídica que vem propondo soluções para diferentes problemas legais que envolvem a questão. “Enquanto não houver legislação específica as universidades continuarão enfrentando dificuldades na hora de receber por seus inventos”, resume o diretor.

Para dar aos pesquisadores mais suporte no que tange à proteção da propriedade intelectual e transferência de conhecimento, o NIT da UEM pretende atuar como uma instância de planejamento e ação estratégica para facilitar a interface com o mercado. Em linhas gerais esse apoio visa criar caminhos através de modelos de negócios para vencer o grande desafio que é aplicar a ciência e o conhecimento no mercado.

Destacando que inovação se dá somente quando a tecnologia é colocada à disposição da sociedade, o professor Marcelo Farid, assessor de Inovação Tecnológica da UEM, fala sobre a importância de defesa da propriedade intelectual





aliada ao empreendedorismo com vistas a um processo eficaz da transformação do conhecimento científico em produto, serviço ou processo.

Segundo ele, na UEM há um trabalho sendo feito para apoiar as iniciativas de inovação e desenvolvimento de competências empreendedoras. “A proposta é fazer o mapeamento destas competências e criar oportunidades para que parcerias possam ser firmadas. Nosso trabalho foi, em parte, interrompido com a pandemia, mas a retomada está sendo feita aos poucos”, afirma. Sobre as patentes já concedidas, Farid destaca que pretende formatar um portfólio de negócios para facilitar a transferência da tecnologia para o mercado.

Portfólio de tecnologias

Empresas e instituições que estão interessadas no desenvolvimento de novos produtos e/ou processos, podem encontrar em nosso Portfólio de Tecnologias algumas de nossas patentes que estão disponíveis para transferência de tecnologia. O portfólio visa divulgar as tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores da UEM e depositadas no INPI, tendo como objetivo aproximar a Universidade dos setores público e privado, possibilitando a absorção dos benefícios pela sociedade por meio da transferência de tecnologia. Acesse clicando na imagem abaixo.



Ciclo de lives sobre Inovação na Construção Civil

1º Ciclo de lives sobre Inovação na Construção Civil, organizado pelo Departamento de Engenharia Civil (DEC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem participação de engenheiros e empreendedores em encontros que ocorrerão de 18 a 30 de junho, às terças e quintas-feiras, das 19h às 20h30. Os ouvintes receberão certificados de participação.



Programação – O evento de extensão do DEC teve as seguintes videoconferências:

- “Cross Laminated Timber: Inovação e ecoeficiência em sistemas construtivos” (José Luiz Miotto);
- “Espaço Engenium Park” (Rogério Yabiku, Mauro Pena de Araújo Moreira Filho e Marcos Aurélio Gonçalves);
- “O que IoT (Internet das Coisas) pode fazer pela Construção Civil?” (Aleksandro Montanha);
- “Inovação na Construção Civil: Comunicação – Caso da Pilar I9” (Álvaro Phillipe Tazawa Delmont Pais).





Hospital da UEM ganha auxílio de robô brasileiro na luta contra a Covid-19

O Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) ganhou o reforço de um robô para oferecer suporte nas orientações sobre a Covid-19 e também dar apoio no trabalho de recepção aos pacientes, interagindo com as pessoas, pois além de conversar, canta e conta histórias.



Tinbot é o nome dele. O robô passou pela recepção de doadores de sangue e Ambulatório do Hemocentro Regional de Maringá, anexo ao HUM, informando os doadores e pacientes a respeito das ações feitas para garantir a segurança de todos.

Na ala da pediatria, ele tem sido um sucesso, levando muita alegria às crianças internadas. O robô conhecerá ainda a ala de internamento para a Covid-19, intensificando as orientações de prevenção à equipe multiprofissional.

Criado e desenvolvido pela Tinbot Robótica, startup parte do Grupo DB1, sediado em Maringá, ele permite reconhecimento de fala, facial e reconhecimento de imagens, além de outras funcionalidades focadas em criar experiências diferenciadas capazes de alterar a rotina da empresa onde estiver.

Visitando a ala pediátrica do HUM

As pessoas podem perguntar ao Tinbot como se prevenir do novo Coronavírus, quais os sintomas, porque o vírus tem esse nome, o motivo de usar máscara, entre outros questionamentos.

A próxima conquista do robô será a realização de videochamada, que permitirá o contato virtual entre o doente acometido pelo coronavírus, em isolamento no hospital, e o familiar, amenizando o drama do distanciamento causado pelo período de internação. Isso, sem contar a possibilidade de interação entre médicos e pacientes. Marco Diniz Garcia Gomes, criador do Tinbot, diz que a equipe está terminando a funcionalidade de videochamada. Segundo ele, os trabalhos estão na fase dos testes finais.

Na mídia, o robô foi um dos protagonistas da série “O Melhor do Brasil é o Brasileiro”, da Globonews, participou da última temporada de um dos mais importantes programas sobre games na televisão brasileira, no Jornal Nacional, e, no segundo semestre de 2019, foi “engolido pelos tubarões” do reality “Shark Tank”, recebendo investimento de João Appolinário, dono da rede Polishop.





Sobre o balcão da pediatria, o robô é atração entre as crianças

Tinbot oferece funcionalidades que compreende desde a síntese de fala (capacidade de transformar voz em texto, permitindo ao robô interagir com as pessoas de uma forma mais humana e amistosa) até o reconhecimento facial e de imagem (é possível cadastrar diversos rostos para que Tinbot os reconheça. O robô pode tentar descrever o que está vendo).

É habilitado para fazer a integração a outros sistemas, captação de fotos (tem a capacidade de registrar o que acontece em imagem); e o movimento de mãos, braços e torso (controlados por meio da linguagem Tico-Tico). Esta linguagem, criada pelo idealizador do projeto, usa emoticons para representar as reações do robô, incluindo expressões faciais, movimento dos braços, cabeça e corpo.

As cores podem ser controladas durante a programação, os arquivos de áudio estão aptos a serem reproduzidos e as expressões faciais podem ser controladas por meio da linguagem Tico-Tico. Além disso, possui bateria com autonomia de duas horas e suporta conexão via Wi-Fi e cabo de rede.



4º Inspira Moda UEM visa gerar aprendizagem e reflexão

“IV Inspira Moda UEM - Online” teve o objetivo de possibilitar aos graduandos e comunidade em geral situações de aprendizagem e reflexão sobre temas ligados à moda para a melhoria da construção dos conhecimentos com vistas à formação profissional do estudante.



Foram mais de 20 encontros programados para os meses de junho e julho de 2020, abordados em concordância com o programa do curso de graduação em Moda, por meio de talks online, minicursos e workshops que contemplam empreendedorismo, consultorias de imagens, gestão de equipes criativas, inspirações e previsões para o cenário criativo pós pandemia, entre outros.

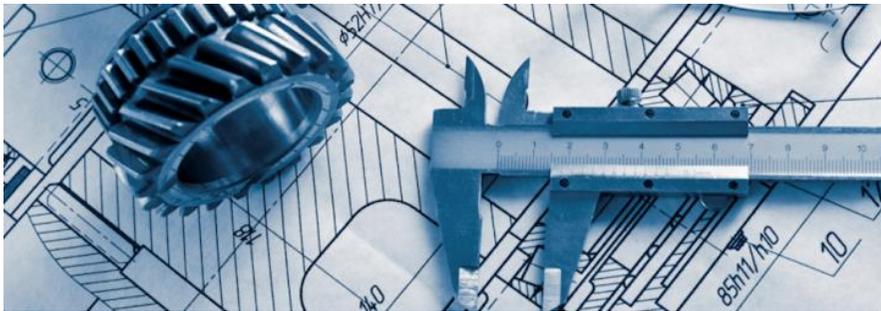
Para a coordenadora do curso, Cristiane Nunes, a ideia “é levar os participantes a compreenderem e traduzirem as necessidades de indivíduo, grupos e comunidade com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizacionais”. Segundo a professora Ana Carolina Siqueira Martins, coordenadora do 4º Inspira Moda UEM, o evento é uma proposta que visa atrelar universidade e comunidade externa, sendo em formato online, gratuito e aberto a todos interessados.





Engenharia de Produção oferece ciclo de palestras e cursos na quarentena para comunidade interna e externa

O Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promoveu atividades direcionadas aos alunos de graduação e pós-graduação e à comunidade externa, incluindo um ciclo de palestras visando a apresentar conhecimentos e práticas de diversas áreas da Engenharia de Produção numa visão integrada universidade-empresa.



As palestras abordaram temas relacionados à atuação do engenheiro de produção, gestão da qualidade, gestão de projetos, gestão da manutenção, gestão organizacional, inovação, simulação e saúde e segurança do trabalho (SST). As inscrições para as palestras serão liberadas semanalmente de acordo com a programação apresentada no site

Além disso, o DEP promoveu cursos em “Data Science em Saúde e Segurança do Trabalho: aplicações do Power BI Objetivo” tem como objetivo apresentar conhecimentos ligados ao uso da ferramenta Power BI e suas aplicações na análise de dados da área da Saúde e Segurança do Trabalho; “Custos Industriais: fundamentos, princípios e métodos de apropriação”, e “Mapeamento Sistemático da Literatura: conceitos, ferramentas e tendências.

Engenharia de Alimentos promove curso em tecnologia cervejeira para comunidade interna e externa

O Departamento de Engenharia de Alimentos da UEM (Universidade Estadual de Maringá) ofereceu curso de extensão tecnologia de produção cervejeira. Com carga horária de 24 horas/aula, o curso é gratuito e foi realizado, remotamente, entre os dias 16 de junho e 30 de julho, com aulas ao vivo às terças-feiras, no período das 14 às 15h30, via Google Meet. Também foram disponibilizadas aulas gravadas, com oferta de materiais pelo Google Drive.

Entre os temas que foram discutidos estão os principais conceitos e fundamentos do processo de malteação, as matérias-primas e equipamentos utilizados na produção, o processo de fabricação e a avaliação da qualidade da cerveja.

Todo o conteúdo será de nível básico, voltado para quem não tem conhecimento prévio na tecnologia cervejeira. Por isso mesmo o curso é direcionado não apenas aos acadêmicos do curso de engenharia de alimentos, mas a todos os interessados, inclusive da comunidade externa.





UEM promove programação para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2020

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participou da 17ª Semana Nacional de Ciência, Tecnologia (SNCT) com programação especial, produzida pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC). As atividades iniciaram com a live "O processo para a formação de startups".



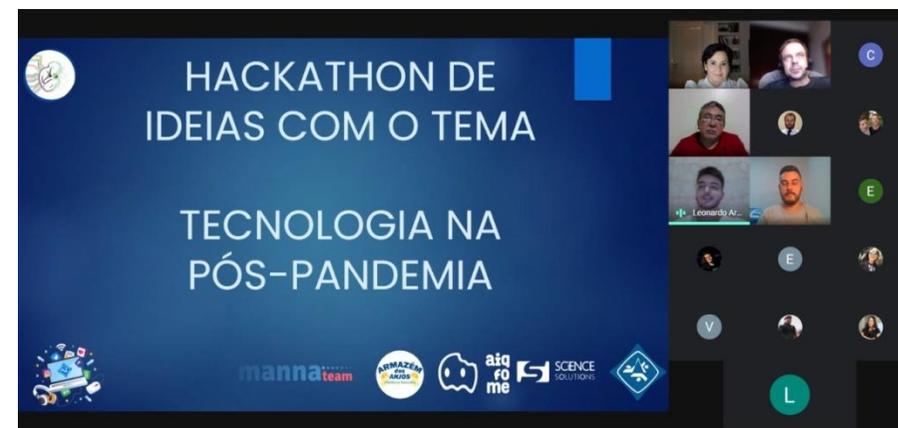
A solenidade de abertura teve a participação da pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, professora Débora de Mello Sant'Ana, e do reitor Julio Damasceno. A professora do Departamento de Informática da UEM, coordenadora da Semana de C&T da UEM, Linnyer Ruiz Aylon, apresentou o MannaTeam, equipe que promove o evento, e os seus parceiros e convidou a todos a participarem do Hackathon CS, primeira atividade da Semana. A disputa teve início na sexta e se estendeu por todo o sábado.

Os vencedores da competição foram os alunos calouros do curso de Engenharia Elétrica da UEM, João Pedro Marques Tavares, Gabriel Luís Silva Pereira, Rafael Messias Grecco, Thiago de Andrade Beni e Murilo Costenaro Mascote. Eles propuseram uma solução tecnológica para o pós-covid, tema do Hackathon. "A equipe criou um aplicação para a oferta e procura de emprego com foco no trabalho informal a ser usada pelas pessoas na pós-pandemia. Este tipo de evento é muito interessante porque promove a integração entre cursos e entre alunos do

mesmo curso. Desperta para a criatividade e para a inovação", explicou a professora Linnyer.



Na programação, "O processo para a formação de startups" foi discutido pelo professor do Departamento de Economia da UEM, Marcelo Farid, a partir das 19h30. A live terá mediação da professora Linnyer. Para assistir é só acessar o Canal do Manna, no Youtube.





HUM recebe acessórios para máscaras desenvolvidos por professor da UEM

O Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) recebeu esta semana 100 acessórios para suporte e ajuste de máscaras de proteção facial, criado pelo professor Ricardo Tiradentes Barbosa do Departamento de Design e Moda (DDM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) campus de Cianorte.

Segundo Barbosa, a ideia do produto nasceu devido aos problemas de interface na região das orelhas, ocasionados pelo uso constante de máscaras. “Desenvolvi um produto para reduzir este desconforto. Fiz testes em minha impressora 3D, adquirida com recursos próprios, e após muitas horas de configuração para conseguir uma geometria simples e eficaz, foram produzidas e esterilizadas cerca de 350 unidades e ainda temos cerca de 170 no campus da UEM Cianorte apenas aguardando esterilização para serem doadas”, explica.



I Simpósio do Curso de Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência (Profurg).

O objetivo do evento foi aumentar o conhecimento dos alunos do mestrado em relação às questões de negócio e de inovação diante a pandemia. “É um simpósio bem interessante para aqueles que estão engajados no mestrado profissional do Profurg, mas também é voltado ao público externo no sentido de ampliar a visão sobre como tornar um produto realmente negociável e factível de ser colocado no mercado”, explica Carlos Edmundo Rodrigues Fontes, um dos organizadores do evento.



Ex-mestrando da UEM, que desenvolveu o robô R1T1 empregado na área da saúde, é um dos palestrantes





PEQ desenvolve biocurativo

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PEQ) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) desenvolveu o "Biocurativo constituído de Biofilme de Sericina contendo Sulfadiazina de Prata para o tratamento de queimaduras", como pesquisa de doutorado de Ana Paula Sone, com a orientação do professor Marcelino Luiz Gimenes. O produto encontra-se em fase de concessão de patente pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), desde 2019.

O Biocurativo de Sericina, que conta com a parceria do pesquisador Camilo Freddy Mendonza Morejon, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), contém propriedades terapêuticas para o tratamento de queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau. O produto apresenta flexibilidade no tamanho, podendo ser aplicado em superfícies com feridas de diversas extensões.



Sone explica que o biofilme possui em sua estrutura a sulfadiazina de prata, principal responsável pelo princípio ativo no biocurativo, cujos atributos conferem ao produto propriedades farmacológicas diferenciadas quanto à qualidade estética do produto, comprovada pela manutenção da cor do biofilme durante o tratamento. Ainda segundo Sone, o biocurativo possui propriedades mecânicas compatíveis ao tratamento de queimaduras e também há propriedades farmacológicas com maior tempo de atuação, favoráveis ao tratamento.



“Em todos os casos estudados, o biofilme de sericina dotado de princípio ativo para o tratamento de queimaduras possui maior funcionalidade e maior desempenho que os fármacos convencionais”, esclarece Sone.

Outros diferenciais do biocurativo é que ele possui propriedade de barreira para evitar a proliferação e controle de micro-organismos; capacidade de manutenção da umidade e hidratação da ferida que contribui com o processo de regeneração das peles lecionadas por queimaduras; e ainda contém capacidade de diminuição dos traumas gerados no tecido ou na pele lecionada, no processo de manutenção ou troca do biocurativo.

A invenção apresenta um novo processo visando a produção de biofilme de sericina para bandagens ou curativos permitindo o tratamento diferenciado de queimaduras. O processo utiliza de matéria prima proveniente dos resíduos da indústria de fio de seda, no fluxo do processo, nas condições operacionais e no arranjo diferenciado do processo que propicia a produção de biofilme de sericina para ser utilizado em bandagens ou curativos.





Inteligência Artificial: confiabilidade maior na detecção de covid-19 por raios X

Em abril, o grupo publicou um artigo científico internacional com os primeiros resultados, que tratavam sobre identificação da pneumonia causada pela covid-19 com utilização de banco de imagens de radiografias de tórax. À época, a taxa de identificação chegou a 89%. Agora, o grupo propõe uma abordagem mais rigorosa, visando aumentar a confiabilidade dos resultados.

Yandre Maldonado e Gomes da Costa, professor do Departamento de Informática (DIN) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da UEM, fala que uma das estratégias é realizar o isolamento da região dos pulmões nas imagens dos raios X, tornando os resultados mais confiáveis do ponto de vista clínico. “Desta forma, é possível garantir que o sistema tomou as decisões, de fato, com base em conteúdos relacionados às partes do pulmão”, aponta o docente.



Doutorandas desenvolvem produto contra a periodontite à base de planta medicinal

Três alunas doutorandas em farmácia na Universidade Estadual de Maringá estão desenvolvendo uma formulação farmacêutica inovadora capaz de prevenir a periodontite, a principal causa de perda dental, que afeta cerca de 60% da população brasileira, e está associada a diversas outras doenças sistêmicas, incluindo a diabetes, doença cardiovascular e o reumatismo.

Para viabilizar a criação do produto, as pesquisadoras montaram a startup Saludem Farmacêutica Ltda. A empresa está recebendo apoio da Fundação Araucária, por meio do projeto Sinapse da Inovação PR, um programa de incentivo ao empreendedorismo inovador, e está incubada na Incubadora Tecnológica de Maringá, na UEM.

O projeto foi criado para transformar as ideias de estudantes, pesquisadores, professores e empreendedores em negócios, aportando recursos financeiros e capacitações. Foram 1.851 ideias paranaenses submetidas ao Sinapse em 2019, das quais apenas 100 foram contempladas com o prêmio, incluindo a Saludem Farmacêutica, que recebeu R\$ 40.000,00 para custear o desenvolvimento do projeto, bem como assessoria empresarial.



Como não existe nada para prevenção de periodontite no mercado, o trabalho da startup promete revolucionar o setor, pois além do produto a ser desenvolvido pela empresa, a ideia é levar à população um pouco do conhecimento que adquiriram e o que pesquisaram na Universidade.





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 9: indústria, inovação e infraestrutura

Foram executados 120 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 9: indústria, inovação e infraestrutura em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3175/2015	Projeto de sistemas para rede de sensores sem fio	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3529/2015	Potencial fisiológico no armazenamento em resposta ao tratamento de sementes industrial de soja	Alessandro Lucca Braccini
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2059/2016	Estudo experimental de materiais i-Calóricos e sua aplicação em máquinas térmicas	Cleber Santiago Alves





2291/2016	Estudo da cinética e simulação de secagem e efeitos da temperatura de secagem e da umidade e da temperatura de armazenamento em grãos de soja	Rafael de Almeida Schiavon
2142/2016	Design de joias	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
4218/2016	Usos e aplicações de cultura de células vegetais e de micro-organismos no laboratório de biotecnologia de produtos naturais e sintéticos (labipros)	Regina Aparecida Correia Gonçalves
11836/2016	Estudos laboratoriais de resistência e deformabilidade em materiais e misturas componentes de camadas de pavimentos asfálticos	Jesner Sereni Ildefonso
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
2126/2017	Busca de moléculas bioativas da stevia rebaudiana em eventos fisiológicos importantes no controle metabólico.	Cecília Mareze-costa
1403/2017	Sistemas contendo fluidos pressurizados	Lúcio Cardozo Filho
1530/2017	Implementação paralela e distribuída de algoritmos de otimização	Francisco Nogueira Calmon Sobral
1809/2017	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas poliméricos bioadesivos termorresponsivos para liberação de agentes ativos de origem natural ou sintética	Marcos Luciano Bruschi
2904/2017	Desenvolvimento e caracterização de biopolímeros produzidos com o emprego de resíduos industriais para o desenvolvimento de novos produtos	Claudia Cirineo Ferreira Monteiro
2932/2017	Determinantes do desempenho nas atividades de vendas - investigação empírica em funcionários da linha de frente	Valter da Silva Faia
4359/2017	Aplicação da filosofia lean construction no gerenciamento da produção e sua relação com a sustentabilidade	Luci Mercedes de Mori
4357/2017	Ecossíntese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de co2 em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
5125/2017	Produção de peróxido de hidrogênio em sistemas microestruturados	Marcos de Souza
5515/2017	Gerenciamento de riscos do projeto: estudo de sua metodologia e proposta de um modelo de maturidade - fase ii	Norival Ferreira dos Santos Neto
5550/2017	Preferências do usuário por meio de aprendizagem de máquina em engenharia de software baseada em busca	Aline Maria Malachini Miotto Amaral
6629/2017	A organização do trabalho em fazendas experimentais sob a perspectiva dos gestores: forças, fraquezas, ameaças e oportunidades	Maria de Lourdes Santiago Luz
6818/2017	Materiais ferroicos, multiferroicos e bioferroicos: síntese, propriedades, fenomenologia, dispositivos e aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
7013/2017	Inovação social	Sandra Biégas
6991/2017	Biotecnologia enzimática	Graciette Matioli
7192/2017	Modelagem da perda de carga localizada devido à inserção de emissores em linhas laterais de irrigação	Giuliani do Prado
7303/2017	Desenvolvimento de novos materiais adsorventes para obtenção de água potável	Rosangela Bergamasco





8360/2017	Avaliação de qualidade, recomendação e ensino de experimentos em linha de produto de software	Edson Alves de Oliveira Junior
8456/2017	Propriedades nutricionais e funcionais de vegetais produzidos em diferentes condições de cultivo e de subprodutos agroindustriais	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
8786/2017	Estudo da adsorção de íons metálicos em compostos cristalinos lamelares intercalados com moléculas orgânicas	Angelica Machi Lazarin
9037/2017	Inovação tecnológica para o desenvolvimento de formulações pediátricas bioadesivas de administração bucal	Marcos Luciano Bruschi
10934/2017	Tradução automática e tradução humana: comparando estruturas retóricas e estratégias de tradução	Juliano Desiderato Antonio
11470/2017	Propriedades do concreto produzido com substituição parcial de agregado miúdo por resíduos plásticos	Carlos Humberto Martins
169/2018	Projeto de desenvolvimento e inovação tecnológica de sistemas de medição e modelagem do efeito joule-thompson para fluidos pressurizados puros e misturas simples	Lúcio Cardozo Filho
11644/2017	Estudo do gerenciamento de fardos no processo de fabricação de fios de algodão.	José Celso Oliveira dos Santos
10875/2016	Estratégia para o desenvolvimento de novos herbicidas: prospecção de inibidores para a via do chiquimato	Rogério Marchiosi
10777/2016	Produção de ciclodextrinas utilizando CGTase comercial imobilizada em sílica de porosidade controlada.	Graciette Matioli
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
11028/2016	Obtenção e caracterização de produtos de interesse comercial a partir de subprodutos de palmito pupunha e aspargos	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
11035/2016	Implementação paralela e distribuída de algoritmos de otimização	Francisco Nogueira Calmon Sobral
1362/2018	Revestimentos comestíveis adicionados de compostos funcionais e sua aplicação em produtos hortícolas	Cassia Ines Lourenzi Franco Rosa
1725/2018	Eficácia antioxidante, neuroinflamatória, neurotrófica e comportamental da <i>Trichilia catigua</i> (Catuaba) após isquemia cerebral em ratos	Humberto Milani
2082/2018	A política para <i>smart grid</i> : o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
2398/2018	Práticas de Apoio à Melhoria do Processo de Desenvolvimento de Software	Gislaine Camila Lapasini Leal
2441/2018	“Obtenção de adoçantes funcionais da Stevia rebaudiana com propriedades antidiabéticas”.	Cecília Mareze-costa
3211/2018	Vitrocerâmicas para aplicação como prótese odontológica	Viviane Oliveira Soares
3520/2018	O bambu como matéria-prima sustentável no design de produtos	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
3584/2018	Avaliação da relação entre energia, recursos naturais e inovação tecnológica e suas aplicações	Júlio César Dainezi de Oliveira
4014/2018	Síntese de processos com vistas ao uso eficiente de energia e à redução de impactos ambientais	Caliane Bastos Borba Costa
4647/2018	Tópicos Relevantes para a Análise de Estruturas em Concreto Armado – Parte 2	Nara Villanova Menon
6053/2018	Estabilidade térmica e atividade antimicrobiana de óleos essenciais	Cristiane Mengue Feniman Moritz
6214/2018	Moldes	Sandra Biégas





7349/2018	Compostos bioativos de microrganismos: enzimas de interesse biotecnológico e micotoxinas	Ione Parra Barbosa Tessmann
8397/2018	Interação luz-matéria: efeitos e aplicações - Fase II	Luis Carlos Malacarne
9341/2018	Célula solar híbrida: desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
9443/2018	Valorização de sementes de nabo forrageiro utilizando processos em condições pressurizadas: Extração do óleo, produção de biodiesel e obtenção de farinha funcional	Camila da Silva
9444/2018	Grupo de pesquisa em moda, história e têxtil (GEMOTEX).	Ronaldo Salvador Vasques
514/2019	Usos e aplicações de polissacarídeos e oligossacarídeos produzidos no Laboratório de Análises Aplicadas a Biotecnologia - LABIOTEC	Arildo José Braz de Oliveira
514/2019	Usos e aplicações de polissacarídeos e oligossacarídeos produzidos no Laboratório de Análises Aplicadas a Biotecnologia - LABIOTEC	Regina Aparecida Correia Gonçalves
1137/2019	Avaliação das propriedades de filmes compostos a base de proteína de soja e carboximetilcelulose	Keila de Souza Silva
2001/2019	Técnicas de Otimização Global para Problemas MINLP Bilineares e Aplicações	Esdras Penêdo de Carvalho
1382/2019	Integração comercial e co-movimento dos ciclos econômicos: evidências do Brasil com os Estados Unidos e China	Gilberto Joaquim Fraga
3555/2019	Desenvolvimento de dispositivos multifuncionais via manufatura aditiva	Ivair Aparecido dos Santos
1795/2019	Sistemas avançados de assistência à direção e automação de veículos: soluções baseadas em processamento digital de sinais, sistemas inteligentes e fusão de sensores	Rafael Krummenauer
2203/2019	Atividade biológica do óleo essencial de Schinus terebinthifolius RADDI complexados com ciclodextrinas	Gislaine Franco de Moura Costa
2629/2019	“Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, Diatraea saccharalis Fabricius, 1794 (Lepidoptera; Crambidae)”	Helio Conte
3504/2019	As Relações entre os Custos da Qualidade e a Ambidestria Organizacional na Indústria de Software	Edwin Vladimir Cardoza Galdamez
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplatasformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
4159/2019	Pressão ambiental, modelo de negócio e o desempenho de inovação em organizações	Fabrizio Meller da Silva
4082/2019	Práticas de Contabilidade e Modelos de Negócio no Contexto da Economia Circular	Simone Leticia Raimundini Sanches
4664/2019	Desempenho de vigas de concreto armado recuperadas e reforçadas	Vladimir Jose Ferrari
4937/2019	Economia dos custos de transação: análise da aplicação de conceitos com enfoque na prestação de serviços	Deisy Cristina Corrêa Igarashi
7244/2019	Ferramentas de design na gestão empresarial	Anelise Guadagnin Dalberto
7427/2019	Produção e utilização de aminoácidos a partir de proteínas de soja	Rubya Vieira de Melo Campos
7376/2019	Síntese de biolubrificantes derivados de polióis	Emerson Meyer
7765/2019	Estudo dos efeitos da hipericina formulada em lipossomas mistos na terapia fotodinâmica e indicadores de estresse oxidativo de células de Glioblastoma Humano	Maria Ida Bonini Ravanelli Speziali





7900/2019	Software de desenvolvimento de cores para a indústria têxtil	Washington Luiz Félix Santos
8031/2019	Efetivação, otimização e caracterização da extração da celulose microcristalina dos resíduos da soja e da cana-de-açúcar	Nelson Yoshio Uesu
8422/2019	Tecnologia de hidrogéis aplicada na retenção de água em diferentes tipos de solo	Fernando Rodrigues de Carvalho
8481/2019	Estabilidade global de estruturas de concreto pré-moldado de múltiplos pavimentos	Anamaria Malachini Miotto Farah
171/2020	Análise numérica e analítica de lajes lisas de concreto armado submetidas à punção	Elyson Andrew Pozo Liberati
740/2020	Biodesign direcionado para estudos sobre a relação fungo-hospedeiro e pesquisa pré-clínica de potenciais antifúngicos	Melyssa Fernanda Norman Negri Grassi
258/2020	Utilização do software scilab em conjunto com o arduino na engenharia	Wagner André dos Santos Conceição
332/2020	Efeito da estratégia de vedação no valor nutritivo da silagem de milho para novilhas leiteiras em crescimento	João Luiz Pratti Daniel
453/2020	Análise numérica das tensões e de deformações de elementos estruturais considerando diferentes metodologias	Leandro Vanalli
634/2020	Efeitos da taxa de câmbio sobre o investimento: evidências para setores da indústria brasileira	Eliane Cristina de Araujo
928/2020	Modelos de confiabilidade e otimização aplicados na análise de estruturas de concreto armado	Elyson Andrew Pozo Liberati
929/2020	Integração de energia térmica e energia mecânica por meio de redes de troca de calor e trabalho utilizando técnicas de otimização meta-heurísticas	Mauro Antonio da Silva Sá Ravagnani
930/2020	Desenvolvimento de um modelo conceitual de eficiência energética em ambientes produtivos	Francielle Cristina Fenerich
3377/2020	Usabilidade e experiência do usuário em design de produto: base teórico-metodológica e aplicações	Bruno Montanari Razza
1545/2020	Efeitos fotodinâmicos da eritrosina B e Eritrosina decil éster (ERIDEC) em células de glioblastoma multiforme humano-T98G.	Maria Ida Bonini Ravanelli Speziali
1009/2020	Avaliação nutricional da crisálida do bicho-da-seda (<i>bombyx mori l.</i>) Como fonte proteica alternativa na alimentação de frangos de crescimento lento	Alessandra Aparecida Silva
1144/2020	Aproveitamento de subprodutos agroindustriais tratados em meio pressurizado para elaboração de Filmes biodegradáveis	Camila da Silva
1145/2020	Processos de obtenção e concentração/purificação de compostos de alto valor agregado a partir de resíduos da indústria de alimentos, utilizando membranas de microfiltração modificadas superficialmente.	Angélica Marquetotti Salcedo Vieira
1493/2020	Pesquisa e desenvolvimento de sistemas bioadesivos estímulo responsivos para liberação de agentes biologicamente ativos	Marcos Luciano Bruschi
1625/2020	Apoio à Tomada de Decisão em Saúde e Segurança do Trabalho (SST)	Gislaine Camila Lapasini Leal
2003/2020	Determinantes e conseqüentes das práticas contábeis-gerenciais no processo de gestão organizacional	Valter da Silva Faia
2228/2020	Avaliação de Equipamentos de Proteção Individual Produzidos em Impressoras 3D	Sandro Rogério Lautenschlager
2229/2020	Práticas de green technology nas indústrias brasileiras: uma revisão sistemática de literatura	Isabella Tamine Parra Miranda





2237/2020	A Produção de Conhecimento no Sistema Home Office: oportunidades e desafios para as mulheres	Marcio José Silva
2369/2020	Conversão de resíduo agroindustrial em partículas de elevado valor agregado para a remoção de contaminantes presentes na água	Fernanda de Oliveira Tavares
2465/2020	Pressões ambientais incorporadas na cadeia de suprimentos: o caso de energia e água	Ricardo Luis Lopes
2480/2020	Avanços e barreiras para a implementação da circularidade na indústria da moda	Eliane Pinheiro
3200/2020	Tecnologias construtivas contemporâneas em madeira	Ricardo Dias Silva
3229/2020	Estimativa da estabilidade genética em diferentes cortes de cana-de-açúcar utilizando marcadores moleculares EST-SSR e SSR	Hugo Zeni Neto
3233/2020	Análise Não-Linear de Vigas de Concreto Armado com Grandes Dimensões	Rafael Alves de Souza
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linyer Beatrys Ruiz Aylon
3359/2020	Estratégias e condições competitivas do setor do vinho no estado do Paraná	Cleiciele Albuquerque Augusto
3633/2020	Estudos de sustentabilidade e criação de valor: interações diversas no design de moda	Eliane Pinheiro
3871/2020	Estudo da argamassa estabilizada para revestimentos com diferentes quantidades de estabilizador de hidratação	José Aparecido Canova
3905/2020	Filosofia Lean Construction: do aprendizado à aplicação	Luci Mercedes de Mori
4111/2020	Produção fotocatalítica de hidrogênio utilizando estrutura metal-óxido de grafeno reduzido-TiO ₂	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4498/2020	ERGONOMIA E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA ONU - AGENDA 2030	Maria de Lourdes Santiago Luz
4582/2020	Modificação de zeólitas naturais visando seu uso como agente inibidor de enterobactérias para uso em cama de frango	Angélica Marquetotti Salcedo Vieira
4649/2020	Investigar o uso de zeólitas naturais e/ou funcionalizadas na remoção de partículas incrustantes como pré-tratamento para osmose inversa	Marcelo Fernandes Vieira
4653/2020	Tecnologias emergentes no processamento de produtos e co-produtos agroindustriais	Grasiele Scaramal Madrona
4650/2020	Uso de zeólitas naturais para remoção de H ₂ S de biogás	Marcos de Souza
5005/2020	Avaliação do Efeito Barocalórico em Compósitos de Matriz Elastomérica para Aplicação em Refrigeração	Silvia Luciana Fávaro
5162/2020	Efeito de fitogênicos Digestarom Bos e Digestarom Calf no desempenho de bovinos de corte confinados	João Luiz Pratti Daniel
5163/2020	Efeito do inoculante SiloSolveFC na fermentação e na estabilidade aeróbia de silagem de milho e do inoculante SiloSolveMC na preservação de silagem de capim Mombaça	João Luiz Pratti Daniel







Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 9: indústria, inovação e infraestrutura

Foram executados 11 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 9: indústria, inovação e infraestrutura em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
3656/2004	Cultivo de orquídeas e bromélias: aspectos ecológicos e horticulturais	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
2297/2009	Tecidoteca	Fabrcio de Souza Fortunato
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
6073/2011	Expertise em administração	Juliano Domingues da Silva
4183/2017	CONSEQ – Consultoria E Soluções Em Engenharia Química Júnior	Oswaldo Curty da Motta Lima
4439/2017	Empresa Júnior de Consultoria Contábil da UEM/CRC	Valter da Silva Faia
5843/2017	Empresa Júnior De Economia/UEM	Maria de Fatima Garcia
5847/2017	INOVATECH – Empresa Junior de Engenharia Mecânica e Elétrica	Júlio César Dainezi de Oliveira
6526/2017	EMPEA Consultoria – Empresa Júnior de Engenharia de Alimentos	Andresa Carla Feihmann
2376/2020	Uso da impressão 3D para reduzir o risco de contaminação em ambientes de trabalho da área de saúde	Gislaine Camila Lapasini Leal



ODS **10**



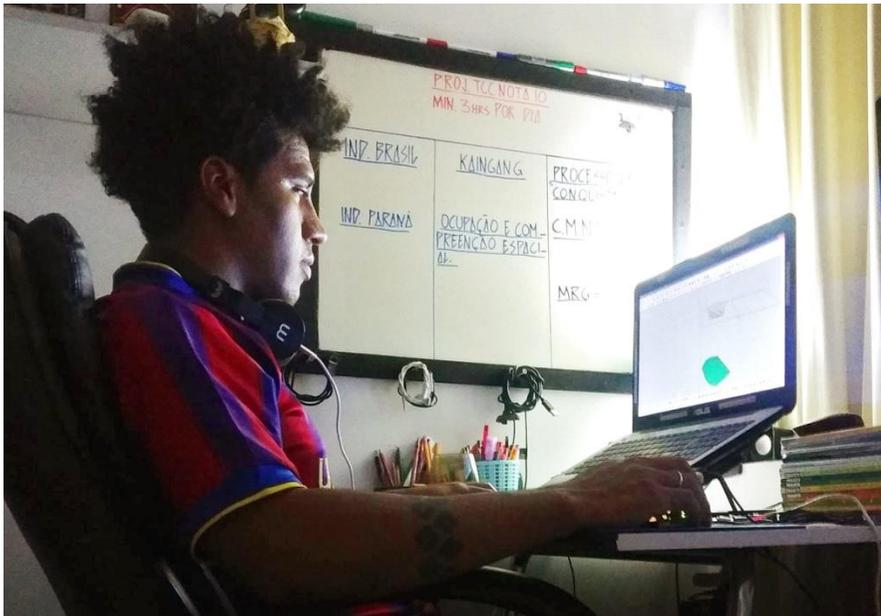
Redução das
desigualdades





PEN acompanha estudantes indígenas da UEM no ERE

As leis estaduais 13.134/2001 e 14.995/2006 garantem o acesso ao ensino superior dos povos indígenas territorializados no Paraná, por meio de vagas suplementares. Desta forma, a Universidade Estadual de Maringá tem 53 estudantes matriculados em diferentes cursos de graduação, presenciais e EaD, que são provenientes de Terras Indígenas do Estado.



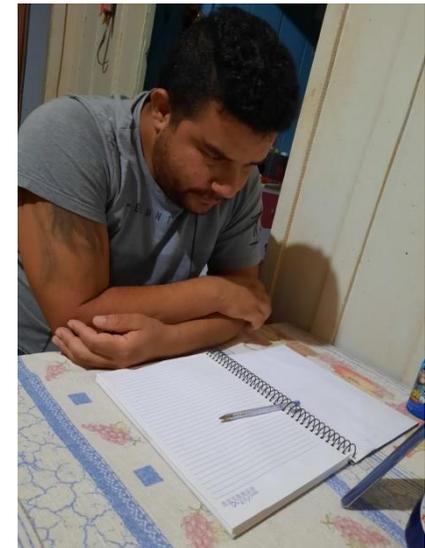
Em decorrência da pandemia pela Covid-19, os alunos tiveram que retornar para as comunidades de origem. Porém, com o Ensino Remoto Emergencial (ERE), autorizado em caráter excepcional, pela Resolução nº 006/2020-CEP-UEM, o Setor de Projetos e Programas da Diretoria de Graduação e Ensino (DEG) da PEN, juntamente com alguns membros da CUIA ampliada da UEM, coordenadores de cursos e pesquisadores do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História

(PIESP/LAEE) tem exercido uma mediação pedagógica e técnica aos estudantes indígenas.

De acordo com a Assessora de Programas e Projetos da PEN, Profa. Jani Moreira, nas terras indígenas os sinais de Internet são mais limitados, bem como o acesso à equipamentos. “Tivemos dezesseis estudantes indígenas que se inscreveram no Projeto de Inclusão Digital para o empréstimo de smartphones e pacote de dados. Alguns acadêmicos indígenas ainda não conseguiram retirar os equipamentos por questões de logística. Outros tiveram a possibilidade de retirar os equipamentos emprestados no campi da UEM, em Ivaiporã. Dois estudantes receberão na semana que vem, via Correios, um em São Jerônimo da Serra-PR e outro na terra indígena em Rio das Cobras-Nova Laranjeiras-PR”, detalha a professora.

A Assessora também destaca o esforço empreendido pelos alunos para conseguirem avançar nos estudos. “Como em muitas terras indígenas, a rede da Internet não chega de modo satisfatório, os estudantes necessitam se deslocar para locais mais altos, na própria terra indígena onde o sinal é melhor”.

Em contato com estudantes indígenas, ao relatarem suas dificuldades, eles destacam a importância de terem o acesso às aulas no ensino remoto e defendem a política de inclusão dos povos indígenas do Paraná. Segundo a Assessora de Programas e Projetos da PEN, a UEM já formou 24 indígenas em diferentes cursos de graduação, 3 mestres na pós-graduação e 2 indígenas estão atualmente matriculados em cursos de Mestrado e Doutorado.





UEM e Unicentro oferecem especialização exclusiva para indígenas

As universidades estaduais de Maringá (UEM) e do Centro Oeste (Unicentro) estão unidas na oferta da 1ª turma do curso de especialização em Gestão Escolar Indígena. As inscrições são exclusivas para indígenas portadores de diploma de graduação



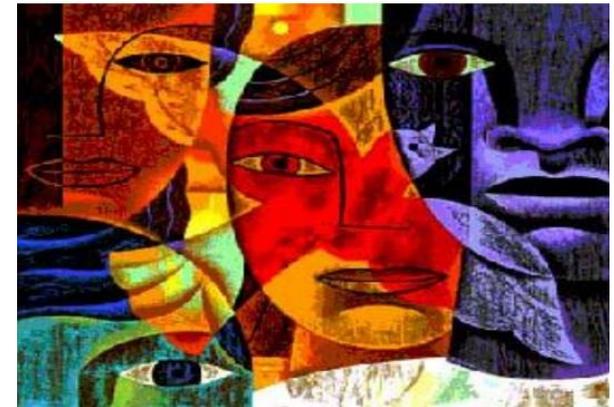
Conforme a coordenação, essa especialização visa “promover formação continuada para profissionais indígenas que atuam na educação escolar indígena, enfatizando o tema da gestão e organização da escola indígena intercultural, específica, diferenciada e bilíngue”. Além de serem indígenas diplomados, os candidatos precisam ter Currículo Lattes atualizado e tempo de serviço no magistério.

A estrutura curricular (360 horas) inclui História e sociedades indígenas no Paraná; História e Política da Educação Escolar Indígena no Paraná; A relação

teórico-prática da Gestão da Escola Indígena; Psicologia das relações humanas no ambiente da escola indígena; Antropologia da educação escolar indígena; Iniciação à Pesquisa; Financiamento da Educação e Recursos Financeiros para a Escola Indígena; Fundamentos e Práticas da Gestão Escolar e da Gestão Escolar Indígena; Projeto Político Pedagógico e currículo da Escola Indígena; Seminário de Experiências em Gestão Escolar; Trabalho de Conclusão de Curso.

Educação em Sociedades Tradicionais Ameríndias e Quilombolas é tema de Roda de Conversa

“Esses povos, conhecidos por nomes herdados dos invasores europeus, como Kaingang (ou Jês Meridionais) e Guarani, desenvolvem um sistema educacional, mesmo em escolas europeizadas, ligadas às perspectivas tradicionais de difusão do ser como ente ligados a sua cosmogonia original. Neste sentido, são processos educativos diferentes para cada parcialidade dessa comunidade” explica Carle.



Anda de acordo com o historiador, este sistema tradicional de difusão dos saberes também é possível de identificar nos povos constitucionalmente conhecidos como “remanescentes de quilombos”, que no sul são ligados em grande maioria aos povos de fala bantu centro-sul africana, mais próximos, no entanto, ao ensino europeizado.



Estudantes indígenas contam com novo site

A Comissão Universidade para os Índios (Cuia) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) criou uma página na internet para oferecer aos alunos indígenas um canal com informações relevantes, contribuindo assim para a inclusão e a permanência destes acadêmicos na universidade. De acordo com o professor Hélcio Batista Pereira, coordenador-adjunto do curso de Letras e membro da Cuia da UEM, o site também é uma ferramenta de divulgação das ações realizadas pela Cuia e pelos alunos atendidos pela Comissão.



Ele explica que a proposta também é abrir espaço para os estudantes possibilitando que eles difundam sua cultura e disseminem suas histórias e lutas, sejam elas pessoais ou dos próprios povos indígenas. “Além de ampliar as vozes dos nossos alunos queremos combater preconceitos em relação à presença deles na UEM”, resume Pereira sobre a proposta do projeto.

Segundo ele, a UEM registra, hoje, 53 alunos indígenas nos cursos de graduação, presenciais e a distância, sendo a universidade estadual do Paraná com a maior quantidade de acadêmicos. O professor conta que ele desenvolveu a página, com apoio das professoras Eliane Domingues, do Departamento de Psicologia, e Erica Fernandes Alves, do Departamento de Letras, que também são membros da Cuia da UEM.

Graduandos indígenas são recepcionados por professores

Novos alunos indígenas da Universidade Estadual de Maringá (UEM) estão sendo integrados à vida acadêmica nesta semana. Aprovados no 19º Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná, realizado em novembro, cinco homens e uma mulher matricularam-se em seis cursos de graduação. As aulas começarão em 6 de abril.



Os estudantes indígenas que ingressam em 2020 são: Adriane de Lima Rodrigues (etnia Guarani, curso de Pedagogia), Douglas Kykunh Silva Vieira (Kaingang, Enfermagem), Elvis Elan de Oliveira (Guarani, Medicina), Erivelto Cabral (Ñandeva, Direito), Sandro Ren Rej Lucas (Kaingang, História em Ivaiporã-PR) e Weslle Soghi Moraes Silva (Kaingang, Matemática).

O grupo foi recepcionado pelos professores da UEM e membros da Comissão Universidade para os Índios (Cuia) Érica Fernandes Alves, Eliane Domingues e Hélcio Batista Pereira, além de Edson Roberto Arpini Miguel, professor do Departamento de Medicina da UEM, e Alexandra de Oliveira Abdala Cousin, pró-reitora de Ensino da UEM.

De acordo com dados da universidade, até 2019 havia 55 alunos indígenas na UEM, dos quais nove estão se formando agora e se juntam aos 15 já graduados anteriormente. “Dentre todas as universidades do Paraná, atualmente a UEM é a com o maior número de estudantes indígenas”, declara Pereira.





Ensino superior e povos indígenas é tema de debate

A Associação dos Universitários Indígenas da UEM (Auind) promoveu uma live para discutir o ensino superior como ferramenta de luta para os povos indígenas. O evento foi realizado no Instagram da Auind (@auinduem) tendo como palestrante convidada a professora Gêssica Nunes, da etnia Guarani Nhandewa. O debate ainda teve a mediação da professora Arieli Knop, da etnia Kaingang.

Gêssica é formada em Letras pela UEM e atualmente é acadêmica na pós-graduação em Gestão Escolar Indígena, também ofertada pela UEM. Ela adianta que pretende abordar na live de hoje (12) a relação com o universo acadêmico. “O ensino superior oportuniza um vasto campo de conhecimento para entender uma realidade que não é nossa (indígena)”, afirma.

Vale destacar que as discussões ocorrem em um momento bastante oportuno, em que as inscrições para o Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná estão abertas.



UEM participa de seminário bilíngue indígena

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participa do IV Seminário Formação Intercultural e Bilíngue de Professores Indígenas no Paraná, iniciativa do Programa Interinstitucional de Pesquisa e Formação Intercultural/Bilíngue de Professores Indígenas, o Profind. O evento teve participação de lideranças indígenas e autoridades não-indígenas, além de apresentações pedagógicas de programas interculturais.

O Profind é uma organização da qual participam diversas instituições de ensino paranaenses. O objetivo do programa é oferecer conteúdos de licenciatura acadêmica interculturais, formando professores e gestores indígenas, valorizando sua cultura.





XX Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná 2020

As inscrições para o XX Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná 2020 podem ser realizadas de forma gratuita no portal da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), instituição organizadora do concurso esse ano. São oferecidas seis vagas suplementares nos cursos de graduação em cada uma das sete Universidades Estaduais do Paraná e dez vagas suplementares na Universidade Federal do Paraná (UFPR).



As provas ocorrem em Londrina, Ponta Grossa, Cascavel, Guarapuava e Curitiba. Candidatos que não residem nas terras indígenas ou nos municípios relacionados fizeram as provas em locais indicados pela Comissão Organizadora do concurso, respeitando a proximidade de sua residência. Já os candidatos que não residem no Paraná realizaram as provas em Curitiba.

UEM oferece curso de extensão 'Estudantes Indígenas e a Pesquisa Científica na Universidade'

O laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história (LAEE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em parceria com a Associação dos Estudantes Indígenas (AUIND), realizaram o curso de extensão 'Estudantes Indígenas e a Pesquisa Científica na Universidade'.

O curso teve o objetivo de levar aos estudantes indígenas da UEM o conhecimento de ferramentas digitais para o ensino/aprendizagem remota: Google e Classroom; ampliar o debate acerca da importância da pesquisa científica na universidade pública; estimular a pesquisa científica entre os estudantes indígenas do ensino superior; ampliar as possibilidades de participação em pesquisas científicas: PIBIC, PIC, Mestrado e Doutorado; construir com os universitários indígenas projetos de pesquisa.





Dia da Consciência Negra marca um ano de cotas raciais

Há exatamente um ano, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) aprovava a implantação do Sistema de Cotas Raciais nos processos seletivos de ingresso na graduação.

“Essa política se configura como uma ação afirmativa que está em debate no Brasil há quase duas décadas”, explica Delton Aparecido Felipe, coordenador do Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros (CoNNEABS) Região Sul. Mas a luta e a constante discussão pela igualdade de direitos ocorrem há séculos e têm como referência no Brasil, o Zumbi dos Palmares, um líder, revolucionário e estrategista que, junto a outros líderes, representava a resistência negra à escravidão. Por isso, a data de sua morte foi instituída oficialmente pela Lei Federal nº 12.519 como o Dia Nacional da Consciência Negra.

No cenário nacional, a política de cotas raciais tem como objetivo uma maior inserção de pessoas negras no ensino superior e configura em reservas de vagas em instituições públicas ou privadas para grupos sociais historicamente excluídos por causa de sua raça/cor e/ou etnia. Na UEM, um dos grupos de apoio a essa política tem sido o Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (Neiab), que gera um amplo debate sobre as questões raciais por meio de discussões acadêmicas aprofundadas com relação às características das relações sociais e históricas que envolvem a população afro-brasileira nas suas diferentes particularidades.

E em comemoração ao Dia da Consciência Negra, o Neiab estará promovendo a XIV Semana Afro-Brasileira, que conta com vários convidados e, dentre eles, Maria Nilza da Silva, coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Neab) da UEL, que irá ministrar a palestra ‘Cotas raciais nas Universidades: políticas de acolhimento, permanência e mudanças curriculares’.

De acordo com Silva, muitos jovens negros egressos de Instituições de Ensino Superior (IES), estão conscientes da situação da população negra e, hoje,

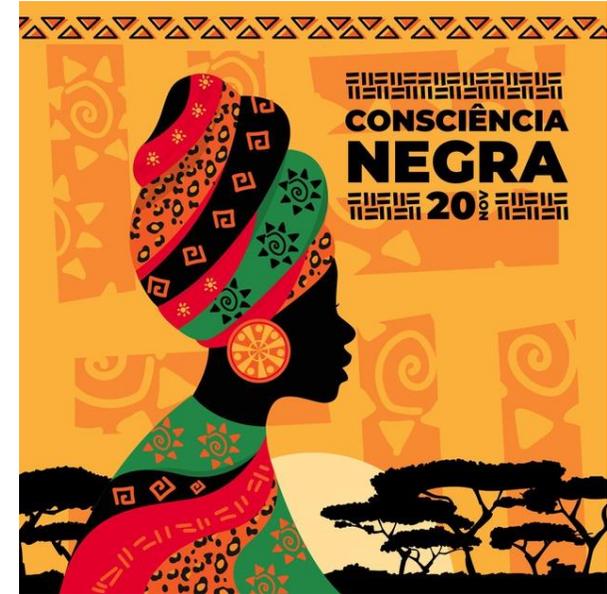
produzem conhecimento científico com o início de um processo de inclusão de novas epistemologias.

Contudo, se o acesso ao ensino superior é importante, a atenção às condições de permanências dos estudantes nas IES são ainda mais importantes. “Quando uma trajetória acadêmica é interrompida por dificuldades de diferentes aspectos, pode provocar

traumas que impactam profundamente a vida do indivíduo. Em razão disso, as ações afirmativas têm um sentido amplo, que não se limitam apenas à reserva de vagas nas IES, mas às condições de permanência até a finalização do curso”, conclui a pesquisadora.

Segundo a pesquisa Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil, publicada no final de 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de matrículas de estudantes negros nas IES públicas no Brasil ultrapassou, pela primeira vez, o de brancos. Em 2018, esse grupo passou a representar 50,3% dos estudantes do ensino superior da rede pública.

Ainda segundo o levantamento, o percentual da população preta ou parda de 18 a 24 anos, cursando ensino superior aumentou de 50,5%, em 2016, para 55,6% em 2018. A pesquisa revelou ainda que o abandono escolar diminuiu de 30,8%, em 2016, para 28,8% em 2018.





Neiab promove a XIV Semana Afro-Brasileira

O Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (Neiab) da Universidade Estadual de Maringá promoveu, nos dias 25 e 26 de novembro, a XIV Semana Afro-Brasileira, que este ano tem como tema 'Um ano de aprovação das cotas raciais na UEM: desafios futuros'.

imagem: "Eu, mestiço", de Jonathas de Andrade (2017)

XIV SEMANA AFROBRASILEIRA

UM ANO DE APROVAÇÃO DAS COTAS RACIAIS NA UEM: DESAFIOS PARA O FUTURO

INSCRIÇÃO GRATUITA CERTIFICADO DE 8 HORAS

25/6 NOV.

NEIAB UEM

UEM

Considerando que em 20 de novembro de 2019, Dia Nacional da Consciência Negra, a UEM aprovou em plenária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) cotas para negros em seus vestibulares, o evento vem a discutir os desafios a serem enfrentados pela universidade e pelos cotistas.

A política de cotas se configura como uma ação afirmativa que está em debate no Brasil há quase duas décadas. “No cenário nacional ela (cotas para negros) tem como objetivo uma maior inserção de pessoas negras (pretas e pardas) no ensino superior e geralmente se configura como reservas de vagas em instituições públicas ou privadas para grupos sociais historicamente excluídos por causa de sua raça, cor e/ou etnia”, explica Delton Aparecido Felipe, Coordenador do Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro-brasileiros (CoNNEABS) Região Sul.

Cotas na UEM

Na UEM a política de cotas para negros é composta na reserva de 20% das vagas dos vestibulares, divididas em duas categorias: a primeira é a Cotas para Negros Social que se configura como a reserva de 15% das vagas para alunos negros que também atenda os critérios das cotas sociais; a segunda é cotas para negros se configura como a reserva de 5% das vagas independente do ganho familiar, trajetória escolar e/ou patrimônio.

Aparecido Felipe lembra que pode concorrer a estas cotas pessoas que se declaram pertencente ao grupo racial negro, considerando a classificação de cor ou raça empregada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), lembrando que para garantir que o público alvo dessa política seja realmente contemplado, toda a documentação e a condição autodeclarada pelo candidato será avaliada pela Comissão de Heteroidentificação e Comissão de Verificação instituída pela UEM.





Cine UEM na Semana da Consciência Negra

Por meio de uma parceria com a Taturana Mobilização Social, o Projeto de Extensão vai disponibilizar, a partir de domingo (15), às 16 horas, o acesso ao documentário “Sementes – Mulheres Pretas no Poder”.

Na terça-feira (17), o Cine UEM promove uma live para conversar com a diretora da produção, Éthel Oliveira, e com a diretora de fotografia, Marina Alves. Participam como interlocutoras as professoras e pesquisadoras Valéria Assis (UEM), e Larissa Macêdo (PUC-SP), além

de alunas do curso de Comunicação e Multimeios da Universidade Estadual de Maringá (UEM). A mediação será do professor da Instituição, Rodrigo Gontijo.

O documentário "Sementes – Mulheres Pretas no Poder", que vai ficar disponível por 48 horas, de forma gratuita, fala sobre o fato de que, em resposta à execução de Marielle Franco, as eleições de 2018 se transformaram no maior levante político conduzido por mulheres negras que o Brasil já viu, com candidaturas em todos os estados. No Rio de Janeiro, Mônica Francisco, Rose Cipriano, Renata Souza, Jaqueline de Jesus, Tainá de Paula e Talíria Petrone se candidataram aos cargos de deputada estadual ou federal. O documentário acompanhou essas mulheres, em suas campanhas, mostrando que é possível uma nova forma de se fazer política no Brasil, transformando o luto em luta.

Live discute ‘Cotas Raciais e o Vestibular da UEM’

O primeiro vestibular da UEM com cotas para negros, o vestibular 2020, foi realizado nos dias 21 e 22 de março de 2021. Essas cotas, que correspondem a 20% das quase 3 mil vagas foram aprovadas em novembro de 2019 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) e é essa a abordagem que terá o terceiro programa da série de lives “UEM + 50 em ação”, que foi apresentado pelos canais de comunicação da Universidade.

Os convidados que discutiram o tema ‘Cotas Raciais e o Vestibular da UEM’ na live apresentada pelo Jornalista Marcelo Galdioli e mediada pelo Chefe de Gabinete da Reitoria, Alessandro Santos da Rocha, representando o Reitor Julio Damasceno, são Marivânia Conceição de Araújo e Delton Aparecido Felipe. Marivânia é professora do Departamento de Ciências Sociais, Doutora em Sociologia e Coordenadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (Neiab) da UEM. Delton é Doutor em Educação e professor do Departamento de História e Pesquisador do Neiab.

UEM 50 anos

#livedaUEM

UEM + 50 EM AÇÃO

Cotas Raciais e o Vestibular da UEM

24 de setembro, às 17h

APRESENTAÇÃO
Marcelo Galdioli
UEMFM 106,9

Prof. Alessandro Santos da Rocha
CHEFE DE GABINETE DA UEM

Prof. Delton Aparecido Felipe
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA UEM

Profa. Marivânia Conceição Araújo
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UEM

Transmissão no Youtube, Facebook e na Rádio UEMFM 106,9





Participação dos negros no ensino superior é o tema da live da Pró-Reitoria de Ensino

A live Conversa PENsada, realizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN), teve a participação da professora Josiane Silva de Oliveira, do departamento de Administração da UEM, da acadêmica Liége Torresan Moreira, do curso de Educação Física e de Jairo Carvalho, que atua como servidor na equipe do Núcleo de Educação a Distância da UEM.

LIVE Conversa PENsada

PEN na Pandemia: Participação dos negros(as) no Ensino Superior

APRESENTAÇÃO
Marcelo Galdini
UEMFM 106,9

Profa. Josiane Silva de Oliveira
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO/UEM

Jairo de Carvalho
MEMBRO DA EQUIPE DO NEAD/UEM

Liége Torresan Moreira
GRADUANDA EM EDUCAÇÃO FÍSICA/UEM

Transmissão no Youtube e Facebook

UEM 50 ANOS

PEN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

dia 20 de novembro
às 16 horas

Os três participantes têm história com a Universidade e experiência de lutas e conquistas dentro da Instituição. Portanto, a partir do tema Participação do Negro no Ensino Superior, a intenção da live Conversa PENsada, no dia da Consciência Negra, é abordar os espaços conquistados pelos negros dentro da Universidade Estadual de Maringá.

Evento da UEM aborda cotas raciais e permanência estudantil

O Centro Acadêmico Horácio Raccanello Filho (CAHRF) do curso de Direito da UEM organizou a palestra “Diálogo sobre cotas e permanência estudantil”, que foi transmitido pelo canal do YouTube do CAHRF.

O objetivo do evento foi debater as cotas raciais e a temática da permanência estudantil no contexto universitário, a fim de engajar a comunidade acadêmica da UEM na luta contra o racismo e também, segundo os organizadores, para desconstruir a ideia de que todos os estudantes de um mesmo curso possuem os mesmos privilégios, enfatizando a importância de se reconhecer as diferentes realidades de cada aluno.

DIÁLOGO SOBRE COTAS E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

08/12 - 19:30

Three individuals are shown: a man with glasses holding a microphone, a woman in the center, and another woman on the right.





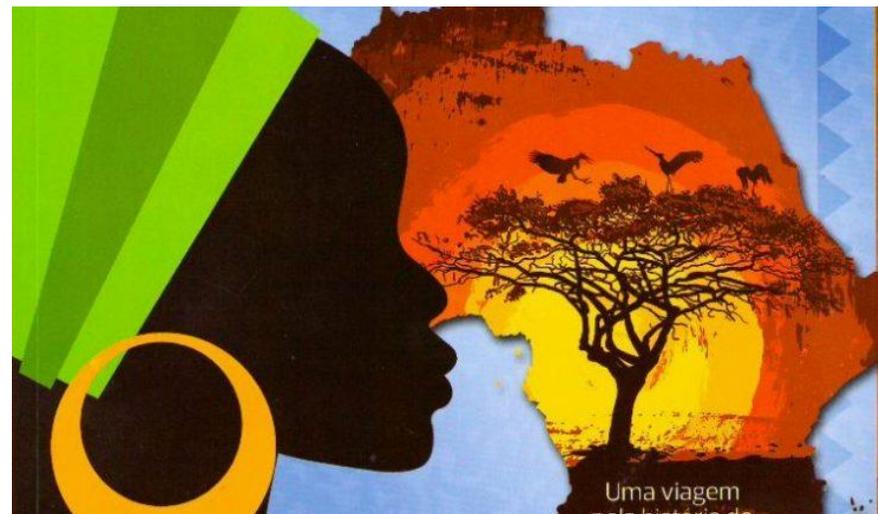
Conferência Internacional tem como tema 'Populações Negras e Indígenas'

O Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (Neiab) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Projeto Diversitas, realizou o 'Ciclo Internacional de Conferências: Populações Negras e Indígenas'. Os encontros foram realizados às quintas-feiras, com horários distintos (veja na programação), e têm por objetivo discutir temas relacionados às Populações Negras e Indígenas de diferentes locais do mundo, explorando a visão de profissionais ligados às causas, em outros países.



“A importância deste evento de perfil eminentemente acadêmico, a ser realizado a partir de 13 conferencistas, advindos de 06 países diferentes países, reside no fato de podermos compreender, em nível internacional, temas de extrema relevância afeitos às populações negras e indígenas, tais como: escravidão, libertação, racismo, colonização, multiculturalismo, genocídio, resistência, luta, organização, vitimização de mulheres etc”, explica o coordenador do Projeto Diversitas, Geovanio Rossato. O ciclo internacional é realizado em parceria com as Universidades Federal do Paraná, Federal do Espírito Santo e Instituto Federal de Educação de Rondônia.

DCS e Neiab debatem sobre a população negra brasileira



O Departamento de Ciências Sociais (DCS) e o Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (Neiab) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) realizaram um ciclo de lives que faz parte do projeto Diversitas, debatendo conhecimentos sobre as diferentes temáticas que envolvem a população negra brasileira.

A proposta do ciclo de lives foi mostrar a diversidade acadêmica, social e histórica que se pode perceber na história e na Cultura Afro-brasileira. “Neste momento em que há um crescimento de movimentos que lutam contra o racismo, as lives abordaram assuntos relacionados não apenas ao racismo e preconceito racial, mas também sobre algumas produções acadêmicas que falam a respeito da África, das religiões de matriz africanas em Maringá, dos quilombos em Goiás, da educação antirracista, entre outros” explica Marivânia Conceição Araújo, professora do Neiab.





'Imaginários e Memórias dos Professores Negros na Educação' foi tema de Roda de Conversa

Na roda de conversa os convidados expuseram seus projetos de pesquisas de mestrado, William como orientando da professora Angelita, que contextualizaram o imaginário a partir de Gilbert Durand, professor universitário francês conhecido por seus trabalhos sobre o imaginário e mitologia; e promoveram uma discussão sobre o negro na sociedade brasileira e, a partir disso, o que está por trás do imaginário dos professores negros no exercício da docência.



Angelita Hentges é pedagoga pela Unicruz, mestre em Educação (UPF) e doutora em Educação (UFpel). Professora e pesquisadora do PPGCITED/ CaVG/IFSul. William Machado tem formação em Jornalismo, Direito e Sociologia, especialista em gestão pública e desenvolvimento regional, e Mestrando em Ciências e Tecnologias na Educação (IFSul/CAVG). Atuante nas pesquisas voltadas à comunicação, educação e o negro na sociedade brasileira. O evento foi mediado pelo professor José Celorio (DPD/CRC).

Roda de conversa promoveu reflexões acerca do racismo e antirracismo no Brasil

A roda de conversa propõe discutir o conceito de racismo e antirracismo quando o assunto toma grande projeção. “A Universidade, como espaço de produção de conhecimento, deve debater todos os temas que



afetam os sujeitos que estão nela, e por buscar a construção de uma democracia forte precisamos discutir temas como racismo, homofobia, ceticismo, e classicismo. O tema se configura de uma forma em que atende a necessidade atual de nos conhecermos como sujeitos sociais que historicamente fomos a partir das desigualdades de raças, gêneros e entre outros que estão no nosso meio” explica Dalton Felipe.

A roda de conversa foi realizada por meio do Laboratório de Educação e Complexidade, e tem como mediador professor José Celorio (DPD). Delton Felipe é Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Maringá, mestre em Educação e graduado em História e Pedagogia. Pós-Doutor em História, na linha de Fronteiras, Populações e Bens culturais. Atua nos seguintes temas: História e Cultura Afro-brasileira; História do Brasil; Metodologia do Ensino de História e História da África.





Nos 10 anos do Estatuto da Igualdade Racial, pesquisadores apontam avanços e desafios



Os 10 anos de vigência do Estatuto da Igualdade Racial, comemorados nesta segunda-feira (20), representa avanços significativos para alguns pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá, mas, segundo eles, a lei ainda deve ser instrumento para outras conquistas visando reduzir a distância social e econômica entre negros e brancos. Um dos avanços mais expressivos na UEM, seguindo a implementação da Política Institucional de Apoio e Permanência dos Estudantes (PAE), aprovada em abril de 2019, foi também a aprovação, em novembro do ano passado, do sistema de cotas raciais na instituição nos processos seletivos a partir do Vestibular de Inverno deste ano.

Comemorada pela comunidade universitária, a conquista votada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP) estipulou a destinação de 60% das vagas para ampla concorrência; 20% destinadas às cotas sociais (já existentes); e 20% das

vagas reservadas às cotas para negros. Destas, $\frac{3}{4}$ irão para negros de baixa renda e $\frac{1}{4}$ ficam para negros sem esse recorte social.

A professora Marivânia Conceição de Araújo (foto ao lado), do Departamento de Ciências Sociais (DCS), lembra que o Estatuto é uma demanda de muitos anos dos movimentos sociais e dos intelectuais e políticos que lutam pela igualdade racial no Brasil. “Temos essa demanda, por exemplo, do senador Abdias Nascimento, tem elementos do Estatuto que são reivindicações desde 1930, com a frente Negra Brasileira”, diz.



Coordenadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros (Neiab) da UEM, ela lamenta o fato de que, ao ser aprovado, o Estatuto ficou aquém do que tinha sido reivindicado, pois nem todas as demandas foram atendidas como, por exemplo, a criação de cotas raciais nos cargos políticos e nas empresas privadas. “Mas nós podemos considerar que o Estatuto da Igualdade Racial foi um avanço. Depois de muitos anos de reivindicação, o Estado brasileiro reconhece a desigualdade racial, reconhece o racismo estrutural reexistente na nossa sociedade e tem adotado medidas para diminuir essa desigualdade”, discorre a professora.

Segundo Marivânia, agora que o Estatuto foi implementado é necessário o acompanhamento e a reivindicação contínuos para que ele seja atendido e até mesmo aperfeiçoado. “Então, embora ele esteja aquém do necessário é fruto de uma luta de muitos anos, é uma vitória da sociedade brasileira e, não apenas da população, mas de toda a sociedade brasileira, porque significa um avanço no



sentido de uma sociedade mais igualitária e que todos tenham realmente os mesmos direitos”, afirma.

Desafio

O professor Delton Felipe (foto abaixo), do Departamento de História (DHI), se recorda que foi no dia 20 de Julho de 2010 a outorga da Lei 12.288 que aprovou o Estatuto da Igualdade Racial. Para ele, “com certeza esse documento e os seus dez anos de existência demonstram um avanço institucional nas discussões sobre as relações étnico raciais e no debate sobre vulnerabilidade histórica da população negra no tecido social brasileiro”.



“Digo isso porque tivemos um período em que o Estado, por meio de suas diversas instituições, negava a existência do racismo ou colaborava de forma direta ou indireta para o fortalecimento do mito da democracia Racial”, explica. Delton entende que o documento materializa parte das reivindicações dos movimentos negros e foi organizado em uma série de princípios que têm por objetivo garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnico-raciais individuais, coletivos e difusos e o combate ao racismo estrutural, institucional e individual existente em nossa sociedade.

Na avaliação dele, podemos dizer que, em muitos aspectos no decorrer de uma década de existência, as intenções do Estatuto avançaram, como por exemplo, diante da aprovação da Lei 12.711, intitulada “Lei das Cotas”, que aumentou, ainda que, na visão do professor, de forma modesta, a presença de alunos e de alunas negras nas universidades e institutos federais, o que desencadeou um debate sobre qual o local que a população ocupa nas instituições de poder e nos espaços universitário.

Porém, conforme Delton, é preciso chamar a atenção que, aos olharmos os dados sobre a situação da população negra na atualidade, em especial no momento de pandemia que vivemos, em que as famílias negras são as mais afetadas pela Covid 19, devido às desigualdades sociais ainda persistentes no Brasil, percebemos que precisamos avançar ainda mais para efetivar os objetivos do Estatuto da Igualdade Racial.

Ele aponta o caminho ao dizer que o desafio que temos pela frente é criar e/ou efetivar dispositivos jurídicos que colaborem com a concretização da igualdade material e simbólica. “Lógico que esse avanço depende de um Estado que execute as suas políticas reconhecendo as desigualdades históricas, estabelecendo estratégias de reparação social e atuando na valorização dos grupos que foram memorizados socialmente no decorrer da história”, discorre o professor.





Mulheres negras e saúde é tema de evento na UEM

O Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiro (Neiab) da UEM realizou a sétima edição do Colóquio Feminino Negro. Sob a temática Mulheres Negras e Saúde.

Na quarta-feira a palestrante convidada foi a nutricionista Fernanda Souza de Bairros, profes-

sora adjunta do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestre em Saúde Coletiva e doutora em Epidemiologia. O tema do debate é Saúde das Mulheres Negras: desafios e perspectivas no contexto do SUS. Também está agendada uma apresentação com Thabata Mayara, poetisa slammer e ativista do Coletivo Diáspora Preta. A pesquisadora Maria Inês da Silva Barbosa, doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo e professora da Universidade Federal do Mato Grosso, é a palestrante convidada do segundo dia do evento. Ela vai discutir o tema: Determinantes Sociais de Saúde: racismo e a saúde da mulher negra.

Ciclo da UEM discute religiões abraâmicas e afro-brasileiras

A Associação dos Amigos do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Amudi) promoveu a palestra “Religiões Afro-brasileiras e História”. A iniciativa faz parte do Segundo Ciclo de Palestras dos Amigos do Mudi. A primeira discussão foi em

torno das Religiões abraâmicas e em seguida sobre o Espiritismo e reigiões afrobrasileiras. A pró-reitora de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM), Débora de Mello Gonçalves Sant’Ana, participou da palestra ao lado do professor Felipe Masotti, que é graduado em Teologia e tem mestrado e doutorado, pela Andrews University (EUA), com enfoque em bíblia hebraica e línguas semíticas.



30 setembro - 19h30min

Canal dos Amigos do MUDI YouTube

2h DE CERTIFICAÇÃO
EVENTO GRATUITO

Religiões Afro-brasileiras e história

- Prof. Dra. Vanda Fortuna Serafim



- Doutora em História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do DHI e PPH/UEM. Coordenadora do Grupo de Pesquisa História das crenças e ideias religiosas (HCIR/UEM).

ESTE EVENTO É PARTE DO CICLO DE PALESTRAS:
CONHECIMENTOS DE CIÊNCIA, ARTE, FILOSOFIA E
RELIGIÕES NA FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA



“A palestra mostra as especificidades de cada religião e a referência que as liga, por meio do personagem Abrãao. A ideia é compreender como se formaram os diferentes grupos a partir de um mesmo nome”, explicou a professora Débora. A apresentação pode ser assistida no link do Canal dos Amigos do Mudi. “Em tempos de registro de episódios de intolerância religiosa, é muito importante que se conheça a realidade das religiões afro-brasileiras como forma de acabar com pré-conceitos e julgamentos”, disse a presidente da Associação de Amigos do Mudi, Isabel Ferreira da Silva Chagas.





UEM oferece bolsa para atender alunos com necessidades educacionais especiais

São requisitos para receber a Bolsa Monitoria PNE estar regularmente matriculado em curso de graduação da UEM; não ser beneficiário de qualquer outro tipo de bolsa na universidade; e ter disponibilidade mínima de 12 horas semanais.



Serão levados em conta como critérios de classificação ter atendido o aluno/PNE no período letivo anterior; estar matriculado na mesma turma que o estudante/PNE; estar matriculado no mesmo curso que o aluno/PNE; ter maior média aritmética simples das disciplinas cursadas; e ter menor índice de reprovação.

A Comissão responsável pela seleção dos candidatos poderá estabelecer outros critérios de acordo com as necessidades que se apresentarem e conforme o estabelecido pela resolução nº 028/2005-CEP (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão).

Live Conversa PENSada vai abordar as cotas sociais da UEM

Uma edição da live Conversa PENSada, realizada pela Pró-Reitoria de Ensino (PEN), teve a participação do Diretor de Assuntos Acadêmicos, Professor Carlos Humberto Martins, do Professor do Departamento de Física da UEM, Maurício Custódio de Melo, e do Professor Ricardo César Gardiolo, do Departamento de Direito Público da Universidade. O tema é Cotas Sociais na UEM: ações e reflexões.

LIVE Conversa PENSada

**PEN na Pandemia:
Cotas Sociais na UEM: ações e reflexões**

APRESENTAÇÃO
Marcelo Galdioi
UEMFM
106,9

Prof. Carlos Humberto Martins
DIRETOR DE ASSUNTOS ACADÊMICOS DA UEM

Prof. Ricardo César Gardiolo
DEPARTAMENTO DE DIREITO
PÚBLICO DA UEM

Prof. Maurício A. Custódio de Melo
DEPARTAMENTO DE FÍSICA DA UEM

Transmissão no Youtube e Facebook

UEM 50 anos

PEN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**dia 6 de novembro
às 16 horas**

A intenção da conversa é fazer um resgate dos dez anos desde a aprovação das cotas sociais na Universidade Estadual de Maringá, debater sobre o funcionamento desse benefício e dar oportunidade para os vestibulandos interessados tirarem dúvidas e esclarecer o processo de aprovação.



UEM vai aplicar teste para contratar um intérprete de Libras e um técnico administrativo



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) contratou por Processo Seletivo Simplificado (PSS), em caráter temporário, um agente universitário de nível superior e de nível médio, com uma vaga para intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e uma vaga para Técnico Administrativo.

A condição para o contrato de trabalho foi a comprovação de, entre outras coisas, da nacionalidade brasileira ou portuguesa e, neste caso, estar amparado pelo Estatuto de Igualdade entre Brasileiros e Portugueses; idade mínima de 18 anos na data da contratação; estar em dia com as obrigações eleitorais e com as obrigações militares, se do sexo masculino; não possuir acúmulo ilegal de cargos na forma prevista na legislação e não ter sido demitido ou dispensado por justa causa a bem do serviço público nos últimos cinco anos.

ILG retoma projeto de cursos para públicos específicos

O projeto “Cursos de Idiomas para Públicos Específicos” (Cipe), do Instituto de Línguas (ILG), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), retomou as aulas, na última segunda-feira (3), de forma remota. Cinco professores bolsistas e um professor do ILG estão atendendo aproximadamente 250 alunos, estudantes de três idiomas: inglês, francês e alemão.



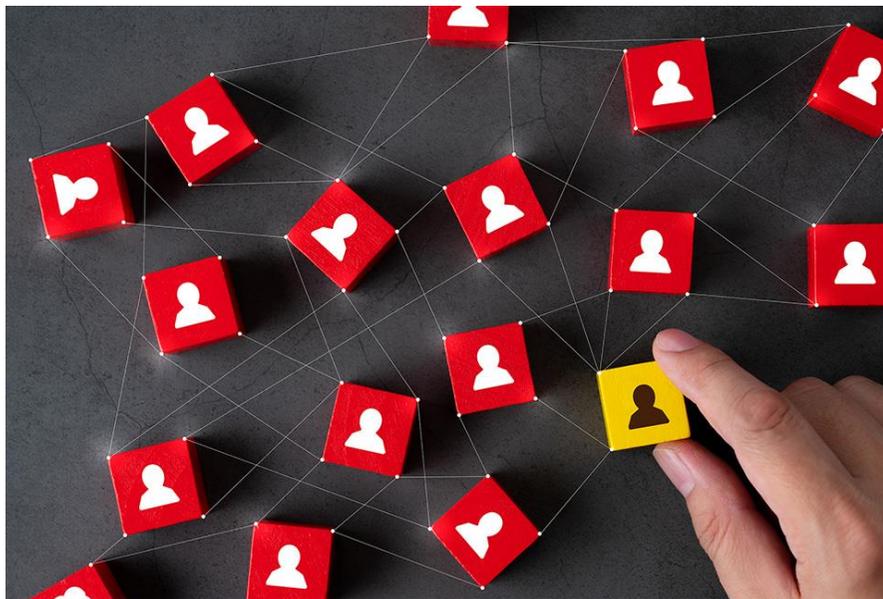
A seleção dos alunos do Cipe foi feita no início do ano. A comunidade pôde concorrer a vagas para cursos de iniciantes. Crianças a partir de 7 anos, adolescentes e adultos puderam se inscrever para cursos de inglês; adultos para o aprendizado de alemão; e adolescentes e adultos em turmas e de francês. “As aulas presenciais chegaram a começar, no dia 9 de março, mas, com a suspensão das atividades na universidade em razão da pandemia, os encontros precisaram parar. Agora, retomamos ao vivo, via ZOOM e Google Meet”, explicou a coordenadora do Cipe, Milena Alonso.





Roda de conversa tem como tema 'Educação Inclusiva: desafios para a docência pós-pandemia'

O Campus Regional da Universidade Estadual de Maringá (UEM) de Cianorte, por meio do Laboratório de Educação e Complexidade, realizou a Roda de Conversa 'Educação Inclusiva: desafios para a docência pós-pandemia', por Tânia Micheline Miorando, graduada e especialista em Educação Especial, mestre e doutora em educação.



Segundo Miorando, a docência, em todos os tempos, pede que fiquemos atentos aos seus movimentos. “Neste tempo de quarentena, em plena pandemia de Covid-19, como estamos pensando a formação para uma prática que ressignifique nossos planejamentos? O diálogo que estabelecemos agora é para tornarmos mais forte uma rede que começa a se atentar para as mudanças que já estão ocorrendo e que a Educação Inclusiva e a Educação Especial não podem ficar de fora” explica.

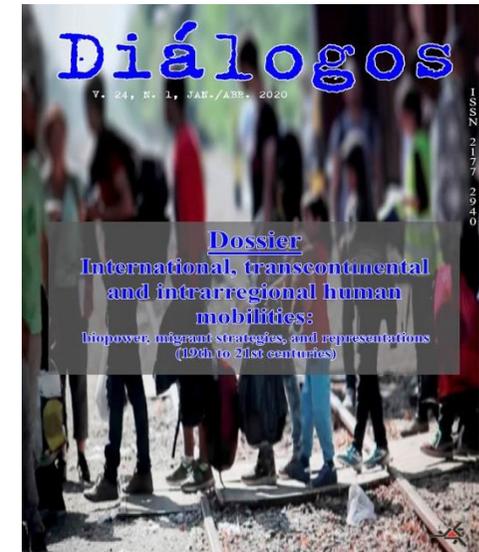
Revista Diálogos, da História, lança nova edição com o tema das migrações internacionais

Acaba de ser lançada, pelo Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá (UEM), mais uma edição da Revista Diálogos, a primeira de 2020, e, traz, pela primeira vez, os textos em inglês, num esforço de internacionalizar e facilitar a difusão do conhecimento.

O dossiê reúne artigos focando o fenômeno das migrações internacionais, ou mobilidades humanas internacionais, tratado sob o olhar de especialistas de disciplinas muito diversas (história, sociologia, ciências políticas, estudos culturais, cinema, entre outras) e de horizontes acadêmicos muito variados (Costa Rica, Honduras, Estados Unidos, França e Espanha).

Os textos são assinados pelos professores Lai Sai Acón Chan, da Costa Rica, e Ronald Soto-Quirós, da França, coordenadores desta edição. Interessados nas migrações internacionais, eles colaboram conjuntamente em um projeto de recuperação da memória histórica das migrações chinesas na Costa Rica (PREMEHCHI), cuja sede se situa na Universidade da Costa Rica.

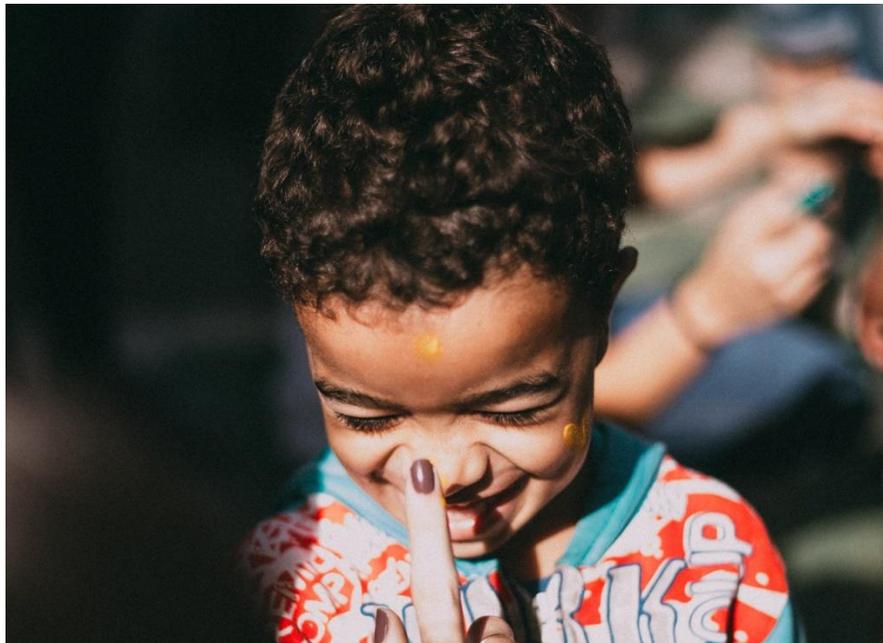
O projeto engloba uma equipe internacional pluridisciplinar reunindo investigadores da Universidade da Costa Rica, da Universidad Estatal a Distancia (UNED), também da Costa Rica; da equipe multidisciplinar sobre a América Latina e a Península Ibérica (Ameriber); da Université Bordeaux Montaigne, na França; e da University of Minnesota Morris, nos Estados Unidos.





Debates sobre educação social abordam infância, diversidade e racismo

O “Ciclo de Debates sobre infâncias, diversidade e enfrentamento do racismo: o papel da Educação Social” ocorreu no câmpus sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O evento começou com apresentação cultural. Na sequência, mesa-redonda com o tema “Enfrentando o racismo”, com mediação da professora Verônica Regina Müller (UEM). Os subtemas foram: “Imigrantes na Região Metropolitana de Maringá: Expectativas e Realidades” (Ronelson Furtado, presidente da Associação dos Estrangeiros Residentes na Região Metropolitana de Maringá); “Trajetórias de uma Haitiana no Brasil” (Etana Jenalouis, imigrante haitiana); “Racismo na educação: Políticas e Propostas Educacionais de Enfrentamento” (Delton Aparecido Felipe, professor da UEM).



É preciso compreender estudantes estrangeiros, afirma James Green

“Quando estudantes de outros países, como China, Coreia do Sul, Europa e, espero que no futuro, Brasil, vão à Cardiff e consigo conversar com eles, compreendo pelo menos parte das culturas deles e isso me ajuda a fazer com que se sintam mais bem recebidos”, afirma James Green, professor doutor na Cardiff Escola de Artes & Design da Universidade Metropolitana Cardiff, no Reino Unido.



Nas suas falas para estudantes e professores, Green demonstra, por meio de suas vivências, que os estudantes estrangeiros precisam ser compreendidos para que consigam permanecer bem na universidade que visitam e haja trocas culturais com os nativos. “Já dei aulas em muitos países, assim como no País de Gales, onde vivo. Minha experiência lecionando globalmente, em todos os diferentes lugares que visitei, ajudou-me a compreender as pessoas de uma maneira muito mais real”.





NEIAB completa 13 anos de atuação no âmbito acadêmico na UEM

Ao longo dos seus 13 anos de existência, o Núcleo de Estudos Interdisciplinares Afro-Brasileiros da Universidade Estadual de Maringá (NEIAB/UEM) vem realizando diversas ações no âmbito acadêmico, promovendo o debate sobre a temática racial.



“O Núcleo se destaca por trazer para as mesas de debates representantes da comunidade externa, ou seja, convidados de diferentes setores sociais, não acadêmicos, gerando o diálogo entre as comunidades acadêmica e a externa, trazendo para dentro da universidade pessoas cujos saberes estão pautados nas suas experiências de vida. Cerca de 4 mil pessoas entre acadêmicos, professores, militantes dos movimentos sociais, pesquisadores e membros de diversos grupos

participaram de cursos, palestras e eventos promovidos pelo Neiab”, informou a vice-coordenadora do Núcleo, Marivânia Araújo (foto abaixo).

Desde 2007, foram realizadas treze edições da Semana Afro-Brasileira, ocorridas no período do dia 20 de novembro para celebrar o Mês da Consciência Negra, além das sete edições do Colóquio de Feminismo Negro, que acontece no mês de julho, em referência ao 25 de julho, Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha.

Em 2007, também, o Neiab trouxe para a universidade a reivindicação da implantação das cotas raciais na UEM, promovendo palestras e eventos durante os anos que se seguiram. Em 2010, foi realizado o primeiro encontro de religiões de matriz afro, em Maringá – o I AXE. Registra-se, também, que o Núcleo participou do Fórum Estadual Permanente de Educação e Diversidade Étnico-racial do Paraná, em 2012.

“Além dessas, outras ações de cunho acadêmico foram realizadas em parcerias com outros grupos, universidades e departamentos e ações junto aos movimentos sociais negros de Maringá e região, como palestras nas escolas, grupos de estudos e rodas de conversas, mostra de cinema e exposições, todas ligadas à temática racial”, acrescentou Marivânia.





Unati abre vagas para cursos de férias

Foram oferecidos cinco cursos, todos gratuitos. São eles: Fotografando e editando fotos na Terceira Idade; Geo-História e Recursos Naturais no Paraná; Saúde Mental na Terceira Idade; Direito Instrumental e Filosofia; Canto Coral para a Terceira Idade. Podem inscrever-se pessoas com 60 anos ou mais, lembrando que as vagas serão preenchidas por ordem de inscrição.



A Unati oferece cerca de 40 cursos em diferentes áreas do conhecimento, organizados por eixos temáticos como arte e cultura, saúde física e mental, direito e cidadania, entre outros. As aulas são ministradas de segunda à sexta-feira, nos turnos da manhã e da tarde, com carga horária que varia de acordo com a natureza e o conteúdo programático do curso.

Acadêmicos de Enfermagem conversam com idosos da Unati pela Internet

Em tempos difíceis, o necessário isolamento domiciliar pode deixar os idosos tristes e carentes, porque são as pessoas que mais precisam ficar em casa quase que o tempo todo. Então, para não ficarem “sozinhos”, a Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o projeto de extensão “Unindo Gerações”, desenvolvido com o Programa de Educação Tutorial (PET) da Enfermagem, estão em contato regular e a distância com os alunos da Unati, por meio de telefone e Internet.



Até o momento, estão envolvidos nesta versão remota do projeto de extensão 12 alunos do PET da Enfermagem e 30 idosos representantes de turmas da Unati. Em tão pouco tempo de acolhimento tecnológico, já que os contatos a distância iniciaram na semana passada, os atendidos já percebem resultados muito positivos.

“Para mim, é uma experiência nova e superagradável”, resume José Antonio Pichelli, 74 anos, sobre o contato remoto com uma aluna do PET. “Moro sozinho e ficar no confinamento não é fácil. Mas, agora estou tranquilo em casa”, responde com bom humor o aluno da Unati desde o ano de 2015.



Mudi produz vídeo de organização da casa, em tempos de pandemia, para idosos

Coordenados pela professora Josiane Medeiros de Mello, um grupo de alunos atua no projeto de “Inclusão Digital”, do Mudi. Por meio dele, a equipe ministra cursos de informática básica digital e utilização de aplicativos e smartphones para idosos, alunos da Universidade Aberta a Terceira Idade (Unati), que funciona na UEM. Porém, com o isolamento social e a paralisação das atividades presenciais na Universidade, foi necessário encontrar novas formas de se relacionar com os idosos. A saída foi conversar com eles, de longe. Assim surgiu o vídeo “Idoso em casa: cuidados no dia a dia”.



Esse é o segundo trabalho do grupo, durante a pandemia, dirigido aos idosos. A equipe do projeto de Inclusão Digital do Mudi produziu, também, um e-book para a 3ª idade, com informações sobre o coronavírus.





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 10: redução das desigualdades

Foram executados 31 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 10: redução das desigualdades em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2712/2017	De escolhas inclusivas e estratégias de subversão: a literatura brasileira de autoria feminina contemporânea	Lúcia Osana Zolin
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
8520/2017	A expansão da inclusão financeira no brasil e no mundo	Vilma Meurer Sela
8553/2017	Microfinanças e suas instituições no contexto da inclusão financeira	Lígia Greatti
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá.	Ana Lúcia Rodrigues
11381/2017	Crescimento econômico no Brasil: uma estimativa a partir do modelo de barro (1990)	Kézia de Lucas Bondezan
11352/2017	Políticas públicas em educação e em saúde	Lilian Denise Mai
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
989/2018	Variáveis Mediadoras da Incorporação de Lógicas Institucionais em Organizações e Grupos Sociais: Poder, Informação, Interesses e as Práticas de Maternidade no Brasil e na Inglaterra	João Marcelo Crubellate
1185/2018	Conflitos e resistências para a conquista e demarcação de Terras Indígenas no Oeste do Paraná: os caminhos e as expressões do fortalecimento das lideranças e da cultura Guarani	Elisa Yoshie Ichikawa
3572/2018	Sol e Pérolas: um estudo sobre a obra de Lilia Katri Moritz Schwarcz	Hilton Costa





3585/2018	Intervenções e processos clínicos na perspectiva sócio-histórica: (re)discussão das práticas clínicas e psicoterapêuticas	Renata Heller de Moura
5405/2018	Estado e mercado imobiliário: um estudo no aglomerado urbano de Sarandi e Maringá	Beatriz Fleury e Silva
9507/2018	Geografia e consumo: padrões de distribuição e dinâmica geográfica das atividades comerciais e de serviços no Brasil	Cleverson Alexander Reolon
1274/2019	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual	João Paulo Baliscei; Vinicius Stein
1831/2019	Efeitos dos conselhos gestores nas administrações públicas municipais e na política de assistência social	Carla Cecília Rodrigues Almeida
2196/2019	Educação especial e inclusão na educação básica e superior na América Latina: contribuições da psicologia e da educação para a recuperação de aspectos históricos e mapeamento de políticas públicas referentes	Sonia Mari Shima Barroco
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplatasformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
8050/2019	Literaturas de resistência	Érica Fernandes Alves
258/2020	Utilização do software Scilab em conjunto com o Arduino na engenharia	Wagner André dos Santos Conceição
2319/2020	Ensinando e aprendendo a olhar(-se): artes visuais, educação e imagens na perspectiva dos estudos da cultura visual (fase 2).	João Paulo Baliscei
2426/2020	Gestão de pessoas, inclusão e diversidade: os desafios da formação profissional para as organizações	Marcio Pascoal Cassandre
2995/2020	Revisitando o Programa de Altas Habilidades/Superdotação na Educação Básica: reflexões sobre teoria e prática	Roselania Francisconi Borges
2789/2020	Ritmidade biológica em tempos de COVID-19	Sonia Trannin de Mello
3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
3145/2020	Estado, diplomacia e produção intelectual: inflexões neoliberais no Brasil e no Chile	Meire Mathias
3262/2020	Práticas discursivas de subjetivação iii: cuidado de si e contraconduta na web	Pedro Luis Navarro Barbosa
3441/2020	Formação Inicial e Continuada de Professores de Química: Investigações e Ações.	Marilde Beatriz Zorzi Sá
3431/2020	Linguagem, mídia e novas tecnologias	Edson Carlos Romualdo
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 10: redução das desigualdades

Foram executados 21 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 10: redução das desigualdades em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
1462/2002	Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
2486/2012	Brinquedoteca	Fernando Wolff Mendonça
5356/2012	Atendimento odontológico em adolescentes portadores de dependência química	Carlos Alberto Herrero de Moraes
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
3584/2016	A inserção dos imigrantes em território maringaense	Sueli de Castro Gomes
5937/2016	ComunicaUEM	Paulo Negri Filho
3561/2017	Quitutes e belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Mara Lucy Castilho
5198/2018	Gestão de Custos para Controle e Decisão em Propriedades Rurais	Neuza Corte de Oliveira
7351/2018	Municípios Sustentáveis na Bacia Hidrográfica do Alto Ivaí - Respirando e vivendo vida de qualidade	José Ozinaldo Alves de Sena
852/2019	Grupo de Diálogo Universidade-Cárcere-Comunidade (GDUCC)	Alexandre Ribas de Paulo
4853/2019	Diálogos sobre Política	Rafael da Silva
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
8005/2019	Apoio técnico aos produtores rurais da região de Umuarama-PR para a melhoria da qualidade do leite e derivados	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
4050/2020	Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.	Fabio Jose Orsini Lopes



ODS 11



Cidades e comunidades
sustentáveis





Animais mágicos e da vida real na nova exposição virtual do Mudi

O Museu Dinâmico Interdisciplinar, da Universidade Estadual de Maringá (Mudi/UEM), organizou a exposição virtual “Zoologia Fantástica e Onde Habita”. A proposta é despertar a curiosidade pela fauna brasileira, inspirando-se em animais do mundo mágico, descritos no livro e na adaptação cinematográfica “Animais Fantásticos e Onde Habitam”, da autora J.K. Rowling.



Trata-se de uma grande e espetacular apresentação dos Animais Fantásticos e sua correlação com os animais reais, além de tópicos sobre meio ambiente, vídeos para uso com hologramas, discussões sobre zoologia básica e muito mais. O conteúdo é baseado na obra “Animais Fantásticos e onde Habitam”, da J.K. Rowling. Ela é a autora da saga Harry Potter.

Segundo uma das idealizadoras da Exposição, a professora de ciências Thaís Sanches, a ideia surgiu a partir da realização de trabalhos anteriores, nos quais foi utilizada a obra fictícia para o ensino de zoologia, no Ensino Médio. Apaixonada por lecionar e pelo mundo mágico de Harry Potter, pensou em juntar suas duas paixões e levar para a sala de aula. A estratégia se mostrou uma importante

ferramenta para despertar o interesse por parte dos alunos. E foi a partir dessa iniciativa que nasceu a ideia de fazer a exposição virtual.

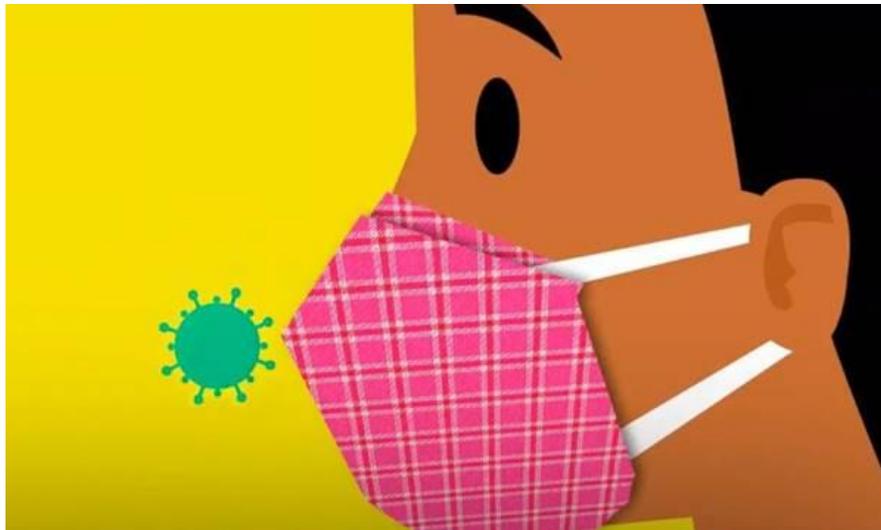
“Como o próprio nome sugere, o Mudi é um espaço dinâmico, que busca constantemente fazer divulgação científica de diferentes formas. Tendo em vista o momento que vivemos de pandemia e isolamento, a utilização de exposições virtuais se mostrou uma importante forma de acesso à ciência e à cultura. Então, decidimos ser um local interessante para apresentarmos nossa exposição”, explicou Nathália Ribeiro, divulgadora científica e responsável pela confecção das peças em biscuit, que foram modelo para as fotos disponibilizadas on-line.





Mudi disponibiliza conteúdo novo do projeto educativo da Covid-19

O distanciamento social promovido pelas ações de combate ao coronavírus criou uma nova área de atuação no Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi), da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Desde março, com a suspensão das atividades presenciais nas escolas e na Universidade, um grupo do Museu vem elaborando material complementar para estudantes da educação básica e para os alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati/UEM). Semana passada, outros três produtos foram disponibilizados.



A partir da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de escolas de Maringá, o material é pensado e produzido pela equipe do Mudi. Já está disponível uma série de outras produções, como o “Almanaque infantil”, desenvolvido para alunos do ensino fundamental, com os cuidados importantes para o enfrentamento da pandemia; jogos para estudantes do 7º ano e 1º ano do ensino médio; e um e-book para a 3ª idade.

Mudi apresenta conhecimentos sobre física em série de vídeos

Em tempos de pandemia, levar informação científica ao público, estudantes e comunidade em geral, é um desafio. Para dar conta desta missão, o Museu Dinâmico Interdisciplinar, da Universidade Estadual de Maringá (Mudi/UEM), tem realizado lives e projetos que são disponibilizados via internet. A mais recente produção é a série de vídeos sobre Física.

A iniciativa foi coordenada pelos professores Alice Sizuko Iramina, Luciano Carvalhais Gomes e Jurandir Hilmann Rohling, do Departamento de Física (DFI/UEM). Eles também são responsáveis pela Sala da Física do Mudi, onde estão expostos projetos em diferentes áreas.





IV Encontro Nacional de Centros e Museus de Ciências - promovido pela Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC) e pelo Museu Dinâmico Interdisciplinar, da Universidade Estadual de Maringá (Mudi/UEM)



“O evento é uma oportunidade para o aperfeiçoamento de profissionais da área da popularização da ciência, através da rica programação científica, técnica e cultural que vai envolver duas etapas, uma virtual, agora em novembro, outra em 2021, ainda sem data definida, por causa da pandemia da Covid-19. Esse momento será presencial em 2021. Estamos chamando essa fase de IV Encontro Nacional de Centros e Museus de Ciências 2020+1. Agora, a programação conta com uma série de palestras e mesas redondas”, explica uma das coordenadoras do Encontro, a professora da UEM, Ana Paula Vidotti.



Com a temática “Centros e Museus de C&T em tempos de pandemia”, foram realizadas palestras e mesas redondas com discussões como: “Educação Museal Online e Cibercultura”, “Comunicação da ciência e redes sociais”, “Análise dos

recursos digitais como ferramentas para a promoção da Divulgação Científica” e “Museologia social e educação museal nos centros e museus de ciências”.



“O Encontro reuniu profissionais de referência no cenário nacional e internacional para discutir e refletir acerca dos efeitos da pandemia da Covid-19 no âmbito de nossas práticas de popularização da ciência e do funcionamento dos nossos museus e instituições que lidam com a divulgação científica”, reforçou a pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, Débora de Mello Sant’Ana.





UEM participa de fórum de cultura das IES do Sul do país

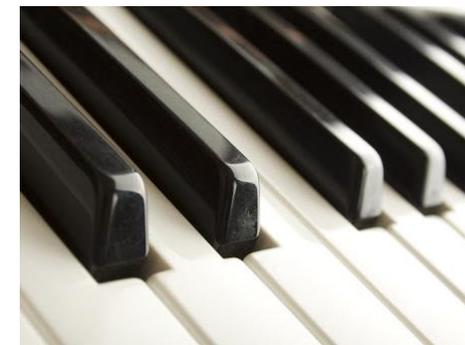
O ForcultSul reúne os setores e os agentes culturais das instituições públicas de ensino superior da Região Sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Este ano, as atividades serão on-line e objetivam a promoção de debates voltados ao fortalecimento das políticas culturais no âmbito acadêmico. A proposta, também, é encaminhar diretrizes para a integração dos seus agentes, trabalhadores e o público da cultura.



"Dando continuidade às discussões iniciadas no Forcult Nacional, grupos temáticos (GT) propuseram metodologias para um Corredor Cultural Nacional, discutiram a realização de pesquisas e indicadores, além de pensarem um mapeamento dos equipamentos culturais das Instituições de Ensino Superior", explicou o diretor de Cultura da UEM, Rael Bertarelli Gimenes Toffolo.

Alunos do curso de Música da UEM realizam concerto on-line de piano

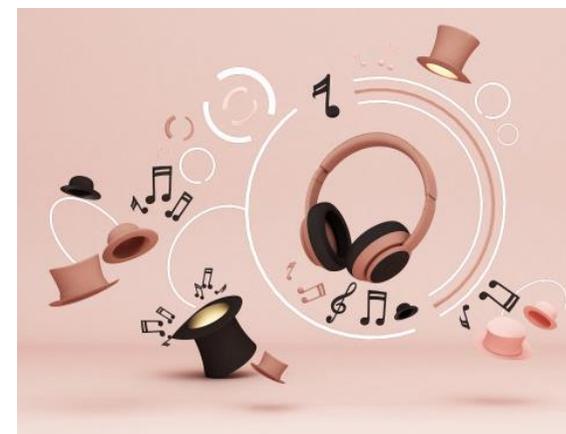
Anualmente, como parte da disciplina chamada de "MasterClass Instrumental – Opção: Piano", o curso de Música da UEM oferece um concerto de piano, tocado pelos estudantes da disciplina.



DCU cria página para divulgação de conteúdo cultural

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PEC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da Diretoria de Cultura (DCU), está disponibilizando em sua página as diversas ações que, durante esse período de pandemia, foram e estão sendo realizadas pelos cursos da Universidade, com o objetivo de fomentar a cultura mesmo em um ambiente de isolamento.

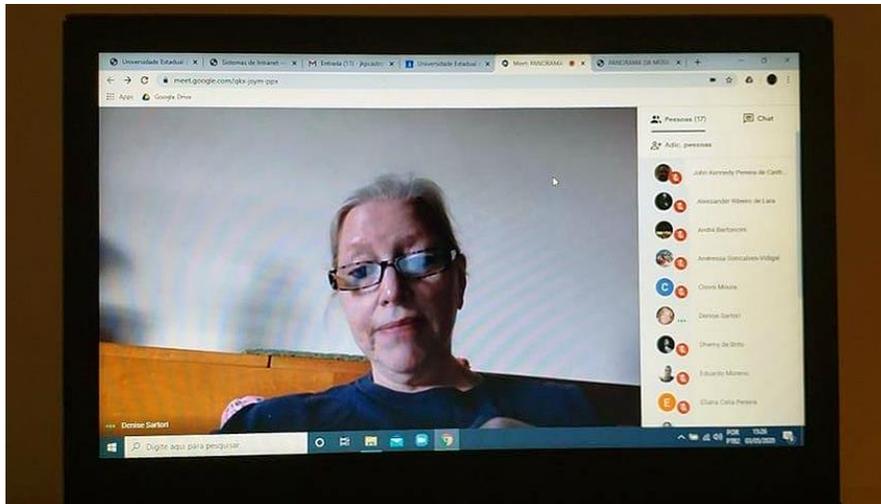
"Estamos centralizando nessa página todos os conteúdos desenvolvidos, tanto para divulgar para a comunidade, quanto para depois de passado esse cenário, termos documentado historicamente o que foi realizado na área cultural" explica Rael Gimenes, diretor da DCU.





Panorama da Música Vocal leva informação e cultura à população

“Os debates estão sendo muito ricos! É um momento especial de encontro com pessoas queridas e profissionais da arte do canto lírico”, destaca o professor John Kennedy Pereira de Castro, coordenador do evento e mediador dos debates. “Contamos com a colaboração e generosidade de nossos professores da área de Canto, ex-alunos nossos, e hoje profissionais e professores de canto no Brasil e exterior, professores e amigos que atuaram em nosso curso de graduação em Música – bacharelado em Canto”.



Artes Cênicas prepara cursos e eventos como atividades extracurriculares

A iniciativa atende ao disposto na resolução nº 004/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEM. Ao suspender o calendário letivo, o CEP também definiu um conjunto de atividades acadêmicas não obrigatórias, a serem oferecidas, de maneira remota e em caráter excepcional.

Este conjunto vai beneficiar, em tempos de pandemia, os estudantes dos cursos de graduação, no total de mais de 13,7 mil alunos. No caso de Artes Cênicas, a maior parte das ações organizadas pelo curso contemplam também os interessados da comunidade em geral.

Vale dizer que o curso oferece regularmente à comunidade interna e externa diversas ações pedagógicas e culturais por meio de seus projetos de extensão.

São ações variadas, como cursos, oficinas, laboratórios de pesquisa e criação, montagem de espetáculos, realização de mostras, apresentações públicas e atividades de formação de público.

Ao longo dos anos, os projetos de extensão desta graduação da UEM se estabeleceram como um importante espaço de produção de conhecimentos nas áreas das Artes da Cena, configurando-se como uma importante contribuição para o desenvolvimento cultural da cidade de Maringá. Ao aliar ações de ensino, pesquisa e extensão, os projetos permitem uma experiência formativa complementar importante aos estudantes da graduação.





Departamento de Música programa evento virtual internacional

Durante todo o mês de junho, a UEM (Universidade Estadual de Maringá) ofereceu a primeira edição do evento virtual internacional Música: performance em movimento, com uma programação de cinco palestras ministradas por personalidades de destaque nos cenários nacional e internacional.

Os encontros foram realizados com acesso gratuito por intermédio da Plataforma Virtual Zoom. Ao final do encontro serão emitidos os certificados aos participantes. A iniciativa é do Departamento de Música, sob organização de uma comissão de professores efetivos e temporários do curso de bacharelado em Música das habilitações piano, violão, violino, violoncelo e contrabaixo.



A palestra que abriu o evento foi ministrada por Elise Pittenger (foto acima), professora da Universidade Federal de Minas Gerais. Natural de Baltimore, EUA, aos seis anos de idade ela começou a estudar violoncelo no Conservatório Peabody.

Poetas cearenses de Cordel farão, em live, homenagem a Rouxinol do Rinaré

O projeto “Cordel em Exposição” se compõe a partir da proposta de uma exposição sobre a Literatura de Cordel e tem na coordenação os professores Hélcio Batista Pereira, do Departamento de Língua Portuguesa (DLP), e Margarida da Silveira Corsi, do Departamento de Letras Modernas (DLM) da UEM.

O grupo conta com a participação de acadêmicos dos cursos de Letras e História da UEM, todos “emprestando” seu olhar para essa manifestação poética tão própria da cultura popular brasileira.

De acordo com o professor, que também é o coordenador-adjunto do curso de Letras da UEM, o propósito é propagar esse importante movimento de resistência literário e discursivo que é o Cordel. “Tudo isso será futuramente transformado em uma exposição aberta ao público”, antecipa ele. Por ora, conforme Hélcio, os resultados do trabalho do curso estão sendo postados no site do projeto. Além disso, o projeto conta com atuação nas redes sociais para divulgar os eventos e difundir as coisas do cordel, na página do Facebook e no Instagram.



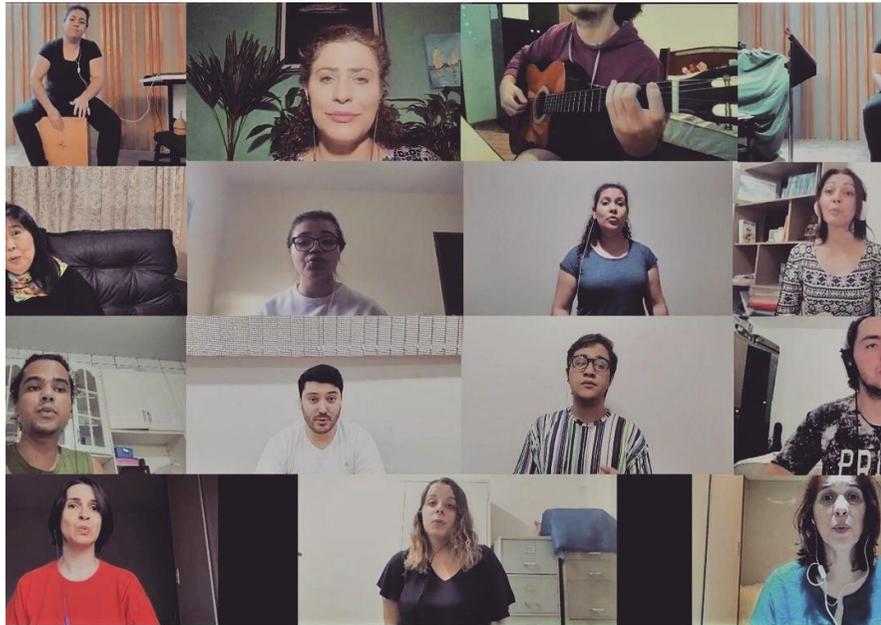
O cordelista "Rouxinol do Rinaré" foi homenageado.





Coro da UEM interpreta Sal da Terra

O arranjo é de André Protásio, um dos maiores arranjadores para coro na atualidade no Brasil. A direção musical é da professora Andréia Anhezini da Silva, do curso de Música da UEM, e a edição de vídeo é do acadêmico de música Lucas Machado.



CEU - UEM ESTRÉIA
SAL DA TERRA
DIA 03 DE JULHO DE 2020 - AS 19H
YOUTUBE
Coro Escola Universitário

Educação no Trânsito

Os alunos integrantes do PET Enfermagem, chamados de PETianos, são organizados em dez eixos de atuação, entre eles o de Educação no Trânsito, que é coordenado pelos acadêmicos Lucas Vinícius de Lima e Jhenicy Rubira Dias.



Segundo Lima, os alunos da comissão de Educação no Trânsito trabalham “na produção de artigos científicos na temática, no desenvolvimento de atividades de educação no trânsito e na promoção de intervenções e ações educativas voltadas para a conscientização da população sobre a atenção no trânsito com vistas a reduzir a ocorrência dos acidentes de trânsito na cidade de Maringá”.

Para a realização destas atividades, os acadêmicos são auxiliados pelas professoras do Departamento de Enfermagem (DEN/UEM) Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera e Débora Regina de Oliveira Moura, que é integrante do Programa Vida no Trânsito (PVT - Maringá) na Comissão de Análise de Dados.





Mostra de Cinema leva cultura e conhecimento para dentro de casa

“A divulgação científica é tema da disciplina Metodologia da Popularização do conhecimento Científico, do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Fisiopatologia, o PBF. Durante as aulas, discutimos a importância de se falar de ciência para o público em geral e como falar sobre isso, no sentido de esclarecer alguns enganos e incentivar as pessoas, principalmente os estudantes, a se envolverem com o tema”, explica a professora da disciplina, professora Débora Sant’ Ana, atual pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM.



Ruído urbano: desafio para Engenheiros especializados em acústica

Os sons ditam o ritmo da vida da população. A água que cai da torneira; o ruído da máquina de café; da chuva; dos pássaros; do teclado do computador; entre outros. Mas também existem sons considerados ruins como o do trânsito que, em excesso, causam desconforto auditivo nas pessoas. A poluição sonora ocorre, principalmente, nas maiores cidades. Maringá, por exemplo, registrou de janeiro a julho deste ano, 819 reclamações de som forte e 2.968 denúncias de perturbação do sossego, segundo levantamento do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR), junto à prefeitura de Maringá. Para os Engenheiros especialistas em acústica, o ruído urbano é um dos grandes desafios da profissão. A Associação Brasileira para a Qualidade Acústica (ProAcústica) reforça que o conforto acústico causa bem-estar aos indivíduos e que os barulhos ‘torturantes’ como os urbanos, deixam o corpo em alerta.





Para reduzir esses problemas, na linha de frente do combate aos sons indesejáveis e desconfortáveis aos ouvidos, estão profissionais da Engenharia especializados no controle da intensidade de ruídos, vibrações e no desenvolvimento de sistemas eletroacústicos. No Brasil, apenas a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no Rio Grande do Sul (RS), oferece o curso de Engenharia Acústica. Mas, por outro lado, os cursos de graduação em Engenharia Civil, como da Universidade Estadual de Maringá (UEM), possuem disciplinas específicas que preparam os acadêmicos para essa demanda crescente do mercado. Na UEM, os estudantes têm acesso às disciplinas específicas de Conforto Ambiental para Engenharia Civil e Laboratório de Conforto Ambiental, que tratam dos aspectos teóricos e práticos do conforto acústico.



O conselheiro do Crea-PR, Engenheiro Civil Everlei Câmara, lembra que somente os profissionais habilitados podem definir, com base em critérios de adequabilidade técnica, quais materiais devem ser empregados nos projetos

acústicos, assim como na Construção Civil, uma vez que estes materiais possuem propriedades de absorção, reflexão e transmissão sonora (podem absorver, refletir ou transmitir os sons). “É fundamental conhecer as características de cada material utilizado nos projetos de edificações, por isso a importância da atuação de profissionais qualificados, com formação adequada, com conhecimentos específicos, tanto em projetos, quanto em execuções”, afirma. Ele ainda reforça que é preciso entender as necessidades de cada ambiente a ser construído e as características dos materiais que serão empregados nos projetos, para um melhor conforto acústico e, conseqüentemente, para proporcionar uma melhor qualidade de vida à população.

De acordo com Engenheiro Civil Paulo Fernando Soares, professor da UEM, a Engenharia Acústica envolve o estudo, projeto e execução de mecanismos de produção, transmissão e recepção do som, incluindo os diversos tipos de edificações e, em especial ambientes que vão desde uma residência até estúdios de gravação, passando pelo controle de ruído em equipamentos e pelo controle de ruído em aeronaves. “As diversas atividades podem ser resumidas nas áreas de acústica de edificações, acústica de salas, acústica musical, áudio profissional, controle de ruído e vibrações, eletroacústica e desenvolvimento de equipamentos e softwares”, explica.

Ele ainda complementa que o conforto acústico, obtido com um bom projeto e execução compatível, permite um melhor desempenho das atividades relacionadas ao ambiente sonoro e que a propagação sonora pode se dar por vias aérea e estrutural. “O Engenheiro deve estar atento ao grau de proteção contra ruídos internos e sons indesejáveis provenientes do meio externo à edificação. Neste caso, as intervenções propostas são formalizadas na forma de um projeto de isolamento acústico. Considerando o ambiente urbano, pode-se adotar medidas de mitigação de ruído para conter o ruído urbano, sejam medidas estruturais, como por barreiras acústicas, ou medidas de planejamento, como as medidas de organização e controle do fluxo rodoviário”, ressalta.





A Engenheira Civil Aline Lisot Antoneto, que também é docente da UEM e pesquisadora da área, destaca que para a adequação e o controle acústico em ambientes internos ou externos é importante a utilização de métodos e materiais que proporcionem a qualidade recomendada nas normas, como na ABNT NBR 15.575 de 2013. Em relação aos segmentos que precisam de projetos acústicos, ela diz que o especialista em acústica pode atuar de forma única ou em parceria em vários setores: “Na Construção Civil, comércio e na indústria de forma geral, desde as indústrias de bens de produção, intermediários e de consumo, além da Segurança do Trabalho”, afirma.

No que diz respeito à Construção Civil, além do setor residencial, são diversos espaços que podem requerer um projeto específico de condicionamento acústico, como escolas, igrejas, estúdios de gravação, teatros, salas de concerto, estúdios de rádio e TV, entre outros. Em regra geral, o isolamento aos ruídos, proteção contra ruídos externos, isolamento ao ruído de impacto e de sistemas hidrossanitários são indispensáveis nas edificações.

Quando um barulho é indesejável?

Para saber se um volume está alto demais, é preciso fazer uma medição específica do ambiente sonoro com equipamentos como “Sonômetros” ou Medidores de Nível de Pressão Sonora. É quando o ruído é monitorado e o nível sonoro é comparado com as normas existentes. Para caracterização de poluição sonora, é preciso laudo técnico registrado com o sonômetro. Nos casos de perturbação do sossego, consideram a conduta dos suspeitos que ultrapassam os limites da lei em relação ao barulho.

De acordo com pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Internacional de Normalização (ISO) estabelecem valores limites de nível de pressão sonora para o ser humano. Para a definição do

limite seguro de exposição, em geral, são levados em conta a intensidade e a frequência de exposição ao ruído. Durante o dia, por exemplo, a recomendação da OMS é de 50 decibéis (dB).



No entanto, o Engenheiro Civil Paulo Fernando Soares esclarece que, apesar das recomendações, a definição de limite entre o som que é agradável e o que incomoda varia de pessoa para pessoa, depende da condição fisiológica do seu sistema auditivo, da condição psicológica em que o indivíduo se encontra e da atividade que o mesmo está realizando. “Um exemplo clássico é o caso de estar em um show ou em uma boate. Nesses ambientes um som intenso pode não incomodar aos que estão no local, mas o mesmo som pode incomodar muito a vizinhança onde é realizado o show, ou se a boate não possui isolamento sonoro adequado. Obviamente, para contemplar as diversas situações, existem normas e legislação que preveem as condições de conforto acústico para cada caso”, complementa.





A poluição sonora em Maringá



Os maringaenses têm dois canais diretos para reclamar e denunciar o ruído urbano: a Ouvidoria Municipal, pelo telefone 156, e a Patrulha do Som da Guarda Municipal de Maringá (GM), pelo telefone 153. Somente neste ano, até o dia 31 de julho, os órgãos somavam quase 3,8 mil denúncias de reclamações de som forte e perturbação do sossego. Em 2019, foram 7.269 registros de perturbação do sossego pelo 153. Quando uma denúncia é feita, os guardas municipais que atendem a ocorrência utilizam um sonômetro para captação do nível de intensidade sonora. Na cidade, o nível sonoro máximo permitido durante o dia é entre 55 e 70 decibéis, dependendo do local e situação. À noite, o som não pode ultrapassar 60 decibéis.

Antes da pandemia, as medições mais frequentes pela GM ocorreram em festas, reuniões de amigos em casas e apartamentos. Alguns casos também aconteceram em obras, empresas e indústrias que geraram volume alto de algum tipo de som. Segundo a secretaria de Meio Ambiente de Maringá (Sema), os lugares com mais denúncias e reclamações no ano passado foram: Vila Olímpica, estacionamento do Estádio Willie Davids, Parque de Exposições, zona 7, rua Paranaguá e as avenidas Petrônio Portela e Guedner.

Ano Internacional do Som e o Conforto Acústico

Iniciativa global, 2020 é o Ano Internacional do Som e do Conforto Acústico. O objetivo é destacar o importante papel que o som desempenha em todos os aspectos da nossa sociedade. As ações são regionais, nacionais e internacionais. São três focos da campanha: estímulo à compreensão do controle do ruído na natureza, no ambiente construído e no local de trabalho.

Live discute 'Cidades pós-pandemia'

A live abordando o tema 'Cidades pós-pandemia' contou com a participação do reitor da UEM, Julio César Damasceno, da coordenadora do BR Cidades em Maringá, Beatriz Fleury e Silva e do professor do Departamento de Geografia, Oséias da Silva Martinucci. Fleury e Silva abordou as ações do BR cidades, núcleo Maringá de combate à pandemia, bem como tratar das problemáticas reveladas ou acentuadas nas cidades brasileiras neste momento e o horizonte de ação da Arquitetura e Urbanismo. Martinucci falou sobre as contribuições do Departamento Geografia nas ações contra a Covid-19 e o papel das características do território na localização e dispersão da doença no Brasil, no Paraná e em Maringá.

#livedaUEM
ACADEMIA CONTRA PANDEMIA:
Cidades pós-pandemia
2 de julho, às 17h

APRESENTAÇÃO
Marcelo Henrique
UEMFM
106,9

Prof. Julio César Damasceno
REITOR DA UEM

Prof. Beatriz Fleury e Silva
COORDENADORA DO BR CIDADES
EM MARINGÁ

Prof. Oséias da Silva Martinucci
DEPARTAMENTO DE
GEOGRAFIA - UEM





Um ano após revelação de descoberta de dinossauro, pesquisas continuam

Há exato um ano, o *Vespersaurus paranaensis* foi notícia no Brasil e no mundo. Era 26 de junho de 2019 quando esse primeiro dinossauro do Paraná era apresentado e entrava definitivamente para a História. Sua descoberta teve colaboração de pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que, de lá para cá, continuam com estudos paleontológicos importantes.



Edison Fortes, professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PGE) e coordenador-geral do Grupo de Estudos Multidisciplinares do Ambiente (Gema) da UEM, destaca que a descoberta foi fundamental para “a expansão do conhecimento sobre a evolução da vida e as transformações que a Terra sofreu no passado e ainda poderá sofrer”. Além do mais, permitiu divulgar à sociedade a relevância das pesquisas feitas pela universidade.

O *Vespersaurus* também quebrou um grande paradigma, pois acreditava-se que não haveria fósseis de dinossauros na região onde foi descoberto, o Sítio Paleontológico de Cruzeiro do Oeste (PR). Para o coordenador do Gema, “dessa

forma, esse estudo vislumbra os ambientes e suas comunidades biológicas num período muito anterior à existência do ser humano”.



Como as pesquisas continuam, Fortes espera que haja financiamento para poder dar continuidade a elas de forma mais apropriada. Afinal, mesmo com uma descoberta dessa magnitude, o Gema vem trabalhando somente com recursos próprios limitados e dos pesquisadores.

O projeto faz parte do termo de cooperação técnica com o município de Cruzeiro desde 2015, com colaboração do PGE, do Museu de Geologia e Paleontologia do Departamento de Geografia da UEM e da Universidade de São Paulo (USP), do câmpus de Ribeirão Preto (SP).

As pesquisas atuais

A cooperação técnica, coordenada pela professora Susana Volkmer, do Gema/UEM, “prevê consultoria para atividades ligadas ao Museu de Paleontologia de Cruzeiro do Oeste, elaboração de projetos e desenvolvimento de pesquisas





ligadas a estudos geológicos, geomorfológicos e paleontológicos, bem como aqueles ligados ao planejamento ambiental e ao geoturismo”. A perspectiva é de que ainda em 2020 esteja concluído o plano de geoconservação do sítio paleontológico, que “visa estabelecer metas e estratégias para proteção e exploração racional da área”.



Em âmbito de pós-graduação, em 2019 houve a conclusão da primeira dissertação sobre o sítio paleontológico, escrita por Rosana Natieli de Lima, agora mestre em Geografia pela UEM e orientada por Fortes. O professor está orientando mais quatro mestrandos e dois doutorandos, que “mapeiam outros sítios paleontológicos da região, além de estudos ambientais voltados a detalhar as características no Cretáceo, há 80 milhões de anos”, um dos períodos da Era Mesozoica. Devido à pandemia de covid-19, os trabalhos de campo e em laboratório estão paralisados.

Fórum internacional debaterá patrimônio cultural e identidades

O Fórum teve como objetivo discutir patrimônio cultural tomando a perspectiva do campo da Educação Patrimonial, a partir da qual se pretendeu debater sobre patrimônio cultural imaterial e identidades na contemporaneidade, considerando os processos de tradição e inovação nas manifestações artísticas de culturas populares.

Fórum Internacional - América Latina

PATRIMÔNIO CULTURAL E IDENTIDADES
entre tradições e inovações nas manifestações artísticas de culturas populares

Via Google Meet

Foco das discussões: patrimônio cultural imaterial na perspectiva do campo da Educação Patrimonial; patrimônio cultural e identidades na contemporaneidade - os processos de tradição e inovação nas manifestações artísticas de culturas populares.
Encontros semanais, de 29 de junho a 28 de setembro

Inscrições no link ou pelo QR Code: <http://bit.ly/2USwsHS>

patrimonioidentidade2020@gmail.com
 [@forumpatrimonioidentidades2020](https://www.facebook.com/forumpatrimonioidentidades2020)

Universidade Estadual de Maringá Departamento de Música





Exposição virtual do Mudi promove inclusão para pessoas com surdez

A exposição “Vírus mortais que marcaram época” oferece um panorama geral sobre alguns vírus do passado e do presente que influenciaram e mudaram a história do mundo. E, agora, uma ação do Museu Dinâmico Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá (Mudi/UEM), leva essas informações às pessoas com surdez.

Abertura Exposição- "Vírus mortais que marcaram época"



O Museu virtual é uma releitura de uma exposição presencial, disponível para visitas na sede do Mudi. Em virtude da pandemia do coronavírus e da necessidade de afastamento físico, o Museu, cumprindo com sua missão de levar o conhecimento a todas as pessoas, elaborou uma versão virtual com o objetivo de despertar o interesse sobre alguns vírus que marcaram a história da humanidade. A tradução em libras nasceu da parceria entre o Mudi/UEM e a intérprete de

libras, Francielle Cristina Lopes da Universidade Federal do Paraná (UFPR), campus Avançado Jandaia do Sul e os intérpretes/tradutores Bruno Adriano de Oliveira Lins e Fabiana Rodrigues Lins.

“A tradução em libras nos vídeos possibilita a compreensão dessas pessoas sobre temas relevantes quando se pensa em cuidados com a saúde e popularização da Ciência. Exemplos são a importância da vacinação e autocuidado. De acordo com o IBGE, temos no Brasil 10 milhões de pessoas com surdez, o que equivale a cerca de 5% da população”, destaca a curadora e coordenadora da Exposição, Sônia Trannin de Mello.



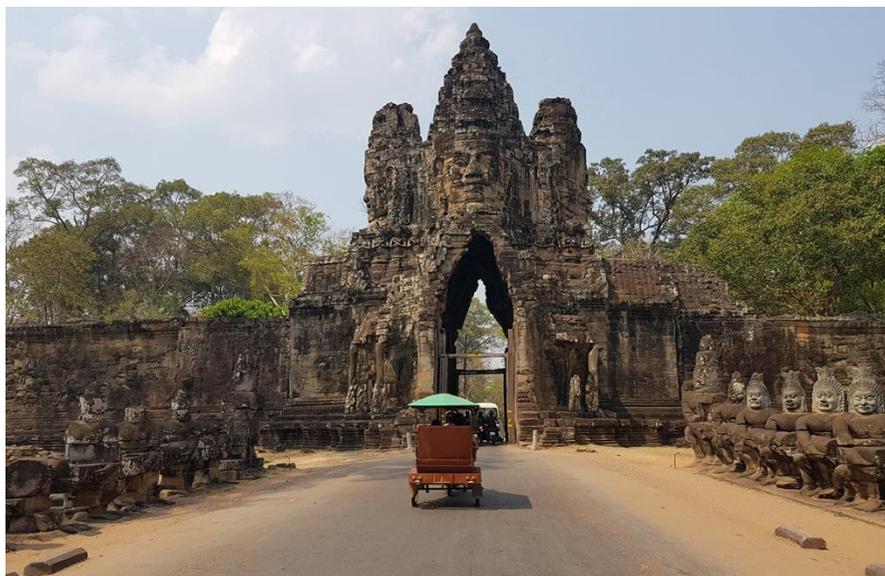
O Mudi é um museu institucionalizado na UEM e há 39 anos atua na popularização e divulgação científica em diversas áreas, seja com ações presenciais no seu espaço físico, ações itinerantes, jornadas interdisciplinares do conhecimento, projetos, cursos, eventos, mídias sociais e revista eletrônica.





Exposição fotográfica e palestra permitem imersão na antiga Indochina

Todas as fotos da exposição são de autoria de Belinato, que também fez pesquisa e elaborou os textos, as legendas e os infográficos. Ele será palestrante no dia 2 de julho, às 18h, junto com a professora Ana Paula Guedes, que fez a revisão do site da exposição fotográfica em parceria com a docente Nilda Aparecida Barbosa, ambas do DLM.



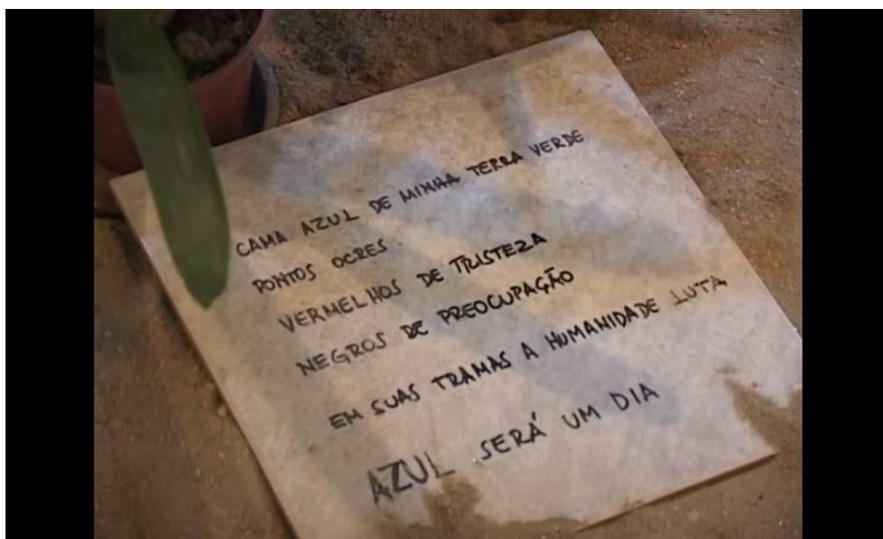
Wagner Vonder Belinato, professor do DLM e coordenador do evento, explica que as atividades permitem aprofundamento sobre o “domínio e legado da França nos países da região do sudeste asiático”, também conhecida como antiga Indochina e formada por Camboja, Laos e Vietnã. De acordo com ele, a temática foi escolhida porque na grade curricular da licenciatura em Letras – Português/Francês não há espaço específico para essa vasta abordagem.





DPD aborda 'Educação (Po)ética' em Roda de Conversa

De acordo com Bussoletti, foi abordada a Educação (Po)ética como uma alternativa à barbárie e ao empobrecimento da experiência na contemporaneidade. “Como suporte das reflexões utilizarei as contribuições de Walter Benjamin no diálogo com a poesia, ou com alguns fragmentos poéticos, de autores variados. Esse trabalho estabelece relações entre a Psicologia, a arte e a educação fortalecendo aquilo que convencionamos chamar de um "outro" paradigma ético-estético para a educação” explica.



Roda de conversa aborda o corpo biográfico no campo da educação

O corpo biográfico é um campo de estudos que enfoca a dimensão biográfica do corpo, ou seja, a memória que fica registrada no corpo a partir das experiências vividas. “Na roda de conversa será dialogado sobre o corpo biográfico e a partir de

alguns experimentos realizados na formação inicial de professores será visibilizado a importância de acessar essa memória, problematizando a importância de uma tomada de consciência” explica Zanella.



Ainda segundo Zanella, o foco da roda de conversa é olhar para o corpo e observar o que ele fala, tendo como foco principal os estudos do corpo biográfico no campo da educação. “É importante considerar o corpo como um elemento que faz parte do processo formativo do futuro profissional, seja de cursos de licenciatura ou bacharelado” conclui Zanella.





Artes Visuais realizam cursos e evento de extensão

34ª Bienal: Arte e interculturalidade crítica

O curso de extensão tem o objetivo de analisar produções artísticas da 34ª Bienal de São Paulo que estejam relacionadas à perspectiva da interculturalidade crítica. Coordenado pela professora Sheilla Patrícia Dias de Souza, contará com a presença de Paulo Miyada, curador-adjunto da 34ª Bienal, intitulada “Faz escuro mas eu canto”.

Curso de Extensão

34ª Bienal: Arte e interculturalidade crítica

De 11/06 a 02/07
quintas-feiras
De 19 às 21h

Carga horária: 20 H
Com certificado
Online
Gratuito

informações: cursos.uem.br/arv

Imagem arte: Cristiano Caboco



CICLO DE DEBATES
SOBRE ARTE
CONTEMPORÂNEA
02/06 A 30/06

Instituição Organização
UEM DOB

E agora now? Atravessamentos entre Arte e afins

Coordenado pela professora Roberta Stubs e organizado pelo DOBRA: Grupo de pesquisa em arte, subjetividade, educação e diferença, o evento de extensão propõe conversações entre artistas, pesquisadores, curadores e outros agentes culturais sobre diferentes temas em arte contemporânea e seus atravessamentos atuais.

Era uma vez... Docentes que se importavam com as imagens endereçadas aos alunos e alunas: Animações da Disney e enunciados de Gênero e Sexualidade

Este curso de extensão, coordenado pelo professor João Paulo Baliscei e organizado pelo ARTEI: Grupo de pesquisa em Arte, Educação e Imagens, propõe, entre seus objetivos, problematizar o caráter educativo e pedagógico de animações endereçadas às infâncias.

Curso de extensão

Era uma vez...

Docentes que se importavam com as imagens endereçadas aos alunos e alunas

Animações da Disney e enunciados de Gênero e Sexualidade

20h com certificado

online e gratuito

29/jun - 24/jul

vagas limitadas inscrições em: <http://cursos.uem.br/arv>

UEM ARTEI





Arte e educação infantil: ensinando e brincando de Arte com crianças de até cinco anos

O ARTEI também está realizando este curso de extensão, que propõe, entre seus objetivos, refletir sobre aspectos teóricos e metodológicos para o ensino de Arte na Educação Infantil.



Arte e diversidade na URSS: contribuições para os desafios contemporâneos

Ministrado pelos professores Luane Maciel Freire, Paulo Caldas Ribeiro Ramon, Sheilla Patricia Dias de Souza e Vinícius Stein, o curso de extensão objetiva contextualizar as políticas para a autonomia dos grupos étnicos e movimentos artísticos na União Soviética (URSS), de 1917 a 1930, e correlacionar as experiências desse contexto e período com os desafios contemporâneos.

Imagens em movimento: Possibilidades educativas com recursos audiovisuais no Ensino Médio

Proposto pelos professores Eloiza Amalia Bergo Sestito Silva, Maddox Cleber e Rosiane Cristina de Souza, este curso de extensão apresentará possibilidades educativas com a linguagem audiovisual no contexto do ensino médio na atualidade.



Interpretando imagens cinematográficas: do expressionismo alemão ao terror contemporâneo

Realizado pelas professoras Eva Alves Lacerda e Rosiane Cristina de Souza, o curso trará discussões sobre os elementos básicos da linguagem do cinema e contextualizará historicamente a corrente cinematográfica do expressionismo alemão, relacionando-a com as produções contemporâneas de cinema do gênero de terror.





Percurso analítico em materialidades artísticas e midiáticas

Coordenado pela docente Renata Marcelle Lara, este curso oportuniza um olhar analítico-discursivo para diferentes materialidades artísticas e midiáticas, como performances, pinturas, memes, filmes, minisséries, entre outras, respaldado em conceitos centrais da análise de discurso de vertente francesa.

O percurso analítico em materialidades artísticas e midiáticas

De 09/06/20 a 28/07/20
Terças-feiras, às 14h

Ministrantes:
Dra. Renata Marcelle Lara
Me. Bruno Arnold Pesch

Público alvo: graduandos em Artes Visuais, Artes Cênicas, Comunicação e Multimeios, Letras e Psicologia.

Inscrições: De 01/06 a 08/06
Link para inscrição: <https://forms.gle/LeGStLZSsaSX1Cxx8>

Mudi/UEM realiza primeira exposição virtual

O Museu virtual é uma releitura de uma exposição já disponível para visitas presenciais na sede do MUDI. “Em virtude da pandemia do coronavírus e da necessidade de afastamento físico, elaboramos uma versão virtual com o objetivo de oferecer um panorama geral sobre alguns vírus que marcaram a história da humanidade” explica Sônia Trannin de Mello, coordenadora e curadora da exposição.

TODOS CONTRA O CORONAVÍRUS

HOME NOTÍCIAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS COVID-19 E AGRO UNATI ATENDIMENTO VIRUS MORTAIS CONTATO

Galeria de vídeos
Saiba mais

10/10

Abertura
Exposição- "Vírus mortais que marcaram época"

Vírus Ebola
Virus Ebola
FEBRE EM...

Coronavírus
Coronavírus

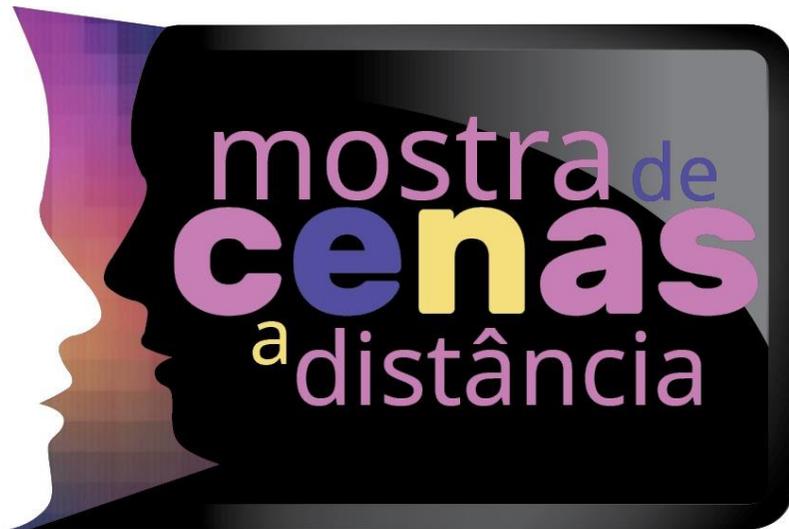
Os conteúdos foram organizados em páginas, de modo que cada vírus pode ser apreciado e estudado de forma convidativa e dinâmica. As páginas contêm links que permitirão aos internautas mais curiosos aprofundar seus conhecimentos, inclusive com informações em tempo real, no Brasil e no Mundo, sobre a pandemia da Covid-19. O material também conta com vídeos, a fim de oferecer mais uma possibilidade de metodologia de aprendizado.





Mostra nacional propõe estimular a criação de propostas artísticas

A Mostra de Cenas a Distância é uma iniciativa interdisciplinar organizada por professores e estudantes dos cursos de graduação em Artes Cênicas, Música e Comunicação e Multimeios, contando, ainda, com o apoio da Diretoria de Cultura (DCU) da Universidade Estadual de Maringá.



Como recriar em estado de isolamento?

A partir da pergunta “Como recriar em estado de isolamento?”, a ideia é estimular a criação de propostas artísticas que dialoguem com o momento em que vivemos diante da pandemia da Covid-19, causada pelo novo coronavírus.

Pet pedagogia desenvolve atividades educativas e culturais para a quarentena

Diferente das férias anuais, a quarentena não permite que as crianças brinquem com amiguinhos, ou passem nas casas dos avós e para mantê-los ocupados e distraí-los nas residências,

os pais têm um desafio muito grande e abusam da criatividade. Mas e quando essa criatividade esgota?

Os alunos do Programa de Educação Tutorial do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) planejaram e estão disponibilizando em seus canais de comunicação, diversas propostas de brincadeiras e atividades educativas e culturais para auxiliar nessa tarefa e tornar o isolamento social menos entediante para as crianças e seus responsáveis.

“Tínhamos pensando em propor atividades apenas para as crianças que são nosso objeto de estudo. No entanto, entendemos que todos os membros familiares precisam de atividades diferenciadas para superarem de modo menos doloroso este isolamento social. Então planejamos ações para todos os membros da família. Brincadeiras para realizarem conjuntamente, filmes e séries para assistirem juntos, além de músicas e literatura para apreciarem” explica Heloísa Saito, tutora do PET.





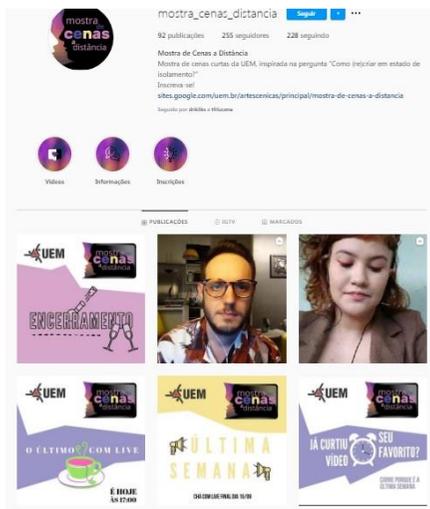
Cenas do isolamento social viram mostra on-line de filmes

O evento de extensão “Mostra de Cenas à Distância: como recriar em estado de isolamento?” é uma das atividades universitárias elaboradas especialmente para o período de suspensão das atividades presenciais na Universidade Estadual de Maringá (UEM), devido à pandemia causada pela Covid-19. A iniciativa interdisciplinar foi organizada por professores e alunos dos cursos de graduação em Artes Cênicas, Música e Comunicação e Multimeios. O evento contou com o apoio da Diretoria de Cultura, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (DCU/PEC/UEM) e a Mostra está disponível para ser visitada no ambiente on-line.

A iniciativa, que ocorreu entre junho e agosto, nasceu com o intuito de “entreter, estimular e movimentar a criatividade, fomentando a cultura artística local e regional, durante o período de isolamento social”, explica o diretor de Cultura da UEM, Rael Bertarelli Gimenes Toffolo, que também é um dos professores envolvidos na organização do evento. “Usando o conceito de cena expandida, propusemos uma exposição digital na plataforma Instagram. Os audiovisuais, com

duração de até um minuto, foram produzidos por artistas diversos, que se utilizaram de diferentes recursos e métodos, porém, sem fugir da proposta inicial relacionada a pergunta: como recriar em estado de isolamento?”, completou o diretor.

Participaram 59 artistas com um total de 53 vídeos, sendo dois deles cancelados por inadequação ao regulamento. Nas quatro lives ou, como foram batizadas, “Chá com Live”, foram



atingidos 677 perfis da plataforma Instagram. “A Mostra de Cenas à Distância nos rendeu 266 seguidores em seu perfil e, como previsto, alcançou um público para além da comunidade interna da UEM, se consolidando como uma iniciativa cultural de amplo alcance público, cumprindo satisfatoriamente com os seus objetivos iniciais”, afirmou o professor Toffolo. Segundo os organizadores, o evento se consolidou, ainda, “como recurso indireto de apoio psicológico a alunos, artistas e espectadores em situação de isolamento, arquitetando um espaço de diálogo e expressão de experiências que envolvem este momento único da humanidade”.



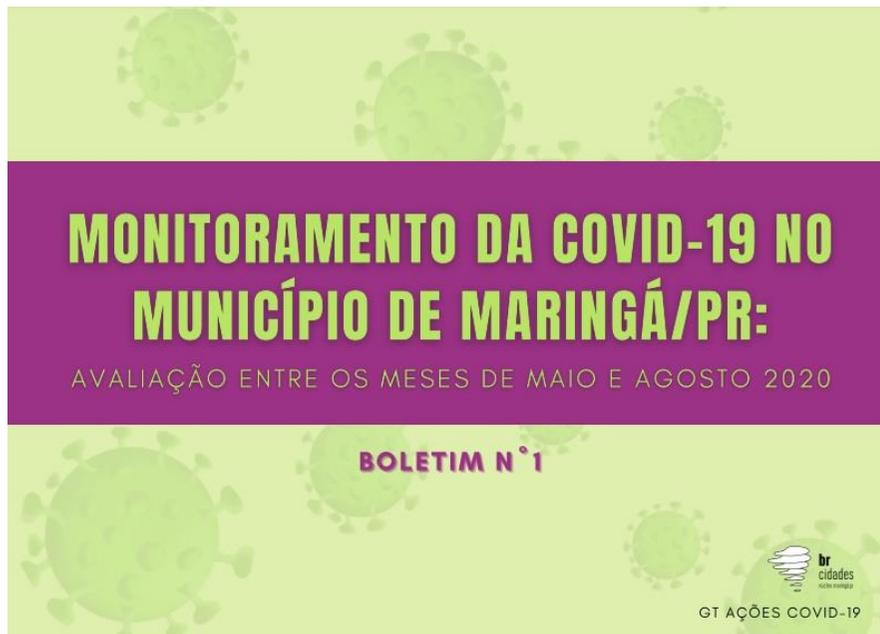
A “Mostra de Cenas à Distância: como recriar em estado de isolamento?”, foi um dos trabalhos apresentados no EAEX 2020 - o 3º Encontro Anual de Extensão Universitária.





Núcleo BrCidades lança boletim sobre a Covid-19, em Maringá

O Núcleo Maringá do BrCidades publicou seu primeiro boletim de monitoramento da Covid-19, na área urbana de Maringá. A análise é referente ao período de maio a agosto deste ano. O trabalho conta com a participação de professores e pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e outras instituições de ensino e órgãos públicos.



O BrCidades é uma rede de mobilização nacional que visa à construção coletiva de cidades socialmente justas e ambientalmente viáveis. A organização conta com núcleos em vários estados e cidades do Brasil. Em Maringá, ele foi institucionalizado como projeto de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo (DAU/UEM) e é coordenado pela professora Beatriz Fleury e Silva.

Motociclistas são alvo da campanha de prevenção ao trauma de face

Para marcar o Dia Internacional do Cirurgião Buco-Maxilo-Facial, acadêmicos da UEM participaram de uma ação educativa no trânsito da cidade. Os motoqueiros que circularam pela Avenida Brasil entre 11 e 13 horas foram o alvo da campanha. Eles receberam orientação e informações sobre segurança na direção e, principalmente, sobre a importância de usar o capacete fechado.



Liogi Iwaki Filho, presidente da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da UEM, explica a equipe de cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade atendeu em 2019, nos hospitais de Maringá, cerca de 1,2 mil traumas de face, dos quais 355 com fraturas, sendo 94 causados por acidentes envolvendo motociclistas. Em mais da metade dos casos com fratura, os motociclistas estavam com o capacete aberto, segundo o professor.







Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 11: cidades e comunidades sustentáveis

Foram executados 41 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 11: cidades e comunidades sustentáveis em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3175/2015	Projeto de sistemas para rede de sensores sem fio	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
632/2016	Planejamento e gestão de resíduos sólidos no estado do paraná	Generoso de Angelis Neto
11836/2016	Estudos laboratoriais de resistência e deformabilidade em materiais e misturas componentes de camadas de pavimentos asfálticos	Jesner Sereni Ildefonso
2197/2017	Drenagem urbana sustentável: alternativas para diminuição dos alagamentos em pontos críticos da cidade de Maringá, PR	Cristhiane Michiko Passos Okawa
2639/2017	Logística aplicada a sistemas urbanos e empresariais	Márcia Marcondes Altimari Samed
4359/2017	Aplicação da filosofia lean construction no gerenciamento da produção e sua relação com a sustentabilidade	Luci Mercedes de Mori
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá.	Ana Lúcia Rodrigues
11470/2017	Propriedades do concreto produzido com substituição parcial de agregado miúdo por resíduos plásticos	Carlos Humberto Martins
1723/2018	Síntese de hidrocarvão de rejeito de lavanderias industriais para tratamento de efluentes têxteis	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
2082/2018	A política para <i>smart grid</i> : o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
3520/2018	O bambu como matéria-prima sustentável no design de produtos	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
3584/2018	Avaliação da relação entre energia, recursos naturais e inovação tecnológica e suas aplicações	Júlio César Dainezi de Oliveira
5405/2018	Estado e mercado imobiliário: um estudo no aglomerado urbano de Sarandi e Maringá	Beatriz Fleury e Silva
9341/2018	Célula solar híbrida : desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
9525/2018	Estudos multidisciplinares em gestão pública e processos políticos	Kerla Mattiello
296/2019	A forma das cidades brasileiras e as estruturas urbano-regionais	Gislaine Elizete Beloto
1795/2019	Sistemas avançados de assistência à direção e automação de veículos: soluções baseadas em processamento digital de sinais, sistemas inteligentes e fusão de sensores	Rafael Krummenauer
4159/2019	Pressão ambiental, modelo de negócio e o desempenho de inovação em organizações	Fabrizio Meller da Silva
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios





6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
7899/2019	Planejamento e Desenvolvimento Inteligente: uma análise na visão do urbano – PARTE 02	Igor José Botelho Valques
7948/2019	Física Estatística Aplicada a Sistemas Complexos II	Haroldo Valentin Ribeiro
2235/2020	Aceleração do estabelecimento de mudas utilizando fitormônios, elicitores e outros semioquímicos	Wanderley Dantas dos Santos
460/2020	A forma dos espaços livres na re-naturalização das cidades	Karin Schwabe Meneguetti
468/2020	Planejamento e gestão de pequenas localidades: morfologia urbana e outros aspectos	Angela Maria Endlich
3535/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
2297/2020	Práticas de ensino baseados em metodologias ativas para os alunos do campus de tecnologia de Umuarama.	Sérgio Trajano Franco Moreiras
2634/2020	Melhoramento genético e mapeamento associativo para resistência a doenças em feijão comum	Maria Celeste Gonçalves Vidigal
2561/2020	Estruturas leves e pesadas em madeira para edifícios: estudo das propriedades mecânicas dos elementos estruturais	José Luiz Miotto
3200/2020	Tecnologias construtivas contemporâneas em madeira	Ricardo Dias Silva
3230/2020	Estudo para elaboração do plano de gerenciamento de resíduos sólidos do campus regional de Umuarama da universidade estadual de Maringá	Rodrigo Tartari
3203/2020	Gestão integrada de águas urbanas: diretrizes para promover sustentabilidade em meio urbano	Cristhiane Michiko Passos Okawa
3237/2020	Logística aplicada a sistemas urbanos e empresariais 2	Márcia Marcondes Altimari Samed
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linnyer Beatrys Ruiz Aylon
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
4498/2020	Ergonomia e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU - agenda 2030	Maria de Lourdes Santiago Luz
4581/2020	Zeólitas em Energia Limpa: Utilização de zeólita natural para armazenamento de energia termoquímica e sistema de transporte	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4651/2020	Desenvolvimento de uma metodologia de avaliação de riscos aplicada ao estudo de alternativas de reúso da água	Claudia Telles Benatti
4936/2020	Ajustes fluviais com a dinâmica da paisagem: integrando escalas e avaliando os efeitos da urbanização e agricultura	Eduardo Souza de Moraes





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 11: cidades e comunidades sustentáveis

Foram executados 11 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 11: cidades e comunidades sustentáveis em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
3656/2004	Cultivo de orquídeas e bromélias: aspectos ecológicos e horticulturais	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
1473/2006	As orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para a cidadania de Maringá-PR	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
11530/2010	Parque do cinquentenário: educação ambiental com a comunidade geral e escolar do entorno	Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello



ODS **12**



Consumo e produção
responsáveis





Preservare promove consultorias em empresas de Umuarama

O Projeto de Extensão Empresa Junior Preservare Consultoria Ambiental, do Departamento de Meio Ambiente (DMA) da Universidade Estadual de Maringá, Câmpus Umuarama, vinculado ao Centro de Tecnologia (CTC), promove consultorias na área de Engenharia Ambiental em empresas da cidade de Umuarama e região.



O objetivo do Preservare é desenvolver junto às empresas, projetos voltados à preservação do meio ambiente com o intuito de minimizar os impactos ambientais por meio de Planos de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos, que visa o manejo adequado destes, resultando em benefícios tanto ao meio ambiente, quanto à economia e bem estar.

A iniciativa da Empresa Júnior, voltada ao correto gerenciamento dos resíduos, tende a contribuir significativamente para o desenvolvimento sustentável, tanto em nível local, quanto global.

Nos anos de 2019 e 2020, foram elaborados 15 planos de gerenciamento de resíduos sólidos, atendendo a empresas de diferentes áreas de atuação. “A elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresenta-se como uma ferramenta imprescindível para o correto manejo, segregação, armazenamento e disposição final dos resíduos sólidos gerados em diversos tipos de estabelecimentos, sejam eles comerciais, industriais ou prestadores de serviço”, esclarece o coordenador do Preservare, Rodrigo Tartari.

Ainda de acordo com Tartari, os resíduos sólidos recicláveis são coletados e enviados para uma cooperativa de reciclagem, a qual executa a triagem, embalagem e encaminhamento para fábricas que irão produzir novos produtos.

No entanto, “é notório a grande quantidade de resíduos com potencial de ser reciclável que ainda é encaminhado para o aterro do município, indicando que muito trabalho tem a se fazer”, explica Tartari.

Além dessa atuação nas empresas, a Preservare também desenvolveu orçamentos para elaboração de planos de saneamento para municípios, bem como atividades de organização da Semana Acadêmica de Engenharia Ambiental e Tecnologia em Meio Ambiente, juntamente ao Departamento de Meio Ambiente da UEM; Projeto de Educação Ambiental em condomínios e, em instituições de ensino para crianças; Projeto de plantio de mudas de árvores no dia Mundial do Meio Ambiente, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Município de Umuarama.

“Este projeto tem apresentado resultados satisfatórios, além do grande interesse e desenvolvimento acadêmico dos alunos, uma vez que preenche a lacuna do empreendedorismo junto ao DAM. A proposta amplia as perspectivas do mercado





profissional, bem como disponibiliza melhoria quanto aos aspectos de responsabilidade e seriedade técnica e profissional”, afirma Tartari.

Preservare no Câmpus Regional de Umuarama

Atualmente, a Empresa Júnior está em fase de elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para o Câmpus de Umuarama e conta com a participação de professores do Departamento de Meio Ambiente. Tartari explica que, a princípio, está sendo feito um diagnóstico das condições de geração qualitativa e quantitativa, dos sistemas de armazenamento e destinação, informações básicas para propor medidas de gerenciamento de resíduos sólidos no câmpus.

Além dessa proposta, o projeto busca realizar ações de educação ambiental junto à comunidade acadêmica por meio de campanhas de conscientização, fazendo uso de materiais digitais de divulgação, abordando a importância das práticas corretas de reciclagem.

Mobilização visa combate às doenças causadas pelo Aedes aegypti



Panfletagem sobre a dengue, visitas às áreas internas e externas dos blocos da universidade, caminhão recolhendo resíduos sólidos, além de vistorias em árvores e plantas que possam acumular água. Assim foi a manhã de hoje (4) no câmpus

sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com intuito de combate a criadouros do Aedes aegypti, mosquito que causa dengue, zika e chikungunya.



Elenice Tavares Abreu, vice-presidente do Comitê Gestor Ambiental (CGA) da UEM, agradece a comunidade acadêmica por atender ao pedido dessa mobilização de saúde pública, em uma ação executada por voluntários. “Nossa preocupação é permanente, mas precisamos colocar em foco esta ação para motivar as pessoas a fazerem o mesmo em suas casas”, declara Abreu.





A ação iniciou com entrega de panfletos informativos em frente aos portões da universidade. Na sequência, voluntários e autoridades da UEM e de Maringá (PR) se reuniram perto do Bloco Q-03. O reitor Julio César Damasceno destaca que todas as áreas do conhecimento, não só a Saúde, podem colaborar com pesquisas e produtos de combate ao Aedes. “É um problema que precisa de esforços conjuntos. E o dia de hoje simboliza isso: a UEM cuidando do seu espaço e com a responsabilidade de entender o processo de maneira analítica para abrir caminho para a solução”.

HUM se mobiliza contra o Aedes aegypti

Cerca de 50 servidores do Hospital Universitário de Maringá (HUM) se mobilizaram, na manhã desta quinta-feira (13), em um mutirão para combater focos do mosquito Aedes aegypti, que causa a dengue, doença que vem preocupando as autoridades de saúde de Maringá e região.





O movimento foi deflagrado pela Assessoria de Planejamento, Qualidade e Assuntos Institucionais do HUM, que tem como responsável a enfermeira Jocimara Costa Mazzola. “Vimos que precisávamos nos mobilizar enquanto comunidade hospitalar”, anunciou a assessora.

A assessora de Gestão Ambiental da UEM disse que a Universidade se mobilizou para fazer uma varredura no câmpus e se surpreendeu recolhendo quase 300 quilos de resíduos. “Temos muita gente na nossa comunidade e todos precisam se envolver. Os cuidados são simples, mas diários e constantes. Por isso, criamos um protocolo permanente para cuidar do câmpus e conscientizar as pessoas”, reforçou Elenice Abreu.

O vice-reitor da UEM destacou que os servidores do HUM são pessoas qualificadas para falar sobre o tema, porque convivem diariamente com as consequências da doença. Não só no atendimento no Pronto Socorro, mas conhecem os sintomas e as informações necessárias para diminuir o problema. “Vocês dão exemplo e são pessoas que podem impactar diariamente na vida das pessoas”, lembrou Ricardo Dias Silva.

O reitor Julio César Damasceno reforçou a ideia, dizendo que a população acredita, confia no que a comunidade do HUM fala, porque a instituição tem credibilidade junto à comunidade e às autoridades de saúde da nossa região, prefeitos e equipes de saúde. “Por isso, é importante esse exemplo que vocês estão dando. Temos mesmo que colocar à disposição nosso pessoal e o nosso conhecimento para combater o mosquito, mas também para estudar saídas que nos previnam de problemas futuros. Precisamos estudar a biologia do mosquito, a biologia do agente causador das doenças e nos prevenir. Temos as pessoas e o conhecimento para isso. Porém, nosso principal desafio é como convencer as pessoas da responsabilidade de cada uma delas nesta guerra”, conclamou o professor Julio.

[Clique aqui para saber as medidas de prevenção contra o Aedes aegypti.](#)



Umuarama se mobiliza contra doenças causadas pelo Aedes Aegypti

O Câmpus Regional de Umuarama da Universidade Estadual de Maringá (UEM) está mobilizado no combate ao mosquito Aedes aegypti, causador de doenças como dengue, zika e chikungunya. Por isso, no fim de semana organizou palestra e mutirão de limpeza em Umuarama (PR), onde atualmente há epidemia de dengue.

Rodrigo Tartari, diretor do câmpus de Umuarama da UEM, as ações de combate ao Aedes aegypti também contam com distribuição de informativos. “O trabalho é desenvolvido constantemente pelos servidores do câmpus. E esta ação do fim de semana, com reforço das vistorias, visa reduzir as possibilidades de proliferação do mosquito e tranquilizar a comunidade acadêmica e a população do entorno”.





Centro de Humanas faz mutirão para evitar surgimento do Aedes

Aproximadamente metade da carroceria de um trator foi ocupada com lixo e entulho, recolhidos no entorno dos blocos de aulas do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH). Alunos, professores, a Prefeitura do Câmpus da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Secretaria de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal de Maringá (PR) voluntariaram-se na mobilização nas proximidades do Bloco H-12. Coletaram materiais como latas de tinta vazias, plástico, pedaços de canos e garrafas.

De acordo com Elenice Tavares Abreu, vice-presidente do Comitê Gestor Ambiental (CGA) da UEM, os membros do CCH “se sentiram estimulados pelas ações gerais da universidade e viram a necessidade de fazer um mutirão à parte”. As vistorias nos câmpus são constantes, mas em Maringá houve uma força-tarefa há um mês, e agora o CCH é o primeiro centro de ensino a fazer um esforço-extra.



DDM desenvolve projeto sustentável no design de produtos

O Departamento de Design e Moda (DDM) da Universidade Estadual de Maringá, Câmpus Cianorte, desenvolve o projeto de pesquisa "O bambu como matéria-prima sustentável no design de produtos".



O programa atua em diversas linhas de pesquisa sobre o tema possibilitando a participação de alunos e professores do curso de design, mas também docentes e discentes de outras áreas, como arquitetura, engenharias e do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade de Umuarama. “Assim, o conhecimento do material não é pautado apenas em sua aplicação final, mas em sua importância no ciclo de vida da matéria-prima”, afirma a professora do DDM e coordenadora do projeto, Cristina Lucio el Kattel.

Os resultados dessas pesquisas desenvolvidas, com a participação de alunos do mestrado, bolsistas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico, e





alunos da graduação, foram publicados em periódicos especializados e apresentados em eventos científicos. “As principais conclusões têm sido a catalogação dos tipos de bambus, sua aplicabilidade para a produção de produtos diversos (de utilidades domésticas a mobiliário), análises físicas de resistência e químicas de impermeabilização”, enfatiza el Kattel.

O projeto encontra-se em fase de pesquisa e testes laboratoriais e tem como meta desenvolver objetos de bambu. “São necessárias muitas análises, principalmente químicas, que comprovem a eficácia dos produtos de tratamento aplicados na matéria-prima”, explica el Kattel.

Ainda de acordo com a coordenadora do projeto, as pesquisas estão sendo satisfatórias, com previsão de desenvolvimento de artigos de bambu até a metade de 2021.

Academia contra a pandemia’ discute cenário econômico e a mudança nos hábitos de consumo

UEM 50 anos
#livedaUEM
ACADEMIA CONTRA PANDEMIA:
Cenário econômico e a mudança nos hábitos de consumo
30 de julho, às 17h
APRESENTAÇÃO
Mônica Galvão
UEMFm 106,9
Prof. Julio César Damasceno
REITOR DA UEM
Profa. Olga Maria Coutinho Pépece
DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO - UEM
Prof. Julerme Matheus Tonin
DEPARTAMENTO DE
ECONOMIA - UEM
CAIXA
PATRIARQUA
BRASIL
Transmissão no Youtube, Facebook
e na Rádio UEMFM 106,9

A live do programa ‘Academia contra a pandemia’ abordou o cenário econômico e a mudança nos hábitos de consumo. Os convidados são o professor do Departamento de Economia (DCO), Julerme Tonin e a professora do Departamento de Administração (DAD), Olga Maria Coutinho Pépece, ambos da UEM.

O bate papo contextualizou a situação da economia brasileira antes da pandemia da Covid-19, abordando as políticas de enfrentamento e setores atingidos. Além de apontar os principais hábitos de consumo que devem mudar com a crise, como por exemplo, as compras on-lines; o aumento com a preocupação da segurança alimentar, dando preferência a fornecedores próximos geograficamente, principalmente no setor de carnes; entre outros aspectos.

Curso aborda noções básicas da área ambiental

O Departamento do Meio Ambiente, da Universidade Estadual de Maringá (DAM/UEM), Campus Regional de Umuarama, promoveu o curso de extensão “Tópicos fundamentais em Engenharia Ambiental e Tecnologia do Meio Ambiente. Foram abordados os principais conteúdos dos cursos de Engenharia Ambiental e Tecnologia em Meio ambiente de maneira dialógica e aplicada. Os encontros foram semanais, de maneira remota, e totalizarão 100 horas.

Universidade Estadual de Maringá
Departamento de Meio Ambiente (DAM)
Campus Regional de Umuarama
Curso de Extensão: Tópicos fundamentais em Engenharia Ambiental e Tecnologia em Meio Ambiente



Curso Gratuito com 100 horas
PÚBLICO ALVO: Acadêmicos dos cursos de Engenharia Ambiental e Tecnologia em Meio Ambiente da UEM, comunidade acadêmica da UEM e demais interessados

Período de Realização: Encontros remotos semanais via google meet no período de 10/08/2020 a 18/12/2020 (18:00 as 19:00)

Maiores informações:
(43) 999119060 Yara
(44) 998519528 Ricardo

Vagas limitadas

Inscrições em: <https://forms.gle/dTirgX5NJ5EvEQgX8>





UEM apresenta soluções tecnológicas para combate à dengue

O uso da tecnologia foi uma das propostas apresentadas pela UEM no combate à dengue. A professora Linnyer falou do projeto do software SisDengue, coordenado por ela e que inclusive venceu o Desafio Ciência, Tecnologia e Inovação 2017 - Smart City. Segundo a professora, o sistema promove uma melhoria nas rotas que os agentes de saúde seguem para visitar as casas com foco do mosquito da dengue, considerando locais com maiores incidências ou locais pouco visitados.



Toda a fiscalização é digital, além disso, o sistema consegue interpretar dados, o que significa que quanto mais ele é utilizado melhor ele fica. Com o tempo, ele pode detectar, por exemplo, as áreas com mais focos, possibilitando a implantação de ações mais pontuais. Linnyer explica que colocar o sistema efetivamente em uso demandaria alguns meses. A vantagem é que ele pode ser customizado para aplicação em projetos de monitoramento de outras áreas da saúde criando um sistema de informações de fácil acesso aos gestores públicos.







Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 12: consumo e produção sustentáveis

Foram executados 60 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 12: consumo e produção sustentáveis em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2142/2016	Design de joias	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
2628/2016	Estudo da resistência de genótipos de laranja doce (<i>citrus sinensis</i>) ao cancro cítrico em pomares comerciais no Paraná.	William Mário de Carvalho Nunes
3586/2016	Caracterização de isolados do citrus tristeza vírus e estudo da capacidade de colonização e agressividade a plantas de laranja pêra (<i>citrus sinensis</i> (L.) osbeck).	William Mário de Carvalho Nunes
4218/2016	Usos e aplicações de cultura de células vegetais e de micro-organismos no laboratório de biotecnologia de produtos naturais e sintéticos (labipros)	Regina Aparecida Correia Gonçalves
5494/2016	Desempenho de genótipos de feijão (<i>phaseolus vulgaris</i> L.) inoculados com estirpes de rizóbio associado à adubação nitrogenada	Carlos Alberto de Bastos Andrade
11836/2016	Estudos laboratoriais de resistência e deformabilidade em materiais e misturas componentes de camadas de pavimentos asfálticos	Jesner Sereni Ildefonso
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no Paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
2559/2017	Estratégias e referenciais de adubação mineral / orgânica e correção da acidez do solo para culturas anuais no noroeste do Paraná	Antonio Nolla
3940/2017	Bioprospecção de leveduras isoladas de fermentação de cacau e uva passa, no controle de doenças foliares e nematoides em soja	Kátia Regina Freitas Schwan Estrada
4355/2017	Aplicação das proposições da ecoeficiência no setor da construção civil: viabilidade e desafios	José Luiz Miotto
4359/2017	Aplicação da filosofia lean construction no gerenciamento da produção e sua relação com a sustentabilidade	Luci Mercedes de Mori
4357/2017	Ecossíntese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de co2 em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
5125/2017	Produção de peróxido de hidrogênio em sistemas microestruturados	Marcos de Souza
6818/2017	Materiais ferroicos, multiferroicos e bioferroicos: síntese, propriedades, fenomenologia, dispositivos e aplicações	Ivair Aparecido dos Santos
8456/2017	Propriedades nutricionais e funcionais de vegetais produzidos em diferentes condições de cultivo e de subprodutos agroindustriais	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
11644/2017	Estudo do gerenciamento de fardos no processo de fabricação de fios de algodão.	José Celso Oliveira dos Santos





10673/2016	Estudo da resistência de genótipos de laranja doce (<i>Citrus sinensis</i>) ao cancro cítrico em pomares comerciais no Paraná.	William Mário de Carvalho Nunes
11028/2016	Obtenção e caracterização de produtos de interesse comercial a partir de subprodutos de palmito pupunha e aspargos	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
2082/2018	A política para <i>smart grid</i> : o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
3520/2018	O bambu como matéria-prima sustentável no design de produtos	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
4014/2018	Síntese de processos com vistas ao uso eficiente de energia e à redução de impactos ambientais	Caliane Bastos Borba Costa
9444/2018	Grupo de pesquisa em moda, história e têxtil (GEMOTEX).	Ronaldo Salvador Vasques
1273/2019	Utilização das espectroscopias Raman e Fotoacústica combinadas com ensaios bioquímicos e moleculares para a investigação das alterações fisiopatológicas associadas à esteatose não-alcóolica	Mauro Luciano Baesso
1137/2019	Avaliação das propriedades de filmes compostos a base de proteína de soja e carboximetilcelulose	Keila de Souza Silva
3555/2019	Desenvolvimento de dispositivos multifuncionais via manufatura aditiva	Ivaír Aparecido dos Santos
2629/2019	“Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, <i>Diatraea saccharalis</i> Fabricius, 1794 (<i>Lepidoptera; Crambidae</i>)”	Helio Conte
3586/2019	Avaliação de impactos ambientais no sistema de transporte de uma confecção II	Amelia Masae Morita
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplateformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterapia sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
4082/2019	Práticas de Contabilidade e Modelos de Negócio no Contexto da Economia Circular	Simone Leticia Raimundini Sanches
5505/2019	Métodos aprimorados para produção de rainhas e geleia real em abelhas africanizadas e susceptibilidade ao glifosato	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki
7214/2019	Tingimento de malhas de PET com corantes dispersos utilizando Beta-Ciclodextrina	Washington Luiz Félix Santos
8031/2019	Efetivação, otimização e caracterização da extração da celulose microcristalina dos resíduos da soja e da cana-de-açúcar	Nelson Yoshio Uesu
8422/2019	Tecnologia de hidrogéis aplicada na retenção de água em diferentes tipos de solo	Fernando Rodrigues de Carvalho
541/2020	Caracterização química, atividade biológica e aplicações de metabólitos naturais obtidos a partir do cultivo de <i>Lentinus crinitus</i>	Arildo José Braz de Oliveira
3535/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
1048/2020	CNPq - Produtividade e qualidade de sementes de soja em sistemas conservacionistas de preparo do solo	Alessandro Lucca Braccini
844/2020	Avaliação de plantas de mandioca na região do arenito caiué em áreas com coberturas vegetais e sistemas de manejo do solo	Reny Adilmar Prestes Lopes
930/2020	Desenvolvimento de um modelo conceitual de eficiência energética em ambientes produtivos	Francielle Cristina Fenerich





1144/2020	Aproveitamento de subprodutos agroindustriais tratados em meio pressurizado para elaboração de Filmes biodegradáveis	Camila da Silva
1519/2020	Aplicações biotecnológicas e ambientais de fungos lignocelulolíticos (2020-2023)	Rosane Marina Peralta
1561/2020	Aplicação do manejo integrado de pragas em lavouras nas condições da formação arenito Caiuá - PR	Julio Cesar Guerreiro
2229/2020	Práticas de <i>green technology</i> nas indústrias brasileiras: uma revisão sistemática de literatura	Isabella Tamine Parra Miranda
2301/2020	Avaliação nutricional dos coprodutos da bananeira (<i>musa paradisiaca</i>) para coelhos de corte	Leandro Dalcin Castilha
2410/2020	Produtividade de culturas irrigadas na região do Arenito Caiuá no noroeste do Paraná	Giuliani do Prado
2480/2020	Avanços e barreiras para a implementação da circularidade na indústria da moda	Eliane Pinheiro
2697/2020	Avaliação de plasma sanguíneo <i>spray dried</i> na dieta de leitões	Paulo Cesar Pozza
3029/2020	Operacionalização de biodigestores anaeróbios e análise do potencial de resíduos agroindustriais para produção de biogás	Daniel Tait Vareschini
3229/2020	Estimativa da estabilidade genética em diferentes cortes de cana-de-açúcar utilizando marcadores moleculares EST-SSR e SSR	Hugo Zeni Neto
3347/2020	Avaliação da resistência e reação de espécies cítricas à <i>xanthomonas citri subsp. Citri</i> .	William Mário de Carvalho Nunes
3633/2020	Estudos de sustentabilidade e criação de valor: interações diversas no design de moda	Eliane Pinheiro
3459/2020	Sintonia de sistema de controle antecipatório	Jose Roberto Vasconcelos
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
4111/2020	Produção fotocatalítica de hidrogênio utilizando estrutura metal-óxido de grafeno reduzido-TiO2	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4581/2020	Zeólitas em Energia Limpa: Utilização de zeólita natural para armazenamento de energia termoquímica e sistema de transporte	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4649/2020	Investigar o uso de zeólitas naturais e/ou funcionalizadas na remoção de partículas incrustantes como pré-tratamento para osmose inversa	Marcelo Fernandes Vieira
4653/2020	Tecnologias emergentes no processamento de produtos e co-produtos agroindustriais	Grasiele Scaramal Madrona
4790/2020	Fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada: volatilização e seus efeitos no milho verão no estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 12: consumo e produção sustentáveis

Foram executados 16 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 12: consumo e produção sustentáveis em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
3980/2008	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios pertencentes ao território CONSAD Entre Rios	Max Emerson Rickli
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
2297/2009	Tecidoteca	Fabício de Souza Fortunato
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
6073/2011	Expertise em administração	Juliano Domingues da Silva
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
2125/2012	A química contribuindo para uma formação consciente.	Simone Fiori
12185/2014	Incubadora e unidades de referência como estratégia no processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) para disseminação de tecnologias sociais sustentáveis no meio rural e urbano, sob a ótica da economia solidária.	Mara Lucy Castilho
3561/2017	Quitutes e belezuras – a identidade cultural regional refletida na alimentação e no artesanato	Mara Lucy Castilho
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
8005/2019	Apoio técnico aos produtores rurais da região de Umuarama-PR para a melhoria da qualidade do leite e derivados	Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
3027/2020	Conscientização, educação ambiental e prevenção: a educação ambiental na gestão de resíduos sólidos dos serviços de saúde do Hospital Universitário de Maringá	Marguit Neumann
4050/2020	Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.	Fabio Jose Orsini Lopes



ODS 13



Ação contra a mudança
global do clima





Cientistas analisam impactos ambientais causados por queimadas

Pesquisadores do Centro de Tecnologia (CTC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) estão desenvolvendo o projeto de Iniciação Científica (PIC), ‘Predição do número incêndios e impactos ambientais na região da Amazônia e na região de Alberta: um estudo comparativo’.



Orientados pelo professor Ricardo Puziol de Oliveira, do Departamento de Meio Ambiente (DAM) da UEM, os pesquisadores visam desenvolver novas técnicas estatísticas para estudos ambientais a fim de obter um prognóstico detalhado dos eventos para criar estratégias na prevenção de incêndios e queimadas florestais. Problema este que, tem se tonado muito comum nos últimos anos, majorando uma questão ambiental de alto impacto, especialmente na América do Sul e do Norte.

“Neste projeto, fazendo uso de dados de domínio público do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e o do registro dos incêndios de Alberta, será

apresentado metodologias estatísticas assumindo-se a variável resposta quanto ao número de incêndios, com o objetivo de verificar quais fatores, humanos ou naturais, estão relacionados com essa variável”, explica Oliveira.

Ainda de acordo com Oliveira, serão utilizados modelos probabilísticos, como o INGARCH, e de séries temporais para fazer previsões, verificar tendências e identificar os fatores que influenciam o número de incêndios. “Como resultado, espera-se que a metodologia proposta seja suficiente para fazer previsões em curto prazo a fim de ter controle do número de incêndios para medidas preventivas e redução de seus impactos ambientais”, conclui.

Conselheira do CRBio-7 faz palestra sobre o papel do biólogo numa sociedade sustentável

O PAPEL DO BIÓLOGO NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

Palestrante



Lídia Maróstica
Conselho Regional de Biologia - CRBio7

Bióloga e Mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá, em Análise Regional e Meio Ambiente, atuou por mais de três décadas como Bióloga na Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de Maringá e como Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Maringá - COMDEMA e atualmente é conselheira do Conselho Regional de Biologia do Paraná - CRBio7. Autora do livro: “Gestão Ambiental Municipal Sustentável” (2010).

Mediador



Paulo Inada

Professor do Departamento de Biologia da Universidade Estadual de Maringá.

Data: 03 de julho de 2020 (sexta-feira)

Horário: 18h

Link da Reunião pelo Zoom Meeting: (Não é necessário se inscrever)

<https://us04web.zoom.us/j/78027221035?pwd=aVVReXlWkhSUSTiR0o3dFRlZ21aZ09>

ID da reunião: 780 2722 1035 Senha: 6QH0F7

Público: Alunos de graduação e pós-graduação, professores e demais interessados.

Promoção: Departamento de Biologia - DBI da Universidade Estadual de Maringá





SustenTALK: evento discutiu sustentabilidade em encontros on-line

O SustenTALK é um evento online semanal que debateu temas relacionados à Sustentabilidade. A promoção é do Departamento de Engenharia de Produção da Universidade Estadual de Maringá (DEP/UEM). O objetivo foi propiciar espaço para estudos, discussão e divulgação do conhecimento sobre aspectos da Sustentabilidade aos interessados no tema.



O primeiro abordou “Responsabilidade Social Empresarial e o seu papel na Sustentabilidade”, apresentado por Carolina Braz Pimentel, graduada em Direito pela UEM com MBA em Gestão Ambiental e Economia Sustentável, pela PUC RS, e MBA em Gestão Social, pela FUNDACIM.

A programação contou ainda com a especialista em Gestão Social, da UEM, Gabriela Ottoboni, que falou sobre “ODS e Pacto Global”; com o professor do curso de Zootecnia da UEM, Ricardo Vasconcelos, que fez a palestra “Sustentabilidade na produção de petfood”; com a professora do Curso de Moda da UEM, Eliane Pinheiro, que discutiu a “Sustentabilidade e a indústria da Moda”; houve ainda a palestra da bióloga, doutora em Ciências Marinhas Tropicais, da Universidade de Uberlândia, Jeanylle Nilin, com o tema “Você é consciente do seu consumo?”; e a participação da doutoranda em Administração, Letícia Franco Martinez, que abordou a “Economia Circular”.

UEM celebra Dia Mundial do Meio Ambiente com programação virtual

Este ano, por conta da situação excepcional da pandemia da Covid-19 em curso, a Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI), preparou uma programação com formato virtual, para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado no dia 5 de junho, data instituída pela Organizações das Nações Unidas (ONU), em 1972, durante a conferência de Estocolmo, Suécia.



“Escolhemos temas relevantes no contexto da educação ambiental e da divulgação científica. Também é interessante destacar o envolvimento dos membros do Mudi na realização de ações desta natureza em prol da conservação ambiental” explica Henrique Ortêncio, organizador do evento. O MUDI tem como meta ir além do ambiente universitário, por meio de ações que aproximem a comunidade a temas científicos diversos.





Professores e pesquisadores participam de live no Dia do Meio Ambiente

No Dia Mundial do Meio Ambiente, professores e pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) participam da live “Passado, presente e futuro: uma história de conservação”. Organizado pela Prefeitura de Maringá (PR), o vídeo ao vivo será transmitido no YouTube.

Os assuntos colocados em amplo debate foram: aspectos físicos, limnológicos (águas continentais) e socioambientais, aves, répteis, anfíbios, mamíferos e vegetação.

Os palestrantes da UEM foram: Henrique Ortêncio Filho (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais/Profciamb); Kazue Kawakita (coordenadora do Laboratório de Vegetação Ripária); Marta Luzia de Souza (docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia); Susicley Jati (docente do Profciamb); e as doutorandas em Biologia Comparada Helen Cassia Proença e Priscilla Esclarski.

Além deles, estiveram presentes os professores Gisele Caroline Novakowski (Uningá) e Rômulo Diego de Lima Behrend (UniCesumar). O apoio ao evento é das três instituições de ensino superior e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Maringá.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE PARQUE DO INGÁ MARINGÁ

PASSADO, PRESENTE E FUTURO UMA HISTÓRIA DE CONSERVAÇÃO

LIVE 
/prefeiturademaringa

5.JUN.19H SEXTA-FEIRA

Susicley Jati Bióloga (UEM)	Henrique Ortêncio Filho Biólogo (UEM)	
Marta Luzia de Souza Engenheira Geóloga (UEM)	Helen Cassia Proença Bióloga (UEM)	Kazue Kawakita Bióloga (UEM)
Rômulo Behrend Biólogo (Unicesumar)	Gisele C. Novakowski Bióloga (Uningá)	Priscilla Esclarski Bióloga (UEM)

REALIZAÇÃO
Maringá Prefeitura da Cidade

APOIO
UEM Universidade Estadual de Maringá
Uningá Faculdade de Medicina Profissões da Saúde
UniCesumar
Maringá Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 13: ação contra a mudança global do clima

Foram executados 23 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 13: ação contra a mudança global do clima em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
5494/2016	Desempenho de genótipos de feijão (<i>phaseolus vulgaris l.</i>) inoculados com estirpes de rizóbio associado à adubação nitrogenada	Carlos Alberto de Bastos Andrade
7636/2016	Análise de viabilidade de geração de biogás a partir da fermentação de resíduos da indústria sulcralcooleira	Daniel Tait Vareschini
11836/2016	Estudos laboratoriais de resistência e deformabilidade em materiais e misturas componentes de camadas de pavimentos asfálticos	Jesner Sereni Ildelfonso
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no Paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
2598/2017	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
2559/2017	Estratégias e referenciais de adubação mineral / orgânica e correção da acidez do solo para culturas anuais no noroeste do Paraná	Antonio Nolla
4357/2017	Ecossintese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de co2 em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
10890/2016	Uso de sensores vis/nir hiperespectrais aerotransportados e terrestres para predição dos teores de argila, matéria orgânica e umidade do solo como estratégias para o mapeamento de áreas com manejo diferenciado em solos do noroeste do estado do Paraná	Marcelo Luiz Chicati
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
2082/2018	A política para <i>smart grid</i> : o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
2270/2018	Dinâmica do Arenito Caiuá no desempenho de máquinas agrícolas	Fabrcio Leite
9341/2018	Célula solar híbrida: desenvolvimento de novos conversores fotovoltaicos de alto desempenho	Mauro Luciano Baesso
3320/2019	Aplicação do conceito de Profundidade de Mistura sob ventos severos no reservatório de Rosana	Elaine Patricia Arantes
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
6912/2019	Abordagem genética e toxicológica em abelhas	Maria Claudia Colla Ruvoletto Takasusuki
8422/2019	Tecnologia de hidrogéis aplicada na retenção de água em diferentes tipos de solo	Fernando Rodrigues de Carvalho
2235/2020	Aceleração do estabelecimento de mudas utilizando fitormônios, elicitores e outros semioquímicos	Wanderley Dantas dos Santos
460/2020	A forma dos espaços livres na re-naturalização das cidades	Karin Schwabe Meneguetti





3852/2020	Predição de padrões espaciais de distribuição e riqueza de espécies para conservação da biodiversidade de água doce da bacia Paraná-Paraguai	Dayani Bailly Fernandes
4111/2020	Produção fotocatalítica de hidrogênio utilizando estrutura metal-óxido de grafeno reduzido-TiO2	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4790/2020	Fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada: volatilização e seus efeitos no milho verão no estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista

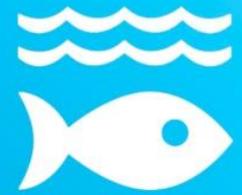
Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 13: ação contra a mudança global do clima

Foram executados 4 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 13: ação contra a mudança global do clima em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
10824/2017	Se todos camPEArem (Capacitação e Ação Motivada à Preservação, Educação Ambiental e Recuperação de Ecossistemas aquáticos), a conservação acontece	Evanilde Benedito



ODS **14**



Vida na água



'SOS Riachos' recebe premiação

O Projeto de Extensão 'SOS riachos', da Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu o 1º lugar na premiação do Summit 2020 Maringá - Pacto Global Signatários- promovido pelo Instituto da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM).



A segunda edição do Summit 2020 Maringá teve por objetivo instruir, conscientizar e promover ações em prol da concretização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela ONU, além de promover premiação daqueles que se enquadram no ODS e contribuem com a Agenda 2030.

“Esse prêmio é o reflexo do potencial transformador que existe entre a união da Universidade e das comunidades locais. É mérito de todos aqueles que com muito empenho força de vontade e consciência trabalharam para sensibilizar pessoas e ajudar o meio ambiente”, justifica Bruno Godinho, membro do SOS Riachos.

O evento ainda teve em sua programação, palestras, discussões técnicas e mostra de projetos que abordaram a responsabilidade ambiental das pessoas e das empresas, discutindo o desenvolvimento sustentável e projetos sociais.

'SOS Riachos'

Desenvolvido por iniciativa do Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA) e do núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupelia), o 'SOS Riachos' teve início no ano de 2018 com o propósito de orientar sobre a importância de conservar os riachos urbanos e fundos de vales, estimular o uso adequado dos recursos naturais e destino propício dos resíduos, para assim melhorar a qualidade de vida e a saúde integral de toda a comunidade.



No final de 2018 o projeto passou a integrar o Programa Universidade Sem Fronteiras (USF) através de apoio da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) e em 2020 inicia uma nova vertente





com as escolas estaduais, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Programa “Ciência na Escola”.



'SOS Riachos' é coordenado pela Prof. Dra. Evanilde Benedito e pelo doutorando Matheus Maximilian Ratz Scoarize.

Pesquisadores da UEM atuam na recuperação do lago do Parque do Ingá

A revisão do plano de manejo do Parque do Ingá foi finalizada neste mês pela equipe multidisciplinar composta por profissionais de instituições de ensino superior de Maringá, dentre eles o Departamento de Geografia e o Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia) da UEM (Universidade Estadual de Maringá). Determinada em ofício pela Prefeitura de Maringá, a revisão do plano vem sendo elaborada desde 2018. Os aspectos mais

relevantes do relatório final foram apresentados, publicamente, pela primeira vez, durante a live da Semana do Meio Ambiente de Maringá organizada pela Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) no dia 5 de junho.



Remanescente de mata atlântica no centro da cidade de Maringá, o Parque do Ingá é um atrativo turístico da cidade e, desde 2017, foi classificada como uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE). Esta classificação a define como uma área de pequena extensão que tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e compatibilizar o uso dessas áreas à conservação da natureza.

Todas as áreas de Proteção Ambiental precisam de um Plano de Manejo que necessita ser revisto em intervalos regulares de tempo. No caso do Parque do Ingá, as coletas de dados para o inventário ocorreram entre 2018 e 2019 sobre vegetação, limnologia, mastofauna, avifauna, herpetofauna e aspectos físicos, além de dados





socioeconômicos. Uma vez finalizada a caracterização do ambiente, elaboraram-se propostas que orientarão para o gestor público sobre as necessidades e expectativas da população quanto à área.



Dentre as ações para recuperação da qualidade da água do lago sinalizadas pelo plano de manejo está a despesca, iniciada na última sexta-feira (12), que visa diminuir o tamanho da população de peixes exóticos e proporcionar um ambiente melhor para a sobrevivência das espécies nativas. Seguindo os métodos de eutanásia para não provocar sofrimento desnecessário aos animais, os peixes retirados são anestesiados antes de serem sacrificados e descartados no aterro industrial da cidade.

Para Susicley Jati, umas das pesquisadoras do Nupélia que participou da equipe multidisciplinar, “os processos de recuperação ambiental são lentos, complexos e custosos, mas podem garantir que a unidade de conservação atinja seu objetivo de preservar a biodiversidade e ainda melhorar a qualidade de vida da população”.

De modo geral, a baixa qualidade da água do lago está entre os problemas mais graves apontados pelos pesquisadores. As sugestões de biomanipulação

contempladas pelo documento atende ao objetivo de intervir no ambiente para melhorar a qualidade da água, favorecendo a biodiversidade do local.

Segundo Matheus Vieiras da Silva, biólogo formado pela UEM e que trabalhou nas análises do material do Parque do Ingá em projeto de iniciação científica, há contribuição positiva do estudo em vários sentidos. Os levantamentos realizados até então serviram para a construção de um panorama geral do ecossistema do parque, assim como promoveu subsídios para a ciência na formação de recursos humanos e publicações de artigos científicos e monografias.

Susicley Jati também reforça este aspecto, reiterando os efeitos da prestação de serviço do Nupélia no incentivo à criação de uma literatura sobre a biodiversidade regional do Parque do Ingá.

UEM – NUPELIA apoiam: Travessia do bem

Uma jornada de 830km de Conexão e Aprendizagem sobre conservação ambiental

Propósito: Um registro histórico das boas ações sobre Proteção Ambiental no segundo maior rio brasileiro o qual impacta a vida de mais de 60 milhões de brasileiros em torno da sua bacia hidrográfica, o Rio Paraná. Saiba mais no site: <https://travessiadobem.com.br>





'SOS Riachos' prevê curso de extensão a professores

Na semana do Meio Ambiente, o Projeto 'SOS riachos', desenvolvido por iniciativa do Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA) e do núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupelia), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), está com suas atividades paralisadas devido a pandemia, mas iniciou essa semana com uma grande notícia: o retorno do projeto de forma remota.



Com o propósito de orientar sobre a importância de conservar os riachos urbanos e fundos de vales, estimular o uso adequado dos recursos naturais e destino propício dos resíduos, para assim melhorar a qualidade de vida e a saúde integral de toda a comunidade, o projeto 'SOS Riachos' teve início no ano de 2018. No final do mesmo ano, passou a integrar o Programa Universidade Sem Fronteiras (USF) através de apoio da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) e em 2020 inicia uma nova vertente com as escolas

estaduais, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Programa "Ciência na Escola".

Com dois anos de atividade, o projeto já visitou 59 escolas municipais, estaduais e particulares de Maringá, Alto Paraná, Campo Mourão, Paçandu e Sarandi. "Durante esse período de isolamento social, estamos elaborando um projeto em conjunto com o Núcleo Regional de Educação (NRE) para um curso de extensão aos professores da rede pública que deve ser disponibilizado nos próximos meses" explica a coordenadora do Projeto, Evanilde Benedito, que também é coordenadora do PEA e pesquisadora do Nupelia.

A atuação do 'SOS Riachos'

Os Graduandos e Pós-graduandos que participam voluntariamente do Projeto 'SOS Riachos' promovem, por meio de atividades lúdicas, a conscientização de estudantes do ensino fundamental sobre o descarte correto do lixo; também realizam nas escolas mostras-científicas com materiais didáticos (maquetes, jogos de tabuleiro, por exemplo), coleção biológica (animais em álcool) da biota presente nestes ambientes, com auxílio de microscópios (para visualizar algas microscópicas e zooplâncton), e demais materiais necessários para melhor aprendizado do público alvo; além de dinâmicas sobre a destinação do lixo reciclável e não reciclável; e atuam sobre as questões ambientais proporcionando a aplicação de conhecimentos didáticos e pedagógicos adquiridos na graduação. Essa etapa do projeto contou com a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Maringá (Seduc).

O projeto também realizou eventos e palestras em espaços públicos sobre saúde, recursos hídricos, mata ciliar e educação ambiental com exposição interativa e explicações de equipamentos de amostragem de parâmetros limnológicos da água e de equipamentos de coleta de materiais biológicos.





Falando em números, o projeto contou com mais de 200 voluntários ao longo dos anos; produziu no ano de 2018, 41 mostras-científicas, que abrangeram 36 escolas municipais integrais. No mesmo ano foram realizados quatro mutirões de limpeza e atividades de sensibilização da comunidade maringaeense moradora nas imediações de riachos da cidade, totalizando 17 comunidades, 1.000 pessoas e 21 caminhões de entulho retirados de Áreas de Preservação Permanente (APP). Essa etapa do projeto foi possível graças a parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal de Maringá (Sema).



Além disso, foram realizados teatros (Geaquinho e os Fundos de Vales) em parceria com o Grupo de Estudos e Ações Comunitárias (GEAC) em 44 escolas municipais, atingindo 13.000 alunos. “O GEAC é parceiro do projeto desde o início e no decorrer do projeto, o Grupo de Meio Ambiente Paroquial (GMAP) se tornou outro importante parceiro” explica Matheus Maximilian Ratz Scoarize, coordenador adjunto do Projeto SOS Riachos e doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA).

“No ano de 2019 foram realizados mutirões de limpeza e mostras-científicas em espaços públicos (Parque do Ingá, feiras livres) e eventos de grande circulação (Expoingá), que sensibilizaram 2.500 pessoas de várias cidades da região, de outros estados (GO, RS, SC, SP) e de outro país (intercambistas japoneses) para a urgência de conservação dos riachos urbanos, especificamente os da região” conclui Scoarize.

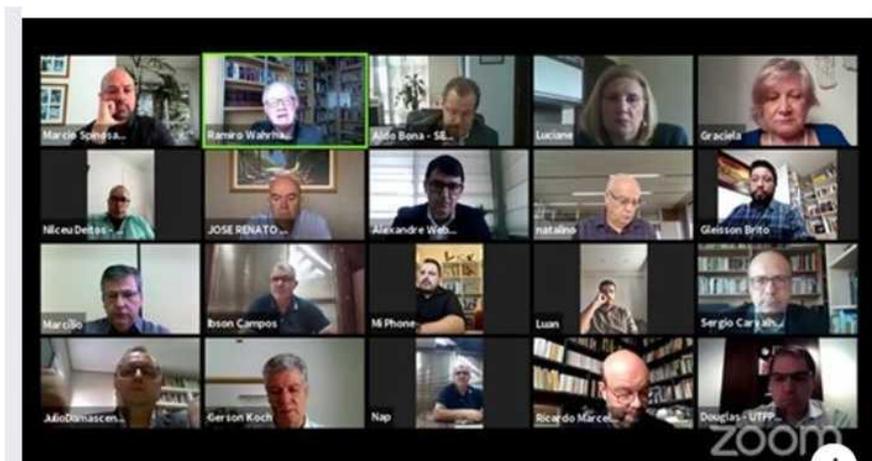


Para este ano, a Seti aprovou novamente o projeto ‘SOS Riachos’ com o edital do Programa USF, que, segundo Evanilde Benedito, aguarda apenas o fim da pandemia e a liberação das bolsas por parte do Governo do Estado, para a retomada dos trabalhos.



Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação deve fortalecer Rede de Coleções Biológicas

Através de uma videoconferência foi feito o lançamento do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (Napi) da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, envolvendo a Rede Paranaense de Coleções Biológicas (Taxonline).



Composto, hoje, por 14 instituições de pesquisa, incluindo a UEM (Universidade Estadual de Maringá), o projeto Taxonline existe desde 2005. Foi criado com o objetivo principal de informatizar e disponibilizar, via internet, as informações contidas nos acervos das coleções microbiológicas e zoológicas biológicas, contribuindo assim para a conservação, organização de estudo da biodiversidade do Estado. Além de tornar o conhecimento da imensa biodiversidade nacional em produtos e processos mais sustentáveis em longo prazo.

Ao alinhar-se ao Plano de Gestão do Governo, o projeto deve ter um salto garantido pelo apoio na ampliação e informatização das coleções, além da promoção de melhorias e modernização nos bancos de dados.

A estruturação do Napi Taxonline se deu através da assinatura de um protocolo de intenções entre a Fundação Araucária e as instituições integrantes da Rede, que terá a vigência de quatro anos.



A conferência que marcou o lançamento do Napi foi realizada no início deste mês com a participação remota de mais de 100 pessoas, incluindo pesquisadores e autoridades que estavam assistindo à transmissão ao vivo. Ela foi comandada pelo presidente da Fundação Araucária, Ramiro Warhraftig; e pelo diretor científico, tecnológico e de inovação, Luiz Márcio Spinosa. Entre os “presentes” estavam o superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, o reitor da UEM, Julio César Damasceno, e representantes das universidades estaduais e demais entidades que integram a Rede.

Um dos principais objetivos do Napi Taxonline é aproximar as empresas das coleções biológicas científicas, considerando principalmente o potencial relevante das microbiológicas para a biotecnologia e inovação. Nesse sentido, o reitor da UEM acredita que a proposta vai ter impacto positivo na aproximação da universidade à sociedade, assim como na eficiência de uso dos recursos públicos.

“O Napi Taxonline é pioneiro e promete dar um efeito aditivo, colocando a identidade de cada instituição em parceira, multiplicando as forças individuais. Por esse motivo, parablenizo a Rede pela história de relevantes trabalhos e destaque que a UEM tem total engajamento nessa soma de esforços que é estratégica para o Paraná”, ressaltou Julio Damasceno.

A projeção é que o Napi também aumente a capacidade das Instituições Paranaenses de competir com iniciativas internacionais focadas em biotecnologia e inovação, mercado de cerca de 400 bilhões de dólares e com projeção para atingir quase 750 bilhões de dólares em 2025.





O Taxonline pode tornar-se uma referência nacional e internacional em estudos que contemplam a biodiversidade, principalmente em taxonomia, fortalecendo o papel estratégico do Paraná no avanço científico e tecnológico voltado à conservação e uso sustentável da biodiversidade e no acesso ao patrimônio genético no Estado.

“Devemos sempre trabalhar desta forma: em rede e somando forças, pois assim faremos com que o Paraná se desenvolva cada vez mais no âmbito da ciência, da tecnologia e da inovação”, disse Aldo Bona, que também representou o governador Carlos Massa Ratinho Júnior no evento.

Coleções da UEM

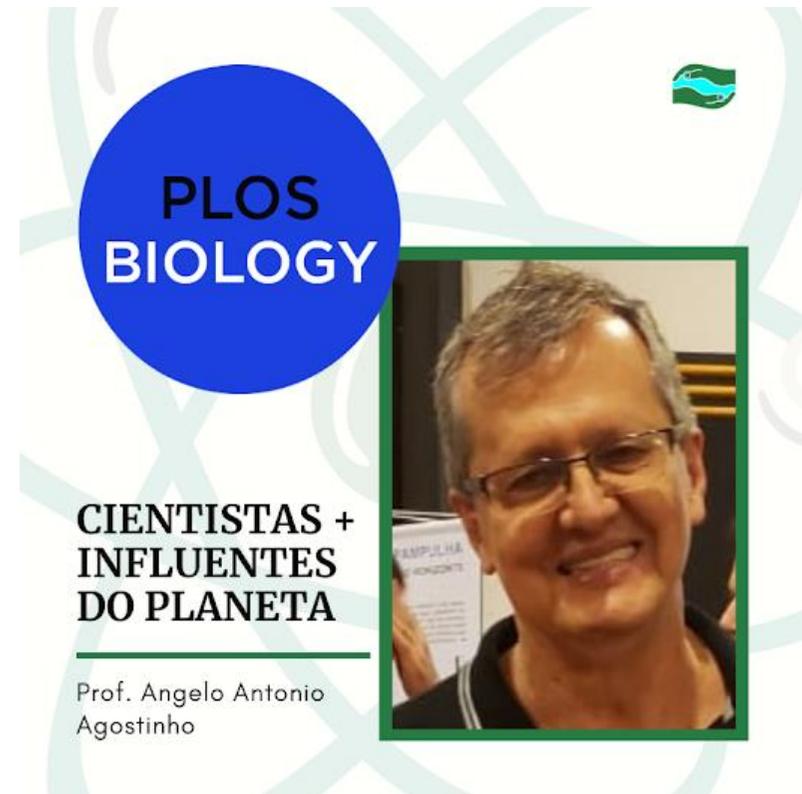
A participação da UEM na Rede se dá desde 2005 através das coleções do Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia), do Herbanário e mais recentemente também da coleção de culturas microbianas do Laboratório de Micologia Médica, ligado ao Lepac (Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas).



Fundador e Pesquisador do Nupélia UEM está entre os cientistas mais influentes do mundo

Em um estudo publicado na revista Plos Biology, Ioannidis e colaboradores usaram o número de citações da base Scopus para identificar os cientistas mais influentes do planeta. Onde lista o Prof. Angelo Antonio Agostinho, um dos fundadores do Nupélia e do PEA. O artigo com a lista de cientistas mais influentes podem ser obtidos em

<https://journals.plos.org/plosbiology/article/file?id=10.1371/journal.pbio.3000918>







Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 14: vida na água

Foram executados 7 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 14: vida na água em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2598/2017	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
2241/2020	Avaliação da expansão e impactos de espécies não-nativas em múltiplas escalas	Roger Paulo Mormul
3202/2020	Parâmetros genéticos do dimorfismo sexual em tilapias do Nilo em dois sistemas de cultivo	Carlos Antonio Lopes de Oliveira
3852/2020	Predição de padrões espaciais de distribuição e riqueza de espécies para conservação da biodiversidade de água doce da bacia Paraná-Paraguai	Dayani Bailly Fernandes



ODS **15**



Vida sobre a terra



Estudo sobre o potencial invasivo da rã-touro

Estudo inédito sobre a rã-touro, apresentado como trabalho de mestrado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), aponta que os pesquisadores acabam focando mais esforços sobre os impactos que ela traz ao meio ambiente do que entender sobre como esta espécie de anfíbio consegue ter tanto sucesso invasivo.



A dissertação defendida pela bióloga Giuliana Franklin Lemos, para o Programa de Pós-Graduação em Ambientes Aquáticos Continentais (PEA), traz contribuições importantes para entender o comportamento deste animal como espécie invasora.

Diante desta percepção a respeito da preocupação dos pesquisadores, Giuliana constata que faltam muitos trabalhos a serem feitos no sentido de entender quais mecanismos que a rã-touro utiliza para conseguir se estabelecer, com base nas hipóteses clássicas da biologia de invasões que são bem aplicadas para outras espécies.

Mais trabalhos voltados para o tema iriam contribuir, segundo a bióloga, para evitar que essa espécie continue aumentando sua distribuição e acarretando uma série de impactos nos ecossistemas.

Espécie invasora, a rã-touro americana, conhecida por *Lithobates catesbeianus* (ou *Rana catesbeiana*), espalhada por quase todo o mundo, inclusive no Brasil, devido a

características que atribuem a ela vantagem competitiva e predatória, pode ter sua capacidade de sobrevivência reduzida à medida que o homem compreenda como os ecossistemas alterados podem contribuir na persistência e propagação de uma espécie como a deste anfíbio.

Neste sentido, o estudo feito por Giuliana aponta que esta compreensão sobre os ecossistemas perturbados ainda pode melhorar as condições das espécies nativas, uma vez que a rã-touro é favorecida por esse tipo de ambiente e, quando estabilizada, conseqüentemente acarreta uma série de impactos sobre as espécies fragilizadas.

Com o nome científico *Lithobates catesbeianus*, a rã-touro, nativa do leste da América do Norte (exceto Flórida), Canadá (Nova Escócia, sul do Quebec e sul de Ontario) e México (Hidalgo e Veracruz) é altamente resistente às mudanças climáticas, segundo o estudo, além de ser mais resistente à fragmentação urbana do que a maioria das espécies de anuros (ordem de animais pertencentes à classe Amphibia, que inclui sapos, rãs e pererecas) e que podem viver não apenas nas lagoas urbanizadas mas em habitats inadequados para outros anfíbios, como brejos artificiais e curvas de nível.

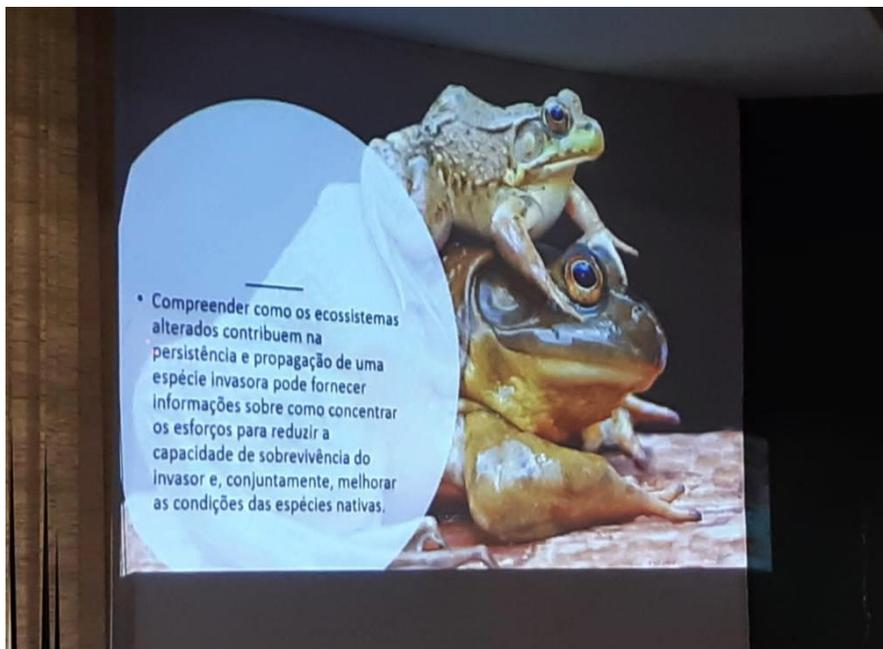




Doença causada pela rã touro

Orientada pelo professor Sidinei Magela Thomaz, Giuliana menciona estudos segundo os quais a rã touro, portadora do fungo patogênico *Batrachochytrium dendrobatidis*, causa uma doença chamada quitridiomicose em anfíbios. Este fungo é um dos responsáveis pela extinção global dos anfíbios.

Por isso, entender como os distúrbios causados pelos seres humanos viabilizam o estabelecimento das espécies não-nativas é de suma importância.



Graduada em Ciências Biológicas também pela UEM, Giuliana recorreu à revisão bibliográfica para elaborar a pesquisa. Leu e analisou centenas de artigos publicados no Brasil e em outros vários países.

Segundo o estudo, os ecossistemas de água doce são mais suscetíveis a invasões e algumas espécies podem encontrar condições desfavoráveis para expandir suas populações, enquanto outras se estabelecem e podem eliminar espécies nativas por meio da predação e competição.

Erradicar a maioria das espécies invasoras, como a rã-touro, é praticamente impossível e o manejo pode ser extremamente custoso, demonstra a pesquisa.

O anfíbio pesquisado leva este nome inspirado no som característico que emite ao coaxar, profundo e barulhento, fazendo lembrar o rugido de um touro.

A rã-touro americana, tida como espécie invasora com alto nível de eficácia, de difícil erradicação dos lugares que ocupa, acaba afetando negativamente outras espécies.

[Biólogo do Canadá ministra disciplina na pós-graduação](#)

O mexicano Hugo Cota-Sánchez, biólogo especializado em botânica e professor doutor na Universidade de Saskatchewan, no Canadá, a disciplina que ministra no Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada (PGB) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Por isso, aproveitou o fim da estadia para fazer uma visita de cortesia à Reitoria.

Na Sala de Reuniões da Reitoria, Cota-Sánchez foi recebido pela pró-reitora de Extensão e Cultura, Débora de





Mello Gonçalves Sant’Ana. Eles dialogaram sobre a importância de financiamentos para pesquisas científicas e de mobilidade e colaboração internacionais. É a quinta vez que o biólogo vem a Maringá (PR), sendo a quarta que ministra a disciplina na UEM. “É muito importante receber ou ser aluno estrangeiro, porque a pessoa se diversifica cultural e academicamente. Eu, por exemplo, viajo continuamente aos países para fazer colaborações e facilitar a mobilização de professores e estudantes”, argumenta o professor.



Além da pró-reitora, participaram da reunião com Cota-Sánchez, também curador do Herbário da Saskatchewan, os professores da UEM Claudete Mangolin (coordenadora do PGB), Ingrid Fontanini (Escritório de Cooperação Internacional), Maria de Fatima Machado (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Ambiental) e Luiz Antonio de Souza (PGB). Souza divide a disciplina “TE: Floral Biology and Pollination in Crop Plants” com Cota-Sánchez e Odair José García de Almeida, docente na Universidade Estadual Paulista (Unesp).

UEM discute uso de animais em pesquisas

O Grupo de Pesquisa em Toxoplasmose da Universidade Estadual de Maringá (UEM) promoveu a ‘Semana de Pesquisas com Animais’. O uso de animais em experimentos é uma questão que gera muita polêmica. Há alguns anos os testes em animais se davam de forma descontrolada e exagerada. Por isso, foi criada a Lei Arouca, para regulamentar o uso responsável de cobaias em experimentos, tentando reduzir, o máximo possível, o uso destes animais.



A legislação criou o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), que passou a ser responsável por credenciar instituições para criação e utilização de animais destinados a fins científicos e estabelecer normas para o uso e cuidado dos animais.

“Este evento debateu pesquisas que usam animais nos experimentos sendo camundongos, primatas, invertebrados ou até mesmo peixes e aves”, explica Fernanda Evangelista, coordenadora da ‘Semana de Pesquisas com Animais’. Ainda de acordo com Fernanda, a iniciativa de preparar um evento com essa temática surgiu ao ver a dificuldade dos alunos em fazer pesquisas com animais, tanto no manuseio, quanto sobre os princípios dos comitês de animais, quanto ao uso adequado das cobaias e os devidos cuidados necessários.





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 15: vida sobre a terra

Foram executados 17 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 15: vida sobre a terra em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
6056/2015	Caracterização e efeito de operações agrícolas mecanizadas para o cultivo da cana-de-açúcar	Denise Mahl
4357/2017	Ecossintese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de co2 em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
10890/2016	Uso de sensores vis/nir hiperespectrais aerotransportados e terrestres para predição dos teores de argila, matéria orgânica e umidade do solo como estratégias para o mapeamento de áreas com manejo diferenciado em solos do noroeste do estado do Paraná	Marcelo Luiz Chicati
2082/2018	A política para smart grid: o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
7393/2018	Animalidade e Humanidade na Literatura	Evely Vânia Libanori
9681/2018	Mapeamento e análise dos Índices de Geodiversidade no Brasil e sua relação com Áreas Protegidas	Juliana de Paula Silva
5505/2019	Métodos aprimorados para produção de rainhas e geleia real em abelhas africanizadas e susceptibilidade ao glifosato	Vagner de Alencar Arnaut de Toledo
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
7401/2019	MASTOFAUNA DE FRAGMENTOS DE FLORESTA TROPICAL URBANA NO SUL DO BRASIL	Henrique Ortêncio Filho
2235/2020	Aceleração do estabelecimento de mudas utilizando fitormônios, elicitores e outros semioquímicos	Wanderley Dantas dos Santos
541/2020	Caracterização química, atividade biológica e aplicações de metabólitos naturais obtidos a partir do cultivo de <i>Lentinus crinitus</i>	Arildo José Braz de Oliveira
3535/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
2301/2020	Avaliação nutricional dos coprodutos da bananeira (<i>Musa paradisiaca</i>) para coelhos de corte	Leandro Dalcin Castilha
3852/2020	Predição de padrões espaciais de distribuição e riqueza de espécies para conservação da biodiversidade de água doce da bacia Paraná-Paraguai	Dayani Bailly Fernandes
4049/2020	Condicionamento estrutural paleogeomorfológico da sedimentação grupo Caiuá na parte noroeste do Paraná	Edison Fortes
4790/2020	Fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada: volatilização e seus efeitos no milho verão no estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 15: vida sobre a terra

Foram executados 16 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 15: vida sobre a terra em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
3656/2004	Cultivo de orquídeas e bromélias: aspectos ecológicos e horticulturais	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
1473/2006	As orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para a cidadania de Maringá-PR	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
5885/2008	Conhecendo a química dos tecidos e fluidos corporais	Fernanda Losi Alves de Almeida
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
2423/2009	Coleção Entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
11530/2010	Parque do cinquentenário: educação ambiental com a comunidade geral e escolar do entorno	Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
10824/2017	Se todos camPEArem (Capacitação e Ação Motivada à Preservação, Educação Ambiental e Recuperação de Ecossistemas aquáticos), a conservação acontece	Evanilde Benedito
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello
3234/2020	Marketing digital do Hospital Veterinário de Umuarama	Oduvaldo Câmara Marques Pereira Júnior



ODS 16



Paz, justiça e
instituições eficazes



UEM estuda implantação do Núcleo de Ciências Forenses e Segurança Pública

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) sediou uma reunião com representantes da UEM, Secretaria de Segurança de Maringá e da Polícia Científica do Estado do Paraná, para discutir os avanços das ciências forenses no Estado, o potencial de crescimento e colaboração interinstitucional e também a implantação do Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Ciências Forenses e Segurança Pública da UEM (Nesp-UEM).



A ideia do Nesp-UEM surgiu a partir de debates institucionais influenciados pelos pesquisadores Luiz Fernando Lolli, do Departamento de Odontologia, e Simone Aparecida Galerani Mossini, do Departamento de Ciências Básicas da Saúde, com suporte e incentivo da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Rapidamente o projeto ganhou apoiadores dentro e fora da UEM, inclusive a Polícia Científica de Maringá e do Estado do Paraná. “Começamos a vislumbrar esse núcleo para a UEM quando percebemos que na Universidade tínhamos vários pesquisadores, muito além do que imaginávamos, e de diferentes áreas do conhecimento, trabalhando a temática forense”, esclarece Luiz Fernando Lolli, que é representante

institucional da UEM na criação da Rede de Ciências Forenses do Estado do Paraná.

A instalação do núcleo na UEM trará muitos benefícios para a Universidade, para os órgãos de investigação e segurança e, principalmente, para a sociedade. Por meio dele, os pesquisadores da UEM terão um papel muito importante no desenvolvimento das ciências forenses em diversas frentes, além da Medicina e Odontologia Legal, áreas como a Física, Química, Biologia, Farmácia, Engenharias, Estatística, Direito e Informática desenvolverão pesquisa, desenvolvimento e inovações, além de agregar maior humanização e melhorias para a ciência.

“Com essa iniciativa a UEM ampliará os horizontes para o desenvolvimento das pesquisas, atividades de extensão, ensino, campos de estágio e outros. Com isso, os serviços de segurança acabam ganhando novas técnicas, métodos científicos, novos protocolos e novas formas de investigar crimes”, justifica Júlio Damasceno, Reitor da UEM.

Luís Gustavo Zulai, chefe da Polícia Científica de Maringá, explica que a instalação do Núcleo de Ciências Forenses na Instituição poderá garantir a agilidade por resultados de exames, podendo-se tomar decisões em aspectos jurídicos, com maior rapidez e eficiência. “Sabemos que essa demanda para o Laboratório Forense de Curitiba é centralizada e grande, acaba tendo certa demora na entrega dos resultados de exames que podem demorar meses para ficarem prontos. Com a demora, as autoridades policiais e judiciárias ficam de mãos atadas”, expõe Zulai.

PET Enfermagem lança desafio sobre a legislação de trânsito

O Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM) elaborou um jogo de questionários (quiz), pela plataforma Kahoot!, para testar os conhecimentos da população maringaense em relação à legislação brasileira de trânsito.





De acordo com Lucas Vinícius de Lima, acadêmico da UEM e integrante do PET Enfermagem, para avaliar as necessidades da população sobre a temática e elaborar as perguntas do quiz, o grupo contou com as contribuições do Cabo Darklê Portela Filho e de Rafael Martins, representantes da Polícia Militar (PM) e da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), respectivamente.



A primeira edição do teste completou o limite máximo de cem participações e foi encerrada. Agora, está no ar a segunda rodada do jogo. Para participar, basta acessar o link até o dia 10 de janeiro.

Após o jogo, o participante ainda pode conferir as respostas corretas do teste e suas explicações em um material de apoio produzido pelo PET.

Educação no Trânsito

Os alunos integrantes do PET Enfermagem, chamados de PETianos, são organizados em dez eixos de atuação, entre eles o de Educação no Trânsito, que é coordenado pelos acadêmicos Lucas Vinícius de Lima e Jhenicy Rubira Dias.



Segundo Lima, os alunos da comissão de Educação no Trânsito trabalham “na produção de artigos científicos na temática, no desenvolvimento de atividades de educação no trânsito e na promoção de intervenções e ações educativas voltadas para a conscientização da população sobre a atenção no trânsito com vistas a reduzir a ocorrência dos acidentes de trânsito na cidade de Maringá”.

Para a realização destas atividades, os acadêmicos são auxiliados pelas professoras do Departamento de Enfermagem (DEN/UEM) Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera e Débora Regina de Oliveira Moura, que é integrante do Programa Vida no Trânsito (PVT – Maringá) na Comissão de Análise de Dados.





Pesquisadores da UEM são contemplados por edital da Capes por projeto em Ciências Forenses e Segurança Pública

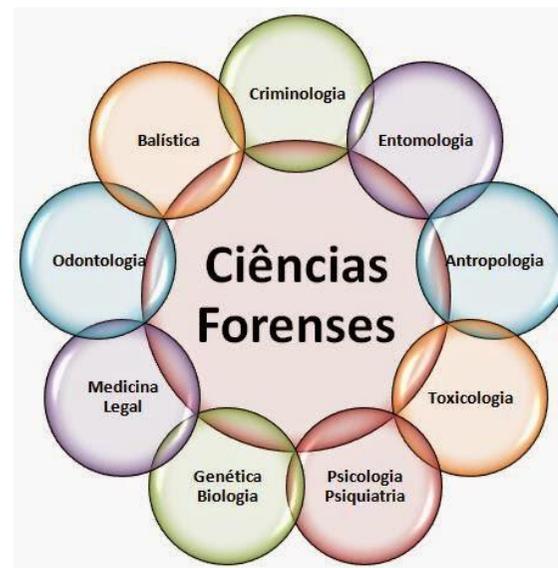
O projeto 'Ciência de Redes e Machine Learning para o Combate à Corrupção e Crime Organizado' foi elaborado pelo professor Haroldo Valentin Ribeiro, do departamento de Física (DFI), e visa desenvolver métodos baseados em redes complexas e machine learning para caracterizar a dinâmica de organizações criminosas.



Segundo Ribeiro, a ciência de redes apresenta-se como uma das principais ferramentas capazes de quantificar as intrincadas associações entre os indivíduos que compõem essas organizações criminosas. “A proposta utilizará dessa abordagem para caracterizar e modelar padrões relacionados ao crescimento e dinâmica dessas redes criminosas, por meio de um método matemático, visando encontrar pontos comuns e regras de funcionamento que possam ser usados para prever seu comportamento”, explica.

Workshop discute projetos das IEES de apoio à polícia científica

A ideia é apresentar o potencial de desenvolvimento de ações em ciências forenses e segurança pública para a construção da Rede Estadual de Ciências Forenses do Paraná. O encontro está marcado para a próxima quarta-feira (16) e será realizado de forma remota.



Segundo o professor do Departamento de Odontologia (DOD), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Luiz Fernando Lolli, que coordena a iniciativa na UEM, está ocorrendo um movimento de fortalecimento das ciências forenses e de segurança pública em todo o Estado. No mês de setembro, foi lançado o Novo Arranjo de Pesquisa & Inovação – Napi, em Ciências Forenses e Segurança Pública. Mais recentemente, surgiu a ideia de construção da Rede Estadual de Ciências Forenses do Paraná, fruto de uma parceria entre a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e a Secretaria de Segurança Pública do Paraná (SSP).





Neddij garante direitos de crianças e adolescentes vulneráveis em tempos de pandemia

O Núcleo de Estudos de Direito e Defesa da Criança e do Adolescente (Neddij), que funciona na Universidade Estadual de Maringá (UEM), registrou crescimento na violação dos direitos da criança durante a pandemia. Desde março deste ano, foram 148 atendimentos iniciais, em comparação a 91 realizados no mesmo período de 2019, o que torna mais importante, ainda, o trabalho do Núcleo, que luta para divulgar números menores, especialmente, nesta época em que se comemora o Dia das Crianças, 12 de outubro.



O Neddij da UEM foi criado em 2006, a partir de um convênio firmado entre Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná (IEES) e o Governo Estadual, por meio da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). Hoje, há núcleos nas universidades de Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Irati, Paranavaí, Francisco Beltrão, Jacarezinho e Marechal Cândido Rondon, que realizam os atendimentos da população que reside nos municípios que compõem as respectivas Comarcas.

“O objetivo do Neddij é oferecer atendimento e defesa dos direitos da criança e do adolescente que se encontra em situação de vulnerabilidade ou tenha seus direitos

violados ou ameaçados, assim como àquele a quem se atribua a prática de atos infracionais. O Neddij da UEM é norteado por uma filosofia que mescla idealismo, voluntariado, profissionalismo e solidariedade. É formado por professores, advogados, psicólogos e estagiários, e realiza atendimento jurídico e psicológico a crianças e adolescentes, que residem na Comarca de Maringá, sob o aspecto de risco social, jurídico e material”, explica a professora Amália Regina Donegá, coordenadora do Núcleo da UEM e docente do Departamento de Direito Público.



O Neddij da UEM é, na verdade, um programa de extensão universitária, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC). O Núcleo é composto por membros das áreas do Direito e da Psicologia. São três advogados, Arthur Pazinato Donatti, Heloíse Rosin Cella e Luana Rocha Bissochi; uma psicóloga, Priscila Regina Regassi; cinco estagiários bolsistas da área de Direito, Ana Clara Baggio Violada, Gabriella Souza Dias, Santiago Querol Pinto, Natalia Bataglini Scanferla e Vitória Amorim Bueno; uma estagiária bolsista de Psicologia, Isabel Sélua Spada; e





dois estagiários voluntários da área de Psicologia, Daniele Aparecida da Silva e Gabriel Beraldi Mandarino. Ainda fazem parte da equipe duas docentes, Amália Donegá, a coordenadora geral e da área de direito; e Edneia José Martins Zania, a orientadora da área de psicologia. Recentemente, ainda se uniu a equipe uma residente na área de Psicologia.

O trabalho

A assistência jurídica ofertada gratuitamente pelo Neddij abrange ações da área cível, com enfoque no direito de família, envolvendo os direitos de guarda, tutela, adoção, alimentos, regulamentação de visitas, execução de alimentos, homologação de acordos, medida de proteção, ações de destituição do poder familiar. Trabalha, também, nas questões que envolvem a infância cível, como por exemplo, impetrando mandado de segurança para obtenção de medicamentos, leite, vagas em creche. Perante à Vara da Infância e da Juventude, os advogados são nomeados a fim de promoverem a defesa dos adolescentes que respondem a ações socioeducativas.

Há ainda o suporte da área da Psicologia, que atua nos casos de guarda, tutela, adoção, medida de proteção e destituição do poder familiar, por meio de escuta qualificada, acolhimento psicossocial, orientações, mediação de conflitos e encaminhamentos. “Essa atuação vem possibilitando uma humanização dos procedimentos judiciais na medida em que resgata e busca compreender os sujeitos envolvidos, os auxiliando a lidar da melhor maneira possível com os conflitos e reduzindo os danos psicológicos causados pelo litígio. Além disso, nossa proposta é promover a busca por um atendimento integral à população que busca o Neddij, acionando as políticas públicas, quando necessário”, explica a psicóloga Priscila Regina Regassi.

Recentemente, o armazenamento dos arquivos contendo as informações dos assistidos passou a ser feito em servidor externo (em nuvem), por meio do serviço

Google Drive. O acesso foi possível pela integração de recursos informáticos da UEM com a Google G Suite, antiga Google Apps for Education. Já no mês de junho, para melhor armazenamento destes dados, a equipe de estagiários propôs a implementação de ferramentas digitais para criar um banco de dados mais dinâmico dos atendimentos do Núcleo.



Nos primeiros anos, todos os atendimentos eram realizados em uma ficha preenchida à mão e impressa, em seguida. Mais tarde, este formulário passou a ser preenchido no computador com auxílio de software de edição de texto e a ficha era impressa e arquivada fisicamente. “O grande mérito e a principal função do sistema todo digitalizado, que temos hoje, além de agilizar os atendimentos e a elaboração de algumas peças jurídicas, é a sistematização na coleta e organização no armazenamento dos dados. Com isso, fica mais fácil acessar essas informações para posteriores estudos, relatórios e análises estatísticas. Essa possibilidade é





muito útil ao aprimoramento da atuação do Neddij”, explicou o estagiário da área de Direito, Santiago Querol Pinto.

Com a recente implantação do Sistema, já foi possível identificar várias informações importantes. Conforme se observa no site <https://sites.google.com/uem.br/neddij-dados>, da data de 3 de junho a 25 de setembro deste ano, a maior demanda do Neddij, em uma porcentagem de 63,3% foi de ações de guarda, alimentos e/ou visitas, enquanto as ações que envolvem execução de alimentos corresponde à 16,3% e as medidas de proteção à criança e ao adolescente 10,2% do total de atendimentos.

Ainda se observa, que em relação ao parentesco com as crianças, 75,8% das pessoas que procuraram o Neddij para entrar com ação são mães das crianças, 14,3%, e 10,2% avós, estando em número inferior às irmãs e madrinhãs, na porcentagem de 2%.

Além disso, é possível, verificar correlações significativas. Por exemplo, “entre o imóvel onde vive a família assistida ser alugado, cedido, próprio ou financiado e a quantidade de outros moradores com renda própria. Quando a residência é alugada, há significativamente mais moradores com renda própria, em média; quando o imóvel é próprio ou financiado, praticamente não se verificou que a renda familiar seja complementada por outra pessoa a não ser por quem veio procurar o auxílio do Neddij”, completou Santiago.

Pandemia

O período de isolamento social criou números diferenciados, segundo a equipe do Neddij. O direito à convivência familiar e comunitária, que é uma garantia fundamental, por exemplo, sofreu um duro golpe com o advento da pandemia causada pelo coronavírus, produzindo ainda maior distanciamento entre os membros da família da criança ou adolescente acolhidos.

“O vínculo familiar protegido pela Constituição Federal encontra-se prejudicado durante o período de pandemia, o que conduz à necessidade de se aplicar medidas de proteção que sejam eficazes para fazer cessar a situação de risco. Neste período de estado de calamidade



sanitária, sugere-se que, apenas em circunstâncias em que se constate uma excepcional necessidade, seja determinado o acolhimento institucional. Porém, desde janeiro de 2020, foram atendidos 21 casos de medidas de acolhimento, e, após o início da pandemia, 20 de março, quando se iniciou o trabalho remoto por parte da equipe, foram registrados mais cinco casos de crianças que foram afastadas de suas residências, indo para acolhimento institucional ou inseridas no programa Família Acolhedora. E mais: por conta das medidas de distanciamento, as visitas entre os familiares a fim de restabelecer os vínculos, foram prejudicadas. O contato está ocorrendo somente via telefone e aplicativo de mensagens. Isso nos mobilizou muito, nesse momento de trabalho remoto, pois, sempre estamos buscando a melhor forma de reinserir essa criança na família natural”, disse Heloíse Rosin Cella, advogada do Neddij-UEM.

Psicologia

Desde o ano passado, a equipe de Psicologia do Neddij vem passando por mudanças em sua forma de atuação, superando um trabalho de cunho mais investigativo-avaliativo e voltando-se para um trabalho psicossocial e compartilhado. Hoje, o atendimento de triagem e acolhimento, por exemplo, é realizado em conjunto por estagiários de ambas as áreas: Direito e Psicologia.





“Isso permite que a Psicologia escute e acolha aos assistidos desde sua inserção no serviço, possibilitando o levantamento de demandas que suplantam aquela que é objeto do processo jurídico, como por exemplo, necessidades assistenciais, educacionais ou de saúde, promovendo um atendimento integral à criança ou adolescente e sua família”, disse a professora Edneia José Martins Zaniani, orientadora da área de Psicologia.

Dentro desse processo de reestruturação, a equipe de Psicologia vem enfrentando um novo desafio: o atendimento remoto durante o período pandêmico. No início da pandemia, foram realizados levantamentos de casos que exigiam mais atenção e, por meio do celular do Neddij, essas pessoas foram contatadas, a fim de se saber as necessidades do momento e não interromper o vínculo já estabelecido com o Núcleo. Em seguida, a equipe criou outras estratégias e tem feito contato com os assistidos e com os órgãos da rede por meio de ligações, e-mail ou mensagens de WhatsApp, para esclarecer situações particulares, solicitar informações, realizar algum tipo de encaminhamento ou informar sobre o andamento do processo.

“Lembramos que o atendimento psicológico, segundo o artigo 3º, da Resolução nº 4/2020, do Conselho Federal de Psicologia, que regulamenta a prestação de serviços psicológicos por meio da tecnologia, durante a pandemia, autoriza apenas psicólogos com cadastro na plataforma e-Psi a atuar de modo remoto. E, na busca de tornar o trabalho mais igualitário, durante o mês de julho, foi realizado uma capacitação dos estagiários de Psicologia”, explica a professora Edneia.

“Vivemos um momento único, que desafia os profissionais e estagiários a olharem para seus modelos tradicionais de atuação, analisando os que não são mais cabíveis e aqueles que a realidade da população vulnerável assistida virá a exigir. Por isso, mesmo com o isolamento e com todas as dificuldades citadas, valorizamos as discussões em equipe e a troca de vivências e experiências como modo de seguir a construir uma formação e atuação profissional compromissada socialmente com aqueles que historicamente tiveram, e continuam tendo, seus direitos sociais básicos violados”, disse a estagiária Isabel Spada.

Assim, reforça-se a importância do Neddij que oferece serviços de assistência jurídica gratuitos para uma parcela vulnerável economicamente da sociedade sem contar com o respaldo psicológico. “Neste contexto, a criação dos Neddij dentro das universidades do Paraná representou importante avanço para a consolidação da garantia constitucional de acesso à justiça, mesmo em tempos de isolamento social, um período excepcional, que impôs barreiras para o contato social. Aliás, serviços como este demandam por expandir sua atuação em momentos de crise, nos quais as desigualdades acabam se acentuando, impondo que novas metodologia de atendimento sejam implementadas, sem, contudo, interromper suas atividades, mas empregando maiores esforços para a concretização de seus trabalhos”, completou a coordenadora Amália Regina Donegá (foto ao lado).



“O Neddij é um importante projeto de extensão, que foi viabilizado nos últimos anos pelo programa Universidade Sem Fronteiras da Seti, tem se destacado na proteção dos direitos da infância e da adolescência, desenvolvendo além dos atendimentos, ciência, que alimenta novas políticas públicas na área. Este ano, além dos integrantes da USF tivemos a inclusão de uma psicóloga da Residência Técnica em Gestão Pública que, certamente aprenderá muito e também contribuirá com todos os participantes”, finalizou a pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, Débora de Mello Sant’Ana.





Projeto Covid da UEM implementa triagem diária na cadeia de Cianorte

Uma enfermeira e uma técnica de enfermagem foram disponibilizadas pelo projeto “UEM no combate ao coronavírus” para atender na Cadeia Pública de Cianorte. Com o efetivo enxuto, o apoio das bolsistas tem sido muito importante para evitar casos da Covid-19 entre os detentos.



O projeto coordenado pela UEM é uma ação financiada pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA), em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e a Secretaria de Estado da Saúde (SESA).

Para o chefe das cadeias pública da região de Umuarama, Geraldo Andrade, este apoio foi fundamental para que casos de Covid-19 não entrassem nestes locais. “Não tínhamos ninguém para fazer este trabalho de triagem e conscientização tanto junto aos detentos quanto aos profissionais que ali trabalham, além de advogados, que receberam a liberação para circular dentro das cadeias”.

A professora do Departamento de Design e Moda, do câmpus da UEM, em Cianorte, Anelise Dalberto, é uma das coordenadoras do projeto no município. Ela explicou que as bolsistas foram responsáveis por implementar todo um protocolo de segurança. “Elas fazem a triagem diária de todas as pessoas que entram, além de todos internos”.



Anelise destacou, ainda, que, além de todo este trabalho neste momento de pandemia, as profissionais se tornaram um apoio importante no dia a dia da delegacia. “Elas auxiliam o médico quando necessário e construíram uma rotina de monitoramento da saúde de todos que estão ali”, reforçou a professora da UEM.

Cuidados especiais – Um espaço para a Covid-19 também foi montado dentro da cadeia de Cianorte. “Quando uma pessoa é detida, primeiro, fica em quarentena em um reservado para depois se juntar aos demais”, explicou Anelise. “Até hoje, nenhum caso de Covid-19 foi registrado ali dentro”, comemorou. “Nesta rotina de exames descobrimos doenças hereditárias, que alguns detentos nem sabiam que tinham; ou seja, acabamos fazendo um trabalho de saúde preventiva e encaminhamos alguns para especialistas”, lembrou Wana.





Núcleos Nice e Nuppol, já consolidados, são oficialmente institucionalizados

A partir de criação autorizada pelo Conselho Universitário (COU), nesta semana foram institucionalmente efetivados dois núcleos de pesquisa já bastante ativos na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e amplamente reconhecidos na sociedade: o Núcleo Interdisciplinar Clássicos na Educação (Nice), em funcionamento desde 1990, e o Núcleo de Pesquisas em Participação Política (Nuppol), ativo desde 2013.



O Nice, anteriormente Grupo de Estudos Transformações Sociais e Educação na Antiguidade e Medievalidade, “pesquisa, debate, elabora e divulga materiais didáticos impressos e virtuais para a formação do professor, tanto nas licenciaturas quanto na educação básica”. E o Nuppol faz “estudos teóricos e empíricos sobre diferentes formas de participação política, mecanismos de controle das atividades governamentais e interações entre instituições e atores sociais”.



Há duas décadas, o Nice realiza dois grandes eventos: a Jornada de Estudos Antigos e Medievais, há nove anos um evento internacional e que agora em 2020, na 19ª edição, será totalmente on-line, de 14 a 17 de setembro; e a Exposição de Maquetes: Educação e Cultura no município de Maringá, que já chegou à 23ª edição.

A cada dois anos, o Nuppol organiza o Seminário Nacional Participação Política e Democracia, que em 2021 estará na 5ª edição. Pelo Nuppol também é organizado o programa de rádio “Diálogos Sobre Política”, apresentado pelo professor Rafael da Silva. As edições inéditas estão suspensas temporariamente, em razão da pandemia, mas é possível ouvir edições passadas na UEM FM pela sintonia 106,9, às terças-feiras, a partir das 13h.





Live discute Fake News no cenário da pandemia

UEM 50 anos #livedaUEM

ACADEMIA CONTRA PANDEMIA:
Fake News no cenário da pandemia
27 de agosto, às 17h

APRESENTAÇÃO
Marcelo Galdíoli
UEMFM 106,9

Prof. Julio César Damasceno
REITOR DA UEM

Prof. Alaercio Cardoso
DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL

Prof. Tiago Franklin R. Lucena
CURSO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMEIOS

Profa. Graça Penha N. Rossetto
CURSO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMEIOS

CAIXA O BANCO DE TODOS OS BRASILEIROS

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Transmissão no Youtube, Facebook e na Rádio UEMFM 106,9

A pandemia do Coronavirus tem sido um “prato cheio” para a proliferação de Fake News, e é fato que a desinformação também ocasiona vítimas, principalmente ao prometer curas milagrosas. ‘Fake news no cenário da pandemia’ é o assunto que o programa da série ‘Academia contra a Pandemia’, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), trouxe para discussão.

Os convidados foram os professores do Curso de Comunicação e Multimeios Thiago Franklin Rodrigues Lucena e Graça Penha Nascimento Rossetto, e o professor do Departamento de Direito Privado e Processual, Alaercio Cardoso que abordaram as formas de identificar uma Fake News, o que a caracteriza.

Conflito político e corrupção são temas do 10º encontro do Filosofia Aberta

“Do conflito político à corrupção política: entre Aristóteles e Maquiavel” foi o tema de nova live do Departamento de Filosofia (DFL) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O palestrante foi o professor José Antônio Martins, do DFL e que já havia abordado o tema “Pandemia e imposições políticas”. Essas lives integraram o projeto Filosofia Aberta, que nesta semana chega ao seu décimo encontro.

Filosofia Aberta Convida

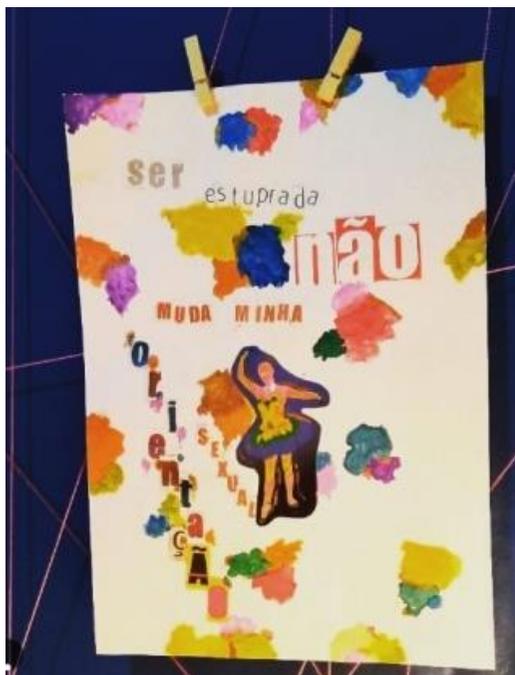
Do conflito político à corrupção política: entre Aristóteles e Maquiavel

Com o prof. José Antonio Martins (UEM)

Quinta-feira, 02 de Julho, às 14h

Ao vivo no Youtube: tinyurl.com/FilosofiaAberta

Departamento de Filosofia
Universidade Estadual de Maringá



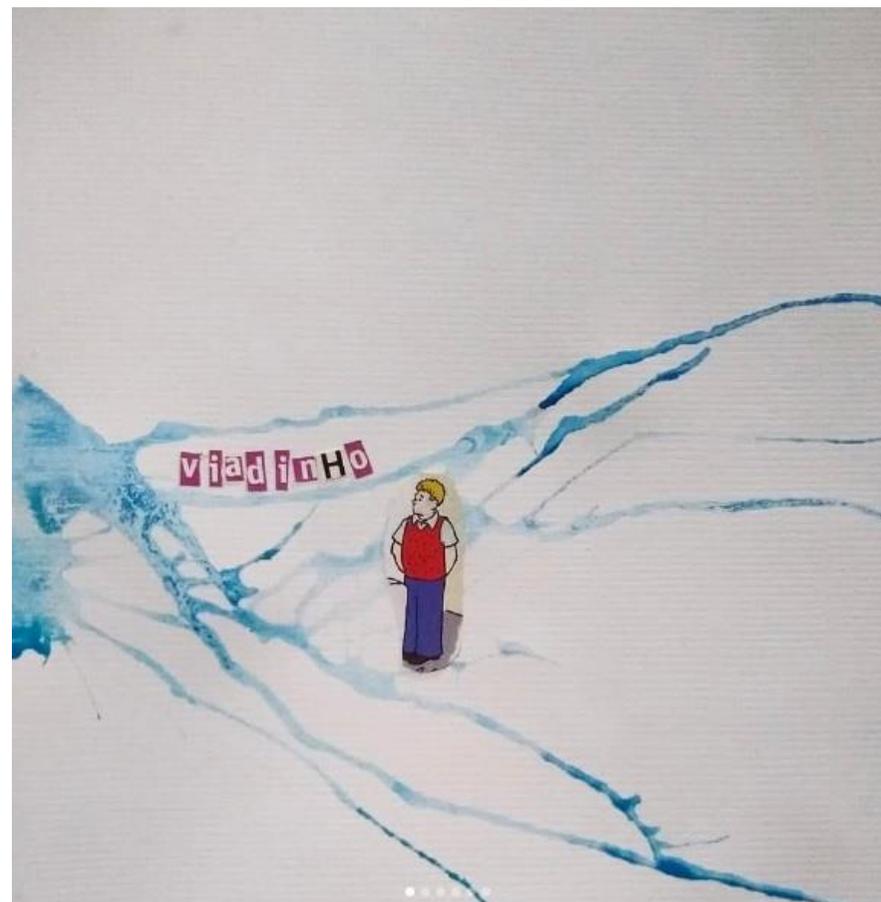
Curso de Extensão contra violência doméstica obtém excelentes resultados em Ivaiporã

O Evento de extensão, ‘Combate às violências: da quebra do silêncio ao grito da liberdade e justiça social’, do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Câmpus Ivaiporã vem ganhando grande destaque pelos excelentes resultados obtidos tanto na comunidade, quanto na formação profissional dos graduandos.

Dentre os materiais produzidos pelos alunos do Curso de Serviço Social estão vídeos sobre violência doméstica contra criança e adolescente e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, a violência decorrente de orientação sexual; produção e divulgação de cartazes e cartilhas, inclusive, com relatos de crianças e adolescentes sobre os temas em questão.

Segundo a professora Vanessa Machado, uma das coordenadoras do projeto, o trabalho frente a essa profissão tem atuação na perspectiva dos direitos humanos, “e é necessário ver nestas ações uma oportunidade de levar a informação para mais pessoas, de forma mais leve e lúdica. O sucesso e aceitação desse projeto podem ser medidos levando em consideração número de curtidas e compartilhamentos nas redes sociais do curso”, explica Machado.

A professora Claudiana Tavares relata que “o projeto tem surpreendido, tanto pelo engajamento dos alunos no encaminhamento das ações, quanto pelo público abordado nos materiais produzidos e pelo alcance que estamos atingindo. É muito satisfatório ver que mesmo em um momento difícil como este, conseguimos nos superar e contribuir com uma sociedade melhor, mais justa, menos violenta”.





Projeto da UEM lança o “Samba do Imposto”

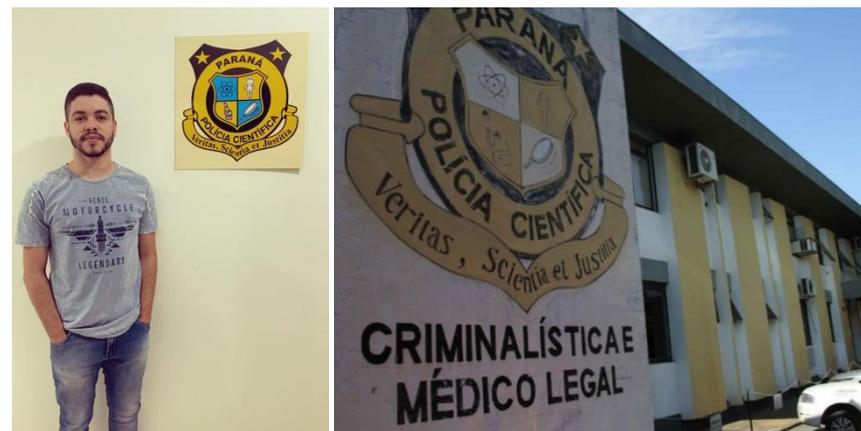
Os autores do samba são: o professor Marcílio Hubner de Miranda Neto, vinculado ao Departamento de Ciências Morfológicas (DCM) e coordenador do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi/UEM); e o servidor técnico e músico do Grupo Abacatu, José Ribeiro da Costa, conhecido como Tijolo, por toda a comunidade universitária.



“Eu e o Tijolo sempre pensamos em fazer uma música sobre imposto, sobre orçamento público e a necessidade do cidadão realizar o controle social dos gastos públicos. Nós trabalhamos essa temática, desde 2003, junto ao Programa Nacional de Educação Fiscal e temos sempre buscado criar estratégias para que as falas sobre o tema ‘imposto’ sejam atrativas para o cidadão, porque a maioria das pessoas não quer ouvir a respeito desse assunto. Há um grande percentual de brasileiros que não tem um entendimento real do quanto paga e nem a consciência de que são pagantes”, contou o professor Marcílio.

IML de Umuarama conta com farmacêutico do Projeto Covid (UEM)

Desde setembro, o Instituto Médico Legal (IML) de Umuarama conta com um profissional a mais para apoiar a equipe, em época de pandemia. Esta conquista só foi possível graças a uma parceria com o projeto “UEM no combate ao coronavírus”.



A ação coordenada pela UEM é financiada pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Atua nos municípios da 15ª Regional de Saúde (Maringá), 12ª Regional de Saúde (Umuarama), 13ª Regional de Saúde (Cianorte) e 22ª Regional de Saúde (Ivaiporã).

UEM no combate à pandemia – Atualmente, o Projeto da Universidade conta com 122 bolsistas, sendo que 62 deles estão atuando na 15ª Regional de Saúde; 25 na 13ª Regional; 18 na 22ª Regional e 17 na 12ª Regional de Saúde. Os apoios estão sendo realizados nos mais variados setores: regionais de saúde, pronto-atendimentos, Hospital Universitário de Maringá (HUM), Instituto Médico Legal, delegacias e rodovias do Paraná, que fazem divisas com outros Estados.





Neddij-UEM e OAB realizam seminário de 30 anos do ECA

O V Seminário de Estudos dos Direitos da Infância e da Juventude - 30 anos do ECA: limites e possibilidades do trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, foi promovido é do Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Criança e da Juventude (Neddij), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), juntamente com a Comissão da Criança e do Adolescente, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de Maringá.

V Seminário de Estudos dos Direitos da Infância e da Juventude
30 anos do ECA: limites e possibilidades do trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade
18 e 19 de novembro
19h às 22h30

Transmissão:
• Online, via Google Meet e YouTube

Inscrições:
• Gratuitas, pelo link da descrição
• Certificação de Eh

Realização:
NEDDIJ-UEM, UFRN, OAB, etc.

A abertura foi realizada pela coordenadora e orientadora na área de Direito do Neddij-UEM, a professora do Departamento de Direito Público (DDP/UEM), Amália Regina Donegá. A defensora Pública do Estado de Rondônia, Lara Maria Tortola Flores Vieira, e a professora do Departamento de Psicologia e vice-coordenadora do Programa de Pós Graduação em Psicologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Ilana Lemos de Paiva, palestraram sobre a "Rede de atendimento e o trabalho com crianças em situação de violência".

A orientadora da área de Psicologia do Neddij-UEM, professora do Departamento de Psicologia (DPI/UEM) e do Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPI/UEM), Ednéia José Martins Zaniani, mediaram a mesa redonda com o tema "Crianças com deficiências e seus direitos". Participaram da discussão a professora do Departamento de Psicologia da UEM, Solange Pereira Marques Rossato, e a presidente da Comissão de Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB - Subseção de Maringá, Izabella Ferreira Martins Militão.

XVIII Semana da Criança Cidadã

O Programa Multidisciplinar de Estudos, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (PCA), ligado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM), promoveu a XVIII Semana Criança Cidadã. "Este ano, tivemos a primeira Semana da Criança Cidadã de forma virtual! O tema foi Movimentos de Crianças e Adolescentes na América Latina - a Educação Social em perspectiva", comentou a professora Verônica Muller, uma das organizadoras do evento.

XVIII Semana da Criança Cidadã

Movimentos de Crianças e Adolescentes na América Latina - A Educação Social em perspectiva.

LINK DE INSCRIÇÃO: http://bit.ly/INSCRICAO_SEMANA

16 e 17 de novembro a partir das 19h

Convidados:
16/10 Humberto Miranda (UFPE)
Mediadora: Paula Natali
17/10 Juan Martín Perez García
Mediadora: Verônica Müller #tejjendoredes

Organização: DYNAMO, AESMAR, EDUCO BRASIL





Voto consciente nas eleições 2020 é tema de live

O convidado para esta live foi o professor Rafael da Silva, coordenador do Núcleo de Pesquisas em Participação Política (Nuppol) da UEM, que existe desde 2013, por meio de financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Silva é mestre e doutor em Sociologia Política e também é chefe do Departamento de Ciências Sociais e docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UEM. Ele abordará a importância do voto consciente, as funções dos vereadores, a utilização do voto branco e nulo, além de dar enfoque aos trabalhos desenvolvidos pelo Nuppol.

UEM 50 anos

#livedaUEM

UEM + 50 EM AÇÃO

Voto consciente nas Eleições 2020

5 de novembro, às 17h

APRESENTAÇÃO
Marcelo Galdioni
UEMFM 106,9

Prof. Julio César Damasceno
REITOR DA UEM

Prof. Rafael da Silva
COORDENADOR DO NÚCLEO DE PESQUISAS
EM PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DA UEM

CAIXA
O BANCO DE TODOS OS BRASILEIROS

PÁTRIA AMADA BRASIL
CULTURA FEDERAL

Transmissão no Youtube, Facebook
e na Rádio UEMFM 106,9

IML de Maringá recebe dois bolsistas do Projeto Covid da UEM

A ação é financiada pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA), em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Atua nos municípios da 15ª Regional de Saúde (Maringá), 12ª Regional de Saúde (Cianorte), 13ª Regional de Saúde (Umuarama) e 22ª Regional de Saúde (Ivaiporã).



Com o objetivo de prevenir, cuidar e combater a pandemia do novo coronavírus, o projeto vem atuando nos mais variados ambientes e, agora, o governo do Estado entendeu que é necessário ampliar a presença. “São muitas frentes e, para nós da universidade, é muito importante estarmos dentro destes vários departamentos como o IML”, destaca a pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, Débora de Mello Sant’Ana, responsável pelo grande projeto do coronavírus na Universidade.





UEM apoia protocolo da COVID-19 no sistema penitenciário de Umuarama

Começou a funcionar, em todas as unidades prisionais dos municípios que integram a 12ª Regional de Saúde, de Umuarama, o novo fluxo de atendimento à pessoa privada de liberdade, que visa empreender medidas para minimizar as chances de contágio de Covid-19, no sistema penitenciário regional. A Universidade Estadual de Maringá (UEM) participa desta iniciativa, por meio da atuação de profissionais de Saúde do Projeto "Ações de extensão contra o novo Coronavírus", viabilizado pelo Governo do Paraná, por meio da Chamada Pública No. 09/2020, da Fundação Araucária, em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e a Secretaria de Estado da Saúde (SESA).



A chefe da 12ª Regional de Saúde de Umuarama, enfermeira Viviane Herreira, explicou que o fluxo segue uma determinação do Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde – SESA, que está atuando em parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Paraná – SESP. A UEM participa oferecendo profissionais, que foram selecionados para participar de ações de suporte à pandemia em diferentes regiões do Paraná.

UEM/CRV realiza curso de extensão e conscientização contra a violência

O corpo docente e discente do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Câmpus Ivaiporã, preocupados com o aumento da violência e segregação que a pandemia e o isolamento social estão causando, vêm por meio do evento de extensão 'Combate às violências: da quebra do silêncio ao grito da liberdade e justiça social' propor uma reflexão por meio da produção e divulgação, em material áudio visual e impresso, da temática em questão.

Os vídeos temáticos sobre assuntos que merecem maior atenção, serão lançados semanalmente na página da rede social do Curso de Serviço Social no Facebook na página do Centro Acadêmico, no YouTube e Instagram.





Doutor em Filosofia palestra sobre imposições políticas na pandemia

“Pandemia e imposições políticas” foi o tema da palestra ao vivo, pelo Youtube, do professor José Antonio Martins, do Departamento de Filosofia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), organizada pelo DFL como uma atividade de extensão, aberta a todos os interessados.

“Nós últimos dois meses assistimos os governos de diferentes matrizes políticas serem constringidos a limitar as liberdades dos cidadãos,

até o esquecido toque de recolher, como houve em Maringá. Enfim, o que o fenômeno provocou em termos de percepção das liberdades políticas, aos limites dos poderes, ao raio de ação dos governos”, resume o professor. Ele esclarece, ainda: “Serão mais questionamentos sobre o quadro atual.

Graduado em Filosofia pela Universidade de São Paulo, o professor tem mestrado e doutorado em Filosofia também pela USP, com estágio sanduiche na Università di Pisa e pós-doutorado em Filosofia na Università di Padova, ambas na Itália. Professor associado da UEM, possui experiência na área de Filosofia, com ênfase nas áreas de filosofia política, história da filosofia medieval e teoria política clássica, com destaque para os seguintes temas de pesquisa: o pensamento político de Maquiavel e do Renascimento italiano, o aristotelismo político medieval, republicanismo.

UEM promove live para debater políticas públicas em relação às crianças, durante a pandemia

‘As crianças e a Covid-19 na Europa e nas Américas’ foi o tema da roda de conversa que aconteceu com estudiosos brasileiros e portugueses. O evento foi organizado pelo Programa Multidisciplinar de Estudo, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente (PCA) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Associação de Educadores Sociais de Maringá (Aesmar) e acontecerá por meio do Facebook.



“O objetivo dessa live especial foi debater como as crianças, em diferentes países, estão sendo tratadas pelas políticas públicas em época de pandemia” justifica Paula Marçal, coordenadora do PCA.

Participaram desse momento o educador Helder Santos do Street work Training Institute (SwTI) e Gestor de projetos da Conversas Associação Internacional (CAI), de Lisboa; a socióloga Catarina Tomás da Escola Superior de Educação de Lisboa e pesquisadora na Universidade Nova de Lisboa; e a professora Verônica Müller Professora da UEM e Presidente da AESMAR (Associação De Educadores Sociais De Maringá).





UEM e Politize oferecem curso de formação de lideranças

Com o objetivo de fomentar a democracia e formar uma nova geração de lideranças públicas, a UEM (Universidade Estadual de Maringá) e o Politize, Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, oferecem um curso de extensão para formar uma embaixada em Maringá.



Atualmente, há 28 embaixadas ativas em 16 estados do Brasil. “A Politize é uma organização plural e apartidária que tem por objetivo inspirar, formar e mobilizar cidadãos para que se tornem líderes públicos em sua comunidade. Nela, os voluntários promovem formação e atividades educativas sobre política, sem viés partidário e de forma gratuita para cidadãos de seu município”, explica Aline Dias, mobilizadora da Embaixada Politize em Maringá.

O Curso de Extensão aborda quatro pilares:

O conhecimento político- Nesse módulo aprende-se o essencial para poder entender a política de forma simples e direta, com conteúdo sobre democracia, correntes de pensamento político, três poderes, entre outros.

Diálogo plural- Esse módulo desenvolve a habilidade de dialogar com qualquer pessoa, independente do seu viés político, cultural e forma de pensar.

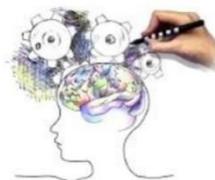
Empatia cidadã- Aqui serão introduzidas ferramentas e experiências que se precisa para identificar as demandas da sociedade e criar ações efetivas para resolvê-las.

Protagonismo comunitário- são realizadas atividades e ações, transformando os conhecimentos obtidos em impacto positivo para a sua comunidade.

Ciclo de palestras discute assuntos ligados à neurociência, neuroética e cidadania

A mesa redonda “Ciência e arte e educação não formal na socialização de conhecimentos científicos sobre o coronavírus” abriu o evento, mediada pela professora Débora de Mello Gonçalves Sant’Ana, pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM.

CICLO DE PALESTRAS (LIVE): NEUROCIÊNCIA, NEUROÉTICA E CIDADANIA
VAGAS LIMITADAS: 80 CONEXÕES **Inscrições gratuitas no link à seguir:**
<https://forms.gle/7qXrL6L3ygS1sLQ67>
CERTIFICADOS EMITIDOS ON LINE PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ



PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 27/05 A 01/07/2020
QUARTAS-FEIRAS DAS 8:30 ÀS 11:30
LOCAL DE REALIZAÇÃO: SUA CASA POR MEIO DE LIVE COM CONTROLE DE FREQUÊNCIA PELO PROGRAMA E POR ENQUETES

COORDENAÇÃO
Prof. Dr. Marcílio Hubner de Miranda Neto



Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 16: paz, justiça e instituições eficazes

Foram executados 24 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 16: paz, justiça e instituições eficazes em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
4740/2016	Dops/pr: história e historiografia	Angelo Aparecido Priori
2128/2017	A contribuição do sistema de múltiplas portas (<i>multi-door courthouse system</i>) para a gestão de conflitos junto ao poder judiciário brasileiro	Antonio Rafael Marchezan Ferreira
2712/2017	De escolhas inclusivas e estratégias de subversão: a literatura brasileira de autoria feminina contemporânea	Lúcia Osana Zolin
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
9722/2017	Como se governam as cidades da região metropolitana de Maringá.	Ana Lúcia Rodrigues
11352/2017	Políticas públicas em educação e em saúde	Lilian Denise Mai
10675/2016	Investigando a tolerância política entre os brasileiros: estratégias metodológicas, evolução de indicadores e condicionantes.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
1159/2018	Presidencialismo brasileiro e instabilidades políticas	Rafael da Silva
1185/2018	Conflitos e resistências para a conquista e demarcação de Terras Indígenas no Oeste do Paraná: os caminhos e as expressões do fortalecimento das lideranças e da cultura Guarani	Elisa Yoshie Ichikawa
9525/2018	Estudos multidisciplinares em gestão pública e processos políticos	Kerla Mattiello
854/2019	Atitudes e comportamentos políticos: investigando as relações entre tolerância política e modalidades eleitorais e contestatórias de engajamento cívico.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
850/2019	Tolerância política e participação no Brasil.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
1831/2019	Efeitos dos conselhos gestores nas administrações públicas municipais e na política de assistência social	Carla Cecília Rodrigues Almeida
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
468/2020	Planejamento e gestão de pequenas localidades: morfologia urbana e outros aspectos	Angela Maria Endlich
1474/2020	Os escritos antifascismo de Maria Lacerda de Moura durante o período de vida na Comunidade Anarquista em Guararema/SP (1887 – 1945)	Patrícia Lessa dos Santos
1485/2020	A relevância da literatura clássica e da história na educação social/institucional: reflexões acerca do ensino na Unati	Terezinha Oliveira
1507/2020	Literatura, História e Memória: caminhos comparativos e intersecções discursivas	Weslei Roberto Candido
2790/2020	Os limites jurisdicionais do juiz das garantias no processo penal brasileiro	Alexandre Ribas de Paulo



3153/2020	“Nada de errado em nossa etnia”: tradição, cultura e identidade em literaturas de caráter pós-coloniais e decoloniais	Marcele Aires Franceschini
3145/2020	Estado, diplomacia e produção intelectual: inflexões neoliberais no Brasil e no Chile	Meire Mathias
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
3717/2020	Educação, segurança nacional, imprensa e hegemonia na ditadura civil militar no brasil.	Marco Antonio de Oliveira Gomes





Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 16: paz, justiça e instituições eficazes

Foram executados 13 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 16: paz, justiça e instituições eficazes em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
2699/2006	Educação musical, escola e comunidade	Vania Aparecida Malagutti da Silva Loth
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
7532/2010	Núcleo de estudos e apoio ao paciente HIV	Aurea Regina Telles Pupulin
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
11380/2017	Themis - Empresa Júnior de Direito da Universidade Estadual de Maringá	Alaércio Cardoso
6051/2018	Clínica Criminal.	Almir Santos Reis Junior
852/2019	Grupo de Diálogo Universidade-Cárcere-Comunidade (GDUCC)	Alexandre Ribas de Paulo
4853/2019	Diálogos sobre Política	Rafael da Silva
4050/2020	Núcleo de Educação para Prevenção ao Abuso de Drogas - NUPAD/SETI/USF.	Fabio Jose Orsini Lopes



ODS 17



Parcerias e meios de
implementação



O dever de informar: a relevância das Universidades Estaduais durante a pandemia

Desde o mês de março, imediatamente após o Governo do Estado do Paraná anunciar as medidas para o enfrentamento da pandemia, as Universidades Estaduais do Paraná passaram a construir diversas soluções para enfrentar as dificuldades na área da saúde e da economia.

Desenvolveram planos de contingência e controle da propagação do vírus; produziram, em seus laboratórios, grandes quantidades de álcool em gel, máscaras escudo de proteção e outros equipamentos que foram disponibilizados gratuitamente; buscaram e receberam habilitação do Laboratório Central do Paraná para aplicar testes moleculares da Covid-19; estabeleceram parceria com a Secretaria da Saúde para ampliar, consideravelmente, o número de leitos de enfermagem e UTI nos Hospitais Universitários de Maringá, Londrina, Ponta Grossa e do Oeste do Estado; empreenderam atividades remotas em seus cursos de graduação para minimizar o prejuízo acadêmico, em consequência da suspensão das aulas presenciais; elaboraram planos de auxílio econômico e tecnológico para atender aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica; desenvolveram inúmeras pesquisas na busca da compreensão da pandemia e do seu enfrentamento; entre tantas outras ações que poderiam ser destacadas.

A mais visível das ações é, sem dúvida, o programa extensionista desenvolvido em parceria entre a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), a Secretaria da Saúde, a Fundação Araucária e a Itaipu Binacional que oportuniza a atuação de mais de 1.000 pessoas, entre profissionais e estudantes da área da saúde, coordenados por professores das universidades, em diferentes municípios do Paraná para enfrentar a Covid19.

Trata-se de uma ação pioneira e referência no Brasil, pois resultou na instalação de call centers e plataformas de tele saúde e telepsicologia; desenvolveu o monitoramento da entrada e saída de pessoas em barreiras sanitárias nas divisas

do Estado (observe-se que mesmo situado entre São Paulo e Santa Catarina, o Paraná tem índices de incidência da COVID-19 muito inferiores aos estados vizinhos); reforçou as ações de monitoramento, prevenção e tratamento da Covid-19 com pessoas privadas de liberdade no Departamento Penitenciário do Paraná (Depen-PR); colaborou na coleta e manuseio das amostras de exames no Laboratório Central do Estado (Lacen); apoiou o trabalho do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS); apoiou o trabalho da Polícia Científica e o atendimento ao público em diversas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e no Complexo Hospital do Trabalhador (CHT).

Para além do trabalho diretamente com a pandemia, os pesquisadores das Universidades Estaduais desenvolveram estudos identificando aspectos estratégicos para estimular a recuperação econômica em todo o território paranaense. Tais pesquisas serviram de base para a construção da estratégia de integração Universidade/Empresa como um dos itens da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, proposta pela Seti.

Muito se poderia dizer a respeito do papel importante e da atuação positiva da comunidade acadêmica do Paraná no contexto da pandemia. O que destacamos aqui foi apenas para fazer frente à desinformação causada com o ímpeto de gerar 'notícias' que privilegiam o espetáculo em detrimento do dever de informar. A atuação cuidadosa dos órgãos de controle, como o TCE-PR, é de fundamental importância para a sociedade e deve sempre ser respeitada. Os pontos de vista divergentes devem ser apresentados com o devido respeito e a adoção de verdades absolutas, deve ser sempre relativizada, por quem tem o dever de informar.

Professor Aldo Nelson Bona

Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná.



PEC apresenta propostas da UEM para projetos do governo do Paraná

A Pró-Reitora de Extensão e Cultura, da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM), apresentou, na segunda-feira (14), duas frentes de atuação para atender demandas do governo do Estado, na oferta de projeto na área de tecnologia e formação científica para alunos do ensino fundamental e médio do Paraná. A reunião contou com a participação de 30 pessoas, entre elas, o presidente da Fundação Araucária de Apoio à Pesquisa do Paraná (FA), Ramiro Wahrhaftig; o superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Aldo Bona; e reitores de universidades estaduais, incluindo o da UEM, Julio Damasceno, além dos pró-reitores de Extensão das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES), e seus representantes.



“A UEM conta com o maior museu de ciências do Paraná. O Mudi é, também, o segundo maior museu de ciências do sul do Brasil e integra a Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências. Só nos últimos cinco anos, recebeu 90 mil visitantes de grupos escolares do Ensino Fundamental, quase 30 mil, e do Ensino Médio, mais de 21 mil estudantes, sem contar com o Ensino Superior e Técnico. Temos ainda atenção para grupos específicos como os idosos e pessoas com deficiência. Eles visitam as dependências do Mudi ou nos conhecem por meio das exposições do projeto MUDITINERANTE, que vai a colégios, feiras de ciências, promovendo oficinas e exposições. Enfim, nesses últimos anos atingimos 62.920 pessoas, em 190 eventos, discutindo temas das áreas de Matemática, Biologia, Química, Física, Anatomia, Morfologia,

“As propostas feitas não se baseiam em ideias, mas em projetos com 20, 35 anos de história, que vêm atendendo de forma articulada comunidades de diferentes municípios do Paraná. Esse tipo de ação ainda nos garante agir na educação em ciência, uma das feridas do Brasil e na qual devemos empregar dinheiro para contribuir com a formação de uma geração de estudantes que poderão fazer diferença no desenvolvimento do nosso País”.

Julio Damasceno, Reitor da UEM.





Paleontologia e Educação Fiscal”, resumiu a professora Débora.

O superintendente da Seti, Aldo Bona, avaliou que o conjunto de ações apresentado pelas duas representantes da PEC/UEM vem ao encontro de uma demanda muito específica do governo do Paraná, que é a de encontrar projetos que possam dar sustentação à retomada econômica do Estado, pós-pandemia da Covid-19. Uma das possibilidades é oferecer formações em uma estrutura presente em quase todos os municípios do Paraná: o Espaço Cidadão.

A pró-reitora da UEM, Débora Sant’Ana, informou ao grupo que já há uma proposta pronta para a implementação das ações, com previsão de custos e de recursos humanos, que sugere a criação de Espaços Makers, na área de tecnologia, dentro de cada uma das IEES e outras ações em alguns Espaços Cidadãos, geridos pelo governo. “Estamos prontas para começar o trabalho”, disse a gestora da Universidade de Maringá.

Dirigentes da UEM recebem menção honrosa da Assembleia Legislativa

A homenagem foi concedida em virtude do engajamento desses dirigentes da Universidade quanto à pavimentação de acesso e do entorno do HUM e pelo empenho de terem colocado, em tempo hábil, o funcionamento do bloco com 108 novos leitos para o tratamento de pacientes com Covid-19.

Para Julio Damasceno, esse reconhecimento coroa todo o trabalho realizado pela UEM e o HUM e de um contingente de pessoas, como apoiadores e servidores de ambas as instituições, a comunidade e pessoas que já não fazem mais parte do quadro da Universidade, como os aposentados.

“Tivemos a sorte de estarmos frente à reitoria, mas ressaltamos que esse é um trabalho de 50 anos, uma história brilhante da nossa Universidade e é uma homenagem justa que a Assembleia Legislativa presta à UEM e ao HUM,

reconhecendo o trabalho feito por ambos em prol da saúde da nossa população”, ressalta Damasceno.

Confira o restante da matéria clicando no título.



“Quando trabalhamos em parceria, as coisas evoluem de uma maneira muito mais rápida. Mesmo que não tenhamos recursos e com todas as dificuldades econômicas e políticas que estamos passando, essa aproximação e respeito mútuo entre a Universidade e representantes da sociedade têm nos trazido muitos benefícios e estamos conseguindo superar a crise com essas ações compartilhadas”

Para o vice-reitor Ricardo Dias



UEM integra a Rede Paranaense de Pesquisa na Área da Pessoa Idosa

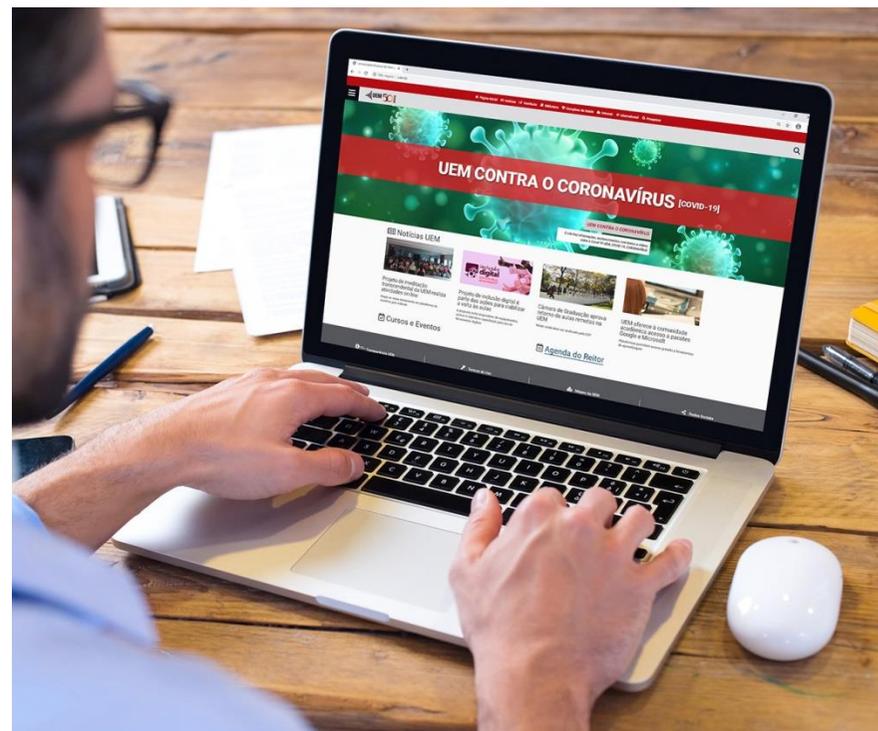
O professor do Departamento de Música e coordenador geral da Universidade à Terceira Idade, da Universidade Estadual de Maringá (Unati), Paulo Lopes, é o representante da UEM na recém-criada Rede Paranaense de Pesquisa na Área da Pessoa Idosa.



A Rede foi instituída pela Portaria Nº 143/2020, da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), publicada no dia 18 deste mês. Segundo o documento, a iniciativa tem base na sintonia do governo do Paraná com a política federal para os idosos; no envolvimento da equipe nas ações que serão implementadas pela Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa (Ebapi); e no Memorando de Entendimento voltado para a Internacionalização da Pesquisa, assinado pela Seti, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS).

Durante pandemia, UEM oferece cursos e eventos de extensão

Segundo o diretor de Extensão da DEX, Breno Ferraz de Oliveira, ao todo foram ofertados 246 cursos de extensão, totalizando 7.558 horas e 36.505 vagas; 103 eventos de extensão com 1.876 horas certificadas e 27.540 vagas. Para Julio César Damasceno, reitor da UEM, essas atividades vêm a somar com o conhecimento e qualificação dos alunos e professores. “Devido a pandemia e a impossibilidade de aulas e eventos presenciais, a busca pelo conhecimento por discentes e docentes não pode parar e a forma encontrada pela Universidade foi a produção de cursos e eventos de extensão não presencial, de forma remota, que vem dando muito certo”, explica Julio.





Integração entre CIM e UEM viabiliza bolsas de pesquisa para Maringá e região

Desde o início do ano, o Centro de Inovação de Maringá (CIM) e a Universidade Estadual de Maringá (UEM) estão alinhados para o fomento de projetos inovadores desenvolvidos por pesquisadores de mestrado, doutorado e iniciação tecnológica de Maringá e região. A porta que se abriu partiu do edital “Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI)”, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

RESULTADO FINAL PUBLICADO

Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação

- 7** bolsas de MESTRADO
- 6** bolsas de DOUTORADO
- 38** bolsas de INICIAÇÃO TEC. E INDUSTRIAL (ITI)
- 10** EMPRESAS contempladas

+ Informações em:
www.centrodeinovacaodemaringa.org.br

Centro de Inovação de Maringá UEM Universidade Estadual de Maringá

O edital tem como objetivo fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas instituições científicas, tecnológicas e de inovação.

Ao todo, 89 instituições participaram do edital (aberto para todo o Brasil), que disponibilizou recursos no valor global de R\$ 37.862.400, oriundos do orçamento do CNPq. Do total de universidades, 59 tiveram parecer favorável e receberão parte do orçamento para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Dentre as instituições está a UEM, com a aprovação de 13 projetos, sendo sete de mestrado e seis de doutorado. Além de 38 bolsas de iniciação tecnológica e industrial.

De acordo com o assessor de inovação da UEM, Marcelo Farid, dada a complexidade do desenvolvimento de tais projetos, em termos de desenvolvimento tecnológico, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, este é apenas o início para conseguir chegar à inovação.

Na visão de Carlos Walter, vice-presidente do CIM e presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema Fiep), entidade de representação da indústria paranaense e braço político-institucional de todos os segmentos industriais, a inovação tecnológica é um dos principais propulsores do desenvolvimento econômico e social. “A interação com universidades é estratégica e também essencial, pois canaliza esforços de pesquisas para demandas reais do mercado. E o papel do CIM é justamente aproximar diversos atores para gerar projetos de impacto. A aprovação nesse edital foi muito importante, pois proporcionará inovação e também estreita ainda mais a relação entre universidades e empresas”, afirma.

“Realmente precisamos trabalhar para provocar essa aproximação, ela precisa começar a fazer parte da nossa rotina com mais afinco. A partir dessa interação você consegue gerar pesquisa, inovação, diferenciação, produtos com patentes. A cultura de conexão no Brasil ainda é pequena, diferentemente de grandes iniciativas, como a do Vale do Silício (EUA). Esse edital deu um passo muito importante para promover mudanças no mercado”, finaliza Braga.



Inglês como Meio de Instrução tem financiamento da embaixada americana

O curso de extensão, que abrangerá as sete universidades estaduais do Paraná, mais UTFPR e Universidade Federal do Paraná (UFPR), será ministrado por Christopher Stillwell, professor doutor da Universidade da Califórnia, Irvine (EUA) e da Faculdade das Sequoias (EUA). As aulas on-line vão ocorrer entre 22 de outubro a 20 de novembro.

“Estamos em um trabalho conjunto de alinhamento muito forte entre a Política Linguística e a Política de Internacionalização, sabendo que o idioma estrangeiro é um importante componente da internacionalização para nossa universidade e um importante desafio”, declara Sandra Schiavi, assessora do Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da UEM.

A iniciativa leva o nome de “EMI for universities in the state of Paraná” (EMI para universidades do Estado do Paraná) e tem apoio da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) e dos escritórios de cooperação internacional da UEM e da UEL. O objetivo é “desenvolver conhecimento teórico-prático sobre EMI, contribuindo para a oferta de cursos em língua inglesa nos cursos de graduação e pós-graduação, além de possibilitar a



Professor Christopher Stillwell, da Universidade da Califórnia, Irvine (EUA)

construção de uma comunidade de professores que ministram ou têm interesse em ministrar aulas em inglês”.

Schiavi, assessora do ECI da UEM, reforça que a internacionalização do currículo abrange uma série de ações, indo além da oferta de disciplinas em Língua Inglesa, embora esta seja uma atividade muito importante. Ainda de acordo com a assessora, “o EMI ajuda o professor a desenvolver técnicas acadêmicas e metodológicas para lecionar a disciplina dele em Língua Inglesa, mesmo não sendo fluente e mesmo para alunos não fluentes”.

Professora Dra. Sandra Schiavi, assessora do ECI da UEM explica a parceria em vídeo.



Para Passoni, “o curso apresenta duas grandes vantagens geradas pela interação on-line: primeiramente, será um espaço para interlocução entre os professores das universidades públicas do Estado, de modo que poderão surgir parcerias; e para nós, que atuamos especificamente com a Língua Inglesa, será um momento para identificarmos as demandas dos docentes, bem como para ressaltarmos a relevância de ações em prol dos idiomas, já que as línguas são ferramentas indispensáveis para internacionalização das universidades”.



Tendência, mobilidade internacional virtual traz resultados positivos

O Escritório de Cooperação Internacional da Universidade Estadual de Maringá (ECI-UEM) oferece diversos serviços aos estudantes. Um que vem se destacando bastante é a mobilidade internacional virtual, uma opção que agrega muito valor ao currículo e que promete vir para ficar, e não ser apenas uma alternativa em tempos de pandemia.



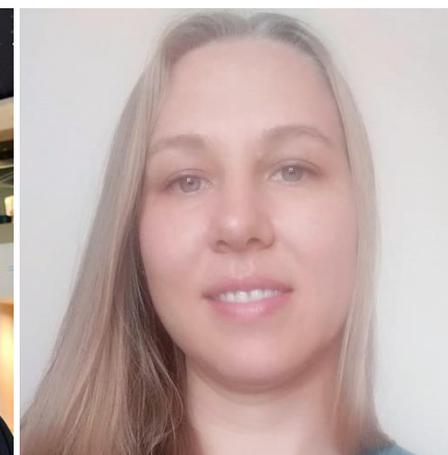
Italo Dutra, mestrando, está aprimorando seus conhecimentos em língua espanhola e sociologia rural

“Quando o aluno se candidata à mobilidade presencial, pensa nos benefícios de uma vivência no exterior. Mas, por outro lado, existem alunos que não teriam oportunidade de fazê-la, considerando os custos da viagem. Nesse momento, a mobilidade virtual é uma opção frente à impossibilidade da presença física nas universidades estrangeiras”, destaca Lilian Fittipaldi Gardin Berdu, encarregada da mobilidade acadêmica na graduação do ECI-UEM.

“Precisamos convencer e estimular os estudantes de que o espaço virtual também é um lugar repleto de possibilidades de aprendizagem”, incentiva Berdu. Italo João Bolqui Dutra, 24, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Econômicas (PCE-UEM), já sabe disso. Ele cursa, virtualmente, Sociología rural (Sociologia rural) na Universidade Católica do Maule (Chile). “É uma matéria de meu interesse, na qual estou aperfeiçoando meu espanhol e conhecendo pessoas da América Latina”. Dutra conta que teve identificação rápida com o docente Fernando de la Cuadra, que embora seja chileno e leciona em espanhol, tem fluência em português e conhece a cultura brasileira, até porque está morando em Fortaleza (CE).



Graduando em Engenharia Química, Leandro Favaretto optou por disciplina de Zootecnia para expandir seus horizontes.



Juliana Teixeira, doutoranda: aulas são muito dinâmicas, com atividades em grupo e discussões de temas contemporâneos e globais.





PEC promove Semana de Ciência e Tecnologia em parceria com grupo Manna

Em 2020, o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC) instituiu o período de 17 a 23 de outubro para realizar a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e, também, declarou todo o mês de outubro como o Mês da Ciência. A Semana tem como objetivo promover eventos de divulgação de temas de C&T por todo país. A cada ano, o MCTIC aponta um tema e, em 2020, é “Inteligência Artificial (IA): a nova fronteira da ciência brasileira”. A programação pode ser acompanhada diretamente no site da SNCT.



Professora Débora de Mello Sant'Ana (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PEC) e professora Linnyer Ruiz Aylon (MannaTeam).

No Paraná, a Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) participa, também, por meio da Universidade Virtual do Paraná, com uma sequência de lives com temas relativos à inteligência artificial em diferentes cenários. Na UEM, historicamente, a PEC, por meio do Museu Dinâmico Interdisciplinar (Mudi) e de outros grupos, desenvolve diferentes ações. Em 2020,

 Universidade Estadual de Maringá



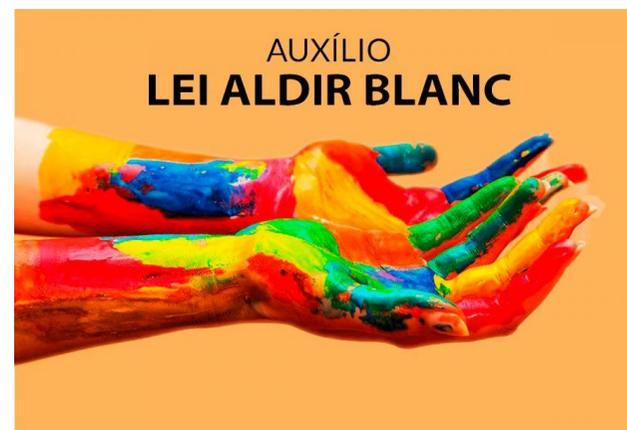
SEMANA NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020
Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

ganhou o reforço do Manna Team e do Ramo Estudantil IEEE da UEM, ambos coordenados pela professora do Departamento de Informática da UEM, Linnyer Aylon.

Pró-reitorias de extensão e cultura das IEES discutem Lei Aldir Blanc

Pró-reitores de cultura e representantes desta área nas Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná (IEES) se reuniram para discutir ações de utilização dos recursos estaduais da Lei Aldir Blanc. O encontro foi presidido pela coordenadora do Fórum de Pró-Reitores de Extensão e Cultura das IEES, a professora Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

A Lei Nº 14.017, de 29 de junho de 2020, é conhecida Aldir Blanc, em homenagem ao compositor brasileiro que morreu vítima da Covid-19, no dia 4 de maio. O documento, regulamentado em 18 de agosto, prevê auxílio financeiro aos profissionais da área que sofreram com impacto das medidas de distanciamento social. Estão sendo repassados R\$ 3 bilhões, sendo que R\$ 1,5 bilhão, em parcela única, aos estados, e R\$ 1,5 bilhão, aos municípios. Ainda segundo o texto da Lei, “esses recursos poderão ser destinados à manutenção de espaços culturais, pagamento de três parcelas de uma renda emergencial a trabalhadores do setor que tiveram suas atividades interrompidas, e instrumentos como editais e chamadas públicas”.





Lepac recebe da Receita Federal kits de teste rápido para a Covid-19

O Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (Lepac) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), coordenado pela professora Eliana Valéria Patussi, do Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB), recebeu, ontem (25), da Receita Federal, a doação de 500 kits para o Teste Rápido de Anticorpos Covid-19.

Destes, 200 ficaram no Lepac e serão utilizados para fazer a testagem nos

funcionários, pois eles estão trabalhando sem interrupção nesta pandemia. Os outros 300 testes foram entregues para a utilização do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), da UEM. Na foto acima, Eliana aparece ao lado do delegado da RF em Maringá, Osmar Fabre.



UEM recebe doação de smartphones destinados a Projeto de Inclusão Digital

Nesta semana, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) recebeu da Receita Federal (RF) 450 smartphones provindos de apreensões em operações de combate ao contrabando.



Os aparelhos, com 64 giga bytes de memória, serão incorporados ao Projeto de Inclusão Digital da UEM e disponibilizados para alunos carentes no intuito de contribuir para a formação acadêmica e acesso às aulas remotas que poderão ser ofertadas nos cursos de graduação. Além dos smartphones, a UEM estuda a aquisição de mais 200 tablets com recursos próprios e por meio do Núcleo de Educação a Distância da Universidade (Nead). Professores e alunos que ainda não dominam as plataformas Moodle, Google Classroom e Google Hangouts, utilizados em aulas remotas e atividades assíncronas, estão se capacitando para que possam fazer melhor uso dessas ferramentas.



Devido à Covid 19, UEM propõe assessoria pedagógica remota aos municípios

A Coordenadoria de Educação Básica (CAE) da Universidade Estadual de Maringá está cadastrando municípios interessados em receber, gratuitamente, pela Internet, assessoria pedagógica nas possíveis demandas surgidas relacionadas à alfabetização na língua portuguesa, alfabetização matemática e demais questões ligadas aos anos iniciais do Ensino Fundamental.



A proposta vem ao encontro de oferecer uma alternativa de assistência às prefeituras da região diante do contexto da pandemia da Covid 19, que dificulta qualquer trabalho presencial nesta época.

Segundo Alessandra Wihby, técnica em assuntos universitários, lotada na CAE, a organização do trabalho será estruturada a partir da manifestação de interesse dos municípios. Se tiver interesse, o município deverá procurar a Coordenadoria até o dia 18 de abril, ou pelo e-mail sec-cae@uem.br ou pelo Whats App 9 9125-8234.

Webinar do dia 19 discute “Internacionalização em tempos de pandemia”

Os convidados são Robert Edward “McKenna” Brown, professor da Universidade Virgínia Commonwealth (EUA), Susan Carvalho, professora da Universidade do Alabama (EUA), – ambos são norte-americanos e consultores do Conselho Americano de Educação (ACE, em inglês) – e Patricio Pereira Marinho, brasileiro e coordenador de Parcerias Estratégicas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

The poster features the UEM and ECI logos at the top right. The main title is 'INTERNACIONALIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA' in large blue letters, with the subtitle 'perspectivas atuais e futuras' below it. Three speakers are listed with their photos: Robert "McKenna" Brown (Virginia Commonwealth University), Susan Carvalho (University of Alabama), and Patricio Marinho (Coordenador de parcerias estratégicas da CAPES). The date and time '19/10 17h' are highlighted in a blue circle. A QR code is in the bottom left, and a YouTube icon with the text 'pelo YouTube!' is in the bottom right. The International Cooperation Office UEM logo and website <https://tinyurl.com/eciuem> are also present.

Sandra Schiavi, assessora do ECI-UEM, afirma que a pandemia tem afetado muito a internacionalização das universidades em todo o mundo, por isso o tema se torna imprescindível para ampla discussão. Brown e Carvalho falarão em espanhol e Marinho falará em português.



UEM discute 'A Universidade pós-pandemia'

Os convidados colocaram em discussão o futuro da ciência e das pesquisas acadêmicas; as mudanças nos métodos de ensino; e as novas formas de comunicação entre a Universidade e sociedade.



UEM auxilia no atendimento do TechAjuda

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio de 47 voluntários, alunos bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Ciências da Computação e colaboradores contratados por meio de um chamamento em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo do Estado, auxiliam no atendimento ao programa TechAjuda, criado pela

Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), com o objetivo de auxiliar pessoas com dificuldades tecnológicas no período de isolamento social.

O projeto surgiu quando colaboradores da Celepar perceberam a necessidade e dificuldades das pessoas, principalmente idosas, quanto ao uso de celular e internet ao acessar programas sociais oferecidos neste momento de pandemia, como o Cartão Comida Boa, do Governo do Estado, ou o Auxílio Emergencial, do Governo Federal.

Chamada à criação de rede de pesquisa "Recomposições políticas e legais. O Estado testado em C19"

O Escritório de Cooperação Internacional (ECI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM)

comunica que a Universidade Livre de Bruxelas (ULB), por meio do professor Jean-Michel De Waele de Ciência política, propôs a criação de uma rede francófona de pesquisa decorrente à Covid-19.

A crise da saúde coloca questões gigantes para as ciências humanas e sociais: cada estado, cada sociedade está tentando gerenciar esse novo perigo. "Para entender, você tem que comparar", disse o cientista político G. Sartori.

"Esta é a razão pela qual, com diferentes colegas, pensamos que seria interessante constituir agora uma rede flexível para analisar e comparar os efeitos da crise global da saúde em cada um dos sistemas políticos e na "governança" global" justifica Waele.





HUM desenvolve pesquisas na Coalizão COVID Brasil

O HUM participa do grupo de hospitais que integram a Coalizão COVID Brasil, coordenada pelo Hospital Israelita Albert Einstein, HCor, Hospital Sírio Libanês, Hospital Moinhos de Vento, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo e Rede Brasileira de Pesquisa em Terapia Intensiva (BRICNet), junto com o Ministério da Saúde, que conta com a participação de pesquisadores de todo país.

O HUM está inserido em quatro estudos. Três deles sobre o uso da hidroxiquina e outro que estuda a dexametasona. A coordenadora de estudos clínicos do Núcleo de Pesquisa, Sandra Bin Silva, explica que dentre estes, dois já estão finalizados e um está em fase de finalização e será publicado em breve. Segundo Sandra, para participar do grupo foi preciso atender a uma série de requisitos necessários em relação à pesquisa clínica, como capacidade de recrutamento do centro, treinamentos para pesquisas, certificados de boas práticas clínicas, entre outros.

Segundo Sandra, para participar do grupo foi preciso atender a uma série de requisitos necessários em relação à pesquisa clínica, como capacidade de recrutamento do centro, treinamentos para pesquisas, certificados de boas práticas clínicas, entre outros. “Houve um chamamento público por parte dos hospitais para integrar a Coalizão COVID Brasil. Nós já havíamos participado de pesquisas com algumas destas instituições. Recebemos esse convite e fomos contemplados e aceitos devido a estrutura adequada que contamos em nossos laboratórios”.

Ao todo os estudos contaram com a participação de dez voluntários de Maringá e região e cerca de 15 pesquisadores e acadêmicos. O Núcleo de Pesquisa Clínica do HUM está ativo desde 2010 e tem desenvolvido vários estudos de fase III, como testes de medicamento novos ou com novas indicações terapêuticas. Esta fase é a que antecede a comercialização e visa avaliar a segurança e eficácia do medicamento.





UPA Zona Norte tem reforço de seis profissionais do projeto Covid

Com a pandemia, os locais instituídos como centros de referência para a Covid-19 tiveram que se adaptar e se reorganizar frente a um novo cenário. Na Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) - Zona Norte, em Maringá, o processo foi muito importante para contribuir com o atendimento de uma nova e desafiadora demanda. Para isso, contou com o apoio do projeto “UEM no combate ao coronavírus”, que encaminhou seis novos profissionais para a unidade.



Três técnicos de enfermagem e três enfermeiros foram destacados para contribuir, exclusivamente, no atendimento de pacientes com sintomas respiratórios agudos e com forte suspeita de Covid-19, tanto adultos quanto crianças.

“Desde março até hoje, eles têm atuado na linha de frente do serviço de saúde e, com certeza, fazendo a diferença dentro da unidade quando o assunto é enfrentamento à Covid”, comenta uma das coordenadoras do projeto, a docente do Departamento de Enfermagem da UEM, Viviani Meireles.

A pró-reitora de Extensão e Cultura da UEM, Débora Sant’Ana, destaca que o papel da extensão universitária é contribuir com o desenvolvimento dos estudantes e participantes de projetos assim como com a sociedade, em uma via de mão dupla. “A atuação de nossos bolsistas na UPA é uma demonstração deste papel. É muito satisfatório, depois de sete meses, ver a grandiosidade das ações desenvolvidas e o impacto delas na vida dos nossos estudantes e profissionais”.

O Projeto UEM no combate ao coronavírus é financiado pela Fundação Araucária de Apoio ao desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA), em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Atua nos municípios da 15ª Regional de Saúde (Maringá), 12ª Regional de Saúde (Umuarama), 13ª Regional de Saúde (Cianorte) e 22ª Regional de Saúde (Ivaiporã).





Sete profissionais do projeto Covid da UEM reforçam a equipe do SUS de Umuarama

Sete profissionais da saúde estão reforçando a equipe da 12ª Regional de Saúde, em Umuarama, desde o início da pandemia. O grupo faz parte dos bolsistas do Projeto “UEM no combate ao coronavírus”.



Segundo a pró-reitora de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá (PEC/UEM), Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana, a ação é coordenada pela PEC, com financiamento da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA), em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), e a Secretaria de Estado da Saúde (SESA). "Um dos braços da iniciativa é dar apoio às Regionais de Saúde nas demandas criadas pelo avanço da pandemia da Covid-19. Atuamos apoiando ações da 15ª Regional de Saúde, de Maringá; 13ª Regional, de Cianorte; e da 22ª, de Ivaiporã; além da 12ª Regional, de Umuarama".

Regional de Ivaiporã conta com 26 profissionais de saúde do projeto Covid, da UEM

Para reforçar a equipe de saúde no combate ao novo coronavírus, as 16 cidades que fazem parte da 22ª Regional de Saúde, sediada em Ivaiporã, receberam 26 profissionais entre técnicos de enfermagem, enfermeiras, nutricionistas, psicólogo, educador físico e farmacêuticos. Este apoio se deu graças ao projeto “UEM no combate ao coronavírus”.

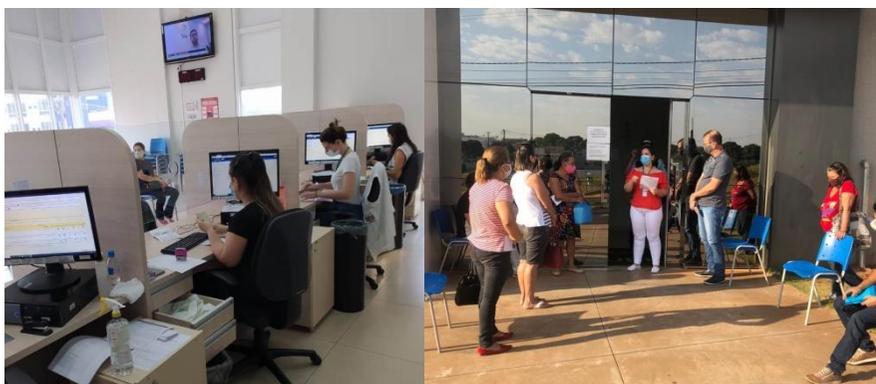
A ação é financiada pela Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) em parceria com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Atua nos municípios da 15ª Regional de Saúde, de Maringá; 12ª Regional, de Umuarama; 13ª Regional, de Cianorte; além da 22ª Regional.





12ª Regional duplica atendimento na Farmácia do Paraná com apoio da UEM

Fluxo intenso, diariamente, na Farmácia do Paraná, da 12ª Regional de Saúde, em Umuarama. Com a pandemia, o cenário precisou mudar e a recomendação foi: não deixar pessoas se aglomerarem dentro do prédio. Com uma equipe enxuta, a solução veio de uma iniciativa do projeto “UEM no Combate ao Coronavírus”, que viabilizou a contratação de duas profissionais para apoiar na organização, armazenamento e distribuição de medicamentos, além da orientação à população.



A coordenadora do projeto em Umuarama, a farmacêutica Juliana Scanavaca, conta que a solicitação dos dois bolsistas da Universidade Estadual de Maringá (UEM) partiu da Regional de Saúde. “Foi uma grande conquista tanto para a Regional quanto para a população de Umuarama e, também, para as cidades vizinhas, já que a dupla é responsável pelo atendimento, por telefone, de pessoas destes municípios a quem oferecem informações e fazem agendamentos”. Além do atendimento ao público, outra grande função das farmacêuticas é distribuir o maior número de medicamentos para motoristas que chegam das cidades vizinhas para buscar remédios. No total, 21 municípios são atendidos. “Estamos fazendo o trabalho de dispensação de medicamentos para os municípios, isso evita que as pessoas saiam de casa, saiam de suas cidades”, conta Thayara.

13ª Regional de Saúde conta com biomédica do projeto Covid, da UEM

Há um mês, a biomédica Mariana Biacca Marçal, está atuando na 13ª Regional e auxiliando no preparo e dispensação dos exames. “Esta profissional é fundamental para organizarmos nosso fluxo de trabalho. A bolsista está focada no trabalho com as amostras dos exames e a equipe de enfermagem podendo dar mais atenção ao acompanhamento e atendimento dos pacientes”, comemora Silvia.

Para a coordenadora regional do projeto, a arquiteta e urbanista Anelise Guadagnin Dalberto, a chegada de uma biomédica na Regional de Cianorte foi uma conquista muito grande. “Estes ambientes, que estão na linha de frente ao combate da Covid, sofreram muito com o aumento de demanda. Então, todo o suporte e apoio de outros profissionais é muito bem vindo. Com esta parceria UEM e governo do Estado, todos saem ganhando – universidade e órgãos estaduais como a nossa Regional”.





Projetos de pesquisa ativos em 2020 relacionados ao ODS 17: parcerias e meios de implementação





Foram executados 63 projetos de pesquisa relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 17: parcerias e meios de implementação em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
3598/2015	Avaliação temporal da qualidade física do solo em área submetida ao sistema integração lavoura-pecuária na região noroeste do Paraná	Marcelo Alessandro Araujo
4794/2015	Compreendendo metodologias de pesquisa intervencionistas, fundamentadas nas perspectivas da teoria da atividade histórico-cultural e da psicologia social comunitária latino-americana para os estudos organizacionais	Marcio Pascoal Cassandre
8906/2015	Bioestatística bayesiana: novas perspectivas na análise de dados nas áreas biológica, saúde, e agrárias	Robson Marcelo Rossi
2628/2016	Estudo da resistência de genótipos de laranja doce (<i>Citrus sinensis</i>) ao cancro cítrico em pomares comerciais no Paraná.	William Mário de Carvalho Nunes
2771/2016	Dinâmica da pós-colheita: fragilidades e potencialidades da qualidade de sementes/grãos e plantas medicinais em função das isotermas de sorção.	Reni Saath
3586/2016	Caracterização de isolados do citrus tristeza vírus e estudo da capacidade de colonização e agressividade a plantas de laranja pêra (<i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck).	William Mário de Carvalho Nunes
3632/2016	Macacos-prego, a ciência e a cidade: reflexões sobre mundos compartilhados	Fagner Carniel
11836/2016	Estudos laboratoriais de resistência e deformabilidade em materiais e misturas componentes de camadas de pavimentos asfálticos	Jesner Sereni Ildefonso
11929/2016	Competitividade em sistemas agroalimentares no Paraná: influências do segmento fornecedor de embalagens	José Paulo de Souza
2598/2017	A planície de inundação do alto rio Paraná	Claudia Costa Bonecker
2904/2017	Desenvolvimento e caracterização de biopolímeros produzidos com o emprego de resíduos industriais para o desenvolvimento de novos produtos	Claudia Cirineo Ferreira Monteiro
3940/2017	Bioprospecção de leveduras isoladas de fermentação de cacau e uva passa, no controle de doenças foliares e nematoides em soja	Kátia Regina Freitas Schwan Estrada
4224/2017	Estudos e desenvolvimentos de processos para descontaminações de águas. elaborações de metodologias analíticas para identificação e quantificação de contaminantes.	Adriano Valim Reis
4355/2017	Aplicação das proposições da ecoeficiência no setor da construção civil: viabilidade e desafios	José Luiz Miotto
4357/2017	Ecossíntese de compósitos de grafeno para conversão fotocatalítica de CO ₂ em combustíveis	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4565/2017	A reciprocidade indireta e a teoria dos jogos aplicada às modalidades esportivas coletivas de invasão	Priscila Garcia Marques da Rocha
8520/2017	A expansão da inclusão financeira no Brasil e no mundo	Vilma Meurer Sela
8553/2017	Microfinanças e suas instituições no contexto da inclusão financeira	Ligia Greatti
9717/2017	Tratamento de efluente industrial contendo altos teores de sulfato	Claudia Telles Benatti
11470/2017	Propriedades do concreto produzido com substituição parcial de agregado miúdo por resíduos plásticos	Carlos Humberto Martins



10673/2016	Estudo da resistência de genótipos de laranja doce (<i>Citrus sinensis</i>) ao cancro cítrico em pomares comerciais no Paraná.	William Mário de Carvalho Nunes
10777/2016	Produção de ciclodextrinas utilizando CGTase comercial imobilizada em sílica de porosidade controlada.	Graciette Matioli
11010/2016	Desenvolvimento econômico e regional paranaense	Marina Silva da Cunha
2082/2018	A política para smart grid: o caso brasileiro à luz da experiência internacional	Robson Luis Mori
2270/2018	Dinâmica do Arenito Caiuá no desempenho de máquinas agrícolas	Fabrcio Leite
3520/2018	O bambu como matéria-prima sustentável no design de produtos	Cristina do Carmo Lucio Berrehil El Kattel
3584/2018	Avaliação da relação entre energia, recursos naturais e inovação tecnológica e suas aplicações	Júlio César Dainezi de Oliveira
6053/2018	Estabilidade térmica e atividade antimicrobiana de óleos essenciais	Cristiane Mengue Feniman Moritz
646/2019	Pesquisa & desenvolvimento do protótipo de um veículo autônomo sustentável foto elétrico – VASFE.	Glaucio Pedro de Alcantara
854/2019	Atitudes e comportamentos políticos: investigando as relações entre tolerância política e modalidades eleitorais e contestatórias de engajamento cívico.	Ednaldo Aparecido Ribeiro
1137/2019	Avaliação das propriedades de filmes compostos a base de proteína de soja e carboximetilcelulose	Keila de Souza Silva
2629/2019	“Bioprospeção da ação inseticida do extrato pirolenhoso aplicado em larvas da broca da cana-de-açúcar, <i>Diatraea saccharalis</i> Fabricius, 1794 (<i>Lepidoptera; Crambidae</i>)”	Helio Conte
3752/2019	Desenvolvimento de nanoplatasformas biotransportadoras sinérgicas encapsuladas com fármacos fotoativos: Estudos da Terapia Combinada Fotodinâmica/Quimioterápica sobre células tumorais e microrganismos	Wilker Caetano
4082/2019	Práticas de Contabilidade e Modelos de Negócio no Contexto da Economia Circular	Simone Leticia Raimundini Sanches
6235/2019	Educação ambiental no Antropoceno: desafios para o século XXI.	Roger Domenech Colacios
2235/2020	Aceleração do estabelecimento de mudas utilizando fitormônios, elicitores e outros semioquímicos	Wanderley Dantas dos Santos
460/2020	A forma dos espaços livres na re-naturalização das cidades	Karin Schwabe Meneguetti
468/2020	Planejamento e gestão de pequenas localidades: morfologia urbana e outros aspectos	Angela Maria Endlich
453/2020	Análise numérica das tensões e de deformações de elementos estruturais considerando diferentes metodologias	Leandro Vanalli
3535/2020	Alfabetização científica e os problemas ambientais locais: alunos pesquisadores na escola	Evanilde Benedito
1048/2020	CNPq - Produtividade e qualidade de sementes de soja em sistemas conservacionistas de preparo do solo	Alessandro Lucca Braccini
844/2020	Avaliação de plantas de mandioca na região do arenito Caiuá em áreas com coberturas vegetais e sistemas de manejo do solo	Reny Adilmar Prestes Lopes
1009/2020	Avaliação nutricional da crisálida do bicho-da-seda (<i>Bombyx mori</i> L.) Como fonte proteica alternativa na alimentação de frangos de crescimento lento	Alessandra Aparecida Silva
1494/2020	Métodos alternativos para o controle de nematoides das galhas e das lesões radiculares	Cláudia Regina Dias Arieira



1561/2020	Aplicação do manejo integrado de pragas em lavouras nas condições da formação arenito Caiuá - PR	Julio Cesar Guerreiro
1681/2020	Análise econômica e produtiva da soja em sucessão de diferentes cultivos de outono/inverno em sistema de plantio direto na região centro-oeste do Paraná	Reni Saath
2222/2020	Síntese e aplicação de hidrocarvão de bagaço de malte como adsorvente	Maria Angelica Simoes Dornellas de Barros
2297/2020	Práticas de ensino baseados em metodologias ativas para os alunos do campus de tecnologia de umuarama.	Sérgio Trajano Franco Moreiras
2301/2020	Avaliação nutricional dos coprodutos da bananeira (<i>Musa paradisiaca</i>) para coelhos de corte	Leandro Dalcin Castilha
2634/2020	Melhoramento genético e mapeamento associativo para resistência a doenças em feijão comum	Maria Celeste Gonçalves Vidigal
2369/2020	Conversão de resíduo agroindustrial em partículas de elevado valor agregado para a remoção de contaminantes presentes na água	Fernanda de Oliveira Tavares
3538/2020	Manna: Pesquisa, ensino, extensão e inovação em Internet dos Drones, Internet das Coisas, Inteligência Artificial, Felicidade e Educação 5.0.	Linyer Beatrys Ruiz Aylon
3347/2020	Avaliação da resistência e reação de espécies cítricas à <i>Xanthomonas citri subsp. citri</i> .	William Mário de Carvalho Nunes
3379/2020	Monitoramento da cultura do tabaco por meio de sensores remotos	Marcos Rafael Nanni
3474/2020	Avaliação de indicadores de qualidade física e estrutural em solos submetidos a diferentes sistemas de uso e manejo	Marcelo Alessandro Araujo
3537/2020	Estudos inter e multidisciplinares sobre Responsabilidade Social Corporativa e suas implicações no contexto organizacional.	Marguit Neumann
3539/2020	Dicionário terminológico das energias renováveis (DITER) — Fase 2	Manoel Messias Alves da Silva
4111/2020	Produção fotocatalítica de hidrogênio utilizando estrutura metal-óxido de grafeno reduzido-TiO ₂	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4581/2020	Zeólitas em Energia Limpa: Utilização de zeólita natural para armazenamento de energia termoquímica e sistema de transporte	Mara Heloisa Neves Olsen Scaliante
4582/2020	Modificação de zeólitas naturais visando seu uso como agente inibidor de enterobactérias para uso em cama de frango	Angélica Marquetotti Salcedo Vieira
4652/2020	Políticas educacionais e a plataformização na educação básica	Jani Alves da Silva Moreira
4790/2020	Fertilizantes nitrogenados de eficiência aumentada: volatilização e seus efeitos no milho verão no estado do Paraná	Marcelo Augusto Batista
5167/2020	A Importância da Fazenda Experimental como unidade de ensino, pesquisa e extensão	Julyerme Matheus Tonin



Projetos de extensão ativos em 2020 relacionados ao ODS 17: parcerias e meios de implementação

Foram executados 19 projetos de extensão relacionados ao objetivo de desenvolvimento sustentável 17: parcerias e meios de implementação em 2020. Os projetos relatados abaixo foram encaminhados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) e identificados pelos próprios coordenadores.

Código	Título	Coordenador
1910/1991	Extensão rural	Ednaldo Michellon
3656/2004	Cultivo de orquídeas e bromélias: aspectos ecológicos e horticulturais	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
954/2005	Prevenção e autocuidado na saúde reprodutiva.	Sonia Trannin de Mello
1473/2006	As orquídeas, bromélias e plantas medicinais como ferramentas para a educação ambiental e para a cidadania de Maringá-PR	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
925/2008	Dinamização das feiras da agricultura familiar nos municípios do PRO-AMUSEP-REDIFEIRA	Ednaldo Michellon
606/2009	Centro de referência em agricultura urbana e periurbana - CERAUP/UEM	Ednaldo Michellon
2423/2009	Coleção Entomológica do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM: uma homenagem à Yoko Terada	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
11063/2009	Programa paranaense de certificação de produtos orgânicos	Ednaldo Michellon
3662/2010	Horto de Plantas Medicinais do Museu Dinâmico Interdisciplinar da UEM	Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre
6073/2011	Expertise em administração	Juliano Domingues da Silva
6632/2011	Koan: revista de educação e complexidade	Jose Aparecido Celorio
2613/2015	Educação alimentar e nutricional: da universidade para a comunidade	Juliana Scanavacca
9466/2011	De museu para museu: intercâmbio, divulgação e utilização de espaços não formais de educação.	Debora de Mello Gonçalves Sant Ana
4183/2017	CONSEQ – Consultoria E Soluções em Engenharia Química Júnior	Oswaldo Curty da Motta Lima
5843/2017	Empresa Júnior de Economia/UEM	Maria de Fatima Garcia
5847/2017	INOVATECH – Empresa Junior de Engenharia Mecânica e Elétrica	Júlio César Dainezi de Oliveira
10824/2017	Se todos camPEArem (Capacitação e Ação Motivada à Preservação, Educação Ambiental e Recuperação de Ecossistemas aquáticos), a conservação acontece	Evanilde Benedito
7351/2018	Municípios Sustentáveis na Bacia Hidrográfica do Alto Ivaí - Respirando e vivendo vida de qualidade	José Ozinaldo Alves de Sena
6531/2019	Logística reversa e coleta seletiva: aprendendo com o Juca, mascote do MUDI, sobre sustentabilidade	Sonia Trannin de Mello



Comissões e conselhos externos

A Universidade Estadual de Maringá tem representantes em mais de cem conselhos em órgãos municipais, estaduais e federais; A participação de docentes e agentes administrativos da UEM nesses conselhos é uma grande contribuição da universidade à sociedade, trazendo conhecimentos técnicos especializados para ajudar a pensar as questões complexas que se impõem em nossa sociedade contemporânea.

As comissões, de acordo com sua especificidade, atuam na proposição, implementação e fiscalização de políticas públicas para o desenvolvimento social, econômico, educacional e ambiental, abrangendo como: proteção ambiental, saúde, mobilidade urbana, ensino, desenvolvimento tecnológico, desenvolvimento econômico, aconselhamento jurídico, aconselhamento fiscal, dentre outros.

A lista completa pode ser visualizada a seguir. As informações foram fornecidas pelo GRE - Gabinete da Reitoria em 01 de Novembro de 2021.





Representações da Universidade Estadual de Maringá em conselhos e comissões municipais, estaduais e federais

Sigla	Nome do Conselho ou Comissão	Conselheiro Titular	Suplente	Nomeação	Vigência	Ofício
COMAD	Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas	Helena Maria Ramos dos Santos	Fábio José Lopes Orsine	18/10/2021	2022/2023	325/2021-GRE
		Helena Maria Ramos dos Santos	Fábio José Lopes Orsine	06/11/2019	2020/2022	465/19-GRE
		Suzana de Oliveira Grabski	Maria Tereza Scramim Rosa	20/11/2017	2018/2019	455/17-GRE
COMAD	Projetos, programas ou serviços que atuem na prevenção ao uso nocivo de drogas	Suzana de Oliveira Grabski	Maria Tereza Scramim Rosa	18/10/2021	2022/2023	326/2021-gre
		Suzana de Oliveira Grabski	Maria Tereza Scramim Rosa	18/11/2019	2020/2022	488/19-GRE
COMAD	Projetos de atendimentos a dependentes químicos	José Lopes Orsini	Idalina Diair Regla Carolino	20/11/2017	2018/2019	456/17-GRE
COMAS	Conselho Municipal de Assistência Social	Telma Maranhão Gomes	Cristiane Muller Calazans	12/08/2019	2019/2021	290/19-GRE
		Telma Maranhão Gomes	Daniele de Andrade Ferrazza	11/07/2017	2017/2019	242/17-GRE
		Cristiane Muller Calazans	Telma Maranhão Gomes	25/08/2021	24/08/2022	258/21-GRE
CMDI	Conselho Municipal dos Direitos do Idoso	Terezinha Oliveira	Satiko Nanya	11/11/2019		475/19-GRE
		Simone Pereira da Costa Dourado	Satiko Nanya	30/11/2018		426/18-GRE
CMDCA***	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Helena Maria Ramos dos Santos	Fábio José Lopes Orsine	27/10/2017	2017/2019	420/17-GRE
CMS	Conselho Municipal de Saúde	Nelson Nardo Júnior	Magda Lúcia Felix de Oliveira	18/04/2019	2018/2021	112/19-GRE
	Conselho Municipal de Saúde - Prestação de Serviço	Hermes de Souza Barboza	Eliana Valéria Patussi	30/11/2018	2018/2021	417/18-GRE
CMT	Conselho Municipal do Trabalho	William Antonio Borges	Elisangela Luzia Araújo	21/11/2018		394/18-GRE
COMDEMA	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente	Elenice Tavares Abreu	Marino Elígio Gonçalves	17/08/2018		264/18-GRE
CMTUR	Conselho Municipal de Turismo	Elias Gomes de Paula	Marcelo Henrique Galdioli	02/04/2018		094/18-GRE
SEMULHER	Conselho Municipal da Mulher	Crishna Mirella de Andrade Correa	Josiane Menchon Pinheiro Ferreira	01/07/2020		238/20-GRE
CMDPD	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Luciano Gonsalves Costa	Iracema Capello Sten Menocci	17/02/2020		070/20-GRE
CMPGT	Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial	Tania Nunes Galvão Verri	Jorge Ulises Guerra Villalobos	20/12/2018	2018/2020	435/18-GRE
	Conselho Municipal de Esportes e Lazer	Fernando Augusto Starepravo	Décio Roberto Calegari	30/05/2018		174/18-GRE
CME	Conselho Municipal de Educação	Luciana Figueiredo Lacanallo Arrais	Regina de Jesus Chicarelle	20/08/2020		307/20-GRE
COMPIR	Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Delton Aparecido Felipe	Josiane Silva de Oliveira	07/10/2020		261/19-GRE
COMSEA	Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	Grasiele Scaramal Madrona	Monica Regina da Silva Scapin	10/10/2020	2020/2022	413/19-GRE
SASC	Conselho Gestor do Programa de Pacificação Restaurativa de Maringá	Paulo Roberto de Souza		06/08/2018		248/18-GRE
	Comissão Especial de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de	Francisco José Peralta		30/07/2018		235/18-GRE



	Maringá						
	Comissão Estadual de Implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC	Leila Pessoa da Costa	Eliana Cláudia Navarro Koepsel	07/06/2018		180/18-GRE	
CEDEM/PR	Conselho Estadual dos Direitos da Mulher	Fabiana Aparecida de Carvalho	Cristiane Muller Calazans	14/03/2019		072/19-GRE	
		Eliane Rose Maio	Fabiana Aparecida de Carvalho	05/12/2018		431/18-GRE	
CUIA ESTADUAL	Representantes da UEM na CUIA Estadual 2020	Maria Christine Berdusco Menezes/ Lilian Denise Mai/ José Henrique Dollo Gonçalves		18/09/2020		341/20-GRE	
	Conselho do Parque Nacional dos Campos Gerais	Evanilde Benedito		04/05/2018		140/18-GRE	
	Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Sistema Estadual de Ensino do Paraná (CEA)	Maria Terezinha Bellanda Galuch		27/04/2018	até 06/12/2019	133/18-GRE	
SEMA	Fórum Permanente da Agenda 21	Rodrigo Camilo		18/04/2018		117/18-GRE	
CODEM	Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá	Júlio Damasceno	Ricardo Dias Silva	15/02/2019		031/19-GRE	
CODEM/CT	CT - Educação	Jani Alves da Silva Moreira		04/08/2020		289/20-GRE	
		Alexandra de Oliveira Abdala Cousin - 1ª titular	Lilian Akemi Kato	19/11/2019		490/19-GRE	
			Carlos Humberto Martins	19/11/2019		490/19-GRE	
	CT - Financeira e de Seguros	João Marcelo Crubellate - 1º titular			19/11/2019		490/19-GRE
		Julyerme Matheus Tonin - 2º titular			19/11/2019		490/19-GRE
			Alexandre Florindo Alves		19/11/2019		490/19-GRE
	CT- Saúde	Elisabete Mitiko Kobayashi - 1ª titular			19/11/2019		490/19-GRE
		Dennis A. Bertolini - 2º titular			19/11/2019		490/19-GRE
			Solange Cardoso Martins		19/11/2019		490/19-GRE
	CT - Turismo		Eliana Valéria Patussi		19/11/2019		490/19-GRE
		Elias Gomes de Paula - 1º titular			19/11/2019		490/19-GRE
		Sandra Mara de Alencar Schiavi - 2ª titular			19/11/2019		490/19-GRE
	CT - Tecnologia da Informação e Comunicação		Giselle Moraes e Silva		19/11/2019		490/19-GRE
		Linnyer Beatrys Ruiz Aylon - 1ª titular			19/11/2019		490/19-GRE
Elias Gomes de Paula - 2º titular				19/11/2019		490/19-GRE	
		Helcio do Prado		19/11/2019		490/19-GRE	
CES/PR	Conselho Estadual de Saúde	Evaldo Pereira Lopes (nome retificado pelo Of. 477/19-GRE)	José de Farias Pinto	06/11/2019		466/19-GRE	
RUNITUR	Rede de Cooperação Universitária em Turismo	Breno Ferraz de Oliveira	Elias Gomes de Souza	21/11/2018		396/18-GRE	



SFA/PR	Comissões da Produção Orgânica (Cporg)	José Ozinaldo Alves de Sena	Maria Marcelina Millan Rupp	14/05/2020		169/20-GRE
CGPPC	Conselho Gestor do Programa Pró-Catador	Elenice Tavares Abreu		07/03/2018		061/18-GRE
ANVISA	Responsável pelo controle e guarda das substâncias/medicamentos utilizados no ensino e na pesquisa	Vânia Antunes		15/12/2017		499/17-GRE
CREA/PR	Câmara Especializada de Agronomia	Telmo Antonio Tonin	Fernando Alves de Albuquerque	06/12/2017	até 31/12/2020	483/17-GRE
CREA/PR	Câmara Especializada de Civil	Dante Alves Medeiros Filho	Olindo Savi	13/12/2018		416/18-GRE
SETI	Representante do Programa O Paraná fala Línguas - Primeira Etapa - O Paraná fala Francês	Ana Paula Guedes		17/11/2017		451/17-GRE
	Comissão para elaboração do Plano de Gestão de Arborização Urbana - colaboradora voluntária	Karen Schwabe Meneguetti		01/11/2017		432/17-GRE
	Programa Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional	Décio Calegari / Maria Luisa Furlan Costa / Nerli Nonato Ribeiro Mori		26/10/2017		413/17-GRE
CGE	Controladoria Geral do Estado - Sistema WorkFlow	Sueli Terezinha Berton Weinand	Valdomiro Higino Pereira	19/10/2017		406/17-GRE
CORESAN	Comissão Regional de Segurança Alimentar	José Ozinaldo Alves de Sena	Neuza Corte de Oliveira	20/09/2017		379/17-GRE
SETI	Comissões Regionais de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes	Amália Regina Donegá	Paula Marçal Natali	05/06/2019		200/2019-GRE
SASC	Comissão Municipal de Enfrentamento às Violências contra crianças e adolescentes	Mariluci Pereira de Camargo	Ailton José Morelli	01/08/2017		278/17-GRE
SASC	Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas	Helena Maria Ramos dos Santos	Suzana de Oliveira Grabiski	31/07/2017		275/17-GRE
SEDS	Comitê Gestor da Escola de Conselhos	Paulo César Seron	Ailton José Morelli	13/07/2017		247/17-GRE
SETI/CEDC	Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres	Tânia Regina dos Santos Soares	Célia Regina de Godoy Gomes	03/06/2019		195/19-GRE
	Coordenadora geral do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) UEM	Rosangela Aparecida Alves		06/07/2017		233/17-GRE
MEC/IsF/Núcleo de Línguas	Coordenadora pedagógica	Cristina Mott Fernandez		06/07/2017		233/17-GRE
	Coordenadora pedagógica português	Neiva Maria Jung		06/07/2017		233/17-GRE
SETI	Interlocutor Institucional da UEM nas questões relativas ao Envelhecimento Humano nas Universidades Estaduais	Paulo Lopes		28/06/2017		215/17-GRE
SEIDE	Comitê Gestor Municipal da Micro e Pequenas Empresas de Maringá	Marcelo Farid Pereira	Luis Fernando Cótica	02/05/2019		135/19-GRE
SETI/CONES D	Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas do Estado do Paraná	Magda Lúcia Félix de Oliveira	Simone Aparecida Galerani Mossini	02/06/2017		185/17-GRE
	Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Sarandi	Eliane de Oliveira	Jairo de Carvalho	19/05/2017		164/17-GRE



	Comitê de Estímulo ao Aleitamento Materno - Secretaria Municipal de Saúde	Chrystina Beatriz Genovez Tavares	Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato	19/05/2017		163/17-GRE
CONPIG	Conselho Consultivo do Parque Nacional de Ilha Grande (setor Universidades Públicas e Privadas)		Luiz Felipe Machado Velho	12/04/2017		106/17-GRE
SETI	Comitê Gestor do Programa de Residência Técnica do Curso de Especialização em Gestão Pública a distância	Maria Helena Ambrósio Dias	Erica Piovam de Ulhoa Cintra	29/03/2017		092/17-GRE
SETI	Comitê Gestor da Residência Técnica	Antonio Marcos Flauzino dos Santos		24/04/2019		123/19-GRE
SEPLAN	Comissão Permanente de Acessibilidade	Igor José Botelho Valques	Carlos Augusto de M. Tamanini	24/05/2019		181/19-GRE
		Wilson Rinaldi	Carlos Augusto de M. Tamanini	18/03/2019		073/19-GRE
		Carlos Augusto de Melo Tamanini	Paula Silva Sardeiro Vanderlei	28/03/2017		091/17-GRE
SEED	Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente - Representante da Pró-Reitoria de Ensino	Alexandra de Oliveira Abdala Cousin		19/12/2019		534/19-GRE
	Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente - Representante da Coordenação do PARFOR	Leonor Dias Pains		19/12/2019		534/19-GRE
	Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente - Representante da Coordenação do Sistema UAB	Josimayre Novelli		19/12/2019		534/19-GRE
	Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente	Leila Pessoa da Costa	Luciana Andréia Fondazzi Martimiano	03/12/2018		424/18-GRE
CTCSE/PR	Câmara Técnica do Complexo de Seda do Estado do Paraná	Maria Aparecida Fernandez	Alessandra Aparecida Silva	01/02/2017		026/17-GRE
CBH	Comitê das Bacias Hidrográficas do Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4 - CBH Piraponema	Cristhiane Michiko Passos Okawa	Paulo Fernando Soares	06/03/2017	2017/2021	058/17-GRE
Piraponema	Comitê das Bacias Hidrográficas do Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4 - CBH Piraponema (biólogas)	Andréa Bialetzki	Kazue Kawakita	06/03/2017	2017/2021	058/17-GRE
CTIG	CBH-Paranapanema - Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão	Paulo Fernando Soares		23/10/2018		341/18-GRE
CBH-Paranapanema	Segmento "Entidades Cíveis de Recursos Hídricos"	Paulo Fernando Soares		16/09/2016	2016/2020	469/16-GRE
SETI	Programa Paraná Fala Inglês	Elvira Mileo Ganassim (coordenadora)		14/09/2016		465/16-GRE
SETI	Conselho Estadual dos Parques		Graciete Matioli	06/12/2016		587/16-GRE



	Tecnológicos (CEPARTEC)				
SEMA/PR	Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO)	Marco Antonio Goes	Maria Auxiliadora C. Landgraf	30/11/2016	558/16-GRE
	Instituto Maringá de Turismo e Eventos - Maringá e Região Conventio & Visitors Bureau (vice presidente de Assuntos Sociais)		Elias Gomes de Paula	10/11/2016	554/16-GRE
SASC	Comissão do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)	Paulo Roberto de Souza		05/10/2016	511/16-GRE
IAP/PEA	Conselho Consultivo da Unidade de Conservação Estadual Parque Estadual de Amaporã	Maria Auxiliadora Milaneze Guierre	Mariza Barion Romagnolo	18/03/2019	074/19-GRE
		Mariza Barion Romagnolo	André Luis Oliveira	22/09/2016	475/16-GRE
	Comissão do Gabinete de Gestão Integrada (CGI-M) / Secretaria Municipal de Trânsito e Segurança	Amália Regina Donegá	Isadora Vier Machado	25/08/2016	427/16-GRE
	Conselho Gestor do programa de Coleta Seletiva com Inclusão Social e Econômica dos Catadores / Secretaria de Saneamento	Nanci Aparecida M. Garcia	Vicente Chiaramonte Pires	22/07/2016	350/16-GRE
SETI	Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS do Paraná (NEEP/SUAS/PR)	Itana Maria de Souza Gimenes	Ailton José Morelli	05/05/2016	222/16-GRE
ABRUEM	Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional - coordenador institucional	Cassio David da Silva		22/02/2016	075/16-GRE
INEP/DEED/C GCES	Pesquisadora Institucional da UEM junto ao INEP	Márcia Marcondes Altimari Samed		17/12/2019	531/19-GRE
SETI	Comitê Gestor Central do SISTEMA UVPR / Comitê Gestor Acadêmico e Administrativo	Maria Luisa Furlan Costa	Ailton José Morelli	15/01/2016	010/16-GRE
		José Luis Ferreira		15/01/2016	010/16-GRE
SEMA/CEMA	Comitê Gestor das Coleções Biológicas Científicas do Estado do Paraná	Carla Simone Pavanelli	Kazue Kawakita	04/04/2019	094/19-GRE
		Maria Auxiliadora Milaneze Guierre	Ana Paula Vidotti	04/04/2019	094/19-GRE
EVOA	Conselho de Administração da EVOA Aceleradora	Linnyer Beatryz Ruiz Aylon		18/04/2019	115/19-GRE
SEI/MCTIC	Responsável pelo preenchimento do formulário eletrônico ao SEI/MCTIC ***	Angelo José Marcolino Júnior		03/05/2019	137/19-GRE
CEDCA/PR	Câmara de Capacitação e compor o Comitê	Telma Maranhão Gomes		23/10/2019	439/19-GRE
		Ailton José Morelli		15/07/2019	250/19-GRE
Incubadora	Representante da UEM junto a Incubadora Tecnológica para compor o Conselho Gestor da Incubadora	Marcelo Farid Pereira		05/08/2019	285/19-GRE
Centro de Inovação	Representante da UEM junto ao Centro de Inovação	Marcelo Farid Pereira		20/01/2020	023/20-GRE



SETI	Rede de Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I	Luiz Fernando Cótica	Marcelo Farid Pereira	23/04/2020		151/20-GRE
	Representante para questões pertinentes à Pesquisa Acadêmica na área da Pessoa Idosa	Paulo Lopes	Vanessa Denardi Antoniasse Baldissera	11/05/2020		165/20-GRE
	Conselho Gestor da Universidade Virtual do Paraná (UVPR)	Julio César Damasceno	Ricardo Dias Silva	17/06/2020		217/20-GRE
	Conselho Acadêmico da Universidade Virtual do Paraná (UVPR)	Josimayre Novelli	Luciano Carvalhais Gomes	17/06/2020		217/20-GRE
SEMUC	Comissão organizadora 2019 da festa literária internacional de Maringá	Márcio Roberto do Prado		14/01/2019		003/19-GRE
GT - mudanças climáticas	Grupo de trabalho sobre mudanças climáticas	Marcos Rafael Nanni, Nelson G. C. Astrath e Werner Camargo Antunes		29/01/2019		019/19-GRE
GAEMA (grupo de atuação especializada em meio ambiente, habitação e urbanismo)	Grupo de trabalho visando apresentação de sugestões para a implantação das alternativas econômicas, sem agrotóxicos, de produção nas áreas compreendidas pela zona verde de proteção	José Ozinaldo Alves de Sena (titular)	Jorge Ulises Guerra Villalobos + Maria Marcelina Milan Rupp	18/02/2019		034/19-GRE
SEDUC	Comissão coordenadora do Fórum Municipal de Educação	Natalina Francisca Mezzari Lopes		11/06/2019		204/19-GRE
GAPRE	Conselho Gestão Fiscal do Município de Maringá	Kerla Mattiello		25/06/2019		217/19-GRE
AMUSEP	Comitê Gestor do Projeto de Desenvolvimento Territorial da Amusep	Ferenc Istvan Bankuti e José Gilberto Catunda Sales		26/06/2019		220/19-GRE
	Conselho Gestor Consultivo da Unidade de Conservação Estadual Estação Ecológica do Caiuá	Elenice Tavares Abreu	Alciony Andreia da Cunha Alexandre	01/07/2019	2019/2021	227/19-GRE
	Grupo de Acompanhamento do Plano Diretor do Município de Maringá	Angela Maria Endlich / Of. 237/19-GRE	Karin Schwabe Meneguetti/Of. 286/19-GRE	04/07/2019		237/19-GRE
CAPES	Programa de Internacionalização	Sandra Mara de Alencar Schiavi e Luiz Fernando Cótica		05/07/2019		238/19-GRE
GS/SETI	Programa o Paraná fala Idiomas - Primeira Etapa - O Paraná Fala Espanhol	Pedro Pablo Velasques		26/09/2019		389/19-GRE
	Programa o Paraná fala Idiomas - Primeira Etapa - O Paraná Fala Inglês	Josimayre Novelli		26/09/2019		389/19-GRE
	Programa o Paraná fala Idiomas - Primeira Etapa - O Paraná Fala Francês	Ana Paula Guedes		26/09/2019		389/19-GRE
	Programa Paraná Fala Alemão	Adriano Steffler		10/10/2019		411/19-GRE



SETI/Agenda 30	Agenda 30 SETI - relacionado aos objetivos do desenvolvimento sustentável	Sandra Mara de Alencar Schiavi		02/10/2019		399/19-GRE
SETI	Fórum Permanente de Discussão de Políticas de Apoio e Inclusão Estudantil	Maria Eunice França Volsi		15/01/2020		006/20-GRE
	Grupo de Trabalho que terá o objetivo de avaliar os sistemas de gestão acadêmica	Walter Marcondes Filho - representante da Divisão de TI	João Marcelo Crubellate - PLD	15/01/2020		007/20-GRE
	Gerenciamento de questões relativas ao covid	Elisabete Mitiko Kobayashi / Elaina Valéria Patussi / Dennis Armando Bertolini		13/02/2020		115/20-GRE
DISARH	Grupo de Trabalho Interinstitucional - regulamentação de critérios para o uso e reuso de água no Estado do Paraná	Paulo Fernando Soares		13/05/2020		166/20-GRE
SESA	Grupo de Trabalho - GT-Flúor	Mitsue Fujimaki		07/07/2020		255/20-GRE
SETI	compor junto ao IAP/EMATER a equipe que desenvolverá um projeto para participação de nosso Estado do Edital de Chamamento Público n.º 01/2020, do Programa de Residência Profissional Agrícola	Telmo Antonio Tonin		10/07/2020		258/20-GRE
	Grupo de trabalho específico destinado à atuação no Projeto de Extensão: Modernização no Desenvolvimento de Empreendimentos Públicos pelas Prefeituras de Municípios de Pequeno Porte: Uso da Tecnologia BIM (PROJETEK):	Mena Cristina Marcolino	Mauricio Hidemi Azuma	15/09/2021		287/2021-GRE
	Modelo de Excelência em Gestão das Transparência da União - MEG-Tr, da Rede +Brasil,	Antonio Cesar dos Santos Santos / Débora de Mello Gonsales Sant'Ana/ Luis Fernando Cótica/ Sandra Mara de Alencar Schiavi / Carlos Alexandre Volpato		18/06/2021		180/2021-Gre e 285/2021-GRE
	Comitê Gestor de Residência Técnica, relacionado ao Programa de Residência Técnica em Inovação, Transformação Digital e E-GOV- INTEGRE, da área prioritária de "Sociedade, Educação e Economia	Márcia Edilaine Lopes Consolaro	Ivair aparecido dos Santos			338/2021-GRE



Agradecimentos

A produção desta coletânea somente foi possível devido ao trabalho e dedicação de diversos setores da Universidade Estadual de Maringá. Agradecimentos especiais:

À Assessoria de Comunicação Social (ASC) pelas matérias e imagens cedidas;

Ao Comitê Gestor Ambiental da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional por disponibilizar informações relevantes à produção deste relatório;

À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura por encaminhar informações de projetos, cursos e eventos;

À Pró-Reitoria de Pesquisa por encaminhar projetos de pesquisa; e

Ao Gabinete da Reitoria.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Patrimônio do Paraná